MARCELO RECH
O debate da maconha no Brasil e no mundo | 3

J.J. CAMARGO
Cursos que não formam médicos de verdade | Caderno Vida

MARTHA MEDEIROS
Viver de lembrança não tonifica os músculos | Revista Donna

TICIANO OSÓRIO
O fracasso que virou um clássico | Caderno Fíndi

SÁBADO/DOMINGO, 20 E 21 ABRIL 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 60 – Nº 20.967 – R$ 12,00 – PRODUTO A R$ 11,56 | PIS E COFINS R$ 0,44 – SC: R$ 14,00

ZH ZERO HORA

ECONOMIA

GIGANTES DO MERCADO PET FECHAM ACORDO DE FUSÃO; FATURAMENTO DEVE SER DE R$ 6,9 BI

Petz e Cobasi vão deixar de competir e formarão grupo com 483 lojas. | **17**

GASTO PÚBLICO

GOVERNO TENTA DERRUBAR PEC QUE TURBINA SALÁRIOS DE JUÍZES E PROMOTORES

Líder governista na Câmara diz que proposta que cria quinquênio "quebra" o país. | **8**

PORTO ALEGRE

POLÍCIA INVESTIGA QUEM SÃO OS LADRÕES QUE INVADEM PRÉDIOS EM ÁREAS NOBRES

Jovens e com roupas de grife, criminosos se passam por familiares dos moradores. | **28**

RS tem a quarta maior renda mensal por indivíduo do país

Ganho chega a R$ 2.255 e supera em R$ 407 a média nacional, que ficou em R$ 1.848, de acordo com dados do IBGE referentes a 2023 e divulgados na sexta-feira. À frente no ranking, está o Distrito Federal, seguido de São Paulo e Rio de Janeiro, que ultrapassou o RS e ocupou a terceira colocação. São mais de 7 milhões de gaúchos recebendo rendimentos, cerca de 70% da população. | **10**

DUDA FORTES

Mulher de 65 anos dividirá a moradia com a filha Kelly

A CASA NOVA DA NELCI

Sete meses após a enchente que devastou o Vale do Taquari, foram entregues na sexta-feira 28 residências a pessoas afetadas pela cheia em Arroio do Meio. Entre os beneficiados, estava Nelci Froder. Os módulos foram concebidos, custeados e construídos pelo Sinduscon-RS, com intermediação do governo do Estado e infraestrutura urbana cedida pela prefeitura. | **20**

DONNA

TRAJETÓRIA DEDICADA ÀS ARTES

FÍNDI

ARTISTAS DO ROCK GAÚCHO FAZEM APOSTA NO VINIL

VIDA

O RELÓGIO BIOLÓGICO NA NOSSA ROTINA

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Tio, tá ouvindo? O senhor precisa assinar.

ÉRIKA DE SOUZA VIEIRA NUNES

Mulher que foi presa no Rio por levar um idoso já morto em uma cadeira de rodas para sacar um empréstimo bancário de R$ 17 mil.

Eu diria que isso não explica tudo o que está acontecendo no Brasil, mas explica dois terços.

FERNANDO HADDAD

Ministro da Fazenda, atribuindo a alta do dólar e a queda da bolsa mais a fatores econômicos e geopolíticos externos do que à piora das expectativas fiscais no Brasil.

A sociedade brasileira não quer a descriminalização.

EFRAIM FILHO

Senador (União-PB) e relator da PEC aprovada na terça-feira que insere na Constituição a criminalização do porte e da posse de qualquer quantidade de droga ilícita.

Vou realizar mais um sonho: jogar ao lado do meu filho.

ROMÁRIO

Senador de 58 anos e craque da Seleção na Copa de 1994, foi inscrito como jogador do América, clube que preside, e poderá atuar na Série A2 do Campeonato Carioca.

Constatou-se – com enorme frustração – que, em dado momento, a ideia de combate à corrupção foi transformada em uma espécie de cashback para interesses privados.

LUIS FELIPE SALOMÃO

Corregedor nacional de Justiça, ao afastar de suas funções dois juízes federais e dois desembargadores do TRF4, alegando indícios de irregularidades na Operação Lava-Jato.

Se chancelarmos isso estaremos cometendo uma injustiça, se não uma perversidade.

LUÍS ROBERTO BARROSO

Presidente do Conselho Nacional de Justiça, na votação que derrubou o afastamento de juízes da 13ª Vara Federal de Curitiba.

É uma emoção que eu jamais vou conseguir explicar.

MATTEUS AMARAL

Gaúcho vice-campeão do *Big Brother Brasil* 2024, sobre o que viveu no programa e o orgulho de representar a cultura do RS no reality.

ARTE *Morte e Vida*

A temática do "além" é uma constante na arte. Em 1908, o austríaco Gustav Klimt começou a produzir o quadro *Morte e Vida* (*ao lado*), que seria uma das mais belas e enigmáticas representações do tema na pintura ocidental. Na tela, o artista aborda o ciclo da vida humana. De um lado, como uma soturna caveira de manto escuro, está a morte. Do outro, um fluxo de corpos nus, com destaque para um bebê e sua mãe, cercados de flores e enfeites coloridos, simboliza a vida. A obra pertence ao acervo do Leopold Museum, em Viena, na Áustria.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Longe do ideal

De todas as alternativas relacionadas à maconha, só há uma ideal: a de que não houvesse consumidores e, portanto, consumo de uma substância que faz mal ao corpo, ao bolso e à sociedade. Na prática, porém, o mundo se dividiu em três grandes blocos para lidar com a droga.

No primeiro, comércio e uso são vedados, com penas de prisão de assustar. Na Indonésia, o porte de algumas gramas pode levar a 25 anos de cadeia. Em ditaduras, como na China e no Oriente Médio, o uso é mínimo como resultado do controle sobre os indivíduos que criou Grandes Irmãos para a vigilância e a supressão de liberdades. Sociedades altamente tuteladas não são as únicas a banir a maconha. Na democrática Taiwan, virtualmente não há consumo porque a lei é dura e os acessos à ilha são mais facilmente monitorados.

No lado oposto, sobretudo em democracias ocidentais, a maconha vem sendo tolerada como um mal menor do que o encarceramento em massa e o tráfico. Em países como Holanda, Canadá, Uruguai, Portugal e, desde o mês passado, Alemanha, é possível se comprar maconha em pontos autorizados e fazer uso pessoal sem risco de ir para a cadeia.

Já no Brasil, vivemos no pior dos mundos e agora logramos a façanha de estarmos no meio de duas iniciativas antagônicas – uma no STF e outra no Congresso – que só tendem a agravar o que já é ruim. A Suprema Corte brasileira se encaminha para descriminalizar o porte de pequenas quantidades. Ou seja, na prática libera o consumo mas proíbe a produção e o comércio da maconha. Mas onde os ministros pró-descriminalização acham que os usuários vão comprar a droga?

> Inclino-me pela legalização da maconha aos moldes do que já fizeram 23 dos 50 Estados norte-americanos

Já o Senado aprovou de lavada um projeto que deixa a decisão de prender ou não o usuário pelas circunstâncias. Dado o histórico de achaques em Estados com polícias infiltradas pela corrupção, como o Rio, pode-se antever, caso a lei venha a vigorar, uma nova era da Prohibition, a lei seca contra bebidas alcoólicas nos EUA. De 1920 a 1933, a proibição tornou o álcool ainda mais desejado e esparramou uma onda de corrupção que corroeu polícias, promotores e políticos, além de encher as cadeias de beberrões pobres e enriquecer fabricantes e comerciantes clandestinos.

Diante de tudo isso, inclino-me pela legalização da maconha aos moldes do que já fizeram 23 dos 50 Estados norte-americanos. Lá, em geral, adultos com mais de 21 anos podem comprar pequenas quantidades em lojas autorizadas e plantar até meia dúzia de pés. Não se pode fumar em público e em veículos. Vendida em lojas especializadas, essa maconha tem origem em fazendas registradas, gera empregos e paga impostos bem acima da média. É o capitalismo e o mercado agindo contra o tráfico. Não é o ideal, mas inexiste saída ideal enquanto houver consumo.

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

As características dos gaúchos

Quais são os anseios, os desejos e a personalidade dos moradores do Rio Grande do Sul em meios às grandes mudanças do mundo atual? Além dos tradicionais lenço, camisa, bombacha, chapéu e cuia na mão, quais são as outras facetas, adaptações e transformações que emolduram a imagem do gaúcho? Encomendada pelo Grupo RBS e realizada em parceria com as empresas de pesquisa Coletivo Tsuru e Cúrcuma, a segunda edição do estudo Persona mostra o que está por trás de uma imagem consolidada sobre o povo do Rio Grande do Sul – e o que se transformou ao longo dos tempos.

Conforme a reportagem do caderno DOC, da repórter Fernanda Polo, com ilustrações de Gilmar Fraga, o objetivo da pesquisa Persona é entender perfis, comportamentos e hábitos de consumo do gaúcho em meio às mudanças contemporâneas.

Como conta Fernanda, a tradição ainda está presente – mais para alguns, menos para outros – e "sentir-se gaúcho é um estado de pertencimento e uma condição coletiva". A diferença está, agora, na abertura a novidades e mudanças. E o período da pandemia acabou intensificando essa ampliação para o mundo e a essência afetuosa do gaúcho.

Reportagem do DOC

– Repetir o estudo Persona, cuja primeira edição ocorreu em 2017, além de contribuir para qualificar o nosso conteúdo, tem como objetivo posicionar a RBS junto ao mercado como especialista no comportamento e nos hábitos de consumo do público. Ao oferecermos este conteúdo aos nossos clientes, ampliando o entendimento das marcas sobre as pessoas que nasceram ou vivem no Rio Grande do Sul, potencializamos a geração de negócios – destaca a diretora-executiva de Marketing do Grupo RBS, Caroline Torma.

A pesquisa identificou três perfis de gaúchos: o Guardião, o Conciliador e o Explorador, como mostra a reportagem desta edição. Se o leitor quiser saber em qual dos perfis se encaixa, é só fazer um teste em GZH. Eu fiz, e o resultado apontou que eu sou uma baita conciliadora! Acesse o quiz pelo link ao lado.

GILMAR FRAGA
gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Memorial prestes a reabrir

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

MATEUS BRUXEL
A rede de varejo Casa Maria irá ocupar o prédio tombado

O Memorial da Livraria do Globo será mantido no terceiro andar do prédio situado na Rua dos Andradas, no Centro Histórico, em Porto Alegre. A rede de varejo Casa Maria alugou o imóvel que estava fechado desde julho de 2023, quando houve a saída das Lojas Renner. A reabertura deverá ocorrer em até 45 dias, e renomados autores nacionais estão sendo convidados.

No ambiente será criado espaço para a participação de autores em lançamentos de livros e sessões de autógrafos. O local não deverá abrigar cafeteria, conforme havia sido especulado. O proprietário da Casa Maria, Wagner Amorim, visitou todas as dependências do prédio e afirma estar "encantado" com tudo o que viu, especialmente no que diz respeito às condições da estrutura da edificação.

Acervo

O engenheiro contratado pela empresa passou dois dias analisando o prédio. A conclusão é de que tudo está pronto para receber a nova operação comercial. A livraria ficará situada no mesmo piso e será comandada pela própria Casa Maria.

Dentre os objetos do acervo histórico estão uma máquina de calcular e outra de escrever da marca Royal – fábrica inglesa desses equipamentos distribuídos de forma exclusiva pela Globo.

Uma escultura do escritor Erico Verissimo integra o conjunto de peças. Autor de *O Tempo e o Vento*, Verissimo foi editor e tradutor na Livraria do Globo. O escritor publicou todas as suas obras pela Editora Globo.

– Estamos encantados, mas somos comerciantes. Quero subsídios de quem está na praia da cultura – disse Wagner Amorim, acrescentando estar aberto a sugestões para o enriquecimento do espaço.

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Super Sábado

ASUN SUPERMERCADOS

Economia se faz com qualidade.

Ofertas válidas dia **20/04/2024** somente nas lojas Asun Supermercados.

Costela Bovina Maturatta Friboi em tiras congelada kg **19,90**

Paleta Suína Borrússia resfriada kg **9,90**

Limite Máximo 20 quilos p/ CPF

Coxa c/ Sobrecoxa c/ dorso congelada kg **5,99**

Abacaxi Pérola unidade **5,98** cada

Batata Branca kg **4,99**

Coração de Frango Nat congelado pacote 1kg **27,90**

Queijo Crioulo Mussarela/ Lanche fatiados 150g **7,99** cada

Levando 2 unidades cada uma sai por **6,99**

Levando 5 unidades cada uma sai por **0,99**

Molho de Tomate Bonare Tradicional sachê 300g **1,49** cada

Farinha de Trigo Panfácil Especial Tradicional 1kg **2,99**

Feijão Preto t:1 Rei Arthur 1kg **7,98** cada

clube ASUN **6,98** cada

Levando 2 unidades cada uma sai por **10,98**

Pizza Seara 460g **12,98** cada

Lasanha Seara 600g **10,90**

Cerveja Schin latão 473ml **2,99** cada

APRECIE COM MODERAÇÃO
CONFORME O CÓDIGO BRASILEIRO DE AUTO-REGULAMENTAÇÃO PUBLICITÁRIA, NÃO VENDEMOS BEBIDAS ALCOÓLICAS PARA MENORES DE 18 ANOS. LEI Nº 8.069/90, ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - ART. 81.

4,5 LITROS

Panela de Pressão Fuzipar Polida 4,5L **49,90**

Jogo de Cama Casal Corttex sortidas c/ 4 peças **49,90** cada

clube ASUN **39,90** cada

Papel Higiênico Neve 20m folha dupla pacote c/ 12 unidades **17,98** cada

clube ASUN **15,98** cada

Rende 6L

Amaciante Concentrado Comfort 1,5L **21,98**

Super Ofertas

Alcatra c/ Maminha Bovina resfriada kg **31,90**

Arroz Rei Arthur t:1 Parboilizado/ Branco 5kg **24,98** cada

clube ASUN **22,98** cada

Leite longa vida Dália tp 1L (Exceto zero lactose) **3,78** cada

O MINISTÉRIO DA SAÚDE RECOMENDA: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ DOIS ANOS DE IDADE OU MAIS.

Levando 2 unidades cada uma sai por **12,99**

Café 3 Corações Tradicional/ Extra Forte a vácuo 500g **14,99** cada

3L

Detergente líquido Omo 3L **29,90** cada

CHAMA NO ZAP DO ASUN!

Quer receber as melhores ofertas e novidades do Asun direto no seu Whastapp?

Então envie mensagem para o número: 51 9748.5161 ou escaneie o Qr Code ao lado e cadastre-se na comunidade Asun hoje mesmo

Garantimos aos nossos clientes que cada loja possui 10 unidades ou 10kg de cada produto aqui anunciado. Em respeito aos nossos clientes, não vendemos por atacado. SAC ASUN: 0800.051.0999 - sac@asun.com.br

Fotos meramente ilustrativas. Ofertas válidas dia 20/04/2024, somente nas lojas Asun Supermercados, ou enquanto durarem os estoques destas promoções. Em respeito aos nossos clientes, não vendemos por atacado.

POLÍTICA +

Com Paulo Egidio
paulo.egidio@zerohora.com.br

ROSANE DE OLIVEIRA

DIRETO DE HAMBURGO
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Pontapé inicial para nova fábrica no RS

Quem olha para um parque eólico a distância, ou mesmo de baixo para cima, tem dificuldade para imaginar que no alto daquelas torres de mais de 100 metros de altura estejam aerogeradores com mais de 50 toneladas, tão pesados que precisam ser montados por partes. Cada pá mede cerca de 80 metros e é possível caminhar dentro de cada uma delas.

Esses equipamentos foram mostrados ao governador Eduardo Leite na sexta-feira, durante visita ao centro de treinamento da Nordex, uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos para a produção de energia eólica e que já tem fábricas no Brasil. Na visita, em Hamburgo, na Alemanha, Leite conheceu o funcionamento dos aerogeradores e um modelo da linha Delta, a mais moderna da empresa. Com a direção da Nordex, o governador assinou protocolo de intenções para instalação de fábrica de torres de concreto no Rio Grande do Sul. O compromisso do Estado seria garantir os incentivos que já oferece a outras empresas do ramo da energia limpa.

Para que isso ocorra, é preciso que a Nordex seja contratada pelas empresas que têm projetos de parques eólicos à espera de condições adequadas (financiamento e preço da energia) para começar a construção. Hoje, o preço da energia no Brasil é considerado muito baixo, devido ao excesso de oferta decorrente da abundância de água nos reservatórios das hidrelétricas.

A gigante alemã da energia eólica nasceu na Dinamarca, há 40 anos, mudou de país e se associou à espanhola Acciona. Foi uma dessas unidades da Nordex Acciona que os deputados Luiz Fernando Mainardi e Valdeci Oliveira (PT) visitaram no início da semana em Pamplona, na Espanha.

Na avaliação do chefe da Casa Civil, Artur Lemos, as duas ações se complementam:

– Toda prospecção é bem-vinda. Nós temos mais de 7 mil giga watts licenciados e queremos atrair essas empresas.

Em um primeiro momento, a Nordex avalia que não é economicamente viável produzir os naceles (coração dos aerogeradores) nem as pás no RS. A largada seria pelas torres de concreto, com importação dos naceles e pás da Espanha, entrando pelo porto de Rio Grande.

O diretor de grandes contas da Nordex, Fernando Tamayo, lamentou que desde 2014 o Brasil não tenha novos projetos de parques eólicos. As obras em andamento são de projetos anteriores a essa data. Como o Brasil elegeu a energia limpa como prioridade, a expectativa é de que novas iniciativas para as quais a empresa já encaminhou orçamento saiam do papel em 2025.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Desagravo de empresários

Sempre bem-informado, o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, foi o primeiro a contar, durante o café da manhã, sobre o desagravo publicado por empresários que bancaram a proposta de aumento do ICMS, para evitar o corte de benefícios fiscais. Entusiasmado, mostrava o texto e destacava o número de associações ligadas às entidades que assinaram a proposta.

O chefe da Casa Civil também exibia o artigo sobre o ICMS publicado na sexta-feira em Zero Hora pelo professor Ely José de Matos.

PP cresce na janela

Apesar da investida de outros partidos, sobretudo do PL, em seus quadros, o PP do Rio Grande do Sul saiu da janela partidária com saldo positivo. No balanço entre entradas e saídas, agregou dois prefeitos, três vices e seis vereadores. Com isso, segue liderando o ranking de prefeituras no RS, com 143.

– Muito se falou que o PP diminuiria e aí está nossa resposta, saímos maiores do que entramos– comemora o deputado Covatti Filho, presidente estadual da legenda, afirmando que o PP representa a "direita raiz" no Estado.

ALIÁS

O diretor do Sindicato das Indústrias de Energias Renováveis do RS (Sindienergia), Guilherme Sari, acompanhou tanto a visita do governador à Nordex na Alemanha quanto a reunião dos deputados do PT na sede da empresa na Espanha. Sari estima que a margem atual disponível para a produção de energia eólica no RS seria capaz de atrair investimentos de até R$ 40 bilhões nos próximos anos.

Aqui tem 5G

Só quem nunca tentou transmitir um vídeo pelo 5G em Porto Alegre ou qualquer outra cidade do Rio Grande do Sul pode achar que essa tecnologia está, de fato, à nossa disposição.

Na Alemanha, sim, o 5G funciona com tanta eficiência que transmitir áudios e vídeos, mesmo da estrada, é uma barbada. Postar em rede social, também.

Será que um dia chegaremos lá, se ainda temos pontos cegos no Brasil em que nem o 3G está disponível?

Perdidos na tradução

MAURICIO TONETTO, SECOM, GOVERNO DO RS, DIVULGAÇÃO

Foi um alívio para os deputados estaduais que acompanham o governador Eduardo Leite na Europa a reunião na empresa Nordex, na sexta-feira, ter sido toda em português – ou portunhol.

Como a maioria deles não fala inglês, idioma em que o governador se comunica com a maioria dos interlocutores, a saída para quem tem interesse em saber do que está sendo tratado durante as conversas é gravar o diálogo e usar aplicativo de tradução.

Nos aeroportos, a salvação dos deputados monoglotas tem sido o jornalista Cristiano Guerra, assessor do líder do governo na Assembleia, Frederico Antunes (PP).

Guerra resolve todos os problemas – do check-in ao despacho de malas, passando pela salvação em caso de apuros quando a bagagem de mão cai na malha fina.

Alemanha em flor

O interior da Alemanha está em flor neste início de primavera. Há desde macieiras que brotam nas pequenas propriedades ao longo das estradas, com suas flores rosadas, a pereiras que tingem de branco os pomares.

As lavouras de trigo e cevada estão exuberantes e formam um conjunto deslumbrante com as plantações de canola e suas flores amarelas.

Qual é a senha?

Viajando só com uma mala de mão, a deputada Silvana Covatti (PP) ficou em apuros na conexão do Aeroporto Charles De Gaulle, em Paris, para Verona, na Itália.

Na inspeção, os fiscais estranharam a presença de potinhos com produtos de higiene e beleza e pediram que ela abrisse a mala.

Só então Silvana se deu conta de que tinha esquecido os números do cadeado codificado. Foi preciso ligar para o marido, o ex-deputado Vilson Covatti, para saber a senha. Menos mal que Covatti sabia.

Recado de Caron

O secretário Sandro Caron, fez chegar um recado às instituições da Segurança Pública estadual: a divulgação do trabalho deve privilegiar a imagem das instituições, e não promoções pessoais.

Nos bastidores, o secretário tem expressado incômodo com a atuação de alguns integrantes da corporação, que estariam utilizando operações recentes para distinguir a própria imagem.

Delegado da Polícia Federal, Caron quer consolidar nas polícias gaúchas a cultura de sua corporação de origem, em que o fortalecimento institucional é prioridade.

HAVAL
IGUATEMI

GASTOS PÚBLICOS

Governo quer barrar bônus para juízes

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), afirmou na sexta-feira que irá orientar o voto contra a proposta de emenda à Constituição conhecida como PEC do Quinquênio, que cria bônus por tempo de serviço na remuneração de magistrados, procuradores e promotores da ativa e aposentados. Na avaliação do deputado, a pauta pode "quebrar o país" devido ao impacto nas contas públicas.

O texto, que conta com o apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi aprovado recentemente, por 18 votos a sete, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Antes de chegar à Câmara, o assunto ainda precisa ser submetido ao plenário do Senado, nos próximos dias.

– Se essa PEC prosseguir, ela vai quebrar o país. Quebra o país e quebra os Estados. Não tem o menor fundamento, na minha opinião – disse o líder, após almoço com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (*leia mais ao lado*).

– Vamos, evidentemente, barrar na Câmara – acrescentou, classificando a proposta como um "desserviço".

Se essa PEC prosseguir, ela vai quebrar o país. Quebra o país e quebra os Estados. Não tem o menor fundamento.

JOSÉ GUIMARÃES (PT-CE)
Líder do governo na Câmara

Após a aprovação na CCJ do Senado, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que o aumento nos gastos gerado pela proposta "é muito complexo de absorver no orçamento" e que a medida iria gerar um "desarranjo fiscal no país".

"Bom senso"

Na quinta-feira, após a reunião de líderes do Senado, o líder do governo na Casa, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), disse que pretende "apelar ao bom senso" para impedir a aprovação da PEC.

– Estamos em um momento sensível das contas públicas, acho que todos devem estar acompanhando detalhadamente. O governo tem feito um esforço fiscal em diferentes áreas – alegou o senador.

Entenda

O BENEFÍCIO

• O adicional por tempo de serviço (ATS), conhecido como quinquênio, correspondente a 5% do salário, seria pago a cada cinco anos, até o limite de 35%. Seriam contemplados juízes, membros do Ministério Público, delegados da Polícia Federal, defensores e advogados públicos.

O TETO

• Hoje, o teto do funcionalismo público federal é de R$ 44.008,52, que corresponde ao salário dos ministros do STF. Porém, como o adicional é uma verba indenizatória, seria acrescido à remuneração sem entrar no limite.

O IMPACTO

• De acordo com uma pesquisa do Centro de Liderança Pública (CLP), elaborada pelo economista Daniel Duque, o quinquênio pode custar R$ 1,8 bilhão por ano e beneficiaria 31.822 dos 266 mil magistrados, procuradores e promotores que atuam no país. O levantamento estima ainda que 17,8 mil membros do Poder Judiciário e do Ministério Público teriam remuneração mensal maior que o teto constitucional. O governo estima impacto maior: cerca de R$ 40 bilhões.

Lula deve se reunir com Lira nos próximos dias

Após o aprofundamento dos atritos entre o Legislativo e o Palácio do Planalto nos últimos dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve se encontrar nos próximos dias com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Na sexta-feira, Lula almoçou com os seus principais articuladores políticos e líderes no Congresso com o objetivo de identificar saídas para a crise e evitar o avanço de propostas desfavoráveis ao governo.

A tensão escalou após o rompimento de Lira com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Recentemente, Lira chegou a chamar Padilha de "incompetente". Também pesaram episódios como a demissão de um primo do presidente da Câmara de cargo federal em Alagoas e os vetos do Planalto a propostas aprovadas pelo Parlamento, como a extinção da "saidinha" de presos e parte do valor que havia sido previsto em emendas parlamentares.

Na semana que passou, Lira iniciou uma espécie de operação de vingança, ameaçando instalar comissões parlamentares de inquérito (CPI) e pautar propostas de parlamentares de oposição.

A expectativa é de que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também participe da reunião, que está sendo articulada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa.

"Consertinho"

Na saída da reunião de sexta-feira, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), minimizou o tensionamento entre os poderes.

– Não tem crise, não. O que aconteceu esta semana foi dentro da normalidade. É só fazer um consertinho aqui e outro lá, mas nada que atrapalhe a nossa vontade. E o presidente Lira tem de ter essa vontade de votar os projetos de interesse do país – disse o deputado.

RICARDO STUCKERT, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DIVULGAÇÃO

COMANDANTE DIZ QUE EXÉRCITO DEFENDE "IDEAIS DEMOCRÁTICOS"

Em discurso durante a cerimônia alusiva ao Dia do Exército, em Brasília, o general Tomás Paiva, comandante da corporação, reafirmou o compromisso da Força com "os mais caros ideais democráticos". A fala ocorreu em um contexto em que militares são alvo de investigações relacionadas à tentativa de golpe de Estado no país em 2022.

– A Força Terrestre reafirma o eterno compromisso com a nação brasileira em defesa da pátria e dos mais caros ideais democráticos, mesmo com o sacrifício da própria vida – disse Paiva.

O general ainda classificou como "fundamental" a previsibilidade orçamentária para o fortalecimento da base industrial de Defesa.

DECISÃO DE 2016

STF começa a debater bloqueio do WhatsApp

O processo que discute a possibilidade de suspensão de aplicativos de mensagens no Brasil será levado ao plenário do Supremo Tribunal Federal (STF). O julgamento foi iniciado na sexta-feira, em sessão virtual, mas acabou interrompido por pedido de destaque do ministro Flávio Dino e, com isso, passará a ser analisado de forma presencial.

Os ministros irão decidir se referendam ou não decisão de julho de 2016 do então ministro Ricardo Lewandowski, hoje ministro da Justiça e Segurança Pública, que, durante o plantão judiciário, restabeleceu o funcionamento do WhatsApp, após despacho de juíza do Rio de Janeiro que havia bloqueado o aplicativo em todo o país.

O caso chegou ao STF a partir de uma ação ajuizada pelo partido Cidadania.

Antes do pedido de Dino, o relator Edson Fachin votou por manter a decisão de Lewandowski e foi acompanhado por Alexandre de Moraes. Cabe ao presidente da Corte, Luis Roberto Barroso, pautar o assunto em plenário.

O bloqueio em 2016 ocorreu por determinação da juíza Daniela de Souza, da 2ª Vara Criminal de Duque de Caxias, sob alegação de que a empresa teria descumprido ordens judiciais para que fizesse a interceptação de mensagens para uma investigação policial.

Em sua decisão, Lewandowski argumentou que o bloqueio de forma abrangente do aplicativo era "desproporcional". "É preciso destacar a importância desse tipo de comunicação até mesmo para intimação de despachos ou decisões judiciais", escreveu.

DEMOGRAFIA E DINHEIRO

Com R$ 2.255 por mês, RS tem a quarta maior renda no Brasil

No Estado, 70,3% da população contou com algum tipo de ganho no ano passado. No Brasil, a média ficou em 64,9%

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul teve a quarta maior renda domiciliar per capita mensal do país, em 2023. O valor de R$ 2.255, verificado no ano passado, supera em R$ 407 a média nacional, que ficou em R$ 1.848. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em termos percentuais, o avanço da renda domiciliar per capita no Estado foi mais contido no período, de 6,3% ante a alta de 11,46% no Brasil. Esse aumento mais contido no RS determinou a perda da terceira colocação no ranking para o Rio de Janeiro, onde a média dos ganhos mensais subiu 14,7% – de R$ 2.009 para R$ 2.305.

Por outro lado, o RS atingiu 70,3% da população com algum tipo de renda. É a primeira vez desde 2012 que esse percentual é alcançado no Estado. São mais de 7 milhões de gaúchos com rendimentos mensais, a proporção mais alta entre as unidades da federação. A mais baixa fica no Acre, onde somente 51,5% dos moradores, pouco mais da metade, contam com rendimentos. No país, a média é de 64,9%.

Em todas as grandes regiões, a gente observou a expansão do percentual da população com alguma fonte de rendimento, sendo que a Região Sul apresentou a melhor estimativa de todos os anos da série (68,8%), e as regiões Norte e Nordeste os menores (57,8%).

GUSTAVO FONTES
Analista do IBGE

Um dos fatores que justificam o desempenho é o aspecto etário da população. Como há número maior de adultos no Estado, existe um percentual mais elevado de pessoas no mercado de trabalho, explica o pesquisador do IBGE e coordenador da pesquisa no Rio Grande do Sul, Walter Rodrigues. Além disso, a quantidade de pessoas com idade de aposentadoria influencia os dados do RS, diz.

Esse panorama também garante aos gaúchos o quarto maior rendimento médio mensal real de todas as fontes, com R$ 3.208, atrás de Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro, mas bastante acima dos R$ 2.846 apurados no país. Diferentemente da renda domiciliar, esse indicador considera os ganhos de cada pessoa e não a média dos moradores da mesma residência.

– Como por aqui não existe uma quantidade tão elevada de pessoas que recebem os benefícios sociais, o alto rendimento médio de todas as fontes faz com que o Estado suba em razão dos rendimentos vinculados às aposentadorias. Ou seja, temos um percentual elevado de pessoas idosas e que se aposentaram com rendimentos um pouco mais elevados – comenta Rodrigues.

Trabalho

De acordo com a pesquisa, no país, são cerca de 140 milhões de pessoas que tinham algum tipo de rendimento. Na passagem entre 2022 e 2023, os dados apontam para um aumento da parcela dos brasileiros com rendimentos provenientes do trabalho.

Segundo o coordenador do Data Social da PUCRS, André Salata, trata-se de uma tendência verificada desde 2021, após a queda de 2020, por fatores ligados à pandemia de coronavírus.

– Em geral, há um aumento da renda com a manutenção da desigualdade. Isso porque o que compensa a renda do trabalho são os programas sociais na base da pirâmide. Mesmo as faixas que estão no meio da pirâmide tiveram 10% de aumento. Os de baixo, um pouco mais, e são os mais afetados pela renda do Bolsa Família – afirma.

Os resultados

RS cai de posição no rendimento médio entre os Estados, mas avança na proporção de pessoas com algum tipo de renda mensal. Dados são de 2023

O RANKING

RS perde o terceiro lugar para o RJ no rendimento domiciliar médio mensal por pessoa, mas ainda está bastante acima da média no país

A COMPARAÇÃO

RS tem a menor participação de renda do trabalho entre os Estados com os maiores ganhos. A das aposentadorias é a maior. Dados são em %

A LIDERANÇA

Pela primeira vez, o RS supera marca de 70% da população com alguma renda mensal. SC e RS têm médias acima do país e alternaram colocação

Fonte: PNAD Contínua/IBGE

Desigualdade persistente

BEATRIZ COAN
beatriz.coan@zerohora.com.br

A desigualdade da renda é menor no Rio Grande do Sul do que na média do país. A parcela 1% mais rica do Brasil detém renda 40 vezes superior aos 40% mais pobres. No RS, essa relação fica em quase 27 vezes.

Essa situação pode ser medida pelo Índice de Gini. Esse indicador vai do um ao zero e serve para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Quanto mais próximo do número 1, mais desigual é a distribuição de renda.

No Brasil, ficou em 0,518 no ano passado e é o menor nível de uma série histórica iniciada em 2012, segundo dados do IBGE. No RS, esse índice foi de 0,466.

A unidade da federação com o menor Índice de Gini é Santa Catarina, com 0,418, seguido de Mato Grosso, Rondônia, Paraná e Rio Grande do Sul.

Ao longo dos últimos 10 anos, 18 unidades da federação tiveram melhoras no seu Índice de Gini. Pernambuco foi o que obteve a maior redução. Em 2014, apresentava 0,566, e em 2023 o valor caiu para 0,496.

No Rio Grande do Sul, houve redução de 0,013 no Índice de Gini. Saiu de 0,479 em 2014 para 0,466 em 2023. Em uma década, o RS teve três anos com crescimento do índice (2016, 2017 e 2018), mas em nenhum o Estado deixou de estar entre os 10 menos desiguais do país.

Em nove unidades da federação, houve aumento da desigualdade entre 2014 e 2023. No Sul, o único Estado que teve elevação foi Santa Catarina, que saiu de 0,408 para 0,418.

A pesquisa do IBGE também abordou a proporção de domicílios com algum beneficiário do Bolsa Família. No ano passado, quando a nova versão do programa foi implementada, chegou ao maior patamar da série histórica (19%). Os maiores percentuais estavam no Norte (31,7%) e no Nordeste (35,5%).

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Um ataque capaz de reduzir a incerteza?

Pela reação dos preços – do petróleo lá fora ao dólar aqui dentro –, a temida tréplica do ataque de Israel ao Irã contribuiu para a redução da incerteza. A cotação do barril de óleo do tipo brent chegou subir 4%, mas na sexta-feira fechou em estabilidade em relação à véspera. O dólar no Brasil teve queda mais visível, de 0,96%, para R$ 5,199.

Dado o temor com o tamanho da resposta israelense, a retaliação moderada representou alívio. Aparentemente, deu certo o esforço diplomático internacional. Nos últimos dias antes do ataque de Israel, houve romaria à Tel Aviv, uma das capitais do país.

Um deles foi David Cameron, atual chanceler do Reino Unido, que chegou a dizer antes de ir embora que, de fato, Israel havia "decidido agir". E acrescentou:

– Esperamos que o façam de uma forma que contribua o mínimo possível para a escalada.

As promessas de sanções ao Irã do G7, o grupo de países mais desenvolvidos, ajudou.

Mas isso significa que a incerteza global diminuiu e pode estar aberto o caminho para que o Banco Central mantenha o cenário básico que garantia corte de juro de 0,5 ponto percentual no dia 8 de maio? Infelizmente, não.

Os atores de um conflito que estavam prontos para mergulhar o mundo no abismo recuaram alguns passos, mas seguem à beira do abismo. O equilíbrio entre ataques e retaliações "limitados" é frágil e pode se romper. Até porque mudou a "rule of engagement", ou seja, os códigos em que o conflito se desdobrava até agora.

Do ponto de vista interno, segue a incerteza sobre a política fiscal do governo Lula, agora ameaçada também pelas pautas-bomba do Congresso. Mas até um movimento do Executivo para tentar recompor as relações com o Legislativo ocorreu em plena sexta-feira. Depois de tanto estresse, um diagnóstico bem simples é possível: o mundo sextou melhor do que segundou, depois do ataque do Irã e até o final da semana à espera da reação de Israel.

A FUSÃO ANUNCIADA NA SEXTA-FEIRA ENTRE AS DUAS MAIORES REDES DE PRODUTOS PARA PETS DO BRASIL (COBASI E PETZ) FEZ AS AÇÕES DA SEGUNDA SUBIREM QUASE 40%. MAS ATÉ OS ACIONISTAS SABEM QUE HAVERÁ "REMÉDIO" A ESSA CONCENTRAÇÃO NO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA (CADE). ESPERAM QUE NÃO SEJA AMARGO.

R$ 42 bilhões

é o gasto anual extra estimado pelo Ministério da Fazenda com a proposta de emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio. A iniciativa aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado cria um novo benefício salarial para juízes, magistrados e promotores.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/martasfredo

Luxo para +60 fora do RS

ABF DEVELOPMENTS, DIVULGAÇÃO

O endereço ainda não é certo, mas a ABF Developments construirá um edifício de luxo para pessoas de maior idade em Florianópolis. Foi o que revelou à coluna Alessander Bellaver, gerente de marketing da construtora gaúcha.

Chamado de senior living no setor imobiliário, o modelo já está consolidado em Porto Alegre, com três edifícios da ABF Developments. Trata-se do trio de Magnos: Três Figueiras, Moinhos de Vento e Menino Deus.

A avaliação da empresa é de que, depois dessas construções, Porto Alegre praticamente esgotará as oportunidades no nicho.

Ainda há pequena possibilidade de uma outra unidade na zona sul da Capital, mas está tomada a decisão de levar os projetos para outros Estados, a começar por Santa Catarina.

– Para proteger o próprio negócio, vamos buscar regiões que não estejam tão saturadas. Estamos cogitando também São Paulo, mas é uma questão mais complicada, porque exige uma operação e uma gestão fortes – afirma.

A ABF Developments ainda aguarda parceiros para efetivar o negócio, mas é "certo que sairá do Estado", segundo Bellaver. Na segunda-feira, a ABF lança oficialmente o projeto do Menino Deus, que tem parceria com a Unimed. Os outros dois residenciais têm gestão da São Pietro.

Cresce pressão para que governo Lula corte gastos

Aumentou a pressão para que o governo Lula admita fazer o ajuste fiscal também pelo corte de gastos. Parte dos problemas vem de fora, com o provável adiamento do corte de juro nos Estados Unidos. E se o aparente alívio em relação ao temor de ampliação do conflito no Oriente Médio ajuda, a queda de braço do Executivo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), trouxe de volta o risco de pautas-bomba.

Relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre políticas fiscais em todo o mundo projeta que, no Brasil, a dívida bruta (sem descontar o que o país tem a receber, como faz o indicador do Planejamento), chegue a 93,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2029.

Estudo da Instituição Fiscal Independente (IFI) alerta que a alteração da meta, "no mínimo, posterga a convergência para trajetória de estancamento do crescimento da dívida pública". Em português claro: adia a redução do peso do endividamento.

O FMI apontou a importância de fazer "esforço mais ambicioso" para que o Brasil consiga começar a reduzir a dívida. A IFI prevê que, para estabilizar – não reduzir – a dívida bruta, é preciso superávit anual de 1,5% do PIB. Marcus Pestana, diretor-executivo da entidade, avalia que ainda há dúvida sobre a possibilidade de déficit zero neste ano, mesmo considerando a margem de tolerância de 0,25% do PIB.

O Brasil não deve nada ao FMI, "expulso" do Brasil por Paulo Guedes, ministro do governo Jairo Bolsonaro, por apontar problemas nas contas. Segue desempenhando o mesmo papel de sempre, de apontar riscos à estabilidade. A IFI não é uma entidade dominada por rentistas que querem manter juro alto: são técnicos que avaliam as decisões de todos os governos.

O juro ainda alto pressiona a dívida, em boa parte atrelada à Selic. Novos cortes ajudariam a aliviar esse peso. Mas com incerteza externa e interna, já não se sabe quando – e se – a taxa de referência vai voltar a cair. Como alertou a IFI, a dúvida sobre o ajuste "pode influenciar a formação de expectativas de investidores e agentes econômicos relevantes em relação à política fiscal brasileira e suas múltiplas consequências".

Imobiliária duplica o faturamento

PIER 36, DIVULGAÇÃO

O faturamento do primeiro trimestre deste ano da imobiliária gaúcha de alto padrão Pier 36 dobrou em relação ao mesmo período de 2023. A empresa, que tem foco em imóveis da zona sul de Porto Alegre, planeja aumentar em cerca de 10% o faturamento do ano.

Segundo Daniel Machado, sócio da Pier 36 ao lado de Marcos Bassanesi, o cenário econômico mais estável do período contribuiu para o crescimento da empresa.

A expansão também foi impulsionada pelo aumento da procura por residências, com os bairros Vila Assunção, Tristeza e Ipanema atraindo mais compradores. Em meados do ano passado, a empresa chegou a vender um imóvel por dia. Além do crescimento no faturamento, o número de novos clientes apresentou alta de 19% em relação ao primeiro bimestre de 2023. O ticket médio de vendas registrou aumento de 10%. Fundada em 2015, tem cerca de 3 mil imóveis em carteira.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Irã diz que ataque não causou danos

Menos de uma semana após lançar mísseis e drones contra Israel, país foi alvo de ofensiva moderada e não sinalizou revide

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Hossein Amirabdollahian, afirmou que o ataque contra o país na madrugada de sexta-feira, que foi atribuído a Israel, não provocou mortes ou danos. A comunidade internacional voltou a pressionar para que se evite escalada da guerra no Oriente Médio.

A ofensiva teve como alvo uma área ao redor de Isfahã, ao sul de Teerã, onde o Irã mantém uma base militar, uma fábrica de drones e instalações nucleares. O governo iraniano informou que ativou os sistemas de defesa aérea e abateu três drones que sobrevoavam a área.

Segundo o Irã, não foram lançados aviões ou mísseis balísticos, embora a imprensa dos Estados Unidos tenha informado que um míssil israelense teria atingido o país. Os voos comerciais chegaram a ser suspensos, mas foram retomados durante a manhã.

Israel não assumiu responsabilidade pelo ataque, que ocorreu menos de uma semana após o Irã lançar cerca de 300 drones e mísseis contra o território israelense em retaliação ao bombardeio do consulado iraniano em Damasco, na Síria, no início do mês, que matou comandantes da Guarda Revolucionária. Tel Aviv havia prometido que iria revidar.

– Apoiadores do regime sionista (*Israel*) na imprensa, em um esforço desesperado, tentaram transformar a derrota em vitória, mas os minidrones foram derrubados e não causaram danos ou vítimas – disse Amirabdollahian.

A Agência Internacional de Energia (AIE), braço da Organização das Nações Unidas (ONU), confirmou que não houve estragos a instalações nucleares do Irã. A entidade pediu "máxima cautela" e reforçou que instalações nucleares "nunca devem ser alvo em conflitos militares".

Protestos contra Israel foram registradas durante a sexta-feira no Irã. Em um discurso, o presidente Ebrahim Raisi, afirmou que a ofensiva contra o território isralense "refletiu nossa autoridade, a vontade ferrenha de nosso povo e a nossa unidade".

Questionado sobre o ataque de sexta-feira, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, afirmou que Washington, principal aliado de Israel, não participou de "quaisquer operações ofensivas".

As autoridades iranianas se referiram ao incidente como uma ação de "infiltrados", o que dispensaria a necessidade de resposta. O chefe do programa de segurança do Oriente Médio no Centro para uma Nova Segurança Americana, uma organização dos EUA, afirmou que a postura do governo iraniano indica intenção de "recuar, minimizar o impacto do ataque e, talvez, reduzir a escalada".

Sanções

Também na sexta-feira, o G7, fórum que reúne alguns dos países mais desenvolvidos do mundo, afirmou que está pronto para impor novas sanções ao Irã. Um comunicado divulgado após a reunião dos ministros de Relações Exteriores do grupo em Capri, na Itália, condena o ataque contra Israel, classificando-o como "um passo inaceitável para a desestabilização da região e uma maior escalada, que precisa ser evitada". Ainda pede que o Irã deixe de fornecer apoio a grupos como o Hamas, na Faixa de Gaza, o Hezbollah, no Líbano, e os Houthis, no Iêmen.

O G7 é formado por Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Itália e Japão.

GZH
Saiba mais sobre o ataque: gzh.rs/ataqira

Detalhe ZH

Horas após o ataque ao Irã, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, teve encontro bilateral com o chanceler do Irã, Hossein Amir-Abdollahian, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York.

Segundo o comunicado do Itamaraty, Vieira pediu "máxima contenção" ao país. "O Brasil apela a todas as partes envolvidas que exerçam máxima contenção e conclama a comunidade internacional a mobilizar esforços no sentido de evitar escalada," diz a manifestação.

ATTA KENARE, AFP

Protestos ocorreram na sexta-feira, e autoridades iranianas fizeram declarações calibradas

As repercussões

É absolutamente necessário que a região siga estável e que todos os lados se abstenham de mais ações.

URSULA VON DER LEYEN
Presidente da Comissão Europeia

Desescalada continua a ser a ordem do dia. Falaremos sobre isso com todos nossos amigos e aliados e trabalhamos com eles nessa direção.

OLAF SCHOLZ
Chanceler da Alemanha

É hora de parar com o perigoso ciclo de retaliação no Oriente Médio.

ANTÓNIO GUTERRES
Diretor-geral das Nações Unidas (ONU)

Uma escalada significativa não é do interesse de ninguém. O que queremos é que a calma prevaleça em toda a região.

RISHI SUNAK
Primeiro-ministro do Reino Unido

Consulado em Paris é isolado devido a alerta de explosivos

A polícia da França isolou na sexta-feira o consulado do Irã em Paris após um alerta de que um homem havia entrado com material explosivo na sede diplomática. De acordo com a imprensa local, o suspeito foi detido e uma unidade de elite foi acionada.

Uma testemunha relatou que o homem entrou no consulado por volta das 11h (6h de Brasília). Ele teria tirado o casaco e vestido um colete feito à mão no qual, aparentemente, havia explosivos. Segundo o jornal Le Parisien, relatos dão conta de que o indivíduo colocou diversas bandeiras no chão e garantiu que o seu objetivo era vingar a morte do irmão.

O homem, que seria iraniano, teria saído do consulado espontaneamente e sido detido pelas forças de segurança, mas não houve confirmação oficial de que ele, de fato, carregava explosivos. O veículo em que chegou ao local também foi revistado pelos agentes.

O comandante da polícia de Paris, Laurent Nuñez, destacou que o consulado fez o pedido de intervenção. Agentes antiterroristas franceses solicitaram a entrada no consulado, mas os funcionários do edifício diplomático negaram.

O bairro onde fica o consulado iraniano, no oeste da capital francesa, ficou completamente fechado ao tráfego.

MIGUEL MEDINA, AFP

Agentes cercaram o local, mas não houve confirmação de bomba

DIÁRIOS DO PODER

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Desarmonia entre os poderes

A Praça dos Três Poderes, em Brasília, abriga o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF). Lá, deveria reinar o princípio dos poderes independentes, porém harmônicos entre si. Pelo menos é o que diz o artigo 2º da Constituição. As recentes trocas de farpas entre alguns dos principais nomes da República reflete não apenas a desarmonia momentânea, frequente em qualquer democracia, mas, no caso brasileiro, resume o absoluto desrespeito às fronteiras de cada um.

Em uma República, o Legislativo legisla, a Justiça julga e o Executivo, por óbvio, executa. Há tempos, esses escopos estão mixados. No Brasil, por atos e omissões de um e outro, o Supremo legisla, o Congresso se omite, e o Planalto patina.

Vejamos os últimos episódios e o festival de ação e reação os quais a República testemunha: o deputado Chiquinho Brazão foi preso preventivamente em 24 de março, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista Anderson Gomes. A ordem partiu do ministro do Supremo Alexandre de Moraes, referendada pela 1ª Turma da Corte. A Constituição prevê, no entanto, que prisões de parlamentares devem ser submetidas aos plenários do Congresso, o que não aconteceu no caso em questão – só ocorreu no dia 10. O caso agitou a direita, com ataques à Corte por supostamente medidas arbitrárias.

Mas o que parecia uma "desarmonia" entre o Legislativo e o Judiciário estendeu-se ao Executivo.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/rodrigolopes**

Na quinta-feira, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chamou o ministro de Relações Institucionais do governo federal, Alexandre Padilha, de "incompetente" e responsável por plantar "notícias falsas" sobre o Congresso. Um dos homens mais próximos de Lula e responsável pela articulação política, Padilha disse que as ofensas não passam de "rancor".

Na terça-feira, Wilson Cesar de Lira Santos, primo de Lira, foi exonerado do Incra em Alagoas. Nos bastidores, fala-se em retaliação. No mesmo dia, o presidente da Câmara debateu com líderes a criação de um grupo de trabalho para limitar as ações do STF. O objetivo do grupo é avaliar as prerrogativas do foro privilegiado (voltando ao caso de Brazão). Ao mesmo tempo, Lira também pretende autorizar a abertura de comissões parlamentares de inquérito (CPI) que desagradam o Executivo.

Na quarta, Lula ligou da Colômbia para o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), em busca de informações. Foi o dia de o outro poder, o Judiciário, voltar a cruzar a Praça dos Três Poderes. Moraes apareceu no Senado de surpresa. Antes de sentar ao lado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o ministro se encontrou com Lira no momento em que ocorre um movimento de alguns deputados para a criação de uma CPI para apurar possíveis abusos cometidos pelo ministro em investigações do Supremo.

Na quinta, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, afirmou que o caso entre Lira x Lula estava "encerrado". Lira enviou indicação de novo nome para substituir o primo exonerado.

A bola está com o Planalto. Dificilmente Padilha deixará o governo. Após reunião de emergência com a área política ontem, Lula irá se encontrar com Lira e Pacheco. O mais provável é que tenha de ceder a alguns pedidos. De novo. E, quem sabe, a harmonia volte a reinar na Praça dos Três Poderes. Até a próxima semana.

Ataque cauteloso de Israel contra o Irã

Nada no Oriente Médio é gratuito. Israel respondeu à ação iraniana do final de semana em dia, local e forma simbólicos.

O DIA

• O aniversário de 85 anos do aiatolá Ali Khamenei, o líder supremo do Irã, herdeiro de Khomeini, o pai da Revolução Islâmica de 1979.

O LOCAL

• A província de Isfahã, onde fica pelo menos uma unidade de pesquisa e desenvolvimento na qual seria possível fabricar armas nucleares. Ao lado fica outra cidade conhecida: Natanz, onde também há usinas de enriquecimento de urânio.

A FORMA

• Ação limitada, pensada milimetricamente para não causar mortes de civis ou danos graves estruturais. Tudo indica que o alvo foi militar, possivelmente um sistema de radar.

• Israel revidou ao ataque do final de semana passado, atendendo às cobranças internas por vingança. Mostrou que tem capacidade de atacar o Irã quando e onde quiser e expôs as vulnerabilidades do sistema de defesa iraniano. Tudo isso são recados.

COM A VOLTA DO GOVERNADOR EDUARDO LEITE AO ESTADO NO INÍCIO DA SEMANA, O FOCO TOTAL DO PIRATINI VOLTARÁ A SER A ARTICULAÇÃO PARA A APROVAÇÃO DO PROJETO DE AUMENTO DA ALÍQUOTA DO ICMS. O "A PEDIDO" PUBLICADO EM JORNAIS NA SEXTA-FEIRA POR 30 ORGANIZAÇÕES LIGADAS AO AGRONEGÓCIO, FALANDO EM ATAQUES COM "ADJETIVAÇÕES DE CHANTAGEM E OUTRAS ILAÇÕES DE BAIXO CALÃO", MOSTRA QUE A TEMPERATURA DO DEBATE VAI SUBIR AINDA MAIS ATÉ O DIA 14 DE MAIO.

ENTREVISTA

RICARDO DASTIS Professor da Unisinos e sócio da Scunna

"Essa guerra já transcende o virtual"

ARQUIVO PESSOAL

Ao final da semana em que o serviço de agendamento de emissão de passaportes pela internet ficou indisponível devido a suspeitas de ataque ao sistema da Polícia Federal, a coluna falou com Ricardo Dastis, professor da Unisinos e sócio da Scunna, empresa de segurança digital.

Ataques como o que a PF supostamente sofreu estão cada vez mais comuns?

Antes, a pior coisa que um hacker poderia fazer para uma organização era pichar o site. Depois, isso foi evoluindo, os ataques começaram a se tornar mais sérios, começaram a vir os vazamentos de dados. Se pegarmos bases consolidadas de vazamentos, teve essa notícia agora de 220 milhões de dados cadastrais de brasileiros atingidos. Existem repositórios hoje que possuem algo em torno de 13 bilhões de credenciais ou de dados cadastrais vazados. Mais do que a população do mundo, justamente porque nós próprios temos várias contas.

O Brasil é mais vulnerável do que os outros países?

Eu não diria que é mais vulnerável, mas o Brasil está na lista sempre de forma permanente dos 10 países mais atacados, assim como também está nas relações de onde mais partem ataques. E quando a gente fala de América do Sul, ele está sempre no topo. Isso, obviamente, devido a nossas dimensões continentais e também pelo fato de termos um avanço em termos de serviços digitais bastante significativo.

Qual é o principal tipo de roubo de dados no Brasil?

São dados cadastrais, como nomes, sobrenomes, CPFs, senhas, até para que isso seja utilizado em golpes, em cadastro, tentativa de burlar serviços digitais. Porém, de 2017 para cá, houve o advento do sequestro de dados, e a partir daí tudo mudou. De 2021 em diante, passaram a ocorrer os grandes casos, inclusive no Rio Grande do Sul, com organizações bastante importantes e serviços públicos também relevantes no Brasil e mundo afora, com casos de empresas cujas operações ficaram paralisadas por uma semana, por um novo tipo de ataque que não visava vazar dados. A empresa se via aprisionada ou sequestrada e o grupo criminoso de atacantes passava a solicitar um pagamento de resgate para recuperação dos dados, normalmente pago através de criptomoeda, para que não fosse rastreado.

No Brasil os crimes são mais praticados por locais ou por criminosos no Exterior?

Acontece em toda parte, inclusive volta e meia surge alguma notícia onde um grupo da Europa com brasileiros juntos praticando e vice-versa. Grupos brasileiros ou grupos chineses. Eu acho que hoje transcende essa questão de geografia, até porque a gente está falando de internet, então tudo acaba ganhando uma escala global.

Dá para atacar um país simplesmente do ponto de vista de uma guerra cibernética?

Saiu uma notícia que dá conta de uma investida da Ucrânia contra a Rússia nesse caso de 87 mil sensores, incluindo aqueles de controle de aeroportos, sistemas de metrô, oleodutos de gás, para danificar não só o software, mas também danificar fisicamente, imagino que comprometendo ali placas e circuitos. Então essa guerra cibernética já transcende o meio virtual.

Gaúchos tratam a impotência escondidos

Clínica em Porto Alegre é tão discreta que nem mesmo porteiro desconfia da atividade

Uma pesquisa aponta que 45% dos brasileiros sofrem de disfunção erétil. Dados divulgados pelo Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) mostram que, desse total, 31,2% apresentam condição leve, 12,2% têm nível moderado e 7% contam com disfunção completa.

Também chamada de impotência sexual, a disfunção erétil ainda é considerada tabu no universo masculino. A condição ocorre quando o homem não consegue ter ou manter uma ereção satisfatória na relação sexual. Apesar de ser comum, como os números comprovam, o medo de que amigos e familiares descubram a condição faz com que os pacientes não comentem o assunto e não procurem ajuda médica.

O que nem todos sabem é que algumas clínicas que tratam da saúde masculina trabalham com uma estratégia que visa manter a privacidade total dos homens que as procuram. É o caso da Alfa Men, referência em Medicina Sexual no Rio Grande do Sul. Os profissionais afirmam que o centro médico já nasceu com essa cultura do sigilo, mas vem se aprimorando cada vez mais.

Na prática, a Alfa Men preza pela discrição em todos os pontos de contato com o paciente. A começar pela fachada do prédio. Para a máxima privacidade, a empresa optou por usar a razão social na comunicação do edifício e na indicação da sala. O sigilo é tanto que os médicos garantem que nem mesmo o porteiro sabe exatamente quais são os tratamentos fornecidos. O profissional acredita ser uma clínica médica tradicional.

Uma vez dentro do prédio, a privacidade se estende para a recepção. Além de a equipe de atendimento ser inteira formada por homens – são eles, inclusive, que realizam o agendamento –, a clínica conta com salas exclusivas para cada cliente, o que impede encontros com outros pacientes. E, enquanto aguardam serem chamados, eles podem se confortar com um café especial ou cappuccino.

A consulta, por sua vez, é realizada por um médico do sexo masculino, que é atencioso e tem muita experiência em Medicina Sexual. Durante o atendimento, podem ser feitos exames e, na maioria dos casos, é possível chegar a um diagnóstico rapidamente. Se houver vaga disponível, ainda dá para começar o tratamento no mesmo dia.

SHUTTERSTOCK

EQUIPE DE ATENDIMENTO E CORPO MÉDICO DA ALFA MEN É FORMADO EXCLUSIVAMENTE POR HOMENS

Vale destacar que, para garantir a qualidade do atendimento, a Alfa Men trabalha com um limite de pacientes em tratamento. Dessa forma, à medida que clientes antigos recebem alta, novas vagas são liberadas.

Consequências do adiamento

A disfunção erétil não tratada, assim como qualquer outra doença, pode se agravar com o tempo. Além disso, existe a possibilidade de desencadear outros problemas, a exemplo de ejaculação precoce secundária, perda de libido, depressão e até o fim do relacionamento.

A consulta em uma clínica especializada e com um médico experiente, contudo, pode frear essas consequências. E, muitas vezes, de forma bastante simples. Segundo os médicos da Alfa Men, a maioria dos casos não precisa de cirurgia, envolvendo apenas mudança no estilo de vida, controle de doenças de fundo, como diabetes, hipertensão e colesterol alto, e tratamento farmacológico.

SERVIÇO
Endereço: Rua Tobias da Silva, 267 – Moinhos de Vento, Porto Alegre
Telefone: (51) 3013-7172
Resp. Técnico: Cris H. L. Grecco (CRM/RS 34.952)
Mais informações: https://alfamen.com.br/zh

DECISÃO DA ANVISA

Mantida no país a proibição ao cigarro eletrônico

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu de forma unânime, na sexta-feira, manter a proibição da fabricação, importação e venda dos cigarros eletrônicos, também chamados de vapes. Na prática, a situação segue a mesma, já que desde 2009 o órgão criou regras para restringir os dispositivos no país.

O tema é polêmico. Os que elogiam o posicionamento da Anvisa dizem que não há provas de que o dispositivo seja menos prejudicial à saúde do que o cigarro tradicional. Quem é contrário diz que vapes são menos nocivos e uma regulamentação eficiente controlaria as substâncias inaladas pelos consumidores.

– Há muitos anos estamos lutando para reduzir o número de pessoas que fumam. Facilitar o acesso a cigarros eletrônicos atrapalharia esse processo. As sociedades médicas são contrárias à liberação e ao uso do cigarro eletrônico – diz Marli Knorst, chefe do Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

A diretoria da Anvisa anunciou também a criação de novas medidas para evitar a disseminação do consumo no Brasil, como campanhas educativas em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e reforço em ações para impedir o comércio dos produtos.

– Não podemos permitir que a fiscalização continue como está, com a venda de cigarros eletrônicos em qualquer lugar, até em shoppings – acrescenta a médica.

“Roleta-russa”

Leandro Minozzo, professor do curso de Medicina da Universidade Feevale, diz que se sentiria surpreso caso a Anvisa mudasse o posicionamento no tema:

– As evidências atuais já apontam que não existe benefício nenhum na substituição dos cigarros tradicionais. Somado a isso, não se sabe o que há dentro (*dos vapes*), quais os efeitos disso. É uma loteria, uma roleta-russa.

Para Minozzo, as instituições de ensino devem ser engajadas no combate aos dispositivos:

– O grande público usuário desses produtos é de jovens.

Indústria do fumo alega que medida impede fiscalização

Alessandra Bastos Soares, consultora da BAT Brasil (antiga Souza Cruz) e ex-diretora da Anvisa, lamenta a manutenção do posicionamento da agência:

– A Anvisa está sendo omissa e cometendo um erro histórico. Se ela regulamenta o cigarro convencional e outros produtos que oferecem risco à saúde, por que não decidiu fazer o mesmo com os cigarros eletrônicos, já que são comprovadamente produtos que oferecem menor risco a aqueles que consomem nicotina?

Alessandra argumenta que os vapes proporcionam redução de danos, ou seja, seriam opção ao cigarro comum. A farmacêutica acrescenta que a decisão prejudica a economia do país – que não poderá arrecadar impostos dos dispositivos – e o consumidor, que seguirá sem informações sobre o conteúdo inalado.

– A proibição existe há 15 anos e não funciona. Os brasileiros têm acesso a produtos que oferecem um risco incalculável à saúde. A Anvisa dá calço para que a ilegalidade continue abastecendo um mercado que poderia entregar ao cidadão um produto vigiado sanitariamente – pontua.

Para Lauro Anhezini Junior, representante da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), a decisão da Anvisa contraria o resultado de consulta pública realizada pela própria agência. O levantamento diz que 37% dos participantes foram favoráveis à proibição, mas 59% assinalaram “Tenho outra opinião” (não havia a opção “Não”). Além disso, 58% opinaram que a proibição trazia impactos negativos.

– A agência não escutou a vontade popular – argumenta, afirmando que mais de 80 países já autorizaram a venda, com regras de controle. – É uma decisão que coloca o Brasil na contramão do mundo – completa.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	PETZ ON NM	37,14	4,80
	CVC BRASIL ON NM	6,67	1,92
	ALPARGATAS PN N1	5,88	9,00
	REDE D OR ON NM	4,85	24,45
	PAÇUCAR-CBD ON NM	4,66	2,47
MAIORES BAIXAS	EMBRAER ON NM	-2,88	30,92
	TRAN PAULIST PN N1	-2,66	25,25
	JBS ON NM	-1,36	22,12
	AZUL PN N2	1,29	9,94
	BRADESCO PN N1	-0,94	13,64
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	1,71	40,59
	VALE ON NM	1,64	63,36
	EQUATORIAL ON NM	0,29	31,15
	ITAÚUNIBANCO PN N1	-0,57	31,55
	PETROBRAS ON N2	4,07	42,72

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2024	12 MESES
Ibovespa	125.124	0,74%	-2,31%	-6,75%	19,89%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	R$ 45,926 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
19/4	0,5990	0,5000	19/3 A 19/4	0,0985
20/4	0,5940	0,5000	20/3 A 20/4	0,0935
21/4	0,5631	0,5000	21/3 A 21/4	0,0628
22/4	0,5342	0,5000	22/3 A 22/4	0,0340
23/4	0,5517	0,5000	23/3 A 23/4	0,0514
24/4	0,5873	0,5000	24/3 A 24/4	0,0869

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
16/4	30	10,53*
17/4	30	10,54
18/4	30	10,54*
19/4	30	10,64*

FONTE: AE DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	IPC IEPE
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	0,44
MAR/23	0,71	0,64	0,05	-0,34	0,18	0,79
ABR/23	0,61	0,53	-0,95	-1,01	0,23	0,49
MAI/23	0,23	0,36	-1,84	-2,33	0,40	0,48
JUN/23	-0,08	-0,10	-1,93	-1,45	0,85	0,10
JUL/23	0,12	-0,09	-0,72	-0,40	0,06	0,20
AGO/23	0,23	0,20	-0,14	0,05	0,24	0,01
SET/23	0,26	0,11	0,37	0,45	0,24	-0,04
OUT/23	0,24	0,12	0,50	0,51	0,20	-0,07
NOV/23	0,28	0,10	0,59	0,50	0,10	0,01
DEZ/23	0,56	0,55	0,74	0,64	0,26	0,34
JAN/24	0,42	0,57	0,07	-0,27	0,23	0,55
FEV/24	0,83	0,81	-0,52	-0,41	0,20	0,56
MAR/24	0,16	0,19	-0,47	-0,30	0,24	0,41
EM 2024	1,42	1,58	-0,91	-0,97	0,68	1,52
12 MESES	3,93	3,40	-4,26	-4,00	3,29	3,08

(-) AGUARDA ATUALIZAÇÃO

ALUGUEL

INDICADOR	FEV/24	MAR/24	ABR/24
IPC/IEPE	3,36%	3,46%	3,06%
INPC/IBGE	3,82%	3,86%	3,40%
IPC/FIPE	2,98%	3,00%	2,87%
IGP-DI/FGV	3,61%	4,04%	4,00%
IGP-M/FGV	-3,32%	-3,76%	-4,26%
IPCA/IBGE	4,51%	4,50%	3,93%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	0,11%	-0,09%	-0,30%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS. FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
16/4	5,2888	5,2628	5,2635	5,5923	5,5951
17/4	5,2439	5,2463	5,2469	5,5836	5,5853
18/4	5,2502	5,2506	5,2512	5,5966	5,5983
19/4	5,1994	5,2263	5,2269	5,5681	5,5708

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	5,04	5,39
DÓLAR - EUA**	5,00	5,40
EURO*	5,36	5,69
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,05
LIBRA ESTERLINA**	5,80	6,95
IENE JAPONÊS**	0,02650	0,03840
PESO ARGENTINO**	0,002	0,010
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,0045	0,0077
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,90	3,60

FONTES: BB* PRONTUR/TSA**

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
AGO	4,9052	SET	4,9453
OUT	5,0640	NOV	4,8983
DEZ	4,9001	JAN	4,9145
FEV	4,9651	MAR	4,9807

ANUAL

	VALOR/R$
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223
2023	5,0154

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
16/4	90,16	90,16
17/4	82,69	87,41
18/4	82,58	86,67
19/4	83,34	87,22

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
16/4	2.407,80
17/4	2.388,40
18/4	2.393,70
19/4	2.405,00

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
OUT	1,00	5,41
NOV	0,92	4,49
DEZ	0,89	3,60
JAN	0,97	2,63
FEV	0,80	1,83
MAR	0,83	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/23	13,25%
SET/23	12,75%
NOV/23	12,25%
DEZ/23	11,75%
JAN/24	11,25%
MAR/24	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA ATÉ JANEIRO DE 2024

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 2.112	-	ISENTO
DE R$ 2.112,01 ATÉ 2.826,65	7,5%	R$ 158,40
DE R$ 2.826,66 ATÉ 3.751,05	15%	R$ 370,40
DE R$ 3.751,06 ATÉ 4.664,68	22,5%	R$ 651,73
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 884,96

DEDUÇÕES: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R$ 528 OU R$ 189,59 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL), R$ 2.112 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO, APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR

IMPOSTO DE RENDA A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2024*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 2.259,20	-	ISENTO
DE R$ 2.259,21 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 381,44
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

DEDUÇÕES: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R$ 564,80 OU R$ 189,59 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL), R$ 2.259,20 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO, APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR
*TABELA ATUAL

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para maio está cotado a US$ 11,50.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/24	11,5050	11,3425
JUL/24	11,6575	11,4900
AGO/24	11,6875	11,5125
FARELO (TONELADA)		
MAI/24	343,70	336,00
JUL/24	343,20	337,40
AGO/24	343,40	337,80
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/24	44,38	44,12
JUL/24	44,94	44,66
AGO/24	45,14	44,86

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 235	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 105	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 220	60 KG
MILHO	R$ 61	60 KG
SOJA	R$ 123	60 KG
TRIGO	R$ 1.200	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS
FONTE: WWW.CCMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 15/4/2024 a 19/4/2024

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	7,60	8,02	8,50
BÚFALO	KG VIVO	5,60	6,79	8,25
CORDEIRO	KG VIVO	7,00	7,54	8,00
SUÍNO	KG VIVO	4,40	5,00	5,30
VACA	KG VIVO	6,50	6,97	7,60

FONTE: EMATER/RS-ASCAR, GPJ/NIA
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2.132, 18 DE ABRIL DE 2024

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 17/4/2024

CATEGORIAS	MÉDIAS R$
TERNEIRA	8,83
NOVILHA (12 A 24 MESES)	7,82
NOVILHA (26 A 36 MESES)	-
NOVILHA PRENHA	7,50
TERNEIRO	9,59
NOVILHO (12 A 24 MESES)	8,15
NOVILHO (26 A 36 MESES)	6,91
VACA PRENHE	7,14
VACA DE INVERNAR	6,27
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	6,88
BOI GORDO	8,25
VACA GORDA	7,25

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

MERCADO PET

FABIANA FLACH, PETZ, DIVULGAÇÃO

A união das duas companhias geraria faturamento conjunto de R$ 6,9 bilhões e 483 lojas no país

Petz e Cobasi acertam fusão

As empresas Petz e a Cobasi, gigantes do mercado pet, chegaram a um acordo para unir seus negócios em uma fusão. Pelo acerto, as duas companhias se comprometem a negociar de forma exclusiva visando a conclusão da operação, abstendo-se de tratar com terceiros quaisquer transações similares.

A nova entidade conta com faturamento combinado de R$ 6,9 bilhões (R$ 3,8 bilhões da Petz e R$ 3,1 bilhões da Cobasi), 483 lojas (249 da Petz e 234 da Cobasi) e um Ebitda (lucro da empresa antes de juros, impostos depreciação e amortização) de R$ 464 milhões (R$ 267 milhões da Petz e R$ 197 milhões da Cobasi), além de caixa líquido de R$ 209 milhões, visto que a Petz tem dívida líquida de R$ 23 milhões e a Cobasi, caixa líquido de R$ 232 milhões.

Essa fusão também resultará em sinergias substanciais, segundo as empresas, incluindo, otimização do plano de expansão, eficiência operacional e redução de despesas administrativas. A avaliação da transação atribui à Petz preço por ação de R$ 7,10, o que aponta a empresa com valor de mercado de R$ 3,3 bilhões. Da Cobasi seria de R$ 2,1 bilhões.

Como parte do acordo, a Cobasi realizará um pagamento em dinheiro de R$ 450 milhões aos acionistas da Petz, financiado por uma injeção de capital primário pré-transação realizada pela família Nassar e pelo Kinea.

Petz e Cobasi vivem uma guerra que sangra as empresas, e vão parar de gastar munição.

SÉRGIO ZIMERMAN
CEO da Petz cotado para ser presidente do conselho de administração da união das duas companhias

Após a fusão, os acionistas da Petz terão 50% da participação na empresa combinada, enquanto os da Cobasi terão os outros 50%. O acordo também inclui uma mudança na estrutura de governança, com Paulo Nassar, atual CEO da Cobasi, assumindo o cargo de CEO da nova empresa e Sérgio Zimerman, atual CEO da Petz, atuando como presidente do conselho de administração.

A consumação da operação está sujeita à negociação e à celebração dos documentos definitivos, ao cumprimento de determinadas condições precedentes, tais como a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), e à realização de diligências legal, operacional, contábil e financeira.

Segundo Zimerman, a fusão anunciada não é uma conta de "um mais um".

– O mérito da transação não é soma dos negócios, mas o potencial – afirmou.

Em sua visão, a competição mais organizada cria valor para o consumidor. Na junção dos negócios, ele vê que as empresas somam "competências diferentes".

– Hoje, a Petz não trabalha com produtos de marca própria da Cobasi. E a Cobasi, não trabalha com produtos Petix (*marca de tapetes higiênicos adquirida pela Petz*) – disse Zimerman, em teleconferência com investidores.

De acordo com o executivo, Petz e Cobasi terão, juntas, energia e munição para avançar em outras batalhas.

– Petz e Cobasi vivem uma guerra que sangra as empresas, e vão parar de gastar munição – afirmou Zimerman.

Ele afirma que as gestões dele e de Paulo Nassar têm convicção de que a junção das companhias trará mais condições de que o negócio siga mais competitivo no segmento.

Os perfis

ITEM	PETZ	COBASI
FATURAMENTO	+R$ 3,8 bilhões	+R$ 3,1 bilhões
LOJAS	249	234
EBITDA	+R$ 267 milhões	+R$ 197 milhões
CAIXA	-R$ 23 milhões	+R$ 232 milhões

ACUSADO DE AGRESSÃO POR EX NAMORADA

Comissão aprova moção de repúdio a filho de Lula

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados aprovou, em reunião extraordinária na quarta-feira, moção de repúdio contra Luís Cláudio Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele foi denunciado pela médica Natália Schincariol por supostas agressões físicas e psicológica. A defesa de Luís Cláudio diz que as agressões são "fantasiosas" e que vai pedir reparação por danos morais.

O requerimento, assinado pelas deputadas federais Silvia Waiãpi (PL-AP) e Coronel Fernanda (PL-MT), alega que repudiar a "brutalidade" supostamente cometida por Luís Cláudio é "o mínimo que se espera de uma comissão tão importante". As parlamentares ressaltam que a moção, que tem o objetivo de auxiliar na preservação da integridade da médica, pode servir de exemplo no combate à violência doméstica que "tanto assola o Brasil".

Em boletim de ocorrência registrado por Natália, cinco acusações são citadas contra o filho do presidente: violência doméstica, ameaça, vias de fato, violência psicológica contra a mulher e injúria. De acordo com a médica, Luís Cláudio teria dito que não aconteceria nada por ele ser filho de Lula e, por isso, ela não o denunciou antes.

Após a denúncia, que cita episódios de violência física, como cotovelada na barriga, agressões verbais, e a necessidade de afastamento do trabalho devido "ao trauma causado pelas agressões", Natália foi vítima de ofensas misóginas na internet. Há alguns dias, a médica se manifestou nas redes sociais e afirmou que não vai se "calar diante do machismo".

Por determinação da Justiça de São Paulo, Luís Cláudio foi obrigado a deixar o apartamento do casal e está proibido de se aproximar de Natália. O casal manteve um relacionamento nos últimos dois anos e estava separado, segundo ela, após a descoberta de supostas traições do então namorado.

ELEIÇÕES DE OUTUBRO

TSE elegerá o sucessor de Moraes em 7 de maio

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), hoje presidido pelo ministro Alexandre de Moraes, vai realizar a eleição para escolher o novo chefe da Corte no dia 7 de maio.

A atual vice-presidente, ministra Cármen Lúcia, deve assumir o cargo. O novo presidente do tribunal será o responsável pela condução das eleições de outubro.

Para a definição, o voto secreto dos magistrados é depositado em urna eletrônica e o escolhido preside o TSE por dois anos.

Cármen Lúcia

Em 16 de agosto de 2022, Moraes tomou posse com a responsabilidade de atuar durante as eleições daquele ano, defendendo o sistema eleitoral e combatendo a desinformação.

No início de abril, em reunião com os presidentes dos tribunais regionais eleitorais (TREs) do país, a vice-presidente do tribunal, que relatou as novas regras que vão conduzir as eleições municipais, disse que "o Brasil inteiro estará olhando para a Justiça Eleitoral" neste ano. As resoluções aprovadas em fevereiro dizem respeito, entre outros temas, ao uso da inteligência artificial (IA), deep fake e lives.

A ministra defendeu também que o "imenso processo democrático" que o pleito representa requer "intenso trabalho" de todas as instâncias da Justiça Eleitoral. O TSE inaugurou, em março, o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia, mais uma medida para combater a veiculação de notícias falsas e discursos de ódio, preconceituosos e antidemocráticos que podem afetar as eleições.

O atual presidente deixará o cargo em meio a ataques do empresário Elon Musk, em seu perfil na rede social X. Moraes incluiu Musk como investigado no inquérito das milícias digitais por "dolosa instrumentalização" do X.

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

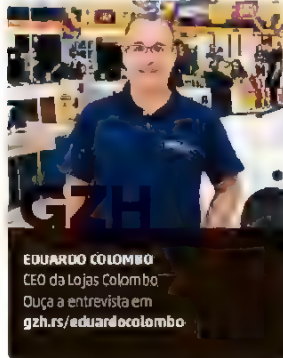
Leia outras colunas em gzh.com.br/gianeguerra

ENTREVISTA

EDUARDO COLOMBO CEO da Lojas Colombo

"Brilho no olho, pé no chão e barriga no balcão"

Nos 65 anos da Lojas Colombo, o CEO Eduardo Colombo trabalha para resgatar a essência e manter o legado da empresa fundada pelo seu avô, Adelino Colombo, com quem morou desde criança. Aos 14 anos, reprovado na escola, recebeu seu melhor castigo: foi separar mercadoria no depósito, enquanto a família foi à praia. Depois, virou o vendedor que ia instalar o equipamento após o expediente na casa do cliente, onde tirava o sapato para entrar e já observava o que mais a família precisava comprar.

A rede está com 317 lojas. Abriu 38 em 2023, 11 em 2024, outras quatro serão inauguradas em maio e tem espaço para mais 20 neste ano talvez, mas com cautela e dinheiro próprio. Outras 134 foram reformadas e mais 80 estão na fila. A coluna esteve na sede, em Farroupilha, almoçou polenta com carne feita pelo executivo e conversou com a diretoria por quase quatro horas. Confira a entrevista ao programa Acerto de Contas, *da Rádio Gaúcha.*

EDUARDO COLOMBO
CEO da Lojas Colombo
Ouça a entrevista em
gzh.rs/eduardocolombo

O que é o "básico" que vocês querem resgatar?

Temos grande dificuldade com a qualificação da mão de obra, de conseguir que o cliente seja bem atendido. O básico é o vendedor dizer "Bom dia, bem-vindo, eu sou o Eduardo". Precisamos voltar à essência da qual saímos um pouco. Estamos refundando a companhia em cima dos pilares que deram suporte para seu crescimento, com o básico bem feito. Pelo nosso fundador, Adelino Colombo, sempre foi uma empresa simples, com o cliente acima de tudo, no Interior, se adaptando à comunidade.

A expansão tem foco no Interior...

Tanto do Rio Grande do Sul, quanto de Santa Catarina e do Paraná. Também temos potencial grande de crescimento no Mato Grosso do Sul, mas precisamos avaliar a logística.

A saída de shoppings envolve custo?

Sem dúvida. O shopping está mais um centro de serviços e de linha mole (*roupas*), o que tira espaço de eletroeletrônico. O que performava eram os smartphones, mas hoje tem um mercado gigante de empresas. O custo é alto porque precisa ter turnos estendidos e são sete dias por semana. Não conseguimos rentabilidade necessária e não há espaço para loja deficitária, as margens são apertadas. Desde 2018, estamos na estratégia de sair dos shoppings. Chegamos a ter 25 lojas e estamos com quatro, que estão com rentabilidade e devem permanecer.

Como trabalham a logística?

É uma das maiores contas do comércio. Temos mais de 200 caminhões, dobramos a capacidade de estocagem para 30 mil m² em Nova Santa Rita. Temos um centro de distribuição de 25 mil m² em Curitiba. Reduzimos outras operações para concentrar nestes locais, potencializando venda online. Em São Paulo, temos uma estrutura de e-commerce e um escritório. Lá e em outros Estados, potencializamos nosso marketplace, porque é mais custoso levar o produto. Reestruturamos, porque o maior índice de reclamação do cliente era a entrega, então reformulamos o SAC (*serviço de atendimento ao consumidor*), integrando uma parte da equipe de logística nele e resolvendo o problema na origem.

Por que monitoram o Rio Amazonas?

Ficou baixo no ano passado e dificultou a chegada de matéria-prima na Zona Franca de Manaus e o escoamento dos produtos para cá, especialmente ar-condicionado. Ficamos sem ter produto para vender. Então, passamos a monitorar o rio para tomar decisão de compra antecipada ou não. Está mais baixo do que no ano passado e o período de chuva se encerrará, o que nos preocupa.

Sempre que escuto a expressão "barriga no balcão", lembro do seu Adelino...

Para ter sucesso no comércio precisa ter três coisas. Primeiro é brilho no olho, ser apaixonado pelo que faz, por pessoas e pelo comércio. Depois, ter pé no chão para não dar passo em falso e desaparecer. Em terceiro e o mais importante, é a barriga no balcão, estar onde as coisas acontecem. Meu avô brigou muito por atendimento. Pegamos para realizar o sonho dele que era ter a Colombo reconhecida como o melhor atendimento do país. Criamos a UniColombo, uma universidade aqui dentro para capacitar equipes. O básico bem feito é atender bem. O cliente quer um sorriso, um bom dia, ser chamado pelo nome, loja organizada, produto limpo e entregue como combinado. Com tanta loja que tem aí, o cara escolheu a sua, você tem que encantá-lo! E não adianta a equipe da loja fazer um excelente trabalho e o entregador não tratar bem o cliente, o motorista não dirigir com cuidado. Estamos trabalhando em toda a cadeia. Eu recebo fotos das caçambas quando os caminhões saem e como chegam.

Qual a origem da estrela colocada na logo da Colombo?

Me emociono... Meu avô faleceu em uma sexta-feira e, na semana seguinte, teria a convenção da empresa para reunir todos, motivar e traçar a estratégia de final de ano. Eu fiquei com a missão e disse: "Meu Deus do céu, como vou fazer para essa galera não sair triste? Perdemos um fundador muito presente, um ícone, uma referência!" Após o sepultamento, cheguei em casa e fui explicar a meu filho de cinco anos que o Opa (*avô em alemão*) morreu. Disse que foi para uma capelinha e, à noite, um anjinho da guarda o transformaria em estrelinha que cuidaria de nós lá do céu. Ele foi para a janela e elegeu uma estrela para ser o Opa. No almoço, ouviu eu e a mãe conversarmos sobre o que dizer para a turma. Com a simplicidade de criança, disse: "Papai, por que não fala aos seus colegas da Colombo que o Opa virou estrelinha e está lá no céu cuidando de todo mundo e das lojas?" Taí! Na convenção, fizemos uma homenagem muito bonita e lançamos a marca com a estrela ascendente, representando o nosso fundador eternizado, cuidando de nós como sempre. Foi um sucesso, as pessoas entenderam. Colombo e Adelino sempre foram uma coisa só.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Entidades farão mais ações para explicar apoio à alta do ICMS

Entidades do agronegócio que apoiam a nova proposta do Estado para aumento da alíquota do ICMS farão novas ações com o objetivo de esclarecer o que motivou essa decisão. Será uma sequência à publicação de comunicado "a pedido", na sexta-feira.

No manifesto, dizem rechaçar a "abordagem política agressiva e inadequada" que vem sendo adotada por algumas partes contrárias a essa posição. E apresentam dados que embasam a razão pela qual têm se manifestado favoráveis ao projeto atual.

– As críticas que recebemos não condizem com os setores que defendem a recuperação da competitividade. A manifestação vem também para dizer que temos de buscar a melhor alternativa sem ataque – pontua José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), uma das integrantes do movimento Entidades em Defesa do Rio Grande do Sul.

O dirigente explica que mais materiais serão divulgados, com esclarecimentos sobre a questão, para que a sociedade seja informada a partir de dados sobre a avaliação feita pelo grupo.

Um dos principais argumentos é o impacto que teria para o setor o plano B apresentado pelo Executivo: a retirada de benefícios. Perda de competitividade de um setor já fragilizado, no caso da proteína animal, e alta no custo da cesta básica, com efeitos para os consumidores são dois desses efeitos apontados por Santos. No frango, cita, a alta no custo ficaria em torno de 9%.

Outro ponto colocado é a contrapartida que vem no pacote agora apresentado pelo Estado, com medidas que buscam resgatar a competitividade. É o caso da renegociação de dívidas, da premiação ao bom pagador e da extinção do Fator de Ajuste de Fruição (FAF).

– Vamos esclarecer o que aconteceria se voltassem os decretos e falar da importância da aprovação desse pacote como um todo para a competitividade, a geração de emprego – reitera Santos.

Na ExpoChurrasco, uma dica de assado

No comando de um dos assados do ExpoChurrasco, Ricardo Santin deu uma palinha nas redes sociais do que pode ser encontrado neste sábado, no Parque Harmonia, em Porto Alegre. Em um vídeo, o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que é um dos cinco embaixadores do evento, mostra como se faz hambúrguer de carne suína. "Uma boa pedida para o churrasco de domingo", escreveu na publicação.

Segundo o dirigente, é isso o que a associação buscará fazer na ExpoChurrasco: apresentar novas possibilidades de uso de proteínas menos presentes no churrasco.

Para isso, a ABPA, a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS (Sips) vão buscar conquistar pelo paladar, com o tempero do chef Marcelo Bortolon.

GZH Assista ao vídeo com a receita do hambúrguer em gzh.rs/receita

85,4 mil

toneladas de arroz foram exportadas em março pelo Brasil. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), o volume é 26,2% menor do que o embarcado no mesmo período do ano passado. A receita caiu US$ 3 milhões, para US$ 43,2 milhões.

Curiosidades em pista

A primeira e mais importante informação sobre a prova do Bocal de Ouro, que está sendo realizada até domingo, no parque Assis Brasil, em Esteio, é: todos os animais que entram em pista são inéditos na competição. Ou seja, nunca disputaram o circuito do Freio de Ouro, considerada a prova mais importante da raça de cavalos crioulos. A coluna foi buscar oito curiosidades sobre o Bocal. Confira:

1) O Bocal

O bocal, que leva o nome da competição, é a ferramenta que o gaúcho usa no início da doma.

2) Mudança de nome

Foi em 2000 que essa etapa passou a se chamar Bocal de Ouro. Até então, era conhecida como Final Nacional de Inéditos.

3) Primeira nota 10

Foi na etapa do Bocal de Ouro de 2012 que se escreveu um capítulo histórico para o cavalo crioulo. A égua Oraca do Itapororó foi o primeiro exemplar a receber a nota 10 na etapa de morfologia. É onde são avaliadas as características do animal.

4) Etapa que faz campeões

Ao longo da história da competição, vários vencedores acabaram se consagrando também vencedores do Freio de Ouro. A última vez que isso aconteceu foi em 2020, com Balisa III do Itapororó.

5) Dobradinha

Em 2015, os vendedores do Bocal de Ouro fizeram dobradinha também na grande final da competição. Foram Jotace Utopia e JA Libertador.

6) Inéditos só no Freio

Os animais que entram em pista no Bocal em busca de uma vaga na final do Freio de Ouro precisam ser inéditos apenas nessa competição.

7) Régua alta

As médias obtidas pelos conjuntos nas etapas do Bocal de Ouro costumam ser as mais altas de todo o ciclo.

8) Com cobertura

Esse será o primeiro ano em que a seletiva do Bocal de Ouro será realizada com pista coberta *(foto)*.

VALE DO TAQUARI

Sete meses após a enchente, a chave e a esperança para um futuro melhor

Iniciativa do Sinduscon-RS com intermediação do governo estadual entregou 28 residências temporárias em Arroio do Meio

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Kelly Horbach passou por cinco abrigos públicos após ter a casa devastada pela enchente do Rio Taquari, em setembro do ano passado. Marta Clarice da Silva perdeu todos os pertences na mesma enxurrada, e de novo dois meses depois, quando a água invadiu a entidade onde ela estava alojada. Agora, as duas mulheres estão de casa nova, em um residencial erguido em Arroio do Meio, no Vale do Taquari.

As chaves de 28 unidades provisórias foram entregues na sexta-feira, em solenidade com a presença do vice-governador Gabriel Souza. Os módulos foram concebidos, custeados e construídos pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do RS (Sinduscon-RS), com intermediação do governo do Estado e infraestrutura urbana cedida pela prefeitura.

– Nada melhor do que a gente ter o próprio canto. Já fico me imaginando na minha casa. É uma vida nova – anima-se Kelly.

Aos 30 anos, ela tem perambulado por abrigos do município ao lado do marido, Marcelo, e do filho Micael, de três anos. Depois que o Rio Taquari inundou a faixa sul de Arroio do Meio, destruindo cerca de 300 casas, ela perdeu o emprego, o patrimônio e boa parte da auto-estima. Já morou em ginásios, em barracas do Exército e atualmente está instalada em uma sala da Creche Atalaia, onde convive com 37 pessoas de outras 12 famílias desalojadas. Além da parca estrutura, o ambiente amanhece todos os dias com o chão alagado em função da insistente infiltração no teto.

Tão logo participou da solenidade de entregas das chaves, Kelly assinaria a papelada e daria início à mudança para o novo endereço. No residencial, vai morar ao lado de uma amiga, da mãe Nelci Froder, de 65 anos, e do pai, Gilberto Horbach, que são separados, em um módulo de quatro unidades.

– Aqui (*no abrigo*) me dá muita ansiedade. Não consigo ficar muito tempo aqui dentro. Lá é apertado, mas vai ser mais tranquilo. Agora, o próximo passo é arranjar trabalho – suspira Kelly, desempregada desde a enchente.

Infraestrutura

Com 21 metros quadrados, cada imóvel tem uma peça e um banheiro, com uma pequena varanda na área externa. Devido à limitação do espaço, grupos familiares com mais de três pessoas receberão duas unidades. Dessa forma, 22 famílias serão instaladas nas 28 casas de Arroio do Meio, esvaziando os abrigos públicos da cidade. O residencial foi construído no bairro Novo Horizonte, a cinco quilômetros do centro e dotado de creche, escola e posto de saúde.

Segundo o presidente do Sinduscon-RS, Claudio Teitelbaum, a iniciativa surgiu após uma comoção geral dos membros da entidade com a destruição provocada pelas enchentes de setembro. Inspirados em iniciativa conduzida durante inundação no litoral de São Paulo dois meses antes, os empresários projetaram as unidades e arrecadaram R$ 8 milhões em doações de associados e fornecedores. A mão de obra foi fornecida sem custo por construtoras gaúchas.

Kelly tem um filho de três anos, Micael

FOTOS DUDA FORTES

Marta Clarice é uma das pessoas selecionadas para o Minha Casa Minha Vida Calamidades

Felicidade por reconquistar um espaço

Aos 56 anos, Marta Clarice está ressabiada após passar por duas enchentes em sete meses, com a perda total de todos os móveis em ambas as ocasiões. Morando numa sala da antiga Associação de Menores de Arroio do Meio com o marido, Luís Carlos, e a filha Rosane, 33, a cuidadora de idosos passou os últimos dias acomodando em caixas tudo que reconquistou. Marta sabe que nem tudo caberá na nova casa, mas está feliz em ter um espaço próprio enquanto aguarda por uma residência definitiva.

> *Metade das coisas vou ter que deixar aqui no abrigo por enquanto, mas lá vai ser melhor. Vamos ter um banheiro próprio e uma pia. Aqui é tudo coletivo.*
>
> **MARTA CLARICE DA SILVA**
> Cuidadora de idosos

– Metade das coisas vou ter de deixar aqui no abrigo por enquanto, mas lá vai ser melhor. Vamos ter um banheiro próprio e uma pia. Aqui é tudo coletivo – afirma.

Marta é uma das selecionadas para o Minha Casa Minha Vida Calamidades. Idealizado pelo governo federal, o programa terá 212 residências distribuídas em cinco condomínios em Arroio do Meio. Segundo o prefeito Danilo Bruxel, a expectativa é de entrega dos imóveis em 2025. Outras 42 casas definitivas serão construídas pelo governo do Estado. Atualmente, 200 famílias recebem aluguel social no município.

– Primeiro, teremos essas casinhas temporárias para solucionar a vida de quem ainda está nos abrigos do município. Com a transferência, todos ficarão melhor acomodados e, se Deus quiser, em breve estarão numa casa definitiva – diz Bruxel.

GZH
Lajeado teve pior [illegible] em 150 anos:
gzh.rs/taquar

De acordo com o secretário estadual de Habitação, Carlos Gomes, as 42 casas deverão ser entregues até o final do ano. Já os condomínios do Minha Casa Minha Vida levam dois anos para ficar prontos.

Próximas

Além das 28 casas de Arroio do Meio, outras 20 estão sendo finalizadas pelo Sinduscon-RS no município vizinho de Roca Sales. Serão 18 módulos de 21 metros quadrados, um de 42 e outro de 63 metros quadrados. Problemas na construção das fossas atrasaram a obra, que deverão ser concluídas em 15 dias. Das 20 famílias beneficiadas, quatro ainda estavam alojadas em um ginásio do município.

Segundo o chefe de engenharia da prefeitura, Jonas Haefliger, Roca Sales teve 198 casas destruídas durante as enchentes de setembro e 132 removidas de áreas de risco. Além das 20 residências temporárias, a prefeitura está providenciando 30 definitivas e foi contemplada com 50 unidades do Minha Casa Minha Vida Calamidades.

QUATRO ANOS DEPOIS

Alfabetização afetada pela pandemia

Redes de ensino têm focado os seus esforços na criação de turmas especiais, laboratórios e iniciativas ligadas ao letramento

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Já faz mais de dois anos que as aulas presenciais voltaram a ser rotina nas escolas, mas os esforços para recompor a aprendizagem perdida no período de isolamento seguem vivos. Em todas as redes de ensino, iniciativas como a criação de turmas especiais, laboratórios e projetos, ligadas especialmente às áreas de língua portuguesa e matemática, se consolidaram, a fim de enfrentar uma realidade que consiste em conhecimentos insuficientes e problemas de alfabetização entre alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Em 2021, um estudo da Unicef, braço da Organização das Nações Unidas (ONU) voltado para assuntos relacionados à infância, indicou que crianças de seis a 10 anos eram as mais afetadas pela exclusão escolar ocorrida na pandemia. Quatro anos depois, as mesmas crianças, hoje com 10 a 14 anos, refletem a interrupção dos processos de aprendizagem.

Em Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Educação (Smed) desenvolveu o programa Recompoa, que reúne diferentes ações de combate às perdas de aprendizagem na pandemia. Há, por exemplo, a oferta de Laboratórios de Aprendizagem, nos quais estudantes cujos professores identificam dificuldades nas aulas podem ser encaminhados para receberem um atendimento mais individualizado, uma vez que a previsão é de grupos menores de alunos.

Processo

Outra iniciativa foi a criação de Turmas de Diferenciação Pedagógica, que reúnem estudantes que registraram uma defasagem maior na aprendizagem da etapa que estão cumprindo. Nelas, além dos docentes de cada disciplina, há o apoio de um pedagogo, que auxilia nas avaliações referentes ao processo de alfabetização.

– Nós tivemos muita adesão na rede. Nós já percebemos o aumento da participação e da aprendizagem dos alunos, e pudemos perceber mudanças na questão da reprovação, com esses alunos conseguindo aprovar, tendo os conhecimentos necessários para avançar para o ano seguinte – avalia Kelly Souza, coordenadora do Ensino Fundamental na Smed.

> “É uma forma de eles se conectarem com o papel, com a família, voltarem para o analógico, saírem das redes sociais e desenvolverem hábitos que são saudáveis.
>
> **GABRIELA MOCH**
> Professora

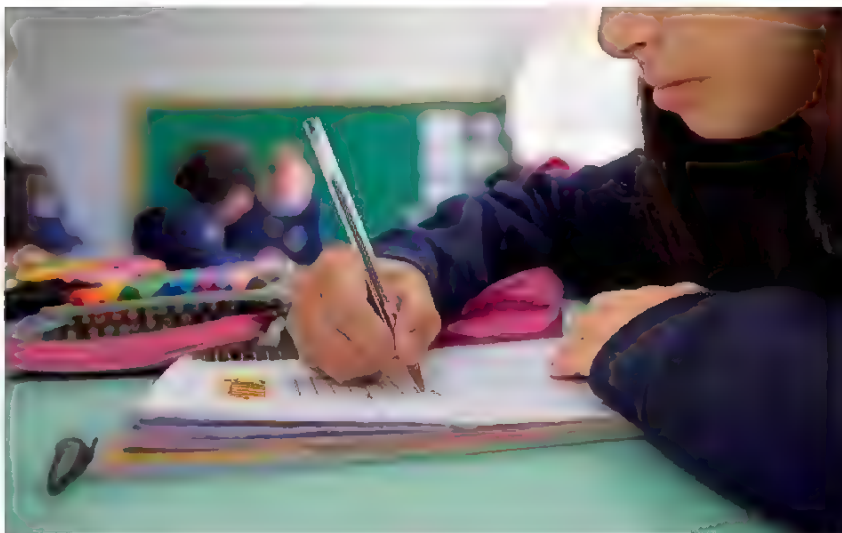
Na Escola Municipal Wenceslau Fontoura, no bairro Mario Quintana, em Porto Alegre, os docentes perceberam que muitos alunos pararam de frequentar as aulas durante a pandemia e, com isso, perderam dois anos de estudos. Como a orientação geral era de não reprovar os estudantes – uma vez que, especialmente em instituições públicas, o problema era a dificuldade de acesso à internet para fazer as atividades –, o resultado foi que muitos chegaram às salas de aula, em 2022, com uma lacuna de dois anos de aprendizagem, mas duas séries à frente do que em 2020.

Percebendo a situação, a Wenceslau Fontoura foi pioneira ao reunir em uma turma, em 2022, aqueles estudantes ainda não alfabetizados, para receberem uma atenção especial.

– Dizíamos para eles que todos ali tinham condições de aprender. No ano seguinte, foram para o 5º ano também naquela turma diferenciada. No final do ano passado, chegamos ao conselho de classe e avaliamos quais os resultados, e percebemos que alguns já puderam migrar para a turma regular – relata Denise Bruneta Cerva, supervisora educacional da escola.

Nas Turmas de Diferenciação Pedagógica, além de um olhar mais apurado para a alfabetização, os materiais didáticos são adaptados. Na turma do 6º ano, por exemplo, os textos passados pelos professores são mais curtos e a letra usada é sempre bastão, já que há quem ainda não domine a fonte cursiva. Enzo Kenai, 11 anos, frequenta uma turma de sexto ano nesse modelo:

– Já aprendi novas coisas, aprendi a ler, a escrever. Estou escrevendo bem, a “sora” está me dando boas notas – relata.

GZH A versão na íntegra em gzh.rs/alfabet

Em 2021, estudo da Unicef indicou que crianças de seis a 10 anos eram as mais atingidas pela exclusão escolar

Projeto em Canoas incentiva hábito de ler

Na rede municipal de Canoas, na Região Metropolitana, a professora de língua portuguesa Gabriela Moch percebeu que seus alunos do 6º ano voltaram do período pandêmico com, praticamente, dois anos de lacuna em seu processo de alfabetização, além de um vício no uso de aparelhos eletrônicos.

Por isso, idealizou projeto que permitisse que, ao mesmo tempo, as crianças desenvolvessem o hábito da leitura e tivessem momentos de partilha com seus parentes.

– O Meu Amigo Livro (*nome do projeto*) é uma forma de eles se conectarem com o papel, com a família, voltarem para o analógico, saírem das redes sociais e desenvolverem hábitos que são saudáveis tanto para a questão do convívio quanto para o desenvolvimento da leitura, que abre tantas portas, desenvolve o nosso cognitivo, a linguagem, traz conhecimentos – descreve a docente.

Compartilhar

Gabriela selecionou alguns títulos e suas sinopses. A turma, então, escolheu três como “mascotes”. Em grupos, os estudantes decoraram uma caixa e um diário de registros, os quais, junto com a obra, vão para a casa de um aluno por semana. A orientação é que a criança faça uma leitura compartilhada com algum familiar. Ao final, a dupla deve escrever suas impressões sobre o conteúdo.

Sobre o projeto, a aluna Gabriela Cruz, 11 anos, gostou especialmente de fazer a leitura compartilhada.

– A gente fez antes de dormir, no final de semana. A gente dividiu o livro, assim: eu li para meu pai e meu pai leu para mim. Eu li para minha mãe e minha mãe leu para mim. Minha irmã leu para mim e eu li para ela. Foi muito legal. A gente deu bastante risada – diz a estudante.

Para Valentina Machado, 12 anos, quanto mais se lê, melhor se lê:

– Quanto menos a gente lê, a gente vai continuar lendo do mesmo jeito que a gente começou. Se a gente lê mais, a gente vai ler melhor.

“Trabalho de formiguinha”

- Docente da Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e vice-líder do Grupo Aula: Alfabetização, Linguagem e Ensino, Luciana Piccoli participa de duas pesquisas sobre o impacto da pandemia na aprendizagem.
- Uma das iniciativas que Luciana identifica como mais bem-sucedidas é o projeto Atel ê Alfaletrar, da prefeitura de Novo Hamburgo. A proposta é que uma pedagoga atenda, no turno inverso, estudantes do 4º ao 9º ano do Fundamental, para sanar a angústia dos professores ao ver alunos já mais velhos sem a devida alfabetização.
- O trabalho acontece utilizando diferentes recursos didáticos, como jogos que estimulam a alfabetização e o gosto pela leitura e escrita, a partir de instrumentos de suporte de escrita diferentes dos convencionais. O objetivo é, além de desenvolver a aprendizagem, melhorar a autoestima escolar daquela criança.
- Luciana entende, porém, que nem toda família consegue levar o estudante para atividades no turno inverso, o que eleva a importância da oferta de ensino em tempo integral.

– Seria necessário que essas crianças fossem colocadas como prioridades nas políticas de educação, porque são as que mais estão precisando de ajuda e de mediação intencional. Elas precisam de uma professora muito qualificada, porque ela provavelmente vai deparar com uma série de casos não só de defasagem do período pós-pandêmico, mas de dificuldades de aprendizagem e até deficiências não diagnosticadas – observa.

- A docente alerta que esse trabalho não acontece do dia para a noite: é um “trabalho de formiguinha”, que precisa ser feito em parceria entre a pedagoga, os professores dos anos finais, a coordenação pedagógica, a orientação, a direção e a Secretaria de Educação.

SAÚDE DAS CRIANÇAS

Mais leitos e profissionais em junho

Operação Inverno realizará investimentos para suprir necessidades das unidades de atendimento pediátrico de Porto Alegre

MARCO FAVERO, BD 17/08/2020

Infecções virais são as que causam mais internações na emergência do Hospital de Clínicas

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A abertura de novos leitos e a contratação de profissionais integram a estratégia da prefeitura de Porto Alegre para enfrentar o aumento de atendimentos pediátricos esperado para os próximos meses. O investimento será feito por meio da Operação Inverno, que começa em junho e segue até setembro.

Conforme a prefeitura, as emergências pediátricas dos hospitais da Capital operavam com 131% da capacidade na tarde de quinta-feira: havia 83 crianças no setor que comporta 63 leitos, além de 17 à espera de assistência.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) era a emergência com maior lotação no dia. Na atualização de quinta-feira, havia 17 pacientes em um espaço de nove leitos – ou 188% da capacidade. Na semana passada, a situação foi pior: chegou a 400%.

– As infecções virais costumavam ser mais comuns em maio e junho, mas, depois da pandemia, elas têm aparecido mais cedo, em março, abril e até em pleno verão. Neste mês, nossa lotação tem sido em média de 150% dos leitos na maioria dos dias. Isso quer dizer que as crianças são colocadas em berços no meio do corredor, o que não é o ideal – afirma Paulo José Maróstica, coordenador de Áreas Pediátricas do Clínicas.

Segundo o médico, infecções virais são as que causam mais internações na emergência do centro de saúde – influenza e o vírus sincicial respiratório (VSR) são os mais frequentes. Segundo ele, a situação preocupa os profissionais do hospital por conta do aumento de pacientes esperado nos períodos mais frios do ano.

– Estamos com todas as áreas pediátricas ocupadas. O Clínicas aumentou o número de leitos neste ano, em uma tratativa com o gestor municipal, o que libera algumas crianças que usavam os leitos clínicos, mas não conseguimos (*atender pacientes*) acima disso. Esse aumento de leitos não é suficiente para atender toda a demanda – acrescenta.

70
leitos clínicos serão abertos, segundo a prefeitura

R$ 2,9 milhões
será o valor investido

10
leitos de UTI pediátrica também serão criados

R$ 850 mil
será o valor investido.

Demanda

O aumento da demanda esperado para os próximos meses motivará investimento na compra de leitos pediátricos e contratação de profissionais por meio da Operação Inverno. Segundo a prefeitura, serão abertos mais 70 leitos clínicos, com investimento de R$ 2,9 milhões. Também haverá mais 10 leitos de UTI pediátrica, ao custo de R$ 850 mil. A expansão da rede será até o fim do inverno.

– Os editais preveem que a demonstração de interesse (*dos hospitais*) seja feita até 30 de abril. Em maio começamos a avaliação documental e as adesões. A ideia é que os novos leitos comecem a funcionar em junho, por um período de quatro meses. No entanto, podemos antecipar essa compra se houver aumento de volume de pacientes. No momento, estamos observando que a demanda da pediatria não está saturada – diz Paulo Bobek, coordenador municipal de urgências.

A prefeitura também contratará profissionais na Operação Inverno: 23 auxiliares de farmácia, 74 técnicos em enfermagem, 29 enfermeiros, quatro biomédicos, oito farmacêuticos, dois técnicos em laboratório e análises clínicas e oito médicos especialistas.

O recurso para contratação por quatro meses será de R$ 4,8 milhões. Os contratos podem ser prorrogados por mais 60 dias, o que elevaria o investimento para R$ 7,6 milhões. A escolha dos profissionais está em andamento, segundo Bobek:

– As contratações vão servir tanto para a atenção primária quanto para as unidades de saúde, que dão suporte para as emergências da cidade.

Sindicato Médico aponta aumento de vagas na Capital

Um levantamento divulgado pelo Sindicato Médico (Simers) em março indica que a quantidade de leitos privados de pediatria na Capital aumentou 7% entre 2019 e 2023 – de 494 para 531. Já os leitos do SUS aumentaram em 11%, de 376 para 416, no mesmo período.

Houve, porém, queda no número de UTIs (públicas e privadas) para crianças na Capital: quase 16%, de 135 leitos de complexidade para 114. A redução no SUS foi de 20%. Em 2019, Porto Alegre tinha 105 leitos de UTI públicos. Em 2023, 84. Para a entidade, a Capital não está preparada para a demanda.

– Temos um impacto sazonal quando nos aproximamos do inverno. É nessa época que se acentuam as dificuldades na rede: fica claro o déficit de leitos, de UTIs pediátricas e UTIs neonatais – diz Fernando Uberti, vice-presidente do Simers.

> "Temos um impacto sazonal quando nos aproximamos do inverno. É nessa época que se acentuam as dificuldades na rede: fica claro que temos um déficit de leitos, de UTIs pediátricas e UTIs neonatais.
>
> **FERNANDO UBERTI**
> Vice-presidente do Simers

Estado teve melhora da cobertura vacinal em 2023

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul teve aumento na cobertura vacinal em 16 dos 18 imunizantes disponibilizados para crianças de até dois anos no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2023, em comparação a 2022. Além disso, o Estado alcançou maior cobertura vacinal, em comparação ao Brasil, em 17 vacinas para esse público. Os dados são de pesquisa realizada pelo Observatório de Saúde no Trabalho do Serviço Social da Indústria (Sesi), com base em informações do Ministério da Saúde.

Os imunizantes que não apresentaram aumento nas aplicações no RS, ao comparar 2023 a 2022, foram a vacina da hepatite B (até 30 dias) e da varicela. Para a varicela, praticamente ocorreu uma estabilidade, já que, em 2022, o percentual de cobertura foi de 80,30% e, em 2023, 80,10%. Já a hepatite B (até 30 dias) sofreu uma queda, de 87,7% para 83,3%.

Em comparação à imunização infantil no cenário nacional, a única vacina que não alcançou maior cobertura no Estado do que no país foi contra a febre amarela.

– Os números estão mostrando que está melhorando, de 2022 a 2023. Ainda estamos no início de 2024, mas até final do ano passado, em quase todas as vacinas, estava melhorando, voltando a cobertura em direção à meta – avalia Antonino Germano, gerente de Saúde do Sesi do RS.

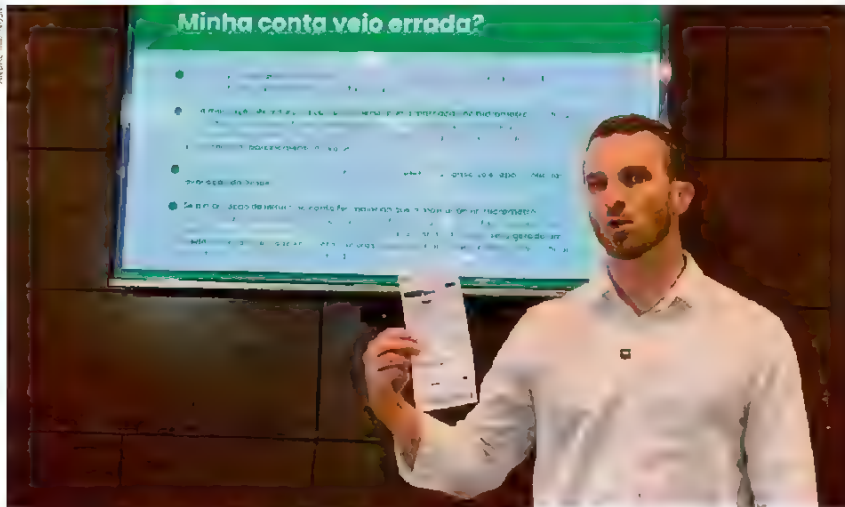
O estudo, já realizado anteriormente pela organização, buscou compreender a situação da cobertura das vacinas em geral. Ainda que os dados apresentados sejam em relação a crianças, o Sesi percebeu uma diminuição na adesão à imunização de forma geral (em todas as faixas etárias) e significativa até 2022.

– Nos preocupou muito porque, além da questão gripal, tem outros tipos de doenças que estão voltando – completa Germano.

GZH Mais notícias de saúde em gzh.rs/saude

Detalhe ZH

Apesar da retomada das coberturas vacinais em 2023, nenhum dos imunizantes atingiu a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde de 95% do público-alvo. Assim, é necessário estimular a continuação das campanhas de imunização para proteger uma parcela maior da população, promovendo também mais qualidade de vida e melhorando o sistema de saúde.

SUSTO NO BOLETO

Diretor do departamento Maurício Loss, em coletiva à imprensa, explicou as mudanças

Clientes criticam valores elevados na conta do Dmae

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

Consumidores têm sido surpreendidos por valores elevados cobrados nas contas do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) em Porto Alegre. Desde o mês passado, a empresa responsável retomou a leitura de hidrômetros, com impressão e entrega de faturas aos clientes. O departamento diz que não está cobrando a mais, e sim está sendo faturada agora a medição real do consumo, apontada pelo hidrômetro. No entanto, clientes afirmam que as contas extrapolam o razoável.

Os moradores do condomínio Edifício Laura, localizado na Rua Leme, 412, no bairro Ipanema, por exemplo, receberam um presente inesperado de Natal. Em dezembro de 2023, a fatura cobrada pelo serviço de água e esgoto foi superior a R$ 146 mil.

– A média mensal era de R$ 1,4 mil ou R$ 1,5 mil, mas nunca de R$ 146 mil – afirma o síndico do condomínio Edifício Laura, Valcenir Almeida dos Santos.

Quando recebeu o boleto, o síndico foi até o Dmae para reclamar do erro. A cobrança foi para revisão e, posteriormente, foi encaminhada a taxa correta. O problema voltou a ocorrer em março deste ano. Foi cobrado mais de R$ 3 mil do mesmo condomínio.

– Voltei lá e pedi para revisarem a conta novamente. Porque R$ 3 mil é impossível – relata.

GZH Postos de atendimento do Dmae em gzh.rs/cdmae

Situação semelhante foi registrada no Edifício Riviera, que conta com 28 apartamentos, e fica na Rua Costa, 217, no bairro Menino Deus. A fatura de abril de 2024 foi superior a R$ 17 mil. A média das últimas ficava em R$ 1.076,33.

– Tivemos esse problema (*de valores muito alto nos boletos*) em cerca de 20% dos 80 condomínios que administramos – diz o assistente administrativo de contas a pagar da Realize Imóveis, Lucas Xavier.

Conforme Xavier, a cobrança vinha sendo executada a partir de uma média e o Dmae sequer estava indo aos condomínios.

– Não estão fazendo uma leitura real – critica Xavier.

Pedido de revisão do cálculo

O Dmae sustentou, em coletiva de imprensa prestada pelo diretor-geral Maurício Loss, na sexta-feira, que não está cobrando a mais nas contas. Loss explicou que, em alguns casos, o valor recente da conta pode ter sido maior que o usual, pois inclui o passivo acumulado nos três meses sem a aferição.

– A média para a cobrança de dezembro, janeiro e fevereiro foi baseada no valor médio consumido por cada unidade nos meses de agosto, setembro e outubro. São meses de temperaturas menos elevadas e consumo distinto da base utilizada para os cálculos – argumentou ele.

Loss assegurou que não há cobrança a maior. Para tirar dúvidas, aconselhou consumidores a compararem com o que foi aferido e cobrado nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro do ano anterior.

Caso persistam dúvidas, pedidos de revisão devem ser encaminhados ao Dmae. O diretor reconheceu que podem ter ocorrido erros de aferição pela empresa que foi desligada. A variação do equívoco costuma, de acordo com o diretor-geral do Dmae, ficar em torno de 8% a 10%. Segundo Loss, o departamento atribui a esta prestadora uma "ampliação" da ocorrência de erros em leitura de hidrômetros.

Detalhe ZH

Em novembro de 2023, o Dmae rompeu o contrato com a empresa que fazia a leitura de hidrômetros, a impressão e a entrega de contas de água. Não houve leitura de hidrômetros de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, até a contratação de outra empresa.

Para gerar as contas de dezembro, janeiro e fevereiro, o Dmae usou a média com base nas leituras de agosto, setembro e outubro. Em março, a nova empresa contratada retomou a leitura de hidrômetros.

As solicitações de revisão de contas podem ser feitas pelo e-mail dmae@dmae.prefpoa.com.br

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Tropas na fronteira com a Guiana

O Rio Grande do Sul vai enviar tropas para a fronteira do Brasil com a Guiana em maio. A notícia foi dada pelo chefe do Comando Militar do Sul (CMS), general Hertz Pires do Nascimento, durante cerimônia do Dia do Exército realizada na sexta-feira.

O Exército Brasileiro reforçou nos últimos meses a presença em Roraima, desde que a Venezuela ameaçou tomar parte do território da Guiana, a província de Essequibo, rica em petróleo e disputada historicamente por aqueles dois países. Como a tensão cresceu, o Ministério da Defesa brasileiro decidiu aumentar a presença bélica na região. É aí que entra a força-tarefa dos gaúchos.

Conforme o general Hertz, deve ser enviado um esquadrão de blindados da Cavalaria Mecanizada. O Rio Grande do Sul tem a maior concentração de carros de combate do país, a maioria situada na região de fronteira com o Uruguai.

GZH Homenagens no Dia do Exército: gzh.rs/diaexer

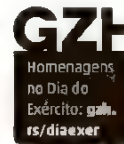
Um grupamento de 28 blindados já foi enviado para reforçar a fronteira com a Guiana. Eles saíram do Mato Grosso do Sul. Não está descartado que mais blindados sejam enviados pelo Rio Grande do Sul, mas o que já está certo é o envio de tropas gaúchas.

O contingente é formado por cerca de 150 militares das cidades de Santana do Livramento, Bagé e Jaguarão, todas cidades fronteiriças com o Uruguai. A presença de gaúchos será parte de um rodízio determinado pela cúpula do Exército.

A transferência de blindados para o norte do país faz parte da Operação Roraima, que tem mandado equipamentos militares para a região amazônica. Segundo o Exército, o projeto prevê o aumento em 10% do efetivo de tropas no Comando Militar do Norte e no Comando Militar da Amazônia.

O leitor até pode estranhar a presença de blindados na região amazônica, mas é que Roraima tem um extenso planalto composto de campos, numa geografia semelhante à do Rio Grande do Sul, propícia ao uso de carros de combate no patrulhamento.

A estrutura da unidade militar de Roraima tem sido ampliada de esquadrão para regimento. Após a transformação completa da unidade, prevista para 2025, o regimento passará a ter três esquadrões e um efetivo de cerca de 600 militares de Cavalaria Mecanizada (o triplo do contingente original).

Estão na fronteira com a Guiana, hoje, 14 viaturas VBMT 4x4 Guaicurus (equipadas com sistemas de armas remotamente controlados, meios de visão termal e módulos de comando e controle), além de oito viaturas VBTP-MR Guarani (com canhão e metralhadora), seis viaturas EE-9 Cascavel (com canhão e metralhadora), e algumas viaturas administrativas.

O deslocamento de tropas e equipamentos militares para Roraima teve início após a escalada de tensões entre Venezuela e Guiana causadas pela disputa pelo território de Essequibo. Alvo de uma controvérsia que remonta ao século 19, esse território voltou a ser reclamado pelo governo da Venezuela no ano passado.

Em dezembro, os eleitores venezuelanos aprovaram, em referendo, a incorporação de Essequibo, que soma 75% da atual Guiana. O território de 160 mil km², com uma população de 120 mil pessoas, é alvo de disputa pelo menos desde 1899, quando esse espaço foi entregue à Grã-Bretanha, que controlava a Guiana na época.

A Venezuela, no entanto, não reconhece essa decisão e sempre considerou a região "em disputa".

PORTO ALEGRE

Recicladores ainda convivem com os estragos do temporal

Três meses depois do temporal que atingiu Porto Alegre no dia 16 de janeiro, as unidades de triagem (UTs), que fazem a separação do lixo da cidade, estão operando em condições precárias. Entre os 17 locais que tratam o material reciclável, três – UT Frederico Mentz, UT Santíssima e UT Cavalhada – tiveram equipamentos estragados e a estrutura afetada.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social aprovou, em janeiro, de forma emergencial, o uso de parte do Fundo Municipal de Incentivo à Reciclagem para custear as reformas. Mas, até agora, essas unidades não receberam o auxílio. Para continuar os trabalhos, as cooperativas responsáveis pela gestão dos espaços fizeram adaptações na rotina e pequenos consertos com materiais doados ou financiados pela venda da reciclagem – um recurso que deveria ser utilizado para o pagamento dos catadores, e não para a manutenção das UTs.

Problemas

Na UT Santíssima, no bairro Rubem Berta, coordenada pela recicladora Solange Beatriz Barbosa Prestes Camargo, 41 anos, boa parte do telhado foi perdida e uma parede que já estava danificada desde o ano passado terminou de ceder. Para tapar o buraco, foram utilizadas as próprias telhas de zinco caídas.

– O problema é que, com a chuva, a gente se molha. Mas, se parar, piora. Os recicladores dependem do dinheiro – diz Solange.

Ao todo, são 21 pessoas associadas à cooperativa.

Além das condições precárias de trabalho, os problemas na UT afetam a renda dos catadores. Por causa da chuva de janeiro, uma das duas prensas que a unidade possui foi danificada. O equipamento é utilizado para condensar a sucata. O material prensado é vendido por um valor maior do que quando está em tamanho natural e, por isso, a desaceleração da compactação faz com que a unidade arrecade menos. Para contornar o problema, a coordenadora pensa em mandar a prensa para o conserto, orçado em R$ 2 mil, com os recursos da própria unidade.

Produção: Caroline Fraga

Na Santíssima, galpão perdeu parte da cobertura e prensa foi danificada

"Queda de renda foi brusca"

Na Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis da Cavalhada (Ascat), parte do telhado foi perdida e a estrutura acima do cesto (local onde ficam os resíduos quando são recebidos pela UT) foi prejudicada.

Por isso, a coordenadora Débora Oliveira Silva explica que a quantidade de material deixado pelo DMLU diminuiu:

– Tivemos que ir trabalhar no galpão de baixo, mas o que mais me impactou foi não poder receber carga.(...) A queda da renda foi muito brusca.

GZH Veja mais imagens em gzh.rs/unireci

Na UT Frederico Mentz, no bairro Navegantes, a perda do telhado impede os cooperados de trabalharem toda vez que chove. É que a esteira onde é feita a triagem da coleta fica na parte que agora está descoberta e, quando ela molha, a corrente elétrica entra em curto-circuito.

Coordenadora da Cooperativa de Educação Ambiental e Reciclagem Sepé Tiaraju (Cear), que faz a gestão da unidade, Núbia Vargas, 35 anos, relata outros problemas. Quando venta, algumas telhas que ainda estão presas correm risco de cair. Nos dias de sol forte, fica insuportável trabalhar.

A secretária do Fórum Municipal de Catadores e Catadoras de Porto Alegre, Ana Paula Medeiros de Lima, 48 anos, explica que era preciso entregar à prefeitura, nos planos de trabalho, os laudos da Defesa Civil sobre os problemas das unidades. Por isso, alguns processos foram mais demorados.

Esse foi o caso da UT Vila Pinto, coordenada por ela mesma, que recebeu em março o auxílio para consertar os estragos causados pelas intempéries de setembro do ano passado.

Contraponto

O QUE DIZ A PREFEITURA

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social informou que as unidades Frederico Mentz, Ascat e Santíssima não recebem as reformas necessárias, identificadas pela vistoria técnica. A pasta diz que está em processo de contratação da empresa responsável, mas não estima previsão para o início das obras.

A secretaria informa que está "trabalhando com base no decreto 22428/24, que declarou situação de emergência no município de Porto Alegre, e que permite contratar empresas para restaurar os danos provocados pelo temporal sem licitação".

Porém, destaca que a contratação segue os trâmites legais, que exigem tempo.

As outras 13 UTs*

- **Reciclando Pela Vida:** houve avarias no telhado e no cesto.
- **Anjos da Ecologia:** estragos no telhado.
- **São Pedro:** não foi afetada.
- **Rubem Berta:** danos no telhado. Consertou estragos por conta própria.
- **Aterro Norte:** alagamentos e perda de telhas. Teve ajuda da prefeitura.
- **Coopertinga:** em setembro já estava sem telhado. Sofreu com alagamentos.
- **Campo da Tuca:** não foi afetada.
- **Padre Cacique:** perdeu a calha e ficou alagada.
- **Chocolatão:** estragos no telhado e na prensa. Está em reformas com recursos da prefeitura.
- **Anita:** houve estragos no telhado.
- **Lomba do Pinheiro:** desde junho com problemas no telhado e sem luz devido ao ciclone. Em setembro, outras telhas foram perdidas.
- **Cooadesc:** danos no piso e na rede elétrica. Reforma ocorre com auxílio da prefeitura.

*A reportagem não conseguiu contato com a **UT Paraíba**.

RESPEITO AO TRÂNSITO

Dia de Pedal da Paz na Capital

A quinta edição do Pedal da Paz acontece neste sábado, em Porto Alegre. A concentração está marcada para às 9h, na Praça Júlio Mesquita, em frente à Usina do Gasômetro, com largada prevista para às 10h30min. Na concentração, os participantes devem realizar cadastramento e receber pulseiras do evento.

Os inscritos no passeio concorrem a prêmios ao final do trajeto, entre eles uma bicicleta. Além disso, os primeiros 500 inscritos receberão como brinde uma bag em cores vibrantes, que colaboram com a visibilidade do ciclista na rua.

O ingresso para participar da programação é um quilo de alimento não perecível. As doações serão encaminhadas para o Asilo Padre Cacique. Interessados podem se inscrever gratuitamente pelo site *bit.ly/4aPlqb0*. As inscrições seguem abertas até este sábado.

Conscientização

Promovido pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Porto Alegre (SMMU), por meio da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o passeio ciclístico busca promover a conscientização sobre a vida e o respeito no trânsito. O evento também é alusivo aos dias Internacional do Ciclista e Nacional da Paz no Trânsito, celebrados em 15 e 21 de abril, respectivamente.

– Nosso objetivo é chamar atenção para a importância da boa convivência entre todos no trânsito – explica o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

O passeio tem início na praça Júlio Mesquita, depois vai pela Avenida Presidente João Goulart em frente à Usina do Gasômetro (sentido Centro-bairro) e segue pelas avenidas Edvaldo Pereira Paiva e Padre Cacique até o Pontal Shopping. O retorno será pelo mesmo trajeto.

Serviço

O quê: Pedal da Paz

Quando: sábado, às 10h30min

Onde: concentração a partir das 9h, na Praça Júlio Mesquita, em frente à Usina do Gasômetro

Inscrição: bit.ly/4aPlqb0

OPINIÃO DA RBS

VIA PERIGOSA

Começa a aparecer a fatura do discurso descompromissado com as contas públicas e da desarticulação do governo no Congresso. Se no próprio Executivo predomina o princípio de que "gasto é vida", seria difícil ver no parlamento algum comedimento e zelo com a saúde fiscal do país.

Distribuir benesses, ainda mais em ano eleitoral, não é problema para deputados e senadores. Assim, as pautas-bomba começam a pipocar e o Planalto não tem forças para pôr um freio nas bondades com os recursos dos contribuintes. Pelo exemplo e pela base de apoio frágil.

O mais recente caso que foge à razoabilidade foi a aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado de uma Proposta de Emenda à Constituição para restabelecer quinquênios para juízes e promotores. Prevê 5% de reajuste salarial a cada cinco anos, sem qualquer vinculação a desempenho. Se justificaria apenas pela passagem do tempo, como era até 18 anos atrás, quando o benefício foi extinto. É ocioso lembrar que são categorias do topo da pirâmide social. O padrinho da iniciativa é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, aliado do governo. Calcula-se que o custo, pelo efeito cascata, pode chegar a R$ 42 bilhões por ano. Espera-se melhor juízo quando a matéria for a plenário.

O Planalto também enfrenta resistência para encerrar o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, criado para amparar empresas do setor na pandemia. A crise sanitária acabou, o segmento funciona a pleno, mas o Congresso dificulta o fim do benefício, mesmo de forma gradual. São mais R$ 20 bilhões em jogo. O governo caminha também para perder as quedas de braço em torno do veto a R$ 6,5 bilhões em emendas parlamentares e da reversão da desoneração da folha de pagamento de prefeituras. Neste caso, mais R$ 10 bilhões anuais.

Além da base parlamentar pequena, o governo enfrenta percalços na articulação com o Congresso, onde o apetite do centrão parece não ter limites. O presidente da Câmara, Arthur Lira, considera o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, um desafeto pessoal. O resultado de tamanha disfuncionalidade foi o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter de antecipar o retorno de uma viagem aos EUA para tentar melhorar a interlocução com os parlamentares sobre pautas com grande impacto no orçamento. Voltaram até sugestões de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se envolver mais no corpo a corpo com as lideranças partidárias.

Para ser mais convincente com o Congresso, o ideal seria o Planalto liderar pelo exemplo

O governo teve, ao longo de 2023, relativo sucesso na negociação de pautas econômicas no Congresso, ao contrário de matérias de outras áreas. Haddad foi decisivo neste desempenho, embora muitas medidas tenham sido desidratadas. Será temerário se o Planalto também começar a sofrer derrotas em série em temas que afetem as finanças.

De outro lado, convém lembrar que o governo acaba de jogar a toalha quanto à meta de produzir um superávit fiscal de 0,5% em 2025, baixando o objetivo para zero. Ficou a mensagem de que, apesar de reconhecer ser impossível cumprir o compromisso original do novo marco fiscal apenas pelo caminho da arrecadação, não está disposto a cortar gastos na magnitude necessária para atingir o resultado prometido. Para ser mais convincente com o Congresso, o ideal seria o Planalto liderar pelo exemplo. Deve-se alertar que o caminho das pautas-bomba e da gastança desenfreada produz pressão sobre juros, dólar e inflação e, ato contínuo, afeta a economia real. É uma história conhecida.

CONSELHO EDITORIAL

RICARDO GANDOUR
Jornalista e membro do Conselho Editorial da RBS

IA NÃO MATA, MAS TRAZ RISCOS

Para entender o impacto da inteligência artificial (IA) no jornalismo, é preciso olhar os processos de trabalho. As redações são tocadas por meio de rotinas e métodos que podem ser sintetizados em verbos. Vamos a eles (vou propositalmente anotá-los com iniciais maiúsculas), percorrendo as três mais importantes formas de se expressar por meio de texto, áudio ou vídeo: a Informação, a Análise e a Opinião. Para Informar, o primeiro verbo é Apurar. E para isso, Coletar (dados, informações, declarações), Ouvir, Ver (cenas, multidões), Ler. Lembrar também é importante (consultar arquivos). Produzir e Gravar (imagens, gráficos, áudios). Quem lê este texto já percebeu que muitas dessas tarefas, substanciadas pelos verbos, podem ser executadas por IA, em maior ou menor grau. Uma expressão verbal fundamental: Olhar o contexto. E, finalmente, Escrever, Montar e Editar. O quanto de IA já se pode usar ao Coletar, por exemplo? Câmeras conseguirão descrever uma cena completa e seus personagens? Mas Olhar o Contexto e Editar me parecem tarefas primordialmente humanas.

Para Analisar, acionamos o Comparar, em grande medida mecanizável. Daí segue-se Avaliar. Aqui também conta muito o Relembrar (a mesma consulta aos arquivos). E fecha com um outro, bem humano: Apontar.

E para Opinar? Esse gênero que tanto contamina (mas não deveria) os dois acima? Resgatar (coisas de Informação e Análise), Comparar, Avaliar e Apontar são essenciais. Mas a esses seguem-se Formular; em alguns casos, Julgar, no melhor dos sentidos; e, finalmente, Opinar.

Esse exercício nos leva a um ponto muito claro: a IA poderá automatizar muitos dos verbos do processo jornalístico – e isso já está acontecendo, aqui e ao redor do mundo. Mas os gestores editoriais não deveriam reservar alguns processos exclusivamente para a ação humana?

No jornalismo e em outras áreas, um aspecto emerge como evidente: o aumento da produtividade, e até da eficácia, trazido pela automatização de certas tarefas. Aquele levantamento inicial ("o trabalho do estagiário, do trainee", ouço com frequência) se torna subitamente mais rápido e, por vezes, mais robusto.

Mas e o treinamento e a preparação dos jovens? Ao longo do tempo, não correremos o risco de emburrecer toda a cadeia profissional? E o necessário olhar novo, chegante, de uma nova geração, para aquilo que nós e os robôs já sabemos?

A IA não mata agora, mas pode trazer riscos a longo prazo.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGO

ANTÔNIO AUGUSTO LOVATTO
Engenheiro de transporte

OS PALCOS DO FUTEBOL

Os estádios de futebol da dupla Gre-Nal são cartões-postais da cidade de Porto Alegre por estarem às margens do Guaíba, conjugando com o pôr do sol, e pela baixa competitividade arquitetônica no entorno. Do ponto de vista da mobilidade, a acessibilidade na chegada e na saída da Arena tricolor é uma epopeia. Praticamente só existe uma entrada e uma saída. Deslocamento a pé da residência até o estádio, impossível. Sem motor, não chega! Transporte coletivo regular, no atual momento, inviável.

A inexistência de infraestrutura ao redor da Arena é observada claramente no martírio pelo qual passa o torcedor para entrada e saída do estádio. Por outro lado, quando se analisa a localização geográfica, se constata que suas fundações estão sob o geocentro da região metropolitana de Porto Alegre, uma área com 4,5 milhões de habitantes. Ou seja, o estádio está bem localizado. E mais, ele está na confluência de rodovias estruturantes do Estado. Mas as rodovias não "conversam" amigavelmente com o estádio. A Arena se transformou no "perto longe". Em contrapartida, o Grêmio obteve vários títulos em 12 anos.

Com o Internacional aconteceu algo muito parecido. A partir da construção do Beira-Rio, em 1969, o Internacional teve diversos títulos conquistados. E recordando, a infraestrutura em torno do Beira-Rio era sofrível, não existia a Avenida Edvaldo Pereira Paiva e, muito menos, a duplicação da Avenida Padre Cacique. As melhorias chegaram mais tarde.

> *Primeiro chegam os polos geradores de tráfego, muito tempo depois, a infraestrutura se apresenta*

Mas a desconectividade gerada da zona sul de Porto Alegre com boa parte da cidade em dias de jogos não é uma solução simples. A duplicação da Avenida Tronco resolverá em parte este problema.

Por fim, termina passando a impressão de que devido aos títulos e às taças dos dois clubes, em momentos diferentes, as autoridades "se esqueceram" da necessidade de melhores condições de acesso aos estádios.

Infelizmente, nas políticas públicas atuais, primeiro chegam os polos geradores de tráfego, muito tempo depois, a infraestrutura se apresenta.

Enquanto isso, continuamos a não poder escolher o horário para sair de casa em dias de jogos.

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

EM DEFESA DA CIDADE

A velha canção *Porto Alegre É Demais* retrata aspectos tão positivos da cidade que seu autor, José Fogaça, foi eleito prefeito municipal anos atrás. O passar do tempo, porém, mostra declínios nunca previstos na Capital.

O mais saliente talvez seja a transformação do *Parcão* – o Parque Moinhos de Vento – para extinguir sua finalidade original de área verde de lazer, esporte e contato com a natureza, criando consciência ecológica nas crianças. Para reforçar essa situação, fundou-se a associação do parque, que ajuda na conservação e na manutenção, reconhecida como "de utilidade pública" pela Câmara Municipal. Em 1979 (com livros doados por empresas), ali se criou a Biblioteca Infantil Maria Dinorah, que funcionou durante anos e abriu caminhos na vida a crianças e adolescentes.

Conheci o terreno atual do *Parcão* quando ali se localizavam o hipódromo e o campo do Grêmio. Agora, querem explorar comercialmente a área, estabelecendo cafés e restaurantes permanentes (que abundam no bairro), com o que, aos poucos, será um "mercado persa" de bugigangas. Anos atrás, decidiu-se não autorizar ali nenhum ponto de comércio, a não ser em datas como o Natal. Agora, na atual gestão municipal, criou-se a Secretaria de Negócios, que busca abrir o parque ao comércio.

> *Burocraticamente, no Parcão e na Rua Duque, a ameaça continua*

Os moradores da área, num abaixo-assinado, conclamaram a prefeitura a desistir de transformar o *Parcão* em área comercial. O médico Jaime Wageck, atual "prefeito" do *Parcão*, lembra, porém, que a reivindicação essencial é reabrir a biblioteca infantil.

No Centro Histórico, outro é o problema. Projeta-se construir um prédio em forma de L, com 41 andares e 115m de altura, na Rua Duque de Caxias, ao lado do Museu Júlio de Castilhos, que fará sombra à Catedral e ao Palácio Piratini.

O projeto foi aprovado pela prefeitura em janeiro de 2021 e as alterações foram feitas pela empresa construtora em 2023. O alerta lançado pela imprensa sobre os futuros problemas insolúveis de trânsito a serem criados, porém, fez os construtores adiarem o início da obra.

Mas burocraticamente, no *Parcão* e na Rua Duque, a ameaça continua.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**

OPINIÃO DO LEITOR

"DEPOIS DO PIOR DIA DA VIDA"

Quem leu o relato (ZH, 17/4) do empresário que perdeu tragicamente sua filhinha no domingo de Páscoa, quando a mesma brincava no pátio do condomínio, certamente, como eu, foi tomado outra vez de forte emoção, que iguala a sentida na data da notícia da tragédia. Pessoas como este pai recém enlutado, porém com tamanha capacidade de resiliência e sentimento de amor e solidariedade ao próximo, capaz de confortar e perdoar a senhora a qual, ainda que involuntariamente, deu causa a essa perda irreparável, são dignas de serem amadas e imitadas! Expresso meu desejo de paz, força, felicidade e saúde ao empresário enlutado e à sua bonita família.

NATALIA SETÚBAL
Advogada – Porto Alegre

Impressionante o artigo de Juan Carlos Germano (ZH, 17/4), pai da menina que morreu num condomínio em Xangri-lá, por ocasião da Páscoa passada. Fica-se comovido ao ler o texto, pois é o pai da menininha falando do acontecido. A gente sente "uma dor na alma" quando lê o relato de um pai que tinha três filhos e agora perde uma joia preciosa insubstituível na sua vida e da sua família. Sei que a dor de perder um filho é uma situação incomparável a qualquer outra. Mesmo assim, o senhor Germano está sabendo administrar o ocorrido de maneira ímpar.

ALEXANDRE GILBERTO COHEN
Corretor de imóveis – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

SUSETE DRIEMEYER SCHÄFFER elogia a Trilha do Fritz, em Estrela: bem cuidada e com bela vista para o Rio Taquari

SOBRE ZH

ZH nos brinda com bons artigos graças a seus excelentes profissionais. Detenho-me, inclusive, na Opinião da RBS. Como em todas as quintas-feiras, em 18/4, Tulio Milman, com a inteligência que lhe é peculiar, descreve com lucidez e bom senso o grave momento que por ora assola toda a humanidade. Suas palavras reais e objetivas fazem com que eu o leia e releia. Termino com palavras do Tulio: "Torço para que a conversa civilizada e a diplomacia consigam resolver, antes que seja tarde".

EVA ESMERALDA BECKER
Aposentada – Porto Alegre

EQUIPAMENTOS DO GARIMPO

Vemos reportagens na mídia mostrando a apreensão e a destruição sumária de maquinário usado no garimpo ilegal. São aviões, escavadeiras, geradores, veículos e outros de altíssimo custo. Difícil entender por que esses equipamentos não poderiam ter um destino melhor, como a doação às milhares de prefeituras necessitadas e/ou ao próprio Exército. Logística não deve ser impedimento, pois chegaram até esses locais ermos. O que será, então?!

PAULO CAETANO NEGRINI
Engenheiro – Porto Alegre

FURTOS NA CAPITAL

Polícia investiga bando que invade prédios de alto padrão

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Jovens, vestidos como adolescentes, com roupas de grife, andando à vontade pelos condomínios. É assim que uma quadrilha de ladrões se comporta para entrar sem levantar suspeitas em prédios de áreas nobres e furtar joias, relógios, dólares e outros itens de valor. Os criminosos se passam por parentes dos proprietários e enganam a segurança para passar pela portaria. O grupo vem agindo em Porto Alegre e está na mira da Polícia Civil.

Neste ano, foram pelo menos cinco casos nos quais os ladrões agiram de forma semelhante. A suspeita é de que se trate do mesmo grupo. Os ataques aconteceram nos bairros Moinhos de Vento, em janeiro, no Higienópolis, em fevereiro, e Bela Vista e Rio Branco neste mês. Houve ainda um quinto episódio, no Jardim Europa, no qual os criminosos chegaram a ingressar no prédio, mas uma vizinha ouviu barulhos na porta do apartamento e eles fugiram sem entrar no imóvel.

A polícia vem investigando essa prática há dois anos, segundo o Departamento de Polícia Metropolitana (DPM). As delegacias da Capital e o setor de inteligência do DPM se uniram para tentar identificar quem são os ladrões por trás desses furtos.

Os criminosos são seletivos na hora de escolher os alvos. Buscam invadir apartamentos onde sabem que encontrarão produtos de alto valor. As coberturas dos prédios estão entre as principais escolhas. A polícia não informa valores, mas confirma que os itens levados pela quadrilha somam quantias milionárias.

CÂMERA DE SEGURANÇA, REPRODUÇÃO
Jovens e com roupas de grife, ladrões se passam por familiares dos moradores

Disfarce

O grupo é formado tanto por homens quanto por mulheres, bastante jovens. Em alguns casos, aparentam ser estudantes, carregando cadernos e livros. Durante a ação, os ladrões não escondem o rosto e agem como se fossem pessoas acostumadas a circular pelo condomínio. Segundo a polícia, tudo faz parte da farsa para enganar as equipes das portarias e convencer os funcionários de que eles são parentes dos moradores.

– Em alguns casos, eles entram sozinhos ou em dupla, e o restante do grupo fica aguardando do lado de fora. Em outros, um entra primeiro e depois abre a porta para o outro. A equipe da portaria, com receio de barrar a entrada, acaba permitindo o ingresso – explica a delegada Adriana Regina da Costa, diretora do DPM.

Após passar pela portaria, os criminosos entram na área privada dos condomínios e seguem até o acesso ao apartamento. Para abrir a porta, costumam usar ferramentas que levam escondidas. Ali dentro, permanecem cerca de uma hora, vasculhando o local em busca do cofre e de outros itens de valor. Quando existem armas, elas também são levadas pela quadrilha.

Os bandidos costumam usar mochilas ou malas do próprio apartamento para levar os itens furtados. Num dos casos, o ladrão saiu andando num skate que havia furtado. Durante a ação, outro integrante permanece monitorando a movimentação do lado de fora do condomínio, para alertar caso algum morador retorne. Depois, o grupo foge de carro.

Hipótese é de que grupo seja de fora do RS

Segundo a Polícia Civil, a investigação conta com a colaboração de forças de segurança de outros Estados. Uma das suspeitas é de que o grupo seja de São Paulo, onde há registros semelhantes. A quadrilha viajaria ao RS para cometer os furtos e depois retornaria ao Estado de origem.

Em outubro de 2021, a polícia desarticulou em São Paulo uma quadrilha especializada nesse tipo de crime. Os bandidos também agiam em outros Estados, como Rio de Janeiro, Ceará e Mato Grosso do Sul. Cinco suspeitos foram presos na ocasião.

Os ladrões eram especializados no ingresso clandestino em condomínios de alto padrão. Para entrar, monitoravam as vítimas e chegavam a clonar tags de acesso aos condomínios.

– A Polícia Civil está atenta e tratando com prioridade a investigação, com o trabalho integrado com outros Estados e o trabalho de inteligência – garante a delegada Adriana Regina da Costa.

GZH Em vídeo, a ação dos ladrões: gzh.rs/ladroesgrife

Assaltantes

Recentemente, a polícia gaúcha prendeu três paulistas e um mineiro, suspeitos de cometerem assaltos em residências em áreas nobres de Porto Alegre. Em um dos ataques, em fevereiro, o bando chegou a levar R$ 2 milhões em joias de uma casa, no bairro Boa Vista. Nesses episódios, os alvos eram residências e a forma de agir era violenta, com armas de fogo e ameaças.

Um dos objetivos da polícia é também deixar as empresas de segurança e equipes que trabalham nas portarias alertas. A ideia é realizar reuniões com os funcionários para repassar informações.

DESAPARECIDA

Mistério envolve sumiço de moradora de Sapucaia

MATHIAS BONI
mathias.boni@zerohora.com.br

Jéssica

A família de Jéssica de Oliveira, 30 anos, está aflita desde o início de fevereiro em busca de informações sobre o seu paradeiro. No dia 1º daquele mês, Jéssica foi vista pela última vez, após sair de sua casa em Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana. No dia seguinte, seu carro foi localizado incendiado em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. Desde então, ela não deu mais notícias.

– Minha filha já está desaparecida há quase três meses. Eu choro de saudades todos os dias, estou com depressão. Preciso de respostas, preciso encontrar a Jéssica – conta a mãe da desaparecida, a cozinheira Rita de Cássia de Oliveira, 46 anos.

O caso segue sob investigação da 2ª Delegacia de Polícia de Sapucaia do Sul. Naquele 1º de fevereiro, Jéssica saiu de casa em seu carro, um Polo branco, para atender um chamado realizado por um site de contratação de acompanhantes.

Ainda naquele dia, ela chegou a fazer uma chamada de vídeo para a família, afirmando estar na Lomba Grande, em Novo Hamburgo. Durante o vídeo, um homem estaria com ela no veículo. Esta foi a última vez que a família viu ou falou com Jéssica.

Já no dia seguinte, o carro dela foi localizado incendiado em uma área de difícil acesso, nas margens da Rua Presidente Lucena, no bairro Primavera, também em Novo Hamburgo. Foi necessário usar uma retroescavadeira para remover o automóvel do local.

A família registrou o desaparecimento de Jéssica ainda no dia 1º, antes de o carro dela ser encontrado. Não havia vestígios dela no do veículo incendiado.

Atividade

Conforme informações da polícia e da própria mãe de Jéssica, ela atuava como garota de programa, e costumava atender detentos do sistema prisional. Rita acredita que o desaparecimento da sua filha, e mesmo um eventual assassinato, possam estar relacionados a uma possível retaliação em relação a essa atividade.

– Soube que ela estava sendo ameaçada em razão de alguns envolvimentos dela. A esperança é de que ela ainda esteja viva, se escondendo, mas mesmo que não esteja, preciso encontrar o corpo para enterrar minha filha – afirma Rita.

Análise descarta suspeita de que ossada fosse da mulher

No dia 21 de fevereiro, uma ossada chegou a ser localizada na região da Lomba Grande. No local, foi encontrado inicialmente um crânio e logo depois os demais restos mortais. Conforme Rita de Cássia, a família chegou a acreditar que pudesse se tratar do corpo de Jéssica, mas, após exames, a informação não se confirmou.

O delegado Gabriel Lourenço, da 2ª DP de Sapucaia do Sul, lidera as investigações do caso, mas prefere não repassar detalhes. Segundo ele, os trabalhos de apuração prosseguem, em sigilo, ainda no aguardo do cumprimento de novas medidas.

GZH Idoso de Canoas está sumido desde o último Natal: gzh.rs/valmor

Natural de São Leopoldo, Jéssica é a mais velha entre quatro irmãs. Após estudar na Escola Castro Alves e no Instituto Parque do Trabalhador, chegou a iniciar um curso técnico de enfermagem, mas não concluiu por dificuldades financeiras.

Antes de começar a atuar como acompanhante, Jéssica também trabalhou com a venda de veículos. Recentemente, adquiriu um apartamento e alugou uma casa em Sapucaia do Sul, onde vivia com o único filho, de seis anos.

Segundo Rita, o menino, desde o desaparecimento da mãe, está aos cuidados da família paterna.

– O menino também está muito abalado desde que a Jéssica sumiu, agora começou a tomar remédio para se acalmar. Ele também chora e pergunta pela mãe todos os dias – relata Rita de Cássia.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 842/2024
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 14/2024

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PELLA BETHANIA (CNPJ: 97.837.561/0001-81), Residencial Inclusivo,** visando **cumprimento de decisão Judicial de Institucionalização de pessoa com necessidades especiais** Fundamentação legal: Artigo 74, Caput, da Lei Federal nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 19-04-2024
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 326/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 06/2024
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos a abertura de licitação. Pregão Eletrônico, Registro de Preços. **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando a **AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL E SUCOS PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS**. Prazo para recebimento de propostas: **até 13.30 horas do dia 03-05-2024, abertura da sessão pública: 14:00 horas do dia 03-05-2024** horário de Brasília-DF, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 19-04-2024
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

CDNL ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A.
CNPJ 13.062.579/0001-69 | NIRE 43300052508
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os acionistas da **CDNL ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A.**, com sede na Rod. BR 116, Km 258, portão B, bairro Novo Esteio, Esteio/RS, CEP 93270-000 (a "Companhia") para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a realizar-se no dia **30 de abril de 2024,** nas dependências da sede da Companhia, de forma presencial, em primeira convocação às 13h, com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, e, em segunda convocação, às 13h15min, no mesmo local e no mesmo dia, com acionistas representando, no mínimo, 60% do capital social ou a maioria absoluta das ações ordinárias da Companhia. A AGO terá a seguinte **ordem do dia**: deliberar sobre **(i)** o relatório da administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** a eleição dos membros da Diretoria da Companhia; e **(iv)** a fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2024. Informações Gerais: Para fins de melhor organização, na hipótese de representação do acionista na AGO, o instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, deve ser entregue na Companhia, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas a contar da data de realização da AGO. **Esteio/RS, 18 de abril de 2024. Dante Bettanin – Diretor Presidente.**

RÁDIO GAÚCHA S.A.
CNPJ 90.721.994/0001-28 / NIRE 43300027112
CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30 de abril de 2024, às 10h, na sede social da Companhia, na Avenida Ipiranga, n.º 1075, bairro Azenha, em Porto Alegre/RS, com a seguinte **ORDEM DO DIA: 1**- Exame e discussão das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **2**- Destinação do resultado do exercício. **3**- Eleição dos membros da Diretoria. **4**- Fixação dos honorários dos administradores; **5**- Assuntos de interesse social.

Porto Alegre, 19 de abril de 2024.

Diretor-Presidente
Marcelo Abdala Leite

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, ficam convocadas as Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Rio Grande do Sul, para Assembleia Geral Extraordinária virtual, a realizar-se no dia **24 de abril de 2024**, às 14:15 em primeira convocação e às 14.30 em segunda e última convocação, através da ferramenta Google Meet, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 - Exame e deliberação sobre a pauta de reivindicações apresentadas pelo Sindicato dos Empregados na Administração das Empresas Proprietárias de Jornais, Revistas e Distribuidoras no Rio Grande do Sul, com vistas ao pedido de revisão da Convenção Coletiva cuja data base é 01/04/2024;
2 - Fixação de parâmetros para promover negociação coletiva;
3 - Eleição da comissão de negociação;
4 - Deliberar sobre Assembleia Permanente;
5 - Outros assuntos de interesse da entidade.

O link de acesso será divulgado no dia da AGE, às 10.00

Porto Alegre, 20 de abril de 2024

André Luis Jungblut
Presidente

INBETTA S.A.
CNPJ 13.039.737/0001-60 NIRE 43300052494
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convocados os acionistas da **INBETTA S.A.**, com sede na Rod. BR 116, Km 258, bairro Novo Esteio, Esteio/RS, CEP 93270-000 (a "Companhia"), para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a realizar-se no dia **30 de abril de 2024**, nas dependências da sede da Companhia, de forma presencial, em primeira convocação às 11h30min, com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, e, em segunda convocação, às 11h45min, no mesmo local e no mesmo dia, com acionistas representando, no mínimo, 60% do capital social ou a maioria absoluta das ações ordinárias da Companhia. A AGOE terá a seguinte **ordem do dia: Em regime de Assembleia Geral Ordinária**: deliberar sobre **(i)** o relatório da administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** a eleição dos membros do Conselho Consultivo da Companhia; **(iv)** a eleição dos membros da Diretoria da Companhia; e **(v)** a fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2024. **Em regime de Assembleia Geral Extraordinária**: deliberar sobre **(i)** o aumento do capital social da Companhia e consequente alteração do art. 5º do estatuto social. Informações Gerais: Para fins de melhor organização, na hipótese de representação do acionista na AGOE, o instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, deve ser entregue na Companhia, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas a contar da data de realização da AGOE. **Esteio/RS, 18 de abril de 2024. Eduardo Bettanin – Presidente do Conselho Consultivo.**

OBITUÁRIO

Carlos Casagrande Sehbe

Pioneiro no mercado de capitais e no lançamento de ações de diversas empresas gaúchas, Carlos Casagrande Sehbe faleceu na última terça-feira, aos 74 anos. O economista, com ampla atuação e reconhecimento em Caxias do Sul, na Serra, e toda a região, foi vítima de um câncer.

Sehbe formou-se em Administração, Gestão e Operações de Empresas na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e possui MBA em Planejamento Financeiro na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

Como presidente da Associação Brasileira de Mercado de Capitais (Abamec), foi pioneiro na discussão da Lei das Sociedades Anônimas (S/As), que permitiu aumento de capitais para empresas por meio de investidores no mercado de ações. O economista foi vice-presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul, e presidiu a Associação de Tradings do Brasil. Atuou como diretor do Grupo Empresarial Kalil Sehbe, que possui empreendimentos voltados para indústria de confecção, tecelagem, lanifício, trading, rede de lojas, hotéis e a agência Pluviar, responsável por criar 6 mil empregos em Caxias do Sul, na Serra.

– Como profissional, como economista, abriu a parte de mercado de capitais de muitas empresas gaúchas. Ele fez o lançamento de muitas ações no mercado, foi um dos pioneiros. Tinha bom relacionamento com bancos, corretoras, era um homem de muita credibilidade – destaca o irmão, Kalil Sehbe, ex-vereador de Caxias do Sul e ex-deputado estadual.

Casado com Elisabete, seu lazer era estar ao lado dos filhos Caio Augusto, Betina, Gabriel e Amarilis Pity, dos netos Lorenzo, Colette e Lion, e dos oito irmãos.

– Meu pai sempre foi alto-astral, sempre tinha uma palavra amiga. Compreensivo e ousado, era um conciliador amável. Tratava os assuntos familiares de forma a buscar sempre o entendimento pela inteligência e compreensão. Nunca nos deixou desistir de nada e sempre nos ensinou a ter persistência em tudo que era importante para nós – expressou a filha Betina.

Jacinta Maria Albarello

Faleceu no dia 21 de março, aos 60 anos, Jacinta Maria Albarello. Filha de Severino Albarello – já falecido – e Lodovina Cansi Albarello, hoje com 93 anos. Jacinta foi diagnosticada com mielomeningocele aos 45 dias de vida, doença que afeta o desenvolvimento dos ossos da coluna.

Nascida no dia 9 de setembro de 1963, em Palmitinho, no norte do Estado, Jacinta passou por cirurgia malsucedida, a qual a impossibilitou de ter a oportunidade de caminhar. Viveu com seus pais durante toda a sua vida. Eles nunca mediram esforços para deixá-la confortável e sempre buscaram possíveis soluções na área da Medicina. Nos últimos anos, estava sendo cuidada por suas irmãs.

Mesmo diante de suas limitações, pôde ter uma vida de normalidade, dentro do possível, sempre com a ajuda da família. Estudou e atuou como presidente da Associação dos Deficientes de Ijuí e foi empresária bem-sucedida no ramo de vestuário. Muito habilidosa na área de artesanato, presenteava pessoas e também repassava seus conhecimentos.

Nos últimos anos, devido ao agravamento da sua saúde, dedicou-se à igreja que frequentava. Sempre foi participante nas comunidades onde residia, atuou como catequista, na equipe de liturgia e em grupos de oração.

Jacinta sempre teve muito amor à vida e mesmo diante da condição que vivia, tinha ânimo para participar e servir das atividades religiosas. Na infância dos sobrinhos, fazia parte do entretenimento deles, não media esforços para brincar e ajudar.

Nos últimos dois anos, em especial, enfrentou com garra e coragem os tratamentos e cirurgias a que teve de ser submetida, na busca de cura para os diversos problemas de saúde. Conseguiu vencer boa parte dos desafios e nunca desistiu de lutar.

Fica a todos os que a conheceram, um grande exemplo de superação e luta, uma grande guerreira. Deixa a sua mãe Lodovina e quatro irmãs: Celi, Adelia, Vânia e Susete.

– Obrigado, Jaci, por ter feito parte das nossas vidas e pelo teu exemplo – expressou Vânia.

Ademar Rodrigues de Oliveira

Faleceu na tarde de 25 de março, em Porto Alegre, o pecuarista e advogado Ademar Rodrigues de Oliveira, aos 96 anos. Nascido em 20 de maio de 1927, em Caçapava do Sul, na Região da Campanha, era viúvo de Vera Luzia Rodrigues de Oliveira. Era filho de Candido Antônio de Oliveira e Astrogilda Rodrigues de Oliveira, o terceiro de seis irmãos. Criou-se no campo, mas desde cedo queria ir para a "cidade" e poder estudar, movido pelo desejo de cursar Medicina.

Aos 14 anos, com ajuda da família, começou sua jornada de trabalho em uma ferragem em Caçapava do Sul, onde aprendeu a fazer contas matemáticas de cabeça com grande rapidez. Aos 18, aventurou-se na Capital a convite de um primo para ser office boy na Texaco. Paralelamente, iniciou os estudos que tanto desejava. Não conseguiu estudar Medicina por questões financeiras, entretanto, fez faculdade de Administração na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o que lhe foi útil no seu emprego, pois, com sua dedicação, profissionalismo e grande capacidade de comunicação chegou ao cargo de gerente de RH de toda a região sul do país.

Aos 36 anos, decidiu que era o momento de uma nova graduação. Sendo assim, formou-se em Direito pela Universidade Católica de Pelotas. Após sua aposentadoria na Texaco, dedicou-se à advocacia, principalmente na vara da família. Seu jeito tranquilo e apaziguador ajudou muitos casais a se reconciliaram durante um processo de divórcio, uma vez que ele considerava a família a base central do ser humano. Foi casado por 49 anos, tendo sido um grande companheiro para sua esposa, pois não a abandonou em nenhum momento durante o longo período em que esteve doente.

Gostava de passar longos períodos em sua fazenda em Caçapava do Sul, principalmente na Páscoa, quando reunia sua família, carneava uma ovelha e passava horas no campo, admirando a natureza e andando a cavalo. Ademar deixa a companheira Leci, a filha Maureen, o genro Carlos, o filho Hamilton, a nora Anelise, e as netas: Muriel, Bruna e Taís.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

INTER

O SORRISO DO ATACANTE

Destaque na Buenos Aires Cup, em 2015, foi elogiado pelo primeiro técnico que convocou Messi

Com dois gols nas duas rodadas iniciais do Brasileirão, inclusive contra o Palmeiras, seu ex-time, jogador comemora boa fase no Inter

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

O destaque ofensivo do Inter neste começo de Brasileirão é o mais improvável e o menos badalado dos reforços da temporada. Com chegada discreta, alvo de desconfiança, Wesley marcou dois gols nas duas primeiras rodadas e ganhou espaço no time de Eduardo Coudet. Ele deve ser titular neste domingo, a partir das 16h, diante do Athletico-PR na Arena da Baixada. A situação só não é surpresa para quem o conhecia desde pequeno. Como Wilson Kraychete.

Wilsinho, como é chamado, tem em Wesley um filho da mesma idade do seu, Antônio. Os dois nasceram em 1999, jogaram bola juntos na adolescência e viraram amigos inseparáveis. E tudo começou no dia em que o atual atacante do Inter mostrou seu talento. Tendo como vítima a família Kraychete.

Era 2013, e o Salvador FC enfrentaria uma equipe do bairro Águas Claras, na periferia da capital baiana. O time homônino ao da Capital tinha fama de melhor do Estado, atropelando Bahia e Vitória. Então veio Wesley, fez três gols e acabou com o jogo.

O que fez Wilsinho? Chamou o atacante para se juntar a ele. Wesley foi incorporado ao Salvador FC para um torneio no Espírito Santo. O atacante ficou no banco todo o tempo. Voltou indignado, desapareceu e só voltou após seis meses.

– Ele veio me pedir desculpas. Falei que perdoaria desde que nunca mais nos abandonasse – recorda Wilsinho.

É assim até hoje, segundo ele. As conversas são diárias, os conselhos, as risadas. No retorno ao Salvador FC, juntou-se ao time que foi disputar a Buenos Aires Cup de 2015. Wesley foi o destaque da equipe, marcando os dois gols da final contra o San Lorenzo e arrancando elogios do então técnico da categoria sub-20 da Argentina Hugo Tocalli, o primeiro cidadão a convocar Lionel Messi para a seleção do país vizinho. Alguns lances estão no YouTube e eles deixam claro como Wesley era muito melhor do que os demais.

Palmeiras

O destaque nessa competição chamou a atenção do Palmeiras. Wilsinho intermediou o contato. O jogador estava se adaptando ao clube paulista quando levou um susto. Ao passar por uma cirurgia para correção de uma lesão na patela, pegou uma bactéria no hospital de Salvador. A infecção o fez permanecer internado por 40 dias. Nesse período, era assistido pelo casal de irmãos e pela mãe, seus maiores incentivadores no esporte. E, claro, Wilson e Antônio.

Ao se recuperar, foi levado pelo Palmeiras B para uma competição na Bélgica. De lá, emendou para a equipe sub-20. E acabou emprestado ao Vitória, para o grupo principal. Disputou a Série B, marcou cinco gols e despertou interesse de outros clubes. Mas o Palmeiras decidiu dar oportunidade entre os profissionais. Iniciou, ali, sua campanha vitoriosa.

No clube paulista, foi bicampeão da Libertadores, conquistou a Recopa e ganhou também o Brasileirão e a Copa do Brasil 2020, essa com direito a gol sobre o Grêmio na decisão. Aos poucos, porém, passou a ser criticado por más atuações. E foi negociado com o Cruzeiro. Não conseguiu repetir o sucesso. Apareceu, então, o Inter. Com 2 milhões de euros (R$ 10,5 milhões), comprou 50% dos direitos econômicos do atleta.

Fez valer a lei do ex já no primeiro encontro com o clube que o lançou. E até não comemorou o gol, ao menos no campo. Depois, analisou seu momento:

– É um começo empolgante. Sobre o gol, é sempre bom estar marcando. Principalmente contra grandes equipes,.

O momento vai ao encontro com o que disse Wesley em sua apresentação. Em fevereiro, quando chegou, pouco antes do Gre-Nal, sua partida de estreia, declarou:

– É bom ser escolhido por uma equipe forte, fazer parte desse plantel que está se fortalecendo para a temporada. Precisamos voltar a conquistar títulos. Fico feliz de fazer parte dessa seleção e poder estar agregando à torcida.

O atacante mora com sua mulher, Bárbara, e com a filha, Maria. Gosta de ficar em casa, tem um perfil mais reservado. Essa mudança de ares, a chegada em Porto Alegre e o Inter melhoraram seu ambiente. Wesley, de fato, está feliz, como atesta Wilsinho:

– Converso com Wesley todos os dias. Vejo nele, finalmente, a mesma alegria que via quando o conheci, lá em 2013. Ele precisava dessa ida ao Inter.

E, pelas primeiras rodadas, o Inter também precisou de Wesley.

MISTÉRIOS PARA A BAIXADA

É um Inter cheio de interrogações o que vai a Curitiba enfrentar o Athletico-PR às 16h deste domingo, na Arena da Baixada. Na partida válida pela terceira rodada do Brasileirão, existe uma tendência de Eduardo Coudet rodar o grupo, tanto pelo desgaste da última partida quanto pelo gramado sintético. E há ainda um jogo decisivo pela Copa Sul-Americana na quinta-feira.

Os mistérios só serão desfeitos pouco antes da partida. Mas pelas declarações recentes e pelo histórico, é possível prever uma rotação. Na defesa, Coudet pode inverter a lógica e apostar em um lado esquerdo mais ofensivo, com Bernabei, e um direito mais defensivo, com Hugo Mallo. Robert Renan pode aparecer novamente entre os titulares.

No meio-campo, Bruno Gomes deve ficar com a vaga de Bruno Henrique, que saiu extenuado do confronto de quarta-feira. O setor pode ter Gustavo Prado e Mauricio, com Thiago Maia de volante. Na frente, Wesley e Alario.

No Athletico-PR, Cuca pode repetir a escalação que enfrentou o Grêmio. Mas a possibilidade maior é a de Pablo ser o centroavante, deixando Mastriani no banco.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Brasileirão

3ª Rodada – 21/4/2024

ATHLETICO-PR X INTER

Bento; Madson, Kaíque Rocha, Thiago Heleno e Esquivel; Fernandinho, Erick, Julimar (Alex Santana), Canobbio e Cuello; Pablo
Técnico: Cuca

Rochet; Mallo, Igor Gomes, Robert Renan e Bernabei; Thiago Maia (Rômulo); Gustavo Prado, Bruno Gomes, Mauricio (Wanderson); Wesley e Alario
Técnico: Eduardo Coudet

HORÁRIO: 16h

LOCAL: Arena da Baixada, Curitiba

ARBITRAGEM: Felipe Fernandes de Lima (MG), auxiliado por Guilherme Dias Camilo (Fifa-MG) e Celso Luiz da Silva (MG). VAR: Marcio Henrique Gois (SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a Jornada às 15h15min. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. A RBSTV anuncia transmissão

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Flamengo	6	2	2	0	0	4	2	2	100
	2º) Inter	6	2	2	0	0	3	1	2	100
	3º) Juventude	4	2	1	1	0	3	1	2	66
	4º) Bragantino	4	2	1	1	0	4	3	1	66
	5º) Cruzeiro	4	2	1	1	0	4	3	1	66
	6º) Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1	66
Sul-Americana	7º) Athletico-PR	3	2	1	0	1	4	2	2	50
	8º) Grêmio	3	2	1	0	1	3	2	1	50
	9º) Vasco	3	2	1	0	1	3	3	0	50
	10º) Bahia	3	2	1	0	1	3	3	0	50
	11º) Botafogo	3	2	1	0	1	3	3	0	50
	12º) Palmeiras	3	2	1	0	1	1	1	0	50
	13º) Criciúma	2	2	0	2	0	2	2	0	33
	14º) Atlético-MG	2	2	0	2	0	1	1	0	33
	15º) Fluminense	1	2	0	1	1	3	4	-1	16
	16º) Corinthians	1	2	0	1	1	0	2	-2	16
Rebaixamento	17º) Vitória	0	1	0	0	1	0	1	1	0
	18º) São Paulo	0	2	0	0	2	2	4	-2	0
	19º) Atlético-GO	0	2	0	0	2	1	3	-2	0
	20º) Cuiabá	0	1	0	0	1	0	4	-4	0

FOTOS RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Zagueiro Igor Gomes deve jogar na Arena da Baixada

Aránguiz poderá voltar a jogar contra o Delfín, pela Sul-Americana

LESIONADOS PERTO DA VOLTA

Diante do Athletico-PR, em Curitiba, neste domingo, o Inter deverá ser escalado com uma equipe diferente em virtude do gramado sintético. Entretanto, o técnico Eduardo Coudet ainda não deverá contar com os retornos de cinco jogadores que estão entregues ao Departamento Médico, em fase final de recuperação. São eles: Fernando, Aránguiz, Alan Patrick, Valencia e Hyoran.

A volta mais breve é a de Fernando. O meio-campista, que também atua como zagueiro, teve uma contusão no ombro direito na partida contra o Bahia. Ele tem histórico de lesões no local, mas o problema atual é considerado leve. Inclusive, caso o jogo deste fim de semana fosse em campo natural, o atleta poderia estar à disposição. Com isso, a tendência é de que ele possa atuar contra o Delfín, na quinta-feira.

Outro que deve voltar para que vem é Aránguiz. A última partida do chileno foi em 25 de março, no Beira-Rio, na eliminação no Gauchão para o Juventude.

Previsão

FERNANDO
Lesão: ombro direito
Projeção de retorno: contra o Delfín, na quinta-feira

ARÁNGUIZ
Lesão: entorse no tornozelo direito
Projeção de retorno: contra o Delfín, na quinta-feira

ALAN PATRICK
Lesão: muscular, no posterior da coxa esquerda
Projeção de retorno: contra o Atlético-GO, no domingo (28)

ENNER VALENCIA
Lesão: edema ósseo no pé direito
Projeção de retorno: tendência de que seja no começo de maio, mas pode aparecer contra o Atlético-GO (dia 28)

HYORAN
Lesão: muscular, no posterior da coxa esquerda
Projeção de retorno: sem prazo estipulado

GABRIEL VAI PARA O FURACÃO

Inter e Athletico-PR acertaram sexta-feira o empréstimo do volante Gabriel. O contrato terá duração até dezembro de 2024. A negociação ganhou forma nos últimos dias após a recusa do estafe do atleta em assinar rescisão em virtude de valores pendentes com o clube gaúcho.

Desta forma, a transferência temporária foi a solução encontrada para o jogador voltar a atuar com frequência. Gabriel estava afastado do elenco principal desde março. Ele treinava em separado dos demais companheiros. Nos bastidores, o jogador teria demonstrado insatisfação com a situação.

O volante disputou 62 partidas com a camisa colorada. Ele foi contratado em 2022, mas perdeu espaço na equipe depois de uma grave lesão ligamentar no joelho direito.

Pelo empréstimo, Gabriel, que ganhou da torcida o apelido de "Ruf Ruf", poderá retornar ao clube no próximo ano, já que tem vínculo até dezembro de 2025. No Athletico-PR, ele voltará a trabalhar com Cuca, treinador que o comandou no Palmeiras.

3ª rodada

SÁBADO
16h – Fluminense x Vasco
18h30min – **Grêmio** x Cuiabá
18h30min – Bragantino x Corinthians
21h – Atlético-MG x Cruzeiro

DOMINGO
16h – Vitória x Bahia
16h – Palmeiras x Flamengo
16h – Athletico-PR x **Inter**
18h30min – Botafogo x **Juventude**
18h30min – Atlético-GO x São Paulo
Criciúma x Fortaleza**

**Sem data definida

CASO SACI: CLUBE É ABSOLVIDO

O Inter foi absolvido por unanimidade no Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Sul (TJD-RS) no Caso Saci. Assim, não terá de pagar multa de R$ 200 mil pela acusação de importunação sexual que envolveu o funcionário que interpretou o mascote no Gre-Nal 441.

Na ocasião, Gustavo Acioli Astarita, o ator que interpretava o Saci, foi acusado por importunação sexual por duas mulheres. Dias depois, ele foi indiciado pela Polícia Civil e demitido do cargo.

Na denúncia do TJD-RS, o Inter foi enquadrado duas vezes no artigo 243-G, §2º do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD). Por esta razão, poderia ser condenado a pagar até R$ 200 mil.

No âmbito criminal, o caso é tratado em segredo de justiça. Entretanto, o indiciamento ainda aguarda apreciação no Ministério Público para ter sequência. Em 28 de março, o Tribunal de Justiça atendeu ao pedido do órgão e ampliou o prazo para análise, que ainda não foi concluída.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

A HORA DO DODI

Jogador foi elogiado por Renato Portaluppi

CRIA DA BASE TRICOLOR, VOLANTE DE 28 ANOS GANHA CONFIANÇA DE RENATO APÓS BOA ATUAÇÃO CONTRA O ATHLETICO-PR E SERÁ TITULAR NESTE SÁBADO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Personagem da vitória do Grêmio da última quarta-feira, Dodi é um jogador acostumado a superar as desconfianças. Seu início no futebol foi assim. Trilhou um caminho que teve começo em Porto Alegre, mas que passou por Criciúma, Fluminense e Santos até que a oportunidade de vestir a camisa do seu clube do coração se tornasse realidade.

O volante de 1m68cm acabou dispensado pelo Tricolor quando era um jovem em formação e chamado de Douglas Rodrigues. Sem ter o perfil físico buscado na época, provou que pode ser jogador de futebol em alto rendimento. E aproveita agora, nove anos depois da dispensa, para, enfim, cumprir o objetivo sonhado.

Douglas Moreira Fagundes completou 28 anos na quarta-feira. Mas quem conhece Dodi, garante que ele não "estava de aniversário" na gíria do futebol. A grande atuação contra o Athletico-PR recebeu elogios de Renato Portaluppi após o jogo.

– Ele treina muito bem. O Dodi foi um dos três melhores em campo. Ele entrou porque faz parte do grupo do Grêmio. Tenho toda a confiança nele. Preciso dessa vitalidade. O Dodi jogou muito – explicou o técnico.

Essa vitalidade é uma das marcas que o volante mostrou ao longo de sua primeira passagem no Grêmio. O meio-campista chegou a Porto Alegre vindo de Santo Antônio do Sudoeste, no Paraná, em 2008.

– Chegou ao clube com 12 anos. Era um menino de maturação baixa, que não tinha muita força ainda, com projeção de se desenvolver. Começou a ter uma maior frequência de atuações na sub-15. Quando virou sub-17, foi dispensado. É da mesma geração do Arthur, Everton e Lima – relembra Francesco Barletta, coordenador das categorias de base do Grêmio.

Seu melhor momento foi em 2012. Camisa 10 do Grêmio na Copa Carpina, competição onde o clube descobriu Everton Cebolinha, o então meia tinha Arthur como parceiro de setor. Uma parceria que terminou em título.

– Sempre foi um menino trabalhador, gostava de treinar e de competir. Com a bola e sem a bola também. Era até um jogador mais ofensivo na época, mas sempre foi um jogador voluntarioso. Um cara que trabalhava para a equipe – diz Ricardo Grosso, ex-técnico da base do Grêmio.

Característica

Grosso cita, inclusive, que a altura nunca foi problema para o rendimento do jogador. E acredita que a passagem de sucesso de Arthur ajudou a mudar esse entendimento no clube.

– Para mim, nunca atrapalhou. Mas se tinha essa cultura de ter um jogador maior. O Arthur e outros quebraram isso. De que se precisava de força e de estatura para ser volante – comentou o profissional.

A transição da base para o profissional no Criciúma teve Luizinho Vieira como o responsável pela oportunidade para Dodi.

– Cheguei ao Criciúma em 2013, na base. Quando subi para o profissional, levei comigo 10 atletas. O Dodi era um deles. Ele tem essa característica de transição. De levar o jogo. É trabalhador ao extremo. De atingir as metas de GPS no treino. É, profissionalmente falando, nota alta em todos os sentidos. Sempre se cuidou muito. É um jogador diferente nesse sentido – comentou Luizinho.

Destaque no Criciúma entre 2015 e 2018, Dodi foi um pedido de Abel Braga para a direção do Fluminense. Em sua apresentação no clube carioca, ainda conhecido como Douglas Rodrigues, avisou que abraçaria de vez o apelido de infância.

– Prefiro Dodi. Lá no Criciúma me chamavam de Douglas Moreira, mas é um apelido que gosto muito, da minha infância. Vai ser Dodi a partir de hoje – comentou.

De nome novo, sua estreia como titular aconteceu justamente contra o Grêmio. Um empate em 0 a 0 na Arena, no dia 30 de maio de 2018. No clube carioca, alternou bons e maus momentos. Mas chamou a atenção de Odair Hellmann, que o indicou para o Santos quando o volante estava no futebol do Japão. Terminou o ano de 2023 com 49 jogos pela equipe paulista.

Contratado junto ao Santos na mesma época da vinda de Soteldo no fim do ano passado, o reforço para o meio-campo acabou sem muita badalação no momento do acerto. Opção como volante, e também alternativa para jogar aberto no lado direito, foi uma das surpresas pensadas por Renato Portaluppi para o primeiro Gre-Nal do ano. De bom rendimento na vitória sobre o Athletico-PR, é candidato para seguir no time neste final de semana contra o Cuiabá e brigar por lugar na equipe que enfrentará o Estudiantes, na terça-feira. Uma peça que soube brigar para alcançar seu sonho no Grêmio.

TIME MISTO E OLHO NA COPA

O Grêmio fez neste sábado o teste final para a decisão que o clube terá na próxima terça-feira pela Libertadores. A partir das 18h30min, o Tricolor enfrenta o Cuiabá na Arena. Um confronto que vale pela terceira rodada do Brasileirão, mas que poderá ter reflexos para o compromisso mais importante da próxima semana.

Como virou rotina no Grêmio, todas as atividades da semana aconteceram sem a presença da imprensa no CT Luiz Carvalho. A lista de relacionados também não foi divulgada pelo clube. Mas a tendência era de que Renato Portaluppi escalaria uma equipe alternativa. Caíque, Marchesín e Rafael Cabral são as opções para o gol.

Na linha de defesa, Renato escolherá dois zagueiros entre Rodrigo Ely, Gustavo Martins e Kannemann. No lado direito, João Pedro deve recuperar a posição. Zé Guilherme, com a saída de Cuiabano, deve ser o titular na lateral-esquerda. O jovem da base tem a chance de ser titular após a negociação entre Grêmio e Botafogo para a venda de Cuiabano. O lateral que foi titular neste início de Campeonato Brasileiro foi negociado em definitivo para o clube carioca por R$ 8 milhões.

Galvão

Dodi e Du Queiroz abrem o meio-campo gremista para a partida contra o Cuiabá. Nathan Fernandes, Nathan e Gustavinho são os favoritos para o trio de meias. João Pedro Galvão também é cotado para começar a partida como titular.

Brasileirão

3ª rodada – 20/4/2024

GRÊMIO X CUIABÁ

Grêmio	Cuiabá
Marchesín; João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann e Zé Guilherme (Fabio), Du Queiroz, Dodi, Nathan Fernandes, Nathan e Gustavo Nunes (Galdino); JP Galvão	Walter; Ralan, Marllon, Allyson, Alan Empereur e Rikelme; Derik Lacerda, Fernando Sobral, Lucas Mineiro e Clayson; Pitta
Técnico: Renato Portaluppi	**Técnico:** Luiz Fernando Iubel

HORÁRIO: 18h30min de sábado

LOCAL: Arena do Grêmio

ARBITRAGEM: Bruno Pereira Vasconcelos (BA), auxiliado por Danilo Manis (SP) e Alessandro de Matos (BA). VAR: Rodrigo Alonso Ferreira (SC)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 17h45min. O Premiere anuncia transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: sócio diamante: R$ 35 a R$ 154; sócio ouro: R$ 63 a R$ 198, inteira: R$ 70 a R$ 220

Zé Guilherme pode receber chance na esquerda com a ida de Cuiabano para o Botafogo

DEYVERSON É BARRADO PELO CUIABÁ POR "MOTIVOS DISCIPLINARES"

O Cuiabá enfrentará o Grêmio sem um de seus principais jogadores. O atacante Deyverson está fora da partida válida pela terceira rodada do Brasileirão. O atleta foi barrado por "motivos disciplinares" e não viajou para Porto Alegre.

Após a derrota fora de casa para o Vila Nova, pela Copa Verde, na quarta, o Cuiabá embarcou direto para a capital gaúcha. No entanto, no aeroporto, ainda em Goiás, Deyverson foi comunicado da decisão e voltou para Mato Grosso.

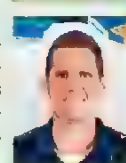
Sem dar maiores detalhes, o clube confirmou o afastamento do atacante e disse que a decisão é válida pontualmente neste compromisso. Em nota, o presidente Cristiano Dresch declarou: "Nesse momento, precisamos de jogadores comprometidos com o clube, independentemente de estarem participando ou não efetivamente dos jogos".

O atacante, que tem vínculo com o Cuiabá até o final deste ano, é o artilheiro da equipe na temporada ao lado de Pitta. Deyverson marcou oito gols em 17 partidas. O atleta, inclusive, chegou a ser sondado pelo Grêmio no final do ano passado como um possível reforço para 2024, mas a negociação não avançou.

EDENILSON E GOLEIRO SÃO ANUNCIADOS

Edenilson

Rafael Cabral

A ponte aérea Belo Horizonte/Porto Alegre foi recheada de novidades para o torcedor do Grêmio. Na sexta-feira, o goleiro Rafael Cabral, do Cruzeiro, e o meia Edenilson, do Atlético-MG, chegaram no mesmo voo para se apresentarem ao clube e assinarem seus contratos. Eles foram anunciados durante a tarde nas redes sociais.

Edenilson assinou contrato com o Tricolor até o final de 2025 e poderá disputar o Brasileirão e a Copa do Brasil. Caso o time gremista se classifique às oitavas da Libertadores, ele também poderá ser inscrito.

Natural de Porto Alegre, Edenilson está com 34 anos. Depois de seis temporadas pelo Inter entre 2017 e 2022, ele se transferiu para o Galo no ano passado, quando atuou em 51 jogos. Neste ano, porém, uma lesão no cotovelo o afastou dos últimos jogos do Campeonato Mineiro, conquistado pelo Atlético, no qual ele esteve em campo em apenas nove jogos.

Edenilson foi campeão mundial com o Corinthians, em 2012, e também tem convocações para a Seleção Brasileira. Além disso, "Super Ed", como ficou conhecido no Beira-Rio, atuou por Guarani-VA, Caxias, Genoa-ITA e Udinese.

Já Rafael vem por empréstimo até o fim da temporada de 2024, com o goleiro Gabriel Grando cedido ao time mineiro pelo mesmo período e opção de compra no contrato.

Com passagens de destaque pela continente europeu, defendendo clubes como Napoli (com o qual conquistou a Copa e a Supercopa da Itália), Sampdoria e Reading-ING, Rafael é considerado um líder de grupo por onde passa. Revelado pelo Santos, ele foi titular no histórico elenco que tinha Neymar, Ganso e companhia e venceu a Copa do Brasil e a Libertadores com o clube, em 2010 e 2011, respectivamente.

Rafael Cabral perdeu espaço no Cruzeiro depois de uma sequência de erros em jogos e contestação da torcida.

Ficha técnica

Edenilson Andrade dos Santos
34 anos
1m75cm
Guarani-VA, Caxias, Corinthians, Genoa-ITA, Udinese, Inter e Atlético-MG

Ficha técnica

Rafael Cabral Barbosa
33 anos
1m86cm
Santos, Napoli, Sampdoria, Reading-ING e Cruzeiro

PAVON TEM LESÃO MUSCULAR CONFIRMADA

Diagnosticado com uma lesão na coxa esquerda, o atacante do Grêmio, Pavon, deve ficar fora dos gramados por cerca de um mês. Com isso, o argentino será ausência em três partidas da Libertadores, no jogo de ida das oitavas da Copa do Brasil, contra o Operário-PR, e em pelo menos quatro confrontos do Brasileirão.

O atleta sentiu a lesão aos 10 minutos do segundo tempo da partida contra o Athletico-PR, sendo substituído por Gustavo Nunes. O garoto, inclusive, é o mais cotado para substituir o argentino nos próximos jogos, embora Galdino, Nathan Fernandes e até o volante Dodi não possam ser descartados.

Em nota divulgada nesta sexta, o Grêmio informou que Pavon sofreu lesão muscular de grau 2b na coxa esquerda e já iniciou tratamento com a fisioterapia. O clube não anunciou um tempo estimado de retorno aos gramados. Contudo, conforme apurado por GZH, o prazo trabalhado internamente é de aproximadamente quatro semanas.

Por essa projeção, além do jogo da próxima terça-feira, contra o Estudiantes, em La Plata, o atacante seria desfalque ainda contra o Huachipato, no dia 8 de maio, no Chile, e novamente contra o Estudiantes, dia 15, na Arena, pela Libertadores da América.

SÉRIE C

DE NORTE A SUL DO BRASIL

GUSTAVO MANHAGO
gustavo.manhago@rdgaucha.com.br

CAROLINE DOLINA
caroline.dolina@gruporbs.com.br

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

ULISSES CASTRO
ulisses.castro@gruporbs.com.br

A Série C é, atualmente, a divisão com 20 clubes mais abrangente do país. Na Série A, o domínio Sul-Sudeste é enorme: são 15 times que representam essas regiões contra três nordestinos e dois do Centro-Oeste. Na B, o predomínio diminui, mas é alto, com 13 equipes deste eixo, representando São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

A competição conta com três nordestinos e dois times do Centro-Oeste. A novidade são os do Norte: Amazonas e Paysandu, de Belém do Pará.

Na Terceirona, o domínio cai ainda mais. Os times do Sul-Sudeste são 10. E o número de nordestinos sobe para oito. Norte e Centro-Oeste têm um representante cada. Outro fator de destaque: são 15 Estados representados na competição. Nas Séries A e B são 10 Estados com participantes em cada.

Na primeira fase, os 20 clubes se enfrentam em turno único, com 19 rodadas. Os oito primeiros avançam para a próxima etapa, onde serão formados dois quadrangulares. Os dois melhores de cada chave sobem para a Série B. E os dois líderes de cada grupo, ao fim dos jogos de ida e volta, decidem o título da Série C.

Cada clube receberá R$ 1,2 milhão pela participação na primeira fase. Comparado com as cotas de 2023, que foram de R$ 800 mil, os valores representam um aumento de 50% nesta etapa. A CBF vai pagar, no total, R$ 26,5 milhões para os clubes.

1ª rodada

SÁBADO
17h – Tombense x **São José**
17h – Remo x Volta Redonda
19h30min – **Caxias** x Athletic
19h30min – **Ypiranga** x CSA

DOMINGO
16h30min – Náutico x São Bernardo
16h30min – Figueirense x Ferroviário
19h – Floresta x Botafogo-PB

SEGUNDA-FEIRA
20h – Confiança x Londrina
20h – Ferroviária x ABC

QUARTA-FEIRA
20h – Aparecidense x S. Corrêa

EDUARDO TORRES, EC SÃO JOSÉ, DIVULGAÇÃO, BD, 07/03/2024

TIME-BASE
Fábio; Tiago Pedra, Fredson e Jadson; Matheuzinho, Carrilho, Davi, Émerson e Diogo Sodré; Renê e Gabriel Morbeck. **Técnico:** China Balbino

SÃO JOSÉ

O São José inicia a sua 11ª participação na Série C neste sábado. Depois de passar por bons e maus momentos no Gauchão, no qual parou nas quartas de final, o time do Passo D'Areia espera surpreender para chegar mais longe na competição. A estreia será contra o Tombense, em Minas Gerais.

O Zequinha teve um início de ano difícil. Logo no início da temporada, o técnico Thiago Gomes trocou o clube pelo Sampaio Corrêa. China Balbino assumiu o comando pela terceira vez. No Estadual, passou por instabilidade na primeira fase, empatou seis partidas e se classificou em sexto, caindo nas quartas, eliminado pelo Caxias.

Durante o período de preparação para a Série C, o São José realizou somente um teste, contra o Sindicato dos Atletas, na última terça-feira, quando goleou por 5 a 0. O objetivo é conseguir um lugar entre os oito classificados para a segunda fase e, depois, lutar pelo acesso inédito à Série B.

– Acabei pegando uma equipe montada por um treinador que joga de uma forma e, dentro disso, nós tivemos que usar alguns atletas da base – declarou China Balbino.

YPIRANGA

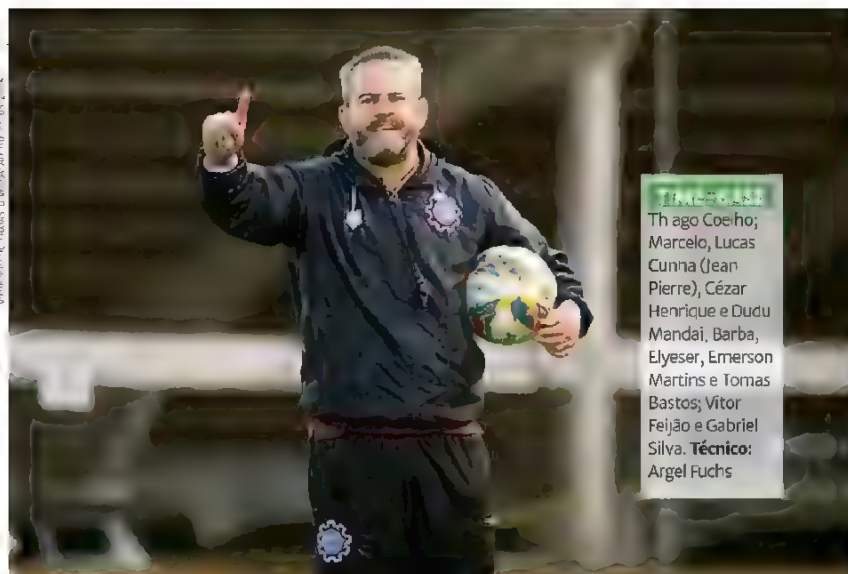
Esta será a nona temporada consecutiva do Ypiranga na Série C. Depois de bater algumas vezes na trave, o objetivo do Canarinho no ano do centenário de fundação é conquistar o acesso à Série B, competição que nunca disputou. A estreia será neste sábado, diante do CSA, em Erechim.

Após se livrar do rebaixamento no Gauchão, o Canarinho garantiu vaga para a terceira fase da Copa do Brasil. Nos bastidores, a vitória diante do Porto Velho-RO melhorou o ânimo para a disputa da Terceira Divisão. O clube quer melhorar o desempenho de duas vitórias em 13 jogos para conquistar uma das oito vagas ao quadrangular final e sonhar com o tão esperado acesso à Série B.

Durante a intertemporada, o Canarinho disputou três amistosos, com vitória por 2 a 1 sobre o Passo Fundo, e empates em 1 a 1 com a Chapecoense e 0 a 0 com o Concórdia.

– A Série C é um campeonato longo, com adversários difíceis. Temos confrontos em todas as regiões do Brasil, com logísticas mais difíceis do que outras. Então é fundamental que a gente faça bons jogos dentro da nossa casa – afirmou o meia Mossoró.

TIME-BASE
Alexsander, Gedeilson, Windson, Fernando e William Gomes; Uchoa, Lucas Marques e Taddei; Jhonatan Ribeiro, Mateus Anderson e Édson Cariús (Zé Vitor). **Técnico:** Thiago Carvalho

ERICK JÚNIOR, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO, BD, 20/02/2024

Thiago Coelho; Marcelo, Lucas Cunha (Jean Pierre), Cézar Henrique e Dudu Mandai, Barba, Elyeser, Emerson Martins e Tomas Bastos; Vitor Feijão e Gabriel Silva. **Técnico:** Argel Fuchs

CAXIAS

Depois de altos e baixos no começo de 2024, o Caxias chega em bom momento para a Série C. O clube não participa da competição desde 2015, ano do rebaixamento à Quarta Divisão. A estreia será neste sábado, diante do Athletic-MG, no Centenário. Motivado pela campanha de reação no Campeonato Gaúcho, o time de Argel Fuchs tem como objetivo inicial se classificar entre os oito melhores e ficar com uma das vagas à segunda fase.

Após afastar o fantasma do rebaixamento estadual, Argel conduziu a equipe ao terceiro lugar na primeira fase do Gauchão, eliminando o São José nas quartas de final. Depois, caiu para o Grêmio na semifinal e terminou como o campeão do Interior.

– A nossa obrigação é nos classificarmos entre os oito. Esse é o nosso objetivo, e aí sim depois, com calma, com seriedade, nos dá o direito de sonhar. Temos que ter o pezinho bem no chão – disse Argel Fuchs.

Os concorrentes dos gaúchos

No caminho de Caxias, São José e Ypiranga estão 17 adversários de cinco regiões do Brasil. Quatro times jamais jogaram a Série B: Aparecidense-GO, Athletic-MG, Floresta-CE e São Bernardo-SP. Por outro lado, quatro equipes já conviveram por muitos anos na elite do futebol nacional disputando a Série A: Náutico (34 vezes), CSA (19), Figueirense (18) e Remo (16). Os jogos não serão transmitidos em TV aberta. Os direitos pertencem apenas a plataformas de TV paga e streaming. Os canais por assinatura DAZN, Nosso Futebol e Zapping farão a cobertura.

ABC
- Cidade: Natal (RN)
- Estádio: Maria Lamas Farache (Frasqueirão)
- Participações na Série C: 13
- Em 2023: rebaixado na Série B em 20º lugar
- Última vez na Série B: 2023
- Técnico: Marcelo Cabo, 57 anos

APARECIDENSE
- Cidade: Aparecida de Goiânia (GO)
- Estádio: Aníbal Batista de Toledo
- Participações na Série C: 3
- Em 2023: 15º lugar
- Última vez na Série B: nunca jogou
- Técnico: Lúcio Flávio, 45 anos

ATHLETIC-MG
- Cidade: São João del-Rei (MG)
- Estádio: Joaquim Portugal
- Participações na Série C: 1 (estreia em 2024)
- Em 2023: 3º lugar na Série D
- Última vez na Série B: nunca jogou
- Técnico: Roger Silva, 39 anos

BOTAFOGO-PB
- Cidade: João Pessoa (PB)
- Estádio: Joaquim de Almeida Sobrinho (Almeidão)
- Participações na Série C: 21
- Em 2023: 8º lugar
- Última vez na Série B: 1989
- Técnico: Evaristo Piza, 51 anos

CONFIANÇA
- Cidade: Aracaju (SE)
- Estádio: Lourival Baptista (Batistão)
- Participações na Série C: 24
- Em 2023: 9º lugar
- Última vez na Série B: 2021
- Técnico: Gérson Gusmão, 49 anos

CSA
- Cidade: Maceió (AL)
- Estádio: Rei Pelé
- Participações na Série C: 16
- Em 2023: 12º lugar
- Última vez na Série B: 2022
- Técnico: Cristian de Souza, 46 anos

FERROVIÁRIA
- Cidade: Araraquara (SP)
- Estádio: Fonte Luminosa
- Participações na Série C: 4
- Em 2023: vice-campeã na Série D
- Última vez na Série B: 1995
- Técnico: Vinícius Bergantin, 43 anos

FERROVIÁRIO
- Cidade: Fortaleza (CE)
- Estádio: Presidente Vargas
- Participações na Série C: 17
- Em 2023: campeão na Série D
- Última vez na Série B: 1991
- Técnico: Maurício Copertino, 54 anos

FIGUEIRENSE
- Cidade: Florianópolis (SC)
- Estádio: Orlando Scarpelli
- Participações na Série C: 13
- Em 2023: 16º lugar
- Última vez na Série B: 2020
- Técnico: João Burse, 41 anos

FLORESTA
- Cidade: Fortaleza (CE)
- Estádio: Presidente Vargas
- Participações na Série C: 4
- Em 2023: 14º lugar
- Última vez na Série B: nunca jogou
- Técnico: Felipe Surian, 42 anos

LONDRINA
- Cidade: Londrina (PR)
- Estádio: do Café
- Participações na Série C: 4
- Em 2023: rebaixado em 19º na Série B
- Última vez na Série B: 2023
- Técnico: Émerson Ávila, 56 anos

NÁUTICO
- Cidade: Recife (PE)
- Estádio: dos Aflitos
- Participações na Série C: 5
- Em 2023: 10º lugar
- Última vez na Série B: 2022
- Técnico: Mazola Júnior, 59 anos

REMO
- Cidade: Belém (PA)
- Estádio: Evandro Almeida (Baenão)
- Participações na Série C: 8
- Em 2023: 11º lugar
- Última vez na Série B: 2021
- Técnico: Gustavo Morínigo, 47 anos

SAMPAIO CORRÊA
- Cidade: São Luís (MA)
- Estádio: João Castelo (Castelão)
- Participações na Série C: 13
- Em 2023: rebaixado na Série B em 17º
- Última vez na Série B: 2023
- Técnico: Thiago Gomes, 39 anos

SÃO BERNARDO
- Cidade: São Bernardo do Campo (SP)
- Estádio: Primeiro de Maio
- Participações na Série C: 2
- Em 2023: 6º lugar
- Última vez na Série B: nunca jogou
- Técnico: Ricardo Catalá, 41 anos

TOMBENSE
- Cidade: Tombos (MG)
- Estádio: Antônio Guimarães de Almeida
- Participações na Série C: 8
- Em 2023: rebaixado na Série B em 18º lugar
- Última vez na Série B: 2023
- Técnico: Raul Cabral, 42 anos

VOLTA REDONDA
- Cidade: Volta Redonda (RJ)
- Estádio: Sylvio Raulino de Oliveira
- Participações na Série C: 16
- Em 2023: 5º lugar
- Última vez na Série B: 1998
- Técnico: Rogério Corrêa, 43 anos

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
15h: Liga Saudita, Al Ettifaq x Al Wehda

TVE
15h: Brasileirão feminino, Fluminense x Botafogo

SPORTV
16h: Série B, Santos x Paysandu
21h: Brasileirão, Atlético-MG x Cruzeiro

SPORTV2
7h55min: atletismo, Diamond League, 1ª etapa
10h: automobilismo, Stock Car, treino oficial, etapa de Interlagos
19h: basquete, NBB, Botafogo x Flamengo, oitavas de final
21h30min: skate, Liga Mundial, final street feminino
23h: vôlei de praia, Circuito Mundial, semifinal

SPORTV3
20h30min: Sul-Americano feminino sub-20, Brasil x Colômbia
22h25min: surfe, Circuito Mundial, etapa de Margaret River

ESPN
8h30min: Segunda Divisão Inglesa, Leicester City x West Bromwich
11h: Inglês, Luton Town x Brentford
13h15min: Copa da Inglaterra, Man. City x Chelsea, semifinal
16h: Espanhol, Girona x Cádiz

ESPN2
14h: basquete, NBA, Orlando Magic x Cleveland Cavaliers, playoffs
16h30min: basquete, NBA, Phoenix Suns x Minnesota Timberwolves, playoffs
19h: basquete, NBA, Philadelphia 76ers x New York Knicks, playoffs
21h30min: basquete, NBA, Lakers x Denver Nuggets, playoffs

DOMINGO

RBS TV
9h45min: Esporte Espetacular
16h: Brasileirão, Athletico-PR x Inter

BAND
4h: automobilismo, Fórmula-1, GP da China
10h: Band Esporte Clube
12h: Show do Esporte
12h30min: automobilismo, Stock Car, etapa de Interlagos
18h: Apito Final

TVE
11h: basquete, Liga Feminina, Sodiê Mesquita x Sampaio Basquete
15h: Brasileirão feminino, Atlético-MG x Cruzeiro
18h: Série B, Ponte Preta x Coritiba

SPORTV
4h55min: ginástica rítmica, Copa do Mundo
10h30min: Brasileirão feminino, Inter x Flamengo
12h30min: Alemão, Borussia Dortmund x Bayer Leverkusen
18h30min: Brasileirão, Botafogo x Juventude

SPORTV2
10h: vôlei feminino, Superliga, Minas x Praia Clube, final
19h: vôlei de praia, Circuito Mundial, final

SPORTV3
12h30min: automobilismo, Stock Car, etapa de Interlagos

ESPN
9h30min: Inglês, Everton x Nottingham Forest
12h30min: Inglês, Fulham x Liverpool
15h30min: Argentino, River Plate x Boca Juniors

ESPN2
16h30min: basquete, NBA, Dallas Mavericks x LA Clippers, playoffs

ESPN3
20h: rúgbi, Super Rugby Américas, Dogos XV x Cobras Brasil Rugby

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SEXTA-FEIRA: Série B – Botafogo-SP 1x1 América-MG, Novorizontino 2x1 CRB, Operário-PR x Avaí*. **Espanhol** – Athletic Bilbao 1x1 Granada. **Alemão** – Eintracht Frankfurt 3x1 Augsburg. **Italiano** – Genoa 0x1 Lazio, Cagliari 2x2 Juventus. **SÁBADO: Série B** – Chapecoense x Ituano, Santos x Paysandu, Amazonas x Sport, Ceará x Goiás. **Inglês** – Wolverhampton x Arsenal. **Copa da Inglaterra** – Man. City x Chelsea. **Alemão** – Heidenheim x RB Leipzig, Union Berlin x Bayern de Munique. **Divisão de Acesso** – Monsoon x Pelotas, São Gabriel x Aimoré, Glória x União-FW. **DOMINGO: Série B** – Ponte Preta x Coritiba. **Copa do Nordeste** – Fortaleza x Altos. **Inglês** – Fulham x Liverpool. **Copa da Inglaterra** – Coventry City x Manchester United. **Espanhol** – Alavés x Atlético de Madrid, Real Madrid x Barcelona. **Alemão** – Borussia Dortmund x Bayer Leverkusen. **Francês** – PSG x Lyon. **Português** – Casa Pia x Porto, Sporting x Vitória de Guimarães. **Divisão de Acesso** – Gaúcho x Veranópolis, Cruzeiro x Esportivo, Inter-SM x Bagé, Brasil-FA x Passo Fundo, Lajeadense x Futebol Com Vida.

BRASILEIRÃO FEMININO

LUANA ZANATTA, INTER, DIVULGAÇÃO

Equipe de Jorge Barcellos somou apenas dois pontos em 15 disputados

PARA SAIR DO Z-4

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

As Gurias Coloradas buscam espantar a má fase no Brasileirão feminino. Desde a retomada do departamento, o Inter nunca havia iniciado a competição com uma campanha tão ruim – em 15 pontos, conquistou apenas dois e, por conta disso, está na zona de rebaixamento. A boa notícia é que há uma nova chance de sair da crise neste domingo, às 10h30min, contra o Flamengo.

Uma vitória na Morada dos Quero-Queros aliada a um empate entre Santos e Avaí Kindermann, que se enfrentam às 15h de sábado, tira o Colorado do Z-4.

– O Flamengo tem uma equipe muito perigosa, a gente sabe disso, mas vamos trabalhar para conseguir esses três pontos, temos condições de ganhar aqui dentro para sair dessa zona de rebaixamento – afirmou o técnico colorado, Jorge Barcellos.

Assim como o Inter, o Rubro-Negro, treinado por Maurício Salgado, faz campanha abaixo das expectativas. Com contratações estreladas, incluindo a centroavante Cristiane, o Flamengo também está na luta contra o Z-4. A equipe carioca é a primeira fora da zona, com apenas quatro pontos.

Após este jogo, a sequência do Inter será ainda mais complicada. O time de Jorge Barcellos enfrentará Real Brasília, São Paulo e Ferroviária. Para almejar a classificação, a projeção mínima é de 22 pontos – considerando as últimas cinco temporadas.

Desde a retomada do departamento, o Inter nunca ficou de fora das quartas de final. Para seguir com o histórico positivo, no entanto, o time colorado precisa de uma reação urgente. Restam 30 pontos em disputa. O próximo passo é neste domingo.

Campanha

Em momento oposto ao do Inter, as Gurias Gremistas seguem a caminhada para encaminhar sua classificação para a próxima fase. Garantem vaga para as quartas de final as oito primeiras equipes.

Para continuar em busca de uma campanha histórica – o Tricolor nunca passou das quartas de final no Brasileirão feminino –, o Grêmio enfrentará o Bragantino, que está na sétima posição com os mesmos nove pontos das gaúchas, na segunda-feira, às 17h, em Santana de Parnaíba.

6ª rodada

SEXTA-FEIRA
Palmeiras x América-MG*

SÁBADO
15h – Avaí Kindermann x Santos
15h – Real Brasília x São Paulo
15h – Fluminense x Botafogo

DOMINGO
10h30min – **Inter** x Flamengo
15h – Atlético-MG x Cruzeiro

SEGUNDA-FEIRA
17h – Bragantino x **Grêmio**
19h – Corinthians x Ferroviária

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Quartas de final	1º) Corinthians	15	5	5	0	0	16	4	12	100
	2º) São Paulo	11	5	3	2	0	11	2	9	73
	3º) Ferroviária	11	5	3	2	0	7	3	4	73
	4º) América-MG	10	5	3	1	1	13	7	6	67
	5º) Palmeiras	10	5	3	1	1	11	7	4	67
	6º) Grêmio	9	5	3	0	2	8	7	1	60
	7º) Bragantino	9	5	2	3	0	11	8	3	60
	8º) Cruzeiro	8	5	2	2	1	7	5	2	53
	9º) Real Brasília	6	5	1	3	1	3	4	-1	40
	10º) Botafogo	5	5	1	2	2	3	6	-3	33
	11º) Fluminense	4	5	1	1	3	7	8	1	27
	12º) Flamengo	4	5	1	1	3	10	12	-2	27
Rebaixamento	13º) Santos	4	5	1	1	3	6	9	3	27
	14º) Inter	2	5	0	2	3	3	10	-7	13
	15º) Avaí K.	1	5	0	1	4	4	15	11	7
	16º) Atlético-MG	0	5	0	0	5	4	17	-13	0

*Sem resultado do jogo entre Palmeiras x América-MG

PADRINHO

COB SE MANIFESTA SOBRE POLÊMICA COM INFLUENCER JOEL JOTA

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) anunciou na última quarta-feira que Joel Jota, que se define como o "maior especialista em performance do Brasil", seria um dos padrinhos dos atletas brasileiros que competirão na França. No entanto, depois da polêmica que envolveu o nome do empresário e influenciador digital, o próprio Joel desistiu de ocupar o cargo. Ele foi acusado por atletas de exagerar no seu currículo como nadador profissional.

No fim da tarde de sexta-feira, o COB informou que ele não faria mais parte do programa de Padrinhos e Madrinhas do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris.

Segundo o comitê brasileiro, a função não prevê remuneração e Joel tinha sido escolhido em virtude da sua atuação nas redes sociais, onde soma mais de 10 milhões de seguidores.

FÓRMULA 1

RED BULL E FERRARI LUTAM PELA LIDERANÇA

A quinta corrida de 2024 da Fórmula-1 ocorre neste domingo de madrugada, às 4h, no Circuito Internacional de Xangai. Essa será a última etapa da sequência no Oriente, prevista no calendário da temporada da maior categoria do automobilismo mundial.

Já foram realizados neste ano grandes prêmios no Bahrein, na Arábia Saudita, na Austrália e no Japão. Xangai será também o circuito da primeira prova sprint de 2024, marcada para sábado, à meia-noite.

A Fórmula-1 volta à China após cinco anos. Diversos cancelamentos aconteceram nas últimas temporadas por conta da pandemia do coronavírus e seus efeitos. O Circuito Internacional de Xangai tem 5.451 quilômetros de distância, com 56 voltas programadas. Na história, aconteceram 17 corridas no autódromo, sendo o heptacampeão de Fórmula-1 Lewis Hamilton o maior vencedor, com seis vitórias.

Uma rivalidade que marca o início na temporada é o mundial de construtores. Por enquanto, a equipe da Red Bull lidera o campeonato com 141 pontos, seguida pela Ferrari com 120. A McLaren está em terceiro lugar com 69 pontos.

Pilotos

Na disputa entre os pilotos, Max Verstappen, vencedor da última etapa, no Japão, quer buscar sua primeira vitória na China e seu quarto triunfo em 2024. O holandês tricampeão da maior categoria do automobilismo já ficou na ponta no Bahrein, Arábia Saudita e Japão.

Ele é o primeiro colocado na classificação, com 77 pontos, seguido por seu colega de Red Bull, o mexicano Sérgio Perez, com 64. O espanhol Carlos Sainz e o monegasco Charles Leclerc, ambos da Ferrari, vêm logo atrás na tabela com 59 e 55 pontos, respectivamente

HECTOR RETAMAL, AFP

Verstappen busca sua quarta vitória na temporada

TÊNIS

BRASILEIROS CAEM EM BUCARESTE

Os tenistas brasileiros João Fonseca e Thiago Wild foram eliminados nesta sexta-feira no ATP 250 de Bucareste.

O jovem João Fonseca, de 17 anos e 276º do ranking da ATP, perdeu de virada para o chileno Alejandro Tabilo, número 41 do mundo e quarto cabeça de chave, com parciais de 4-6, 7-6 (7/5) e 6-4. Tabilo vai enfrentar nas semifinais o húngaro Marton Fucsovics (82º).

Outro tenista brasileiro, Thiago Wild também foi derrotado por um sul-americano, o argentino Mariano Navone (52º e quinto cabeça de chave) em três sets: 6-3, 2-6, 7-5. A partida foi válida pela segunda rodada e havia sido adiada devido à chuva. Navone vai enfrentar nas quartas de final o também argentino Francisco Cerúndolo (21º no ranking). O vencedor desse duelo jogará nas semifinais do ATP contra o francês Gregoire Barrère (128º).

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

OS "VIRA A CASACA" DA DUPLA GRE-NAL

MAURO VIEIRA, BD, 02/06/2001 · FERNANDO GOMES, BD, 17/08/2006

Formado no Grêmio, Tinga foi campeão da Copa do Brasil em 2001 pelo Tricolor. Anos depois, se tornou uma das estrelas do Inter no bicampeonato da Libertadores

A CONTRATAÇÃO DO EX-INTER EDENILSON PELO GRÊMIO AUMENTA UMA LISTA DE PELO MENOS 80 NOMES QUE ATUARAM NOS DOIS RIVAIS HISTÓRICOS

A chegada de Edenilson ao Grêmio impacta muito mais pelo seu passado recente no Inter do que, propriamente, a colaboração técnica que pode dar. O meio-campista será uma alternativa interessante para Renato, sem sombra de dúvidas. Mas terá de jogar pelo seu presente e contra seu passado para convencer os gremistas.

Está longe de ser um desafio pequeno. A coluna buscou os nomes que estiveram dos dois lados nesses 115 anos de rivalidade. Poucos conseguiram convencer em vermelho e azul: Mauro Galvão, Tinga, Christian, Giuliano, Volmir. Ficaria nesses. Quando falo em convencer é ter sido reconhecido de ambos os lados no mesmo patamar elevado.

A lista de quem jogou por Grêmio e Inter é longa. Chegamos, com a ajuda da equipe de Esportes de GZH, a 80 nomes. Aliás, essa lista é colaborativa e está aberta. Se alguém escapou, por favor, nos avise para atualizarmos no site.

O levantamento mostra o quanto, a cada década, caem as restrições a atuar pelos dois clubes. Em 91 anos de rivalidade no século passado, tivemos 50 jogadores, com um aumento significativo nos anos 1980 e 1990. No século atual, em 24 anos, já temos 31 nomes.

Esse número joga a favor de Edenilson. Em tempos remotos, aventurar-se no lado do antigo rival era quase um sacrilégio. A rivalidade era ainda mais encarniçada do que atualmente.

Boleiros

Jogadores da dupla pouco se relacionavam. Me lembro sempre de uma história contada pelos craques do texto e eternos David Coimbra e Nico Noronha na primeira edição do livro *A História dos Gre-Nais*. Bráulio, craque do Inter no final dos anos 1960, saiu de uma derrota no clássico e foi buscar acolhimento na casa da noiva. Só que, quando chegou lá, havia uma festa da família dela pela vitória gremista. Bráulio se enfureceu. Tirou a aliança ali mesmo e atirou-a no quintal. Antes de sair, verbalizou o fim do noivado com raiva:

– Eu não vou entrar numa família de gremistas.

Claro que o amor falou mais alto quando o ânimo do "Garoto de Ouro" serenou. Ele reatou o noivado, casou-se e foi feliz. Porém, que não se falasse em Gre-Nal. Edenilson enfrentará um pouco disso na volta a Porto Alegre. Mas, se serve de ânimo, já foi bem pior.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

Atletas que atuaram em Grêmio e Inter

ANOS 1940
- Júlio Petersen (Inter/Grêmio)

ANOS 1950
- Tesourinha (Inter/Grêmio)

ANOS 1960
- Sérgio Lopes (Inter/Grêmio)
- Elton Fensterseifer (Grêmio/Inter)
- Ari Hercílio (Inter/Grêmio)
- Marino (Grêmio/Inter)
- Gilberto Andrade (Inter/Grêmio)

ANOS 1970
- Gaspar (Inter/Grêmio)
- Volmir Massaroca (Grêmio/Inter)
- Manga (Inter/Grêmio)
- Gasperin (Grêmio/Inter)
- Jorge Tabajara (Grêmio/Inter)

ANOS 1980
- Batista (Inter/Grêmio)
- Tonho (Inter/Grêmio)
- Geraldão (Grêmio/Inter)
- Mário Sérgio (Inter/Grêmio)
- Luiz Freire (Grêmio/Inter)
- Tita (Grêmio/Inter)
- PC Magalhães (Grêmio/Inter)
- Cláudio Freitas (Inter/Grêmio)
- Luís Fernando (Inter/Grêmio)
- Luís Carlos Martins (Grêmio/Inter)
- Casemiro (Grêmio/Inter)
- Kita (Inter/Grêmio)
- Bonamigo (Grêmio/Inter)

ANOS 1990
- Nílson (Inter/Grêmio)
- Maurício (Inter/Grêmio)
- Cuca (Grêmio/Inter)
- Chiquinho (Inter/Grêmio)
- Norberto (Inter/Grêmio)
- Ademir Maria (Inter/Grêmio)
- Lima (Grêmio/Inter)
- Alexandre Xoxó (Inter/Grêmio)
- Jandir (Inter/Grêmio)
- Luiz Carlos Winck (Inter/Grêmio)
- Jairo Lenzi (Grêmio/Inter)
- Caio Júnior (Grêmio/Inter)
- Adilson Batista (Inter/Grêmio)
- Branco (Grêmio/Inter)
- Mauro Galvão (Inter/Grêmio)
- Fabinho (Grêmio/Inter)
- Arilson (Grêmio/Inter)
- Zé Alcino (Inter/Grêmio)
- Paulo Henrique (Inter/Grêmio)
- Sílvio (Grêmio/Inter)
- Gilmar (Inter/Grêmio)
- Washington (Inter/Grêmio)
- João Antônio (Grêmio/Inter)
- Almir (Grêmio/Inter)

ANOS 2000
- Pedrinho (Inter/Grêmio)
- Carlos Miguel (Grêmio/Inter)
- Christian (Inter/Grêmio)
- Saraiva (Inter/Grêmio)
- Dauri (Grêmio/Inter)
- Fábio Pinto (Inter/Grêmio)
- Yan (Inter/Grêmio)
- Tinga (Grêmio/Inter)
- Rubens Cardoso (Grêmio/Inter)
- Hidalgo (Inter/Grêmio)
- Edmílson (Inter/Grêmio)
- Gavilán (Inter/Grêmio)
- Bustos (Grêmio/Inter)
- Bolivar (Grêmio/Inter)
- Labarthe (Inter/Grêmio)
- Fábio Rochemback (Inter/Grêmio)

ANOS 2010
- Everton Costa (Grêmio/Inter)
- Rodrigo (Grêmio/Inter)
- Sorondo (Inter/Grêmio)
- Gabriel (Grêmio/Inter)
- Paulão (Grêmio/Inter)
- Dida (Grêmio/Inter)
- Edinho (Inter/Grêmio)
- Giuliano (Inter/Grêmio)
- Réver (Grêmio/Inter)
- Anderson (Grêmio/Inter)
- Uendel (Grêmio/Inter)
- Roberson (Grêmio/Inter)
- Marinho (Inter/Grêmio)

ANOS 2020
- Mário Fernandes (Grêmio/Inter)
- Edenilson (Inter/Grêmio)

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

A SEGUNDA ESTÁTUA

ILUSTRAÇÃO GILMAR FRAGA

E SE O GRÊMIO DE RENATO, CONTRA OS PROGNÓSTICOS DE HOJE, GANHASSE MAIS UM TÍTULO ESTE ANO?

A semana começa com a necessidade de façanha para o Grêmio. Como perdeu as duas primeiras rodadas na Libertadores, vai embretado a La Plata na terça-feira enfrentar o Estudiantes. Se ganhar ou empatar, continua entubado, porém vivo. Se perder, estará virtualmente eliminado na primeira fase. A situação era similar em 2019. Somou um mísero ponto nos primeiros nove disputados mas, nos nove seguintes, remobilizou-se e fez 100%. Classificou-se. Desta vez não há novos jogadores pedindo passagem, como Matheus Henrique e Jean Pyerre, que mandaram Luan e Montoya para a reserva. Não há uma peça que possa transformar o time. É aí que entra um personagem único no Brasil: Renato Portaluppi.

O David Coimbra costumava dizer que Renato é o melhor técnico do mundo do Grêmio. A frase é mesmo assim: "do" e não "para o" Grêmio. É um ligeiro drible linguístico para gerar dúvida sobre qual o real significado. Era um dos talentos do David: numa só frase, em meio a tantas boas e corretas que andam por aí, a capacidade de prender a atenção e nos fazer mergulhar no assunto que, dito daquele jeito, tornava-se irresistível. Renato virou estátua, como é o mais comum. Alcançou a láurea em vida. Outros, mundo afora, também usufruem desta raríssima homenagem. Uma breve lista dá a ideia do patamar alcançado por Renato em seu clube do coração.

Uma estátua de Zlatan Ibrahimovic foi erguida na Suécia, onde nasceu. Cristiano Ronaldo tem um busto na Ilha da Madeira, em Portugal. A de Romário fica em São Januário. A de Zico, na Gávea. O ex-meia Alex chorou quando se viu esculpido no estádio do Fenerbahçe, da Turquia. Muito antes de morrer, Pelé sorriu diante do Monumento Soco no Ar, estátua de 12 metros no acesso a Três Corações. Isso sem falar em outras, incontáveis, porque nunca houve e nem haverá outro Pelé.

Aquela de Pedro Rocha, perto do Parcão, não vale. Foi o pai dele que mandou construir. Nada contra os méritos do ex-jogador do Grêmio.

Virtude

Há certo preconceito com a maior virtude do Renato técnico, que é o comando do vestiário. Parte do mundo tático reduz essa habilidade. É um erro. A inteligência emocional para gerir pessoas é algo raro, mesmo que passar abrigar matizes de intuição. Entre Renato e Grêmio, há dois fatores extras. O primeiro é que passa longe de ser mero entregador de camisetas. O segundo é o mais decisivo: a convicção de que ele, Renato, pensa no que é melhor para o Grêmio.

Pode não ser a melhor indicação de jogador, o esquema mais adequado ou o planejamento semanal apropriado, mas TODOS acatam – especialmente a torcida. Fica mais fácil da roda girar quando há comunhão de esforços. Não vai dar certo sempre, claro, mas de nada adianta uma boa ideia sem alguém para torná-la realidade. É como diz o ditado: a união faz a força. Renato une. Essa é sua grande marca no Grêmio. Aí pensei. E se Renato der a volta por cima na Libertadores? E se, contra todos os prognósticos, conquistar outro título este ano, além do Gauchão?

Hoje, nada sugere. Mas, se acontecer, Renato seria o técnico que mais ganhou, ultrapassando as 10 taças de Oswaldo Rolla na década de 1950. O que mais vezes ficou à beira do campo ele já é, conforme as estatísticas: mais de 500 jogos. Maior jogador e maior técnico do clube.

Já que a construção de estátuas virou moda mesmo, não duvido que alguém sugerisse uma segunda, de calça jeans, camisa e sapatênis. Já pensou? A de jogador, calção e camiseta, na Arena. A de professor, no CT. Quem, no mundo, tem duas estátuas no mesmo clube? Um exagero bem-humorado, algo histriônico e até excêntrico. Mas bem a cara dessa incrível relação superlativa, única no Brasil, entre um personagem e seu universo de adoração.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

O SHOW E O RESULTADO

BOA PARTE DA MAGIA DO FUTEBOL ESTÁ NO FATO DE QUE, NEM SEMPRE, O DESEMPENHO ESTÁ ASSOCIADO A VITÓRIAS E CONQUISTAS EM CAMPO

DARREN STAPLES, AFP

Mesmo tendo amassado o Real Madrid, quarta-feira passada, o Manchester City não foi capaz de vencer e acabou eliminado nas quartas de final da Champions League

Um e outro não são excludentes, embora alguns discursos no futebol os coloquem como oponentes. Os times inesquecíveis somarão show e resultado e terão suas escalações declamadas anos afora. Sob pressão, o treinador argumenta que obteve o resultado sem show porque o importante é ganhar. Noutro contexto, quando a vitória ou o título não chega, o mesmo técnico dirá que o que fustiga o futebol não é só resultado, precisa olhar o desempenho.

Para entender o quanto o esporte pode ser repetitivo, basta nos colocarmos no lugar da pessoa acuada numa coletiva por perguntas que, volta e meia, passam da dureza para o desrespeito. Há os treinadores que, por traço de personalidade ou treino, conseguem aguentar mais golpes. Outros, reagem ao que considere agressão.

Eduardo Coudet, por exemplo, tem insistido no uso de uma expressão rude quando fala à sua torcida "não consumam mierda". No que toca ao profissional, Coudet mereceu toda crítica feita à sua incapacidade de superar a estratégia que Roger Machado propôs nas semifinais do Gauchão e à falta de repertório para vencer o paupérrimo Real Tomayapo.

Não é pessoal, apenas o campo dizendo que Coudet foi insuficiente em dois momentos, um deles grave porque tirou o Inter da final do campeonato onde ele era favorito. Ao mesmo tempo, é dever do mesmo crítico atribuir a Coudet papel de protagonista nas duas vitórias no Brasileirão. A forma como corrigiu o time no intervalo contra o Bahia e manteve o desenho para bater o Palmeiras em São Paulo é intransferível no mérito ao treinador.

Coudet abriu-se a novas possibilidades e fez um time com dois pontas e um atacante central. Um primeiro volante, um segundo e um meia-armador ou meia-atacante sem Alan Patrick ou Maurício. Não significa que vai funcionar contra outros adversários e para isso a direção colorada dotou Eduardo Coudet de opções de banco que o autorizem a novos desenhos.

Os líderes do Brasileirão até aqui não deram show, mas foram competitivos e atingiram os resultados. Ambos têm potencial para um futebol esteticamente mais refinado, só não estão ainda conseguindo porque o futebol é, acima de tudo, uma competição. Dependendo de como o comandante pense futebol, o que fez gol pode priorizar defender o resultado que alcançou e golear por 1 a 0 ou ampliar o marcador em busca de mais conforto. Haverá times excelentes com prioridades diferentes.

Copas

A história contempla com mais paixão os times encantadores. Aqueles que você para para ver jogar mesmo não sendo o do seu coração. Encanta quem faz gols. Embora a defesa seja uma arte, nada se compara à sensação de ver a construção de uma jogada coletiva até a conclusão às redes. O último time mundial que vi consagrar o inesquecível foi o Barcelona de Xavi, Iniesta, Neymar, Suárez e Messi.

No contexto brasileiro, o Flamengo de 2019 levava multidões ao Maracanã. Jogavam Everton Ribeiro, Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol. Não sou capaz de lembrar um único jogador do Once Caldas campeão da Libertadores, mas isso não diminui um legítimo campeão. Quando torcedor, lembro que gostava acima de tudo de ver meu time vencedor.

Por defeito de fábrica, que agradeço a meu pai, José Mauro Saraiva, nunca gostei da ideia de ganhar a qualquer preço. Jamais me seduziu a máxima de que a melhor vitória era aquele conquistada aos 48 minutos do segundo tempo num gol de mão e impedido. Meu encantamento sempre foi o time do meu coração ganhar sendo claramente superior.

Embora pareça estar me gabando de ter sido um torcedor Nutellinha, registro que este jeito de torcer não me fazia melhor torcedor do que outros. Torcer é sublime e, a menos que vire violência e intolerância, contempla mais de um jeito de ser. Fossem todos iguais os torcedores do mesmo time e não se discutiria futebol pelo mundo.

No dilema universal e insolúvel que avançará pelos tempos, teremos sempre episódios como o da última quarta-feira. Jogo de volta das quartas de final da Liga dos Campeões. O Manchester City transformou o Real Madrid no Olaria por 45 minutos no segundo tempo. O time de Ancelotti não passava do grande círculo. O de Guardiola perdia por 1 a 0, empatou e por pouco não virou. A esmagadora superioridade do time inglês não lhe rendeu vitória sobre o espanhol, que acabou se classificando nos pênaltis.

Injusto? Não. A injustiça mora no resultado mexido por erro de arbitragem. Show e resultado podem estar do mesmo lado como o Brasil tricampeão em 1970. Pode estar em lados opostos, como na Copa de 1982, que não fez do show, resultado. Ou no Brasil tetra em 1994, que alcançou o resultado e mandou o show às favas. Faça sua escolha, mas deixe a porta aberta para outras possiblidades.

Guia de ofertas

Com Kênia Fialho
kenia.fialho@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

O filho gaúcho de Anita e Garibaldi

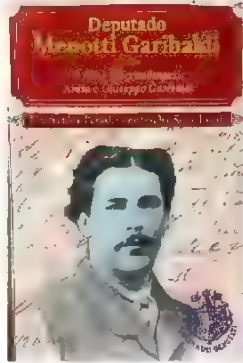
Acaba de ser lançado o livro *Deputado Menotti Garibaldi – o Filho Riograndense de Anita e Giuseppe Garibaldi*, de autoria de Elma Sant'Ana, Fernando Costamilan e Omair Ribeiro Trindade (Editora Benchimol, 104 páginas, R$40).

A obra nos conta sobre o gaúcho, nascido em 16 de setembro de 1840, em plena Revolução Farroupilha, na localidade de São Simão, então terceiro distrito de São José do Norte e atualmante pertencente ao município de Mostardas.

Anita, grávida, acompanhava com o companheiro Garibaldi (entre outros líderes) as tropas farroupilhas comandadas pelo general Bento Gonçalves que se dirigiam a São José do Norte. O objetivo era tomar a cidade e garantir uma posição privilegiada de acesso ao mar e, também, cortar aos imperiais a entrada na Lagoa dos Patos e assim interromper a ligação destes com a Corte.

Enquanto Canabarro garantia o sítio a Porto Alegre, Bento Gonçalves se deslocava de Setembrina (atual Viamão), em 4 de julho de 1840, conduzindo mil homens e duas bocas de fogo, no dificílimo caminho entre a Lagoa dos Patos e o mar, descendo e atolando constantemente rumo ao Sul, buscando a extremidade da península, defronte à cidade de Rio Grande.

Por recomendação de Bento, Garibaldi concordou em deixar Anita na casa de amigos e impedir que ela participasse do ataque a São José do Norte, que ocorreu na madrugada do dia 16. Na cidade havia o 1º Batalhão de Caçadores de Linha do Império, formado por 599 praças.

Às 10h do dia seguinte, chegou de Rio Grande uma força de apoio com mais mil homens. O combate entre os 1,1 mil farroupilhas e os imperiais, em grande maioria, foi terrível. Morreram 181 farroupilhas contra 72 dos imperiais. Nunca morreram tantos revolucionários em tão pouco tempo durante toda a Guerra dos Farrapos. Depois de 10 horas de

Capa do livro sobre o filho de Garibaldi e Anita

confronto, Bento Gonçalves ordenou a retirada. Em 16 de setembro, nasceu no rancho dos Costa, em São Simão, o primogênito de Giuseppe e Anita, Domenico (Domingos ou Domingo, em português) Menotti Garibaldi (1840-1903). Morreu com 63 anos.

O rancho era pobre e sem recursos. Numa saída de Giuseppe em busca de provisões, a casa foi atacada. Anita apanha o filho com 12 dias, monta em um cavalo em pelo, e sai pela antiga "Estrada do Inferno" afora para salvar o filho.

Quando Giuseppe retorna ao rancho, fica sabendo que ali alguns tinham morrido. Orientado por informações, reencontra a mulher e o filho e retorna ao rancho. Por segurança, permanecem mais algum tempo acampados na margem do Rio Capivari. Ali decidem que necessitavam dar uma vida melhor ao filho e que, para eles, a revolução havia acabado. No início do verão de 1841, sobem para os campos de cima da serra, atingem o planalto, chegam a Passo Fundo e Cruz Alta. Em 15 de março chegam a São Gabriel. De lá, partem para o Uruguai. Muitas outras coisas aconteceram a Menotti Garibaldi, que passou a infância na Itália, onde, adulto, foi por oito legislaturas deputado.

Saiba mais lendo o livro. Nesse sábado, às 15h, haverá, no CTG da Ulbra, em São Jerônimo, tarde de autógrafos com Elma Sant'Ana.

Tela de Guido Mondin, mostrando a retirada do casal com o filho Menotti nos braços

Filhos de Giuseppe e Anita Garibaldi: Menotti, Ricciotti e Teresita

Dia 20 na história

- Morre, em 2018, o DJ e produtor musical Avicii, após cometer suicídio, aos 28 anos.

Dia 21 na história

- Em 1926, nasce, em Londres, na Inglaterra, a rainha britânica Elizabeth II. Ela faleceu em setembro de 2022, aos 96 anos.
- A atriz paulista Paloma Bernardi nasce em 1985.
- Nasce, em 1998, o cantor e compositor goiano de nome artístico Zé Felipe.

Divagações

NILDA MELO CEZAR

Na imensidão do Cosmo
Galáxias, estrelas e seus planetas
Continuam a orbitar...
E, na pequenina Terra,
Seres minúsculos,
Pensando serem Deuses
Desafiam os limites da natureza...
Até quando ela vai aturar...

Este espaço é destinado ao poema do leitor. Envie sua colaboração para o e-mail do Almanaque Gaúcho

PIADA
Um amigo disse ao outro:
– Nunca desista dos seus sonhos! Vá para outra padaria!

DIA 20 É
Dia do Diplomata

SANTOS DO DIA 20
Inês de Montepulciano, Teodoro

DIA 21 É
Dia de Tiradentes, Dia do Metalúrgico, Dia das Polícias Civis e Militares, Dia Nacional da Paz no Trânsito

SANTOS DO DIA 21
Anselmo, Conrado de Parzham

Há 30 anos

Quarta-feira, 20 de abril de 1994

ZERO HORA
Câmara cassa mais dois por corrupção
Morte de Dener comove o Brasil

A colisão de seu carro com uma árvore provocou a morte do jogador Dener no amanhecer de ontem, no Rio. Emprestado ao Vasco pela Portuguesa, o craque de 23 anos voltava de São Paulo, onde fora acertar sua transferência para o Stuttgart, da Alemanha

Há 40 anos

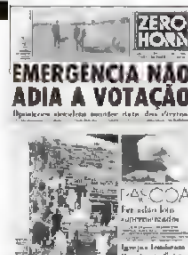
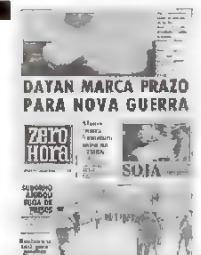
Sexta-feira, 20 de abril de 1984

ZERO HORA
EMERGÊNCIA NÃO ADIA A VOTAÇÃO
PÁSCOA

A data de 25 de abril foi confirmada ontem pelos partidos de oposição, durante reunião realizada em Brasília, como o melhor momento para tentar aprovar a Emenda Dante de Oliveira, que restabelece as eleições diretas para a próxima eleição presidencial.

Há 50 anos

Sábado, 20 de abril de 1974

DAYAN MARCA PRAZO PARA NOVA GUERRA
Zero Hora
SOJA

Todos os diretórios receberam um ofício referindo-se a um anteprojeto de resolução do conselho universitário da UFRGS que fixa uma solenidade unificada para a formatura de todos os cursos. O Diretório Central de Estudantes é contra.

PREVISÃO DO TEMPO

SOL EM TODO O RS

O sábado será marcado pelo tempo firme em Todo o Rio Grande do Sul. O sol predomina em todo o território gaúcho ao longo do dia, sem instabilidade. A temperatura sobe durante à tarde no Estado devido ao vento do Norte. Durante à tarde, os termômetros de Vicente Dutra e Novo Tiradentes, no Norte, marcam a máxima: 31ºC. A mínima será registrada em São José dos Ausentes, na serra gaúcha: 5ºC.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Poucas nuvens 16º/17º	2%
Tarde	Poucas nuvens 18º/26º	
Noite	Poucas nuvens 22º/27º	

Domingo

Poucas nuvens
3% 16º/27º

CHOVE À NOITE NO DOMINGO

No domingo, o tempo segue semelhante ao sábado, com mudanças no final do dia, com chuva à noite na Fronteira Oeste, na Campanha e no Sul.

Luas

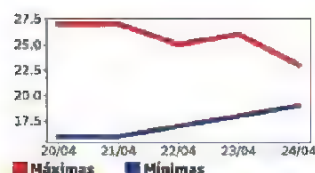
Cheia	Minguante	Nova	Crescente
23/04	01/05	08/05	15/05

Faixas de temperatura (ºC)

Referentes às máximas previstas

Segunda

Pancadas de chuva
33% 17º/25º

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente
06h46min

Poente
18h00min

São Miguel do Oeste 2% 12º/27º
Chapecó 12º/27º
Caçador 10º/24º
Joinville 1% 14º/26º
Blumenau 15º/27º
Brusque 14º/27º
Santa Rosa 15º/28º
Iraí 14º/27º
Erechim 11º/24º
Lages 10º/24º
Florianópolis 16º/25º
Passo Fundo 12º/25º
Lagoa Vermelha 11º/24º
Vacaria 9º/23º
São Joaquim 5º/21º 2%
Santo Ângelo 0% 13º/27º
São Borja 14º/28º
Cruz Alta 14º/24º 0%
2% Caxias do Sul 11º/24º
Bom Jesus 8º/22º
Criciúma 13º/26º
Itaqui 15º/27º
Santiago 10º/18º
Santa Maria 12º/27º
Santa Cruz do Sul 13º/27º
Canela 9º/24º
Torres 16º/27º
Uruguaiana 1% 15º/27º
Alegrete 14º/27º
2% Porto Alegre 16º/27º
Tramandaí 17º/25º
Cachoeira do Sul 13º/27º
0%
Quaraí 14º/26º 0%
Caçapava do Sul 11º/24º
Canguçu 11º/22º
Camaquã 15º/28º
Oceano Atlântico
100km
Santana do Livramento 13º/27º
Bagé 13º/26º 0%
Pelotas 12º/26º
Jaguarão 13º/25º
Rio Grande 14º/25º
Santa Vitória do Palmar 12º/24º
Chuí 12º/24º

XX% O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Hoje no país Mín/Máx

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24º/30º
Belém	24º/33º
Belo Horizonte	15º/28º
Brasília	19º/27º
Campo Grande	17º/30º
Cuiabá	24º/34º
Curitiba	10º/23º
Recife	25º/30º
Fortaleza	24º/30º
Goiânia	21º/31º
João Pessoa	25º/30º
Maceió	24º/30º
Manaus	24º/30º
Natal	24º/30º
Teresina	23º/32º
Vitória	20º/28º
Rio de Janeiro	16º/28º
Salvador	24º/29º
São Luís	24º/29º
São Paulo	14º/26º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	17º/32º	-1
Berlim	2º/9º	+5
Buenos Aires	17º/23º	0
Caracas	20º/24º	-1
Chicago	4º/9º	-2
Lisboa	14º/24º	+4
Londres	2º/11º	+4
Los Angeles	15º/24º	-4
Madri	11º/23º	+5
Miami	21º/35º	-1
Montevidéu	17º/23º	0
Moscou	5º/13º	+6
Nova York	10º/18º	-1
Paris	5º/10º	+5
Pequim	14º/22º	+11
Roma	10º/16º	+5
Santiago	10º/18º	-1
Tóquio	17º/24º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA

Concurso 6.420

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	124	8.894,55
Três	10.094	104,06
Dois	256.489	4,09

*R$ 42.801.024,65 acumulados

Os números extraoficiais

07 - 46 - 63 - 65 - 73

LOTOFÁCIL

Concurso 3.083

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	595.123,79
14	390	914,16
13	11.682	30,00
12	128.224	12,00
11	612.767	6,00

*PR e SP

Os números extraoficiais

02 - 04 - 05 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 15 - 18 - 19 - 20 - 21 - 23

LOTOMANIA

Concurso 2.611

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	3	77.447,19
18	86	1.688,53
17	631	230,13
16	3.572	40,65
15	15.668	9,26
0	0	0,00

*R$ 4.147.609,18 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 13 - 28 - 29 - 37 - 43 - 48 - 53 - 56 - 59 - 74 - 76 - 77 - 79 - 80 - 83 - 86 - 87 - 91 - 92

DUPLA SENA

Concurso 2.652

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	6	7.197,29
Quatro	497	99,30
Três	9.570	2,57

*R$ 1.497.267,08 acumulados

Os números extraoficiais

11 - 15 - 17 - 21 - 27 - 34

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	8	4.858,17
Quatro	433	113,97
Três	8.622	2,86

Os números extraoficiais

02 - 07 - 28 - 32 - 38 - 46

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Procure aceitar que mudanças bastante significativas de planos acontecem, porque as pessoas envolvidas estão incertas a respeito do futuro e provavelmente não vão entregar nada.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Para fazer escolhas, é preciso pensar em alternativas e, com estas, todos os dilemas que lhes são inerentes. Procure navegar com naturalidade e confiança nesse cenário, não se deixando intimidar.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O futuro existe, é real e pode ser tão determinante quanto o passado. Em muitos casos, se faz presente na sua vida a ponto de ser capaz até de transformar o passado com sua presença.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
A normalidade é pautada pela rede de relacionamentos que serve como uma referência para você, sejam amizades, íntimos ou de trabalho. Mudam as pessoas, muda também a normalidade.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Não é que vale qualquer coisa para você conquistar as suas pretensões, mas é inegável que você precisa fazer muitos sacrifícios para se aproximar do que deseja. É uma luta diária para chegar à realização.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
O futuro, necessariamente, pouco se parece com o seu passado, e por isso é necessário que você solte as amarras que prendem a sua alma. Nada mais será como antes, o futuro está aberto.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
De repente, a sua alma se encontra no centro do cenário que tinha imaginado, mas eis que, diante disso, também se apresenta o medo, tornando a situação menos prazerosa. Isso vai passar.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Os interesses envolvidos nesta parte do caminho são fabulosos, então você precisa andar com cuidado para não atropelar os protocolos e etiquetas que ritualizam a aproximação das pessoas.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Suas escolhas atuais precisam ser pautadas pelo espírito mais prático possível, porque os ideais são muito loucos e só poderiam ser aproximados da realidade concreta através de atitudes pragmáticas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
No momento em que a sua alma tem alguma dúvida a respeito de suas próprias apostas, o medo semeia incertezas e dilemas que não têm nada a ver. Ele está sempre por aí sondando seus caminhos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
O que a sua imaginação conhece intimamente você ainda desconhece como colocar em prática; porém, isso não é tão importante quanto seguir confiante de que você está no caminho certo.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
O medo sempre estará por aí, esperando pelo momento em que você se sinta vulnerável para criar sentimentos mais exagerados que a situação, até a tornar desproporcional aos fatos em andamento

DIVIRTA-SE

Solução de sexta-feira

	E				C				P
	X		T	R	O	F	I	C	O
T	I	M	E		M		NC		NT
P	S	O	L		P	I	A	N	O
	T		E	M	E	R	I	A	S
	E		N	E	T	O		Z	N
I	N	S	O	L	E	N	C	I	A
	C	O	VE	R			C		C
D	I	P	L	O	M	A	C	I	A
	A		A		E	Z		DO	R
VI	DE	O		A	R	E	C		T
	A	N	S	I	E	D	A	D	E
E	G	U	A		C	A	P	R	I
	U		GU	M	E		T		R
M	A	N	I	P	U	L	A	D	A

HORIZONTAIS

1. Perpétuo, infinito
2. (Med.) Instrumento para explorar cavidades do corpo humano / Abreviatura de libra
3. Angustiar
4. O filho do filho / (Gír.) Agente de polícia
5. Fórmula de chamada telefônica / Colina iminente e um rio
6. Um quinto de X / Músculo do braço
7. Um incômodo parasita do ser humano
8. Famoso peixe dos desenhos animados (2003) / De certa qualidade
9. Cidade gaúcha que se destaca na agricultura, pecuária e também na criação de cavalos / Um grande estado do Norte
10. Responder a um chamado telefônico
11. Arte de cultivar árvores anãs que conservam todas as características das árvores adultas / União Europeia
12. Estudou a incapacidade de distinguir as cores
13. Que tem importância ou muitos merecimentos

VERTICAIS

1. Resumos periódicos, científicos e históricos / O célebre compositor carioca Lamartine (1904-1963)
2. Crime de inteligência, com emprego de manobras fraudulentas, em prejuízo alheio
3. Que não é direito / Facilita a compreensão dos filmes estrangeiros
4. O poeta latino que foi imitado por Virgílio / Quinzenal
5. Recibo de Depósito Bancário / Cerimônia cívica ou religiosa / Contração de preposição e advérbio de lugar
6. Ciência e arte da navegação / A caixa torácica
7. Tirar da escravidão / Artigo masculino plural
8. Surrupiar / Só na sua espécie
9. Trabalho manual / Come-se cru, em fatias

Soluções

HORIZONTAIS: 1. ETERNO 2. SONDA, LB 3. ATRIBULAR 4. NETO, TIRA 5. ALO, RIBA 6. II, BICEPS 7. SOLITARIA 8. NEMO, TAL 9. BAGE, PARA 10. ATENDER 11. BONSAI, UE 12. DALTON 13. VALIOSO.

VERTICAIS: 1. ANAIS, BABO 2. ESTELIONATO 3. TORTO, LEGENDA 4. ENIO, BIMENSAL 5. RDB, RITO, DALI 6. NAUTICA, PEITO 7. LIBERTAR, OS 8. LARAPIAR, UNO 9. OBRA, SALAME.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

3	8	7	5	6	1	2	4	8
8	6	5	4	2	3	7	9	
1	4	7	8	9	7	3	6	5
7	1	3	9	0	6	5	2	4
4	2	6		3	5	8	7	9
5	8	9	7	4	2	1	3	6
2	7	8	6	1	9	4	5	3
6	5	4	3	7	8	9	1	2
9	3	1	2	5	4	6	8	7

			7			5	1	
8				5			9	3
		4		6		2		7
9	2							6
		6		3	2			
				7				1
7			6		9		5	2
	4		1	8	3	7		
1						4		

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Apesar de todas as contrariedades, é melhor você continuar apostando no futuro e depositando um voto de confiança em que, mesmo sem paz imediata entre as pessoas, isso seja apenas questão de tempo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Aquilo que a sua alma teme é também o seu objeto de ambição. Leve essa ambiguidade a sério, porque ela vai dominar o cenário por um bom tempo, mas fortalecerá a sua capacidade de fazer escolhas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Esse não é o fim do mundo; e mesmo que fosse, há de se pensar que o mundo atual merece um recomeço. Porém, a sua alma apenas está fazendo uma passagem entre o passado e o futuro.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
As pessoas que serviram de referência a você até aqui, aquelas chamadas de amigas, começam a mudar em um movimento que é definitivo. Novas pessoas, referências e ideias serão normalizadas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
É uma situação inconveniente ter de conviver com aquilo com que a sua alma antipatiza e não poder fazer nada a respeito; porém, não seria apropriado você se envolver em conflitos desnecessários.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Ainda que o futuro pretendido seja mais distante do que a sua alma imaginava, continua valendo a pena você apostar nele e se dedicar com afinco em aproximá-lo, não importa quanto tempo isso levar.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
As coisas estão mais rápidas do que a sua alma imaginava, e isso dá um tanto de vertigem, que precisa ser administrada com sabedoria. Evite cair na tentação de achar que tudo dará errado.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Cada passo dado na direção da harmonia abre as portas para novas complexidades. Isso ocorre porque os interesses envolvidos são enormes, e tudo precisa ser administrado com sabedoria.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Será impossível abraçar todas as oportunidades que se apresentam; por isso, é imprescindível que a sua alma seja o mais seletiva possível, focando na qualidade das escolhas e não apenas na quantidade.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Seria melhor que não houvesse distrações e que a sua alma conseguisse focar aquilo que é prioritário; porém, as distrações acontecem e não é necessário você se sentir mal por isso. Há tempo para tudo.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Mais do que força, é preciso astúcia para conseguir administrar com mínima sabedoria tudo o que anda acontecendo. E as portas que se abrem indicam que o futuro será diferente de tudo que você viveu agora.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Suas decisões precisam ser pautadas por parâmetros mais elevados do que o medo, porque, se o temor tomar as rédeas de sua consciência, você continuará ficando aquém das suas potencialidades.

LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

A história das mulheres na saúde

As irmãs luteranas foram fundamentais para o sucesso do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. As schwestern *(irmãs, em alemão) administraram, atenderam e ensinaram por décadas. Elas também atuaram nos hospitais de Montenegro, Sinimbu e Agudo. A trajetória é contada na exposição* Schwestern: Mulheres Protagonistas da História da Saúde no Rio Grande do Sul, *no Museu de História Julio de Castilhos.*

A comunidade de alemães luteranos no Rio Grande do Sul buscou ajuda no início do século 20 principalmente para atendimento na área de saúde. Em 1908, na Alemanha, foi fundada a Ordem Auxiliadora de Senhoras para o Estrangeiro. A primeira diaconisa a chegar ao Brasil foi Toni Pohl, em 1913. A schwester *trabalhou junto às famílias da comunidade alemã, prestando atendimentos de saúde e assistência em partos.*

A presença das irmãs foi maior com a inauguração do Hospital Alemão (Deutsches Krankenhaus), *primeiro nome do Hospital Moinhos de Vento, em 1927. No início, 18 trabalhavam no local. A* schwester *Sophie Zink foi a primeira diretora, de 1927 a 1951. Na rotina do hospital, atuaram na administração, no atendimento de pacientes, nos partos, em exames, lavanderia, jardim, cozinha, recepção, escola de enfermagem etc.*

Atualmente fora de uso, o hábito já foi uma das marcas para identificação das schwestern. *As irmãs formadas na Alemanha utilizavam a touca com babados. No caso das formadas no Brasil, a aba era lisa.*

Em 1939, foi inaugurada a Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo, eliminando a necessidade de viajar para formação em Wittenberg, na Alemanha. A última schwester *a usar o hábito no Hospital Moinhos de Vento foi Ires Spier, que se aposentou em 2021. Hoje, três irmãs atuam na atividade pastoral da instituição de saúde.*

O Hospital Moinhos de Vento, que preserva o legado das schwestern, *organizou a exposição, que ficará aberta ao público até o final do ano.*

"Schwestern" no "Deutsches Krankenhaus", em 1928

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- (?) Conn, atriz
- Capacidade da coruja, é destacada na escuridão
- Apelido da cidade de São Paulo
- Deus, em inglês
- Atitude discriminatória resultante de estereótipos raciais, sexuais ou religiosos
- Órgão de proteção a crianças e jovens
- Ter validade
- Obrigação prevista na CLT
- Tempo
- Átomo eletricamente carregado
- Vitamina antigripal
- Rua (abrev.)
- A letra sagrada para os maçons
- Indica o sul na rosa dos ventos
- Desse modo
- Serviço de pet shops
- (?) indefinido: algo
- Música boa (pop.)
- Composição da litosfera (Geol.)
- (?) de testemunhas, lista de advogados
- O cigano, por seu estilo de vida
- Círculo
- Clube rival do Figueirense (fut.)
- Selo de qualidade total (sigla)
- Via de transporte na Amazônia
- Fibra biodegradável com que se faz tecido
- Apupo
- Gênero do filme "O Exorcista"
- Que ocupa o primeiro lugar
- Tropeçou
- Delicado; fino
- Endereço na internet iniciado com "www"
- Peça para imobilizar o braço fraturado
- Homenagem; tributo
- Associação Brasileira de Imprensa (sigla)
- Remo, em inglês
- Cientificamente inexplicado ou inexplicável; sobrenatural
- Prédio em construção
- Uma das cinco posições no basquete
- Dar preferência a

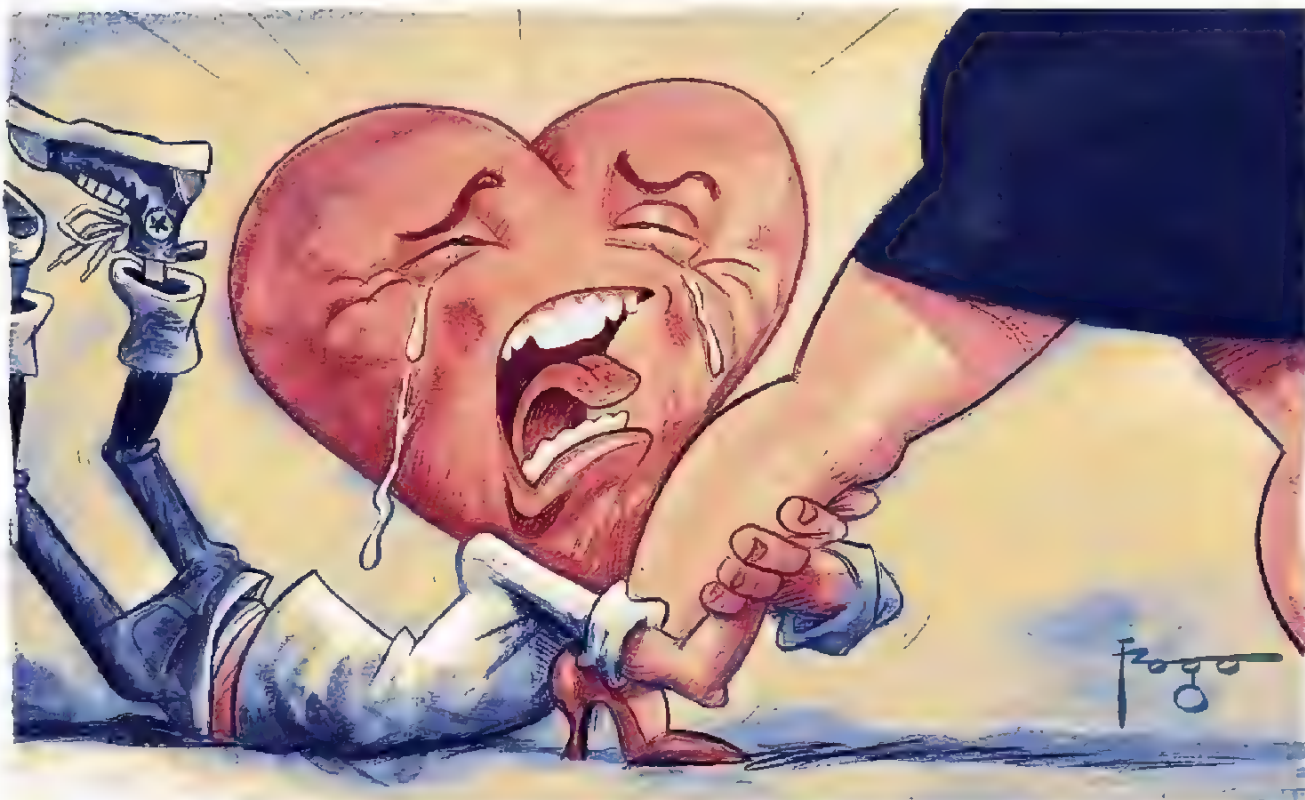
BANCO 3/god — oar. 4/juta. 5/rocha — terro. 6/preito — primaz.

58

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Nem sempre é amor

Nem sempre é amor. Às vezes, é obsessão. Você percebe que é obsessão por um traço específico: quando não consegue terminar o relacionamento.

Parece estranho concluir isso, até porque você nunca se envolve pensando em se separar.

Mas não é querer terminar, é poder terminar.

Na obsessão, você perde o livre-arbítrio, a escolha, o senso de medida, a condicional de permanecer numa convivência de acordo com a sua felicidade.

A outra pessoa mentiu, e você persiste na relação.

A outra pessoa quebrou sua confiança, pegou dinheiro emprestado, não devolveu, e você continua na relação.

A outra pessoa foi infiel, e você prossegue na relação.

Nunca se separa, nada faz você se separar, nenhum motivo é graúdo o suficiente - é obsessão.

Você se contenta com migalhas de atenção, suporta o comportamento indiferente, desatento e grosseiro do seu par, e se fecha na imobilidade.

É uma teimosia que extrapola os limites do aceitável. É uma fantasia que não corresponde aos fatos.

Você se submete a uma dependência em torno de um único objetivo: manter-se junto. Não importa o que aconteça, jamais prepara as malas.

Quando é amor, você não sente medo de terminar. Não aceita ser maltratado. Não aceita qualquer coisa. Não aceita uma partilha em que você tem o que não merece. Não aceita gritos, ordens, brigas, discussões, pressão, ataque gratuito de ciúme. Vai exigir o melhor. Dará adeus se o outro pisar na bola.

Se você é afetuoso, se você se faz presente, e não há contrapartida, não verá condições de seguir adiante. Fechará a conta, a porta.

Você não jogará seu tempo e sua juventude fora com quem está pela metade ou com quem se revela egoísta.

Quando existe uma obsessão, você exclusivamente se norteia pela idealização. Arrasta o romance. Não valoriza a qualidade da convivência. Não reage aos capítulos diários da troca.

Você não admite o término, bota na cabeça que aquele relacionamento é único e irrepetível, o mais importante de sua história. Não observa o que vem recebendo e acaba absolutamente bloqueado para o momento atual. Só envelhecendo na esperança, só mirando o futuro, só mirando uma promessa, só mirando a ideia fixa de um destino.

É uma obsessão, não amor, porque você é destratado, subestimado, posto de lado, excluído, e se devota a preservar uma aparência agradável de casal, uma fachada de harmonia, escondendo a explícita ausência de conteúdo.

Não mensurar o avanço do casamento, é sinal de que você se encontra obcecado. Acredita que achou a sua alma gêmea, e não identifica a precariedade em que se meteu. Não reconhece o pântano debaixo dos seus pés. Hipnotizado pelo sacrifício, abstraído pela crença da resiliência, apenas insiste em fazer o relacionamento durar.

Privilegia durar a dar certo, o que é muito diferente. Duração não significa que o relacionamento deu certo. Você pode partilhar o teto por 10, 15, 20 anos com alguém e ter sido infeliz. E ser com ele infeliz para sempre.

A duração não é sinônimo de felicidade. O que define a felicidade é o quanto você cresceu profissionalmente, o quanto fortaleceu os laços com a família, o quanto impulsionou a sua rede de afetos, o quanto passou a se mostrar mais sábio diante dos dilemas da existência.

O amor melhora você para todos, não somente para a parte interessada.

Preso na teia da obsessão, você adia o fim, não é capaz de encerrar o ciclo de perdas. Pelo receio de morrer sozinho, desperdiça a sua vida com as piores companhias.

ZERO HORA

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218 4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800 642 4088

9 770104 587011

JÁ FOI DITO *"A vida só é possível reinventada."* **Cecília Meireles**, escritora brasileira (1901-1964)

ARTE FRAGA

OS TIPOS DE GAÚCHOS

Pesquisa Persona, encomendada pelo Grupo RBS, identificou os moradores do RS de acordo com três perfis: Guardião, Conciliador e Explorador. Estudo foi realizado com mais de 5,5 mil pessoas e também revela hábitos e abertura a transformações.
| **Caderno DOC**

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO, DIVULGAÇÃO / PAULO HENRIQUE FRANÇA, ATLÉTICO, DIVULGAÇÃO

CONTRATAÇÕES

DIREÇÃO TRICOLOR ANUNCIA VOLANTE EX-INTER E GOLEIRO

Edenilson, 34 anos, e Rafael Cabral, 33, já estão em Porto Alegre para reforçar o Grêmio.
| **33**

BRASILEIRÃO

TIME MISTO DE OLHO NA LIBERTADORES

Renato Portaluppi vai poupar titulares para o jogo de terça-feira, contra o Estudiantes. | **32 e 33**

GRÊMIO X CUIABÁ
Sábado, 18h30min
Arena do Grêmio

PRESERVAÇÃO NO GRAMADO SINTÉTICO

Em busca da liderança, Coudet deve mudar o time por desgaste após vitória sobre o Palmeiras. | **30 e 31**

ATHLETICO-PR X INTER
Domingo, 16h
Arena da Baixada

ENSINO EM RECUPERAÇÃO

Escolas ainda enfrentam desafios para preencher as lacunas na aprendizagem resultantes do período de isolamento causado pela pandemia. Instituições buscam alternativas para solucionar problemas como a alfabetização. Na Emef General Osório *(foto)*, em Canoas, projeto incentiva o hábito da leitura. | **22**

CAMILA HERMES

"A desconectividade gerada da zona sul de Porto Alegre com boa parte da cidade em dias de jogos não é uma solução simples."

Leia o artigo de **Antônio Augusto Lovatto**, na página **27**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
20 E 21 DE ABRIL DE 2024
Nº 1 692

VIDA

NOSSO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

VOCÊ É MATUTINO OU VESPERTINO? ESPECIALISTAS FALAM SOBRE O RELÓGIO BIOLÓGICO

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com
Instagram: @jjcamargo.cotoracica

DESISTIR, NEM PENSAR

A SOCIEDADE BRASILEIRA VAI PAGAR O PREÇO POR FACULDADES QUE NÃO FORMAM MÉDICOS DE VERDADE

"Vencedores não são pessoas que nunca falham, são pessoas que nunca desistem."
(Edwin Louis Cole)

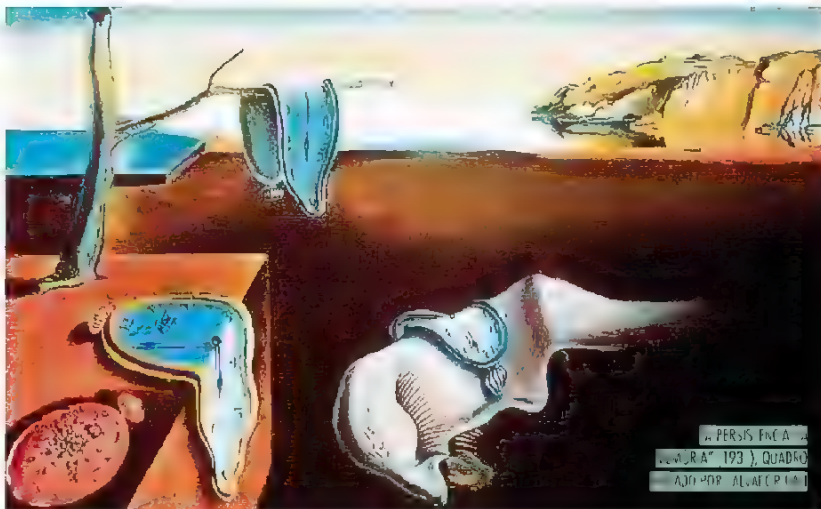
REPRODUÇÃO
[illegible] PERSISTÊNCIA [illegible] MEMÓRIA (193[illegible]), QUADRO [illegible] POR [illegible]

O Curso A Medicina da Pessoa, promovido pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), com o apoio do Centro de Ensino e Pesquisa da Santa Casa, Simers e Cremers, tem a perspectiva de estimular a inteligência emocional, para que o médico jovem possa utilizá-la a seu favor no cuidado dos pacientes, sempre ávidos de afeto. Não se tem nenhuma intenção de doutrinar quem quer que seja, até porque seria mais que ingenuidade, depois de 50 anos de magistério, supor que se possa modificar a conduta afetiva de adultos, ou seja, esses tipos plenos de convicções e certezas.

O apoio anunciado a esse curso por 31 das melhores faculdades médicas do Brasil propiciou a inscrição de 929 alunos, o que é, em princípio, gratificante. Mas se analisarmos a relação entre o número de alunos matriculados nas faculdades de origem e os inscritos no curso, concluiremos que o Medicina da Pessoa pode ser visto pelos de pouca fé como uma quinquilharia afetiva que encanta a modestos 5% de abnegados.

Como o curso é online, gratuito e ocupa apenas duas horas por mês, o baixo percentual de anuência traduz de maneira objetiva a pífia convicção dos docentes dessas escolas quanto à vantagem da qualificação humanística dessa legião de jovens idealistas, mas carentes de orientação efetiva, e que dentro de pouco tempo estarão manejando, com assustadora autonomia, a vida de pessoas fragilizadas pela chocante descoberta de que morrer não é menos do que uma certeza à espera de uma oportunidade.

O BAIXO PERCENTUAL DE INSCRITOS EM UM CURSO TRADUZ **A PÍFIA CONVICÇÃO DOS DOCENTES QUANTO À VANTAGEM DA QUALIFICAÇÃO HUMANÍSTICA.**

Creio, firmemente, que não se pode pretender mudar a relação médico/paciente se o médico não for capaz de se envolver com sentimento de quem adoeceu, visando dar a ele a incomparável sensação de apoio e acolhimento.

É emblemático que esse tema, levado para intimidade da sala de aula, instantaneamente produza uma divisória de atitudes entre os que se encantam com a maravilhosa função de cuidar do outro e aqueles que não se misturam e podem manter um relacionamento cordial, mas com a frieza da formalidade, que afasta qualquer promessa de envolvimento afetivo. Muitos dirão que a preservação da impessoalidade e da neutralidade não impede que se ofereça uma assistência médica tecnicamente qualificada, desde que seja compatível, é claro, com os atendimentos relâmpagos e as relações humanas superficiais e fugidias. E, por consequência, com finais de semana sossegados.

Felizmente, existe um percentual de médicos de verdade, que se ocupam de entender qual a verdadeira carência dos pacientes e se sentem estimulados com isso, porque descobriram o quanto é gratificante o retorno afetuoso que brota espontaneamente do coração de quem se sentiu acolhido na hora difícil e assustadora da doença.

Enquanto isso, os rígidos de afeto seguem pela vida, descomprometidos com os dramas do paciente. Na busca de algum estímulo, que é indispensável para manter o coração batendo, não importa se a ritmo lento, desviam o foco para o ganho financeiro, convictos de que isso lhes bastará para envelhecer sem sobressaltos. E, sem perceber, elegem a pretensa paz da desocupação como justificativa para sair da cama todos os dias sem um objetivo definido e, ao se espreguiçar, ainda assumir, sem remorso, que o desperdício de tempo é um privilégio da velhice.

A população mais humilde, dependente da saúde pública, já está desapontada com a vileza do atendimento que recebe, mas nem suspeita do tamanho da piora plantada no horizonte pela ganância e irresponsabilidade dos que deviam proteger a formação dos médicos do amanhã, que estão sendo gerados aos borbotões em cursos fraudulentos. A sociedade brasileira vai pagar esse preço num futuro muito próximo.

Verdade que ter essa noção só aumenta a gana de persistir e afasta qualquer possibilidade de desistência. Porque, afinal, sempre soubemos em nome de quem continuaremos.

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

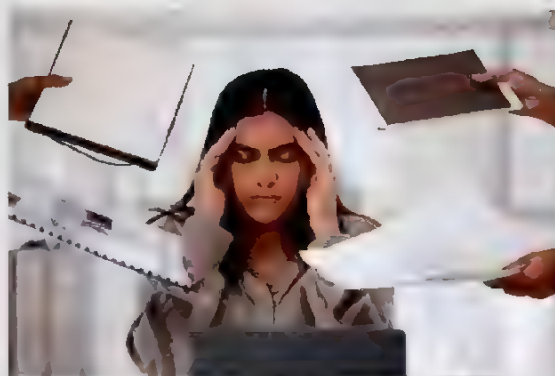
Como o estresse afeta a saúde bucal?

Você já parou para pensar em como o estresse está presente em nossas vidas? Em meio à rotina diária com responsabilidades e desafios, esse sentimento está sempre ali, muitas vezes de forma silenciosa.

Acredite, ele tem um impacto direto, não apenas em nossa saúde emocional, mas também em nossa saúde bucal.

Mas o que é o estresse? Ele é uma reação natural do organismo que ocorre quando vivenciamos situações de perigo ou ameaça. Esse mecanismo nos coloca em estado de alerta ou alarme, provocando alterações físicas e emocionais. A reação ao estresse é uma atitude biológica necessária para a adaptação às situações novas.

E sim: as pessoas estão mais estressadas, tristes e preocupadas, de acordo com uma pesquisa global realizada pela revista científica PNAS (Proceedings of the National Academy of Sciences), ligada à Academia Nacional de Ciências americana. Comparado com o fim da última década (2009), o sentimento de sofrimento global passou de 25% para 31% em 2021 em todo o mundo.

Canva

O estresse pode ser o responsável, por exemplo, pelas aftas.

Para termos uma ideia: somente em 2020, no primeiro ano da pandemia, o aumento foi de 2,5 pontos percentuais, embora depois tenha sido registrada uma queda em 2021, ainda acima do nível pré-pandêmico.

O estresse, embora natural em certas doses, quando crônico, tem o poder de manifestar-se de formas inesperadas. E, pasme, ele pode ser o responsável por diversas questões que surgem em nossa boca. As aftas, por exemplo, que surgem repentinamente e causam desconforto, podem ter suas raízes no estresse. Gengivite? Sim, o estresse pode estar por trás dela também, ao interferir na produção de nossa saliva, um defensor essencial contra bactérias que compõem o biofilme.

E, por falar em bactérias, nossa alimentação desequilibrada em momentos de pressão e ansiedade pode ser um campo fértil para elas. O excesso de doces e alimentos ácidos, às vezes buscados como consolo, pode levar ao surgimento de cáries. Além disso, o estresse também pode ser o gatilho para o bruxismo, aquele hábito involuntário de ranger os dentes que tanto incomoda.

É imprescindível que reconheçamos a importância de olhar para dentro, identificar esses momentos de tensão e buscar ajuda quando necessário. A saúde bucal é um reflexo de nosso bem-estar interno e precisa de nossa atenção.

Se você se identifica com qualquer um dos sintomas mencionados ou sente que o estresse está afetando sua vida e sua saúde bucal, não hesite em procurar um profissional. Cuidar de si mesmo é um ato de amor.

Por isso, meu amigo e minha amiga, qual é minha provocação para este final de semana: olhe e cuide da sua saúde física e mental. Viver sob o manto do estresse constante não é apenas uma questão emocional; é algo que tem repercussões em todas as partes de nosso corpo, inclusive em nossa boca. Ao tomarmos consciência dessas conexões, cuidamos melhor do nosso bem-estar.

CRONOBIOLOGIA

MATUTINO OU VESPERTINO?

A HORA DE ACORDAR É UMA **ESCOLHA GENÉTICA** E NÃO PODE SER MODIFICADA, DIZEM ESPECIALISTAS

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Uns se sentem dispostos nas primeiras horas da manhã. Outros dizem "funcionar" apenas à tarde, depois de dormir até perto do meio-dia. Há quem se sinta desperto à noite. Não existe um padrão quanto ao horário de acordar, estar mais focado em atividades cotidianas ou ao momento de sentir sono.

Na linguagem científica, essa particularidade é chamada de cronotipo: cada pessoa tem um relógio biológico próprio, que controla a ação humana desde a produção de hormônios a comportamentos como dormir e acordar. É a cronobiologia a responsável por estudar esses fenômenos.

Ainda que haja diferenças entre os perfis, os seres humanos seguem um modelo geral chamado de ritmo circadiano – do latim circa diem, que significa "cerca de um dia". Ou seja, o organismo sincroniza as funções fisiológicas em um período de cerca de 24 horas – tempo em que a Terra demora para dar uma volta em torno do próprio eixo

O ciclo circadiano é observado pela ciência em estudos experimentais em organismos que vão de seres unicelulares até mamíferos, segundo Giovana Dantas, bióloga e doutora em Neurociências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

– Todos os seres vivos têm seu próprio ritmo biológico. A planta tem o seu momento para florescer, assim como certas culturas dão frutos no inverno e outras no verão. Isso está relacionado com a maneira como os organismos se adaptam em relação à quantidade de luz e temperatura. É uma questão de evolução – explica Giovana.

A INFLUÊNCIA DO CLARO E DO ESCURO NO COMPORTAMENTO

O "relógio" do nosso corpo fica no cérebro, em uma região chamada de núcleo supraquiasmático. Esse ponto recebe a informação da retina sobre o ritmo claro ou escuro do ambiente. A partir desses dados, o núcleo atua para sincronizar os comportamentos conforme a fase do dia.

– A noite, ou seja, o escuro, é o sinal ambiental para que o nosso corpo libere a melatonina, que ajuda a promover o sono. O início do dia encerra a produção desse hormônio e ocorre o pico de cortisol, o que sinaliza para nosso organismo que é o momento de despertar – acrescenta a especialista.

> "A SOCIEDADE É MAIS OU MENOS DESENHADA PARA O PADRÃO INTERMEDIÁRIO, DE QUEM ACORDA ÀS 7H OU 8H E DORME ANTES DA MEIA-NOITE. TEM UMA HORA EM QUE AS ATIVIDADES COMEÇAM E A PAUSA PARA O ALMOÇO; NO FIM DA TARDE, É O MOMENTO ENCERRAR OS COMPROMISSOS, JANTAR, DESCANSAR E DORMIR. QUEM FICA FORA DESSE EIXO NÃO SE ADAPTA COMPLETAMENTE."
>
> **EDUARDO GARCIA**
> **pneumologista e integrante do Laboratório do Sono da Santa Casa**

Um exemplo da influência do claro e do escuro no comportamento humano é quando a pessoa faz uma viagem longa na qual há uma diferença relevante de fuso horário. Giovana observa:

– Podemos estar despertos, atentos, quando chegamos ao nosso destino, mas é possível não estarmos com vontade de dormir à noite, porque nosso organismo demora para reconhecer os períodos diurno e noturno do lugar em que chegamos.

PERFIS E HÁBITOS DIFERENTES

A ciência separa em três os perfis de cronotipo, definidos pelos genes do relógio biológico – ou genes clock, na expressão científica. Não há, porém, um marcador exato do horário que separa um grupo do outro.

Os matutinos são aqueles com preferência por acordar logo no início do dia e realizar atividades durante a manhã e à tarde, pois tem maior disposição para realizar tarefas e melhor concentração nesses períodos do dia.

Os vespertinos preferem acordar mais tarde e manter uma rotina de compromissos depois do meio-dia até o turno da noite, inclusive de madrugada.

Há os intermediários – a maioria da população, segundo estudiosos – que ficam entre os dois primeiros grupos.

– Os matutinos tendem a ter mais disposição para fazer atividades mais cedo do que os vespertinos. Além do horário de despertar, os cronotipos apresentam diferenças em horários de melhor desempenho mental, sono e pico de temperatura corporal – resume Leticia Ramalho, nutricionista e doutora em Cronobiologia.

EFEITO NA DISPOSIÇÃO, NO FOCO, NA ALIMENTAÇÃO

A separação de perfis também não é clara quanto ao momento no qual a pessoa fica mais disposta ou focada em atividades cotidianas, pois isso pode variar conforme os processos de cada organismo.

Um vespertino, por exemplo, pode acordar às 11h e estar sem nenhum sinal de cansaço uma hora depois; outro do mesmo cronotipo é capaz de se sentir melhor às 15h. O horário do sono também segue o padrão: matutinos dormem mais cedo e vespertinos preferem descansar mais tarde.

Engana-se quem pensa que pode mudar por vontade própria esse tipo de comportamento.

– Cronotipo é a preferência individual geneticamente estabelecida para o horário de dormir e acordar. Por isso, não há como escolher ser uma pessoa matutina ou vespertina – afirma Leticia.

O pico da secreção de hormônios é influenciado pelo cronotipo. Mesmo geneticamente determinado, o perfil pode apresentar mudanças em certos períodos, acrescenta a doutora em Cronobiologia:

– Considerando a epigenética, os horários de sono e maior atividade podem variar durante a vida. Crianças em idade escolar tendem a ser mais matutinas. Depois, na adolescência, elas são mais vespertinas. Na idade adulta é quando se estabelece o cronotipo da pessoa.

O tipo de perfil é também responsável por influenciar na alimentação, conforme a nutricionista. Os que acordam mais cedo tendem a não ter fome no início do dia. Os vespertinos podem ter apetite apenas no almoço e, por isso, deixar de se alimentar pela manhã. Não há certo ou errado com essas particularidades, conforme Leticia:

– É importante a pessoa entender o próprio ritmo e não forçar uma alimentação. Não há problema almoçar ou jantar mais tarde. Existe toda essa cultura de que comer à noite engorda. Não é assim que funciona: em uma alimentação saudável, o que conta é tudo o que você come ao longo do dia, mesmo que você coma tarde.

CLATB, STOCKADOBE.COM

ALGUMAS PESSOAS TÊM MAIS DISPOSIÇÃO PELA MANHÃ, OUTRAS, À TARDE, E HÁ QUEM PREFIRA A NOITE. CADA UM TEM SEU RELÓGIO BIOLÓGICO

VIVER EM MEIO A MUDANÇAS

É comum que mudanças no cronotipo durante a vida causem conflitos com os compromissos Pode, por exemplo, ser custoso para um matutino – quem acorda cedo – estudar ou trabalhar à noite, período em que o organismo "desacelera" e se prepara para dormir. O relógio biológico de vespertino, aqueles que despertam mais tarde, poderá deixá-lo sonolento no início da tarde, durante uma aula.

– A sociedade é mais ou menos desenhada para o padrão intermediário, de quem acorda às 7h ou 8h e dorme antes da meia-noite. Tem uma hora em que as atividades começam e a pausa para o almoço; no fim da tarde, é o momento encerrar os compromissos, jantar, descansar e dormir. Quem fica fora desse eixo não se adapta completamente – pontua Eduardo Garcia, pneumologista e integrante do Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre.

Segundo Garcia, a estimativa é que metade dos brasileiros faça parte dos intermediários, o que força vespertinos e matutinos a terem de se adaptar. Por ser algo genético, não há como mudar o cronotipo, nem com a adoção de rotinas de exercícios em determinados momentos do dia ou a troca da alimentação, segundo o especialista.

RECOMENDAÇÕES PARA DEPOIS DAS 18h

É possível, no entanto, adotar práticas para melhorar a qualidade do sono para qualquer tipo de perfil, em especial o caso de quem dorme mais tarde e precisa acordar cedo. É importante, ainda, respeitar a quantidade de sono recomendada para cada fase da vida.

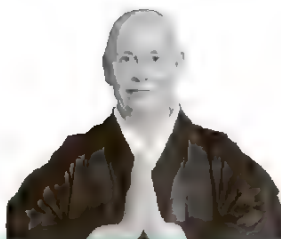
– O vespertino pode, depois das 18h, tentar concluir as atividades mais cedo, reduzir a luz, evitar café e estimulantes à noite, chimarrão, além de evitar fumar e consumir álcool. O matutino não tem grandes problemas se trabalha de manhã e tarde, mas pode ser prejudicial se tiver atividades à noite. Infelizmente, por conta dos compromissos, as pessoas acabam se "adaptando" a um ritmo que não é o delas – diz Garcia.

O especialista argumenta que pode haver prejuízo para quem adota uma rotina distinta da maioria: trabalhar durante a noite e madrugada e deixar o dia para descanso. A prática aumenta em 10% o risco de morte na comparação com quem tem hábitos diurnos, conforme um estudo da Northwesterns Feinberg School of Medicine, dos Estados Unidos. Esse grupo também se torna mais vulnerável a desenvolver problemas psicológicos, neurológicos, gastrointestinais, respiratórios e diabetes.

– O ideal é a pessoa adotar uma rotina adequada ao seu cronotipo. Eventualmente, pode-se usar algum medicamento para melhorar o sono, mas isso será uma saída artificial e contra a natureza dela comenta o médico da Santa Casa.

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional*.
zendobrasil@gmail.com

CONTOS JATAKA

Há contos budistas muito antigos, usados como meio hábeis para que as pessoas pratiquem o bem para o bem de todos os seres, invés de pensar em si em primeiro lugar. São chamados de Contos Jataka: 574 histórias populares sobre supostas vidas anteriores do Buda histórico (Sidarta Gautama, Xaquiamuni Buda), algumas vezes na forma de um animal, ave ou ser humano. Esse passado de várias existências, consideradas cada uma delas como uma das contas em um rosário budista, revela momentos importantes de decisões corretas, compreensão da verdade, entrega, renúncia ao seu bem-estar pessoal para o bem de outros seres.

Segundo escrituras antigas, esses contos foram revelados pelo próprio Buda, como meio hábil para o caminho do Despertar. Buda menciona quatro qualidades incomensuráveis, quatro mentes especiais que devemos estimular em nós e em todos seres humanos. Incomensuráveis pois seria impossível medi-las, compará-las. Há um contínuo aumentar dessas qualidades, uma vez iniciado o processo.

> BUDA MENCIONA QUATRO QUALIDADES INCOMENSURÁVEIS QUE DEVEMOS ESTIMULAR: A EQUANIMIDADE, O AMOR, A COMPAIXÃO E A ALEGRIA.

Alguns autores, mestres e orientadores colocam a equanimidade como sendo a principal, a que deve estar em primeiro lugar. A mente de equanimidade, segundo o Mestre Nagarjuna (século II, na Índia) é a condição de extinguir ódio, aversão e apego. É a capacidade de não tomar partido por este ou aquele grupo, mas compreender, acolher e sempre procurar meios hábeis para que todos possam despertar.

A mente do amor é a que extingue a raiva.

A mente da compaixão extingue mágoa.

A mente da alegria extingue a tristeza e a angústia.

Os contos também mencionam a Lei da Causalidade, ou Lei do Carma, o retorno de uma ação. Esta, quando manifesta, trará seus frutos ou resultados. A lei é impessoal e imparcial. Quem faz o bem receberá de volta o bem. O contrário também é verdadeiro. Pode ser resultado imediato ou posterior, pode levar algum tempo ou muito tempo. Mas todo nosso carma produzido, quer seja pela boca (fala), pelo corpo (ações) ou pela mente (pensamentos), terá retorno.

Retornando às quatro mentes incomensuráveis: no idioma pali, a palavra mudita significa alegria pura e incomensurável. A pessoa capaz de se manter alegre, mesmo nas adversidades, é capaz de atravessar dificuldades e transformar a realidade. Alguém que jamais desiste, não se entrega ao desespero e pode transformar a realidade, inclusive facilitar o fim de guerras e violências. Você consegue manter a alegria de viver, mesmo em meio às dificuldades aparentemente intransponíveis?

Fé, alegria, persistência, esperança de esperançar, de fazer acontecer, de não se entregar são qualidades a serem estimuladas e preservadas. Como tudo, podem ser apreendidas e mantidas acesas nos corações e mentes.

As Quatro Qualidades Incomensuráveis, ou as Quatro Moradas de Brahma, se originam na pergunta que um praticante fez a Buda: "Quando eu morrer serei aceito no céu de Brahma, o Ser Supremo?". Buda respondeu: "Se você praticar as Quatro Moradas (Brahma Vihara), sem dúvida entrará na Morada Brahma".

Essas moradas são: Maitri ou Metta, amor ilimitado ou incomensurável; Karuna, compaixão ilimitada ou incomensurável; Mudita, alegria ilimitada ou incomensurável; Upeksha ou Upekkha, equanimidade ilimitada ou incomensurável.

Quem mantém essas qualidades também pratica a meditação, o Zazen. O Zazen facilita nossa percepção de nós mesmos, de nossa mente, de seu funcionamento, sensações, percepções, conexões neurais e consciências. Percebe o vazio, a não substancialidade de tudo que é, foi e será. Reconhece sentimentos, pensamentos, conexões neurais, sempre em constante fluir, incessante ir e vir, sem ir nem vir, e pode fazer escolhas adequadas. Essa pessoa é alguém que já adentrou o plano dos Budas e Bodisatvas, os níveis mais elevados de sabedoria e compaixão.

A mente desperta, a mente Buda conduz a uma sociedade mais justa, amorosa, igualitária e respeitosa. Que todos possam despertar! Que a paz prevaleça na Terra!

Mãos em prece

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
No próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

NUTRIÇÃO

OS BENEFÍCIOS DO INHAME

PLANTA ALIMENTÍCIA NÃO CONVENCIONAL TEM GANHADO ESPAÇO NA MESA DAS PESSOAS

As plantas alimentícias não convencionais (pancs) têm ganhado espaço no cardápio dos brasileiros. Como o próprio nome sugere, são espécies ou partes de plantas que podem ser consumidas, mas que não aparentam ser comestíveis. Incluir alimentos como o inhame na rotina pode trazer uma série de benefícios para a saúde, além de contribuir para a construção de uma alimentação diversificada.

O inhame, planta originária da Ásia, é uma delas. De acordo com o e-book Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANC: Resgatando a Soberania Alimentar e Nutricional, feito por pesquisadoras da Universidade de Caxias do Sul (UCS), o inhame também é conhecido pelos nomes de taro e taioba. A raiz é bastante consumida no nordeste do Brasil.

Repleta de benefícios, pode ser usada no preparo de patês, cremes e purês. Apesar de não fazer parte dos hábitos cotidianos de algumas pessoas, o inhame pode servir como o acompanhamento de uma refeição ou até mesmo como o prato principal.

Para que serve

O inhame é rico em ferro, vitamina C, B6 e B9, essenciais para o funcionamento do corpo humano. Segundo o ebook, a planta também é benefica para quem está em processo de emagrecimento, uma vez que o inhame está associado com a desidroepiandrosterona, hormônio esteroide produzido a partir do colesterol pelas glândulas adrenais.

Onde encontrar

Uma panc é caracterizada por não ser comumente cultivada como outras plantas que costumam fazer parte do cardápio dos brasileiros. Apesar de não ser facilmente encontrada nos supermercados, ela pode ser plantada em casa. É possível encontrá-la, também, em hortas comunitárias e terrenos baldios.

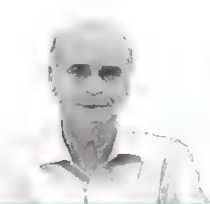
– Em primeiro lugar, é preciso saber reconhecer a espécie. Se encontrar na rua e tiver certeza de que é planta correta, pode coletar e lavar bem antes de consumir. Em terrenos baldios, é importante cuidar se animais não costumam defecar no local – aconselha Valdirene Camatti Sartori, professora da UCS e uma das pesquisadoras envolvidas no e-book sobre pancs.

Como preparar

Segundo o e-book da UCS, o inhame pode servir de base para purês, cremes e patês, para comer sozinho ou com pães e massas. No livro, a receita indicada é uma sopa de inhame. Além disso, existem outras formas de incorporar essa PANC na rotina. O livro indica que a planta deve ser consumida sempre cozida.

*Produção: Yasmim Girardi

STOCK.ADOBE.COM

INHAME É BASTANTE CONSUMIDO NO NORDESTE

DRAUZIO
VARELLA

Médico, dentista e escritor

ESSES REMÉDIOS PROVOCAM PERDA DE PESO POR REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE GORDURA, **MAS TAMBÉM DA MASSA MUSCULAR.**

EMAGRECER SEM ESFORÇO

MYSHIN, STOCK.ADOBE.COM

NA LITERATURA MÉDICA, COMEÇAM A GANHAR CORPO AS CRÍTICAS AO USO INDISCRIMINADO DO OZEMPIC

UM ALERTA SOBRE O USO DE REMÉDIOS COMO O OZEMPIC

Quando nossos antepassados mais próximos desceram das árvores nas savanas da Etiópia, encontraram a fome em toda a parte. Essa realidade se manteve por milhões de anos.

Naqueles tempos, na disputa com outros carnívoros por carcaças de animais mortos, nosso metabolismo aprendeu a não desperdiçar energia e a transformar em reserva de gordura todas as calorias ingeridas em excesso. Os que nasceram sem essa capacidade foram eliminados pela seleção natural.

Às custas de malabarismos metabólicos, nossa espécie conseguiu chegar à segunda metade do século 20, época a partir da qual os avanços da tecnologia permitiram assegurar alimentos de boa qualidade para grandes massas populacionais. Um animal descendente dos que sobreviveram às pandemias de fome não estava preparado para viver na fartura.

O despreparo se revelou em três comportamentos principais: a preferência por alimentos altamente calóricos, a capacidade de ingerir mais calorias do que o necessário e a preguiça para andar num mundo que conspira a favor do sedentarismo.

Não podia dar certo. A obesidade se tornou a condição crônica mais prevalente do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, existe 1 bilhão de habitantes com peso excessivo, 500 milhões dos quais caem na faixa da obesidade.

No Brasil, 57% da população está na faixa de excesso de peso ou obesidade. Nos Estados Unidos são quase 80%, no México, mais de 70%; os índices aumentam nos cinco continentes.

A facilidade dos seres humanos para ganhar peso contrasta com a dificuldade para perdê-lo. Quando emagrecemos, o cérebro entende que corremos risco de morte por inanição e faz o diabo para cairmos na tentação de recuperar os quilos perdidos.

Nesse contexto, a indústria farmacêutica desenvolveu medicamentos capazes de provocar perdas significativas do peso corpóreo, pela primeira vez na história da medicina. O sucesso comercial foi imediato e retumbante. A Novo Nordisk, empresa dinamarquesa que fabrica o Ozempic, é a mais valiosa da Europa. Seu faturamento anual é mais alto do que o PIB da Dinamarca.

Na literatura médica, começam a ganhar corpo as críticas a esse uso indiscriminado: o emagrecimento induzido pela droga estará associado à melhora do estado de saúde? Agências internacionais regulatórias, como o FDA americano e a Agência Europeia, não deveriam avaliar outros parâmetros além da simples redução do número de quilos?

O acúmulo de gordura visceral, por exemplo, guarda relação direta com a incidência das doenças crônicas mais letais: ataque cardíaco, AVC, diabetes tipo 2 e alguns tipos de câncer.

O Índice de massa corpórea (IMC) é uma medida grosseira: pode diminuir por perda de músculos, sem haver alteração da quantidade de gordura intra-abdominal. A perda excessiva de musculatura em relação à quantidade de gordura, leva a uma condição conhecida como obesidade sarcopênica, na qual o IMC cai sem trazer benefícios metabólicos, pelo contrário, está associada a aumento de mortalidade e do risco de déficits funcionais incapacitantes.

Ozempic, Mounjaro e outros remédios da mesma classe provocam perda de peso por redução da quantidade de gordura, mas também da massa muscular. Subir na balança não permite discriminar a proporção músculo/gordura. O emagrecimento ideal é aquele que vem da perda de tecido adiposo acompanhada da manutenção ou do ganho de massa muscular.

As pessoas que fazem uso prolongado dessas drogas chamam nossa atenção pela silhueta, mas também porque parte delas têm rosto com aparência doentia. É muito sugestivo de que exista relação de causa e efeito.

Mensurações periódicas dos níveis de gordura e de massa muscular durante o tratamento, por métodos de imagem, são possíveis, mas não estão ao alcance da maioria dos que penam para comprar medicações tão caras. Sendo assim, os médicos que as prescrevem, precisam ressaltar a necessidade de cuidar da dieta, de cortar os exageros à mesa e de praticar atividade física com regularidade.

Emagrecer às custas de drogas que reduzem o apetite, sem abandonar a vida sedentária, com liberdade para comer o que a gente mais gosta, é sonho de todos os que lutam contra a balança. Sonhar é bom, mas não hipertrofia músculo nem derrete gordura.

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br e daniel.feix@zerohora.com.br

Leia outras colunas em gzh.com.br/drauziovarella

+SAÚDE

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

M-CHAT E O AUTISMO

INSTRUMENTO AJUDA NA TRIAGEM DE SINAIS DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS, MAS NÃO PODE SER USADO PARA CONFIRMAR DIAGNÓSTICO

CRIANÇAS DE UM ANO E QUATRO MESES ATÉ QUASE TRÊS ANOS SÃO O PÚBLICO ALVO

NEW AFRICA, STOCK.ADOBE.COM

No Abril Azul, mês de conscientização sobre o autismo, o M-CHAT, instrumento de triagem que ajuda a identificar sinais precoces de transtorno do espectro autista (TEA) em crianças, ganha destaque. O questionário pode ser aplicado por médicos, psicólogos e enfermeiros habilitados em consultórios da rede pública e privada.

O QUE É

Criado em 1999 pelas pesquisadoras estadunidenses Diana Robins, Deborah Fein e Marianne Barton, o Modified Checklist for Autism in Toddlers (Lista de Verificação Modificada para Autismo em Crianças Pequenas, em tradução livre), conhecido com M-CHAT, conta com 23 perguntas que devem ser respondidas pelos pais de crianças entre 16 e 30 meses. Os questionamentos buscam avaliar diferentes áreas do desenvolvimento infantil.

– O M-CHAT é um instrumento público fácil de usar, mas que não pode ser usado para diagnóstico. As perguntas não têm certo ou errado, mas a combinação de pontos pode indicar suspeita de TEA. A partir dessa triagem, pode haver uma entrevista mais detalhada com os pais e o médico pode observar a criança brincando. O diagnóstico é clínico – explica o médico presidente do comitê de Pediatria do Desenvolvimento da Sociedade de Pediatria do RS (SPRS), Renato Santos Coelho.

Segundo o especialista, o instrumento é inconclusivo para diagnóstico de TEA. Ou seja, são necessários exames, entrevistas e outros processos observacionais com profissionais de diferentes áreas para concluir a descoberta. Além disso, o M-CHAT tem uma alta taxa de falsos positivos, o que significa que nem todas as crianças que pontuam como risco de ter TEA serão diagnosticadas.

Lembrando que o TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento em que se tem déficit na parte da comunicação social e um comportamento marcado por movimentos repetitivos e interesses restritos. Existe um movimento para o diagnóstico precoce porque quanto mais cedo a criança for diagnosticada, mais cedo se iniciam as intervenções e o resultado costuma ser melhor – acrescenta a neuropediatra do Hospital Moinhos de Vento Alessandra Pereira.

COMO FUNCIONA

O M-CHAT conta com 23 perguntas, e o M-CHAT-R, versão revisada do questionário, tem 20. As questões, que podem ser respondidas com sim ou não, são referentes aos hábitos e habilidades das crianças. A pergunta 11, por exemplo, questiona os pais se a criança apresenta sensibilidade a barulhos, enquanto a questão 18 é sobre o movimento dos dedos do pequeno.

– Quando os pais vão responder o questionário, explicamos que não existe certo ou errado. Se a pergunta for se seu filho usa o dedo indicador para demonstrar interesse em alguma coisa e a resposta for "às vezes", existe um dosador. De 10 vezes, em quantas ele faz isso? Se for, por exemplo, só duas vezes, então essa pergunta deve ser marcada como "não" – afirma Coelho.

Essas orientações são importantes porque o teste precisa ter um padrão, garante o especialista. As respostas geram uma pontuação, que será avaliada pelo profissional responsável por aplicar o instrumento. Se a nota final ficar entre zero e 2 pontos, configura um risco baixo de TEA. Caso o resultado seja entre 3 e 7, o risco é moderado. Já entre 8 e 20, é considerado um risco alto.

– Se nos primeiros 18 meses já tem risco moderado ou alto, deve-se encaminhar a criança para avaliação diagnóstica e de intervenção precoce. Mas se tem risco baixo e a criança tem menos de 24 meses, é necessário reavaliar após o segundo aniversário. Nenhuma outra avaliação será requerida a menos que a evolução clínica indique risco de TEA – afirma Alessandra.

ONDE FAZER

O M-CHAT é um instrumento que pode ser realizado nos consultórios médicos da rede pública e privada de saúde por diferentes profissionais da saúde, desde que capacitados. Segundo a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 13 grupos de operadoras de planos e seguros privados de assistência à saúde, o valor do teste está incluso no atendimento do médico pediatra.

O projeto de lei (PL) 443/2024, atualmente em análise pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, prevê a obrigatoriedade da aplicação do M-CHAT pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Enquanto isso, o Ministério da Saúde recomenda que a avaliação de indivíduos com suspeita de TEA seja conduzida de forma colaborativa, nos diferentes pontos de atenção das redes de atenção à saúde, podendo contar com o M-CHAT.

Em Porto Alegre, o instrumento de triagem integra a carteirinha da criança que as unidades de saúde (US) usam como base. Qualquer US da Capital está apta para realizar o teste. O instrumento também é oferecido no Centro de Referência do Transtorno Autista (Certa).

*Produção: Yasmim Girardi

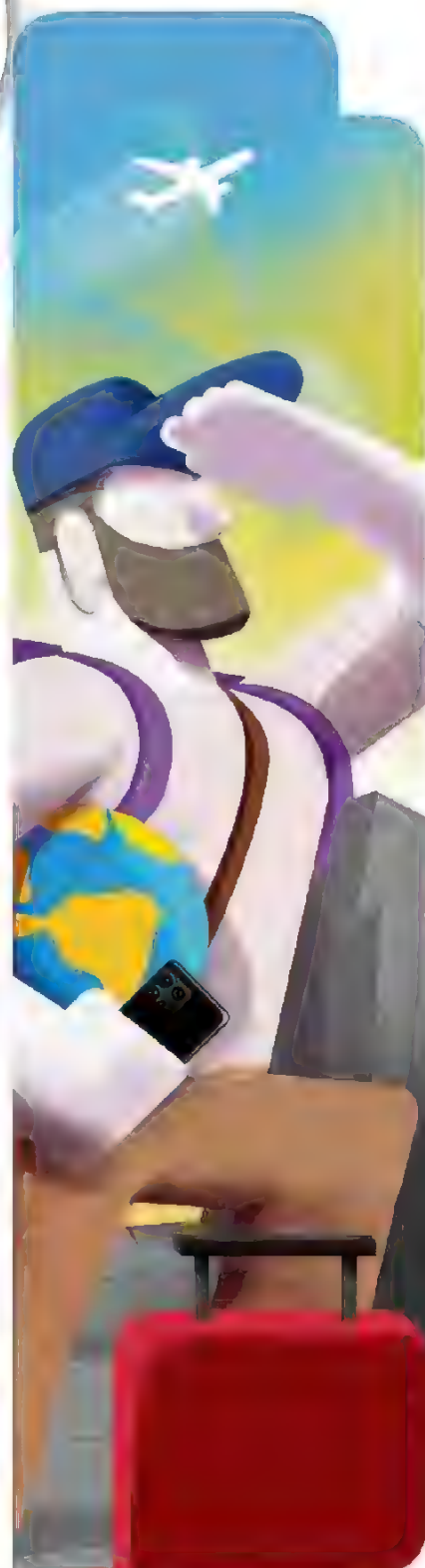
EDIÇÃO Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) DIAGRAMAÇÃO Aurocebio Pereira e Taciana Pessetto CAPA Jonatan Sarmento

ZERO HORA
doc.
A REPORTAGEM NO FOCO

O GAÚCHO HOJE

PESQUISA INÉDITA INDICA OS PERFIS DOS MORADORES DO RS E SUA ABERTURA PARA AS TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO ATUAL

PÁGINAS 6 A 13

Guardião, Conciliador e Explorador: estudo identificou três tipos de pessoas vivendo no Estado hoje. Em qual deles tu te encaixas?

Shoshana Grossbard

ESTUDIOSA DA ECONOMIA FAMILIAR EXPLICA AS "DEMANDAS DO MERCADO" DOS RELACIONAMENTOS

PÁGINAS 2 A 4

• CINEMA

UMA ANÁLISE DA OBRA DE LUCRÉCIA MARTEL, HOMENAGEADA EM BAGÉ

PÁGINA 14

• PORTO ALEGRE

UMA DEFESA DA ORIGINALIDADE DE JOSÉ LUTZENBERGER, O ARQUITETO DA CIDADE

PÁGINA 15

JONATHAN HECKLER

Shoshana Grossbard

ECONOMISTA, 75 ANOS
Professora da Universidade de San Diego (EUA), trabalha com casamento e economia das relações. Esteve na PUCRS em março para uma palestra

"A DINÂMICA DOS RELACIONAMENTOS PODE SER PENSADA **COMO UM MERCADO**

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

Doutora em Economia pela Universidade de Chicago (1978), Shoshana Grossbard é professora emérita da Universidade Estadual de San Diego (EUA). Na instituição, ela também integra o Center for Health Economics and Policy Studies (CHEPS). A pesquisadora ganhou destaque por suas análises econômicas sobre questões sociais, como as dinâmicas dos relacionamentos afetivos, os padrões de consumo, o mercado de trabalho, a saúde e o bem-estar, a migração, a violência doméstica e as questões de gênero. Aluna de economistas influentes, como Gary Becker, Jacob Mincer, Theodore Schultz e James Heckman, é fundadora da Sociedade de Economia Doméstica e pioneira a investigar a economia da família e a economia do casamento. Ela esteve em Porto Alegre recentemente para proferir palestras e participar de uma banca de doutorado na PUCRS.

COMO SE DEU SEU INTERESSE E SUA ESPECIALIZAÇÃO NESSA ÁREA TÃO ESPECÍFICA COMO AS QUESTÕES COMPORTAMENTAIS SOB O PONTO DE VISTA ECONÔMICO?

Eu nasci e cresci na Bélgica. Saí de lá para estudar em Israel. Fiz bacharelado em Economia e Sociologia na Universidade Hebraica de Jerusalém, e depois fui estudar nos Estados Unidos, na década de 1970. Fiz doutorado em Economia na Universidade de Chicago, onde estudei com Gary Becker. Atualmente, leciono na Universidade Estadual de San Diego, na Califórnia.

GARY BECKER FOI UM DOS PIONEIROS A DESBRAVAR ESSE CAMPO DE ESTUDOS, CERTO? COMO ELE INFLUENCIOU SUAS PESQUISAS?

Sim. Tive o privilégio de ser aluna de Gary Becker. Na época em que eu era estudante, na década de 1970, ele já era famoso. Foi o pioneiro na economia do casamento, olhando para esse processo com uma perspectiva econômica. Essas dinâmicas já haviam sido estudadas por sociólogos e antropólogos, mas ele trouxe esse novo olhar. Então, eu vi a oportunidade maravilhosa de combinar as duas disciplinas, Sociologia e Economia, e investigar as relações familiares sob um ponto de vista econômico. Não digo econômico no sentido monetário, mas sim no sentido de olhar para o casamento e ver como a lei afeta as recompensas, os custos e benefícios para diferentes pessoas. Assim, segui os passos de Gary. Mas, depois de tantos anos trabalhando com o tema, percebo que hoje tenho opiniões diferentes das dele e de vários outros economistas homens, como James Heckman.

EM QUE ASPECTOS SUAS VISÕES DIVERGEM?

Principalmente na visão sobre o trabalho doméstico envolvido na rotina de uma família. Acredito que o trabalho não depende apenas do que a família necessita, mas também do que as pessoas estão dispostas a fazer, e quanto de seu tempo estão dispostas a dedicar a essas tarefas. Eles olham para a família tradicional, tipicamente composta por marido e mulher, e consideram que existe uma determinada demanda de trabalho doméstico, como cozinhar, limpar a casa e cuidar dos filhos. Então,

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

CAPA
Gilmar Fraga

DIAGRAMAÇÃO
Taciana Pessetto

eles basicamente presumem que alguém faria esse trabalho e que estaria disposto a gastar todo o seu tempo fazendo esse trabalho. Esse é o modelo que eles usaram. O que eu venho dizendo desde o início das minhas pesquisas, há mais de 40 anos, é que não é apenas uma questão do que a família precisa, mas também do que as pessoas estão dispostas a fazer pela família. Ou você dedica seu tempo às tarefas domésticas, ou você usa esse tempo para cuidar de si próprio, descansar, sair com amigos, ou qualquer outra coisa que você queira fazer. Trabalhar não é lazer, é preciso considerar isso. A maioria das pessoas não tem, entre as atividades favoritas, fazer faxina e cozinhar, por exemplo. Algumas pessoas realmente adoram cozinhar, e isso não é um problema. Mas geralmente não é o caso quando você tem a obrigação de cozinhar todos os dias. Ainda mais quando você precisa conciliar essa tarefa com o cuidado, cuidar de crianças, ou de outras pessoas da família. E às custas de outras coisas que você poderia estar fazendo. Eu chamo isso de custo de oportunidade, a economia do custo da oportunidade.

O QUE A SENHORA CHAMA DE ECONOMIA DO CASAMENTO? E QUAL A RELAÇÃO DISSO COM A ECONOMIA DA OPORTUNIDADE?

Existe um conceito, que é uma das minhas principais linhas de pesquisa, que chamo de "mercados matrimoniais". Por exemplo, quando as pessoas estão interessadas em entrar em um relacionamento, seja para casar ou para viver junto com o parceiro, de certa forma elas estão competindo com outras pessoas, porque existem muitos potenciais candidatos. Assim, a dinâmica dos relacionamento pode ser pensada como um mercado. O que caracteriza um mercado é a competição. Pegando como exemplo um relacionamento heterossexual, você tem muitas mulheres e muitos homens participando desse mesmo mercado. São diversas mulheres em busca de um homem, e diversos homens em busca de uma mulher para se relacionar. Com uma análise econômica, podemos investigar diversos aspectos dessa dinâmica. Estamos falando de consequências para a economia, mas não sob uma dimensão monetária, e sim sobre os impactos comportamentais. Esse processo impacta nas decisões das pessoas, por exemplo, se vão se casar-se ou não, se vão ter filhos ou não, quantos filhos vão ter.

COMO SE DÁ ESSE IMPACTO NA PRÁTICA?

Digamos que você seja uma mulher heterossexual com "alta demanda" no mercado matrimonial, por exemplo. Ou seja, há muitos homens interessados em você. Você vai tomar decisões diferentes de uma mulher com menos demanda, que teria mais dificuldade de encontrar um parceiro, porque estar em uma posição de alta demanda influencia suas decisões, faz com que você tenha mais opções. Também é provável que influencie o seu estilo de vida. Você pode conseguir mais facilmente um marido com um emprego melhor, por exemplo, que ganhe mais dinheiro, e isso te dá mais possibilidades, principalmente depois que nascem os filhos. O que constatamos é que muitas mulheres abandonam a carreira depois de terem filhos, mesmo quando estão casadas. No início, a maioria das pessoas, homens e mulheres, deseja ter uma carreira. Mas o que observamos é que depois da formação de uma estrutura familiar, principalmente se tiver filhos, muitas mulheres, mais do que os homens, optam por sair do mercado de trabalho. Alguns economistas chamam esse processo de *opting out*. Há pesquisas que explicam por que algumas mulheres diplomadas, que estudaram nas melhores universidades dos Estados Unidos, muitas até com doutorado, decidem abandonar o mercado de trabalho depois de se casarem e terem filhos. Sei que esse fenômeno também acontece no Brasil. Parte da explicação pela qual algumas mulheres optam por sair e outras permanecem no mercado de trabalho e constroem suas carreiras é por causa dessa competição no mercado matrimonial. No caso das mulheres que têm mais opções e conseguem encontrar um marido que garanta melhores condições financeiras, é mais provável que elas optem por sair da força de trabalho se tiverem filhos

E QUAL É O IMPACTO ECONÔMICO DISSO?

O sucesso no mercado matrimonial influencia o preço e o custo de oportunidade do trabalho doméstico. Se você estiver em "alta demanda", há muitas pessoas querendo que você trabalhe para elas em casa, e você certamente acabará ganhando mais vantagens pelo seu trabalho. Digamos, se você fosse um engenheiro muito inteligente e muitas empresas quisessem contratá-lo, você poderia tentar negociar um salário mais alto. Da mesma forma, uma pessoa que está disposta a fazer essas tarefas domésticas e dedicar muito do seu tempo poderá ter exigências muito maiores. Tomando como exemplo Donald Trump, que só se casa com supermodelos, mulheres muito bonitas, ele provavelmente também tem que ofertar muitos benefícios para que elas queiram continuar casadas com ele.

POR QUE ESSE PROCESSO TEM EFEITOS DIFERENTES PARA HOMENS E MULHERES?

Esse é um ponto interessante. Porque é mais comum que as mulheres sejam encarregadas pelas tarefas domésticas, como cuidar dos filhos pequenos. Para além da gravidez e da maternidade, hoje em dia as pessoas dedicam muito tempo e atenção aos seus filhos, e isso exige muito dos pais. Vimos o exemplo da pandemia, quando muitas famílias tiveram que lidar repentinamente com seus filhos por mais tempo dentro de casa, com o fechamento das escolas. Na maior parte dos casos, a responsabilidade de cuidar dos filhos recaiu sobre as mulheres, mesmo que hoje em dia seja comum tanto o homem quanto a mulher terem uma carreira. Ou seja, recaiu sobre elas a necessidade de renunciar à carreira e dedicar mais tempo à família. E economia do cuidado não se trata apenas de cuidar dos filhos, mas também cuidar de si próprio, cuidar do cônjuge, garantir que todos na casa se alimentem bem, entre outras responsabilidades.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DE AS PESSOAS REFLETIREM SOBRE ESSAS DINÂMICAS?

O pensamento econômico ajuda as pessoas a terem mais clareza na questão de onde vão alocar seu dinheiro e seu tempo, ajuda na tomada de grandes decisões. Você vai entrar em uma relação? Vai morar junto com seu parceiro? Vocês vão se casar? Vão ter filhos? Quantos? Todas essas decisões são decisões importantes, especialmente do ponto de vista da mulher.

O PENSAMENTO ECONÔMICO AJUDA AS PESSOAS A TEREM MAIS CLAREZA NA QUESTÃO DE ONDE VÃO ALOCAR SEU DINHEIRO E SEU TEMPO, AJUDA NA TOMADA DE GRANDES DECISÕES. VOCÊ VAI ENTRAR EM UMA RELAÇÃO? VAI MORAR JUNTO COM SEU PARCEIRO? VOCÊS VÃO SE CASAR? VÃO TER FILHOS? QUANTOS? SE AS PESSOAS ENTENDEREM MELHOR ESSES CONCEITOS, TAMBÉM TEREMOS RELAÇÕES MAIS SAUDÁVEIS.

Shoshana Grossbard

Ou a decisão de ser mãe solo. Se as pessoas entenderem melhor esses conceitos, também teremos relacionamentos mais saudáveis. Portanto, acho que todos deveriam estudar um pouco de economia da família, e isso deveria ser ensinado às pessoas na escola, não somente em nível universitário. Estou pensando em lançar um livro sobre isso voltado ao público em geral, para explicar esses processos e a importância de termos consciência disso.

COMO A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SE RELACIONA COM SEUS ESTUDOS?

Uma maneira de pensar sobre isso é que, normalmente, os homens são violentos com as mulheres, raramente o contrário. E normalmente também são os homens que ganham mais do que as mulheres, financeiramente. Em boa parte dos casos, eles são os responsáveis pelo sustento da casa, seja por questões de desigualdade salarial, seja porque as mulheres costumam abrir mão da carreira, muitas vezes. Em muitos desses casos, a pessoa responsável pelo trabalho doméstico na casa é a mulher. Ou seja, a mulher trabalha para os homens da casa e é "remunerada" com a garantia de acesso a bens e serviços que não poderia ter se estivesse sozinha. Essa é uma situação muito típica. Se você tem um cenário como esse, em que na mulher é responsável pelos cuidados com a casa e os filhos, para que o marido possa trabalhar, isso a coloca em uma posição complicada, caso não cumpra esse papel dentro da casa. Se a mulher não cumpre com essas responsabilidades, muitas vezes, os homens usam a violência como forma de obrigá-las a trabalhar. Assim, a mulher fica com medo de deixá-lo e acaba trabalhando como uma escrava, porque ela apanha se não trabalhar. Infelizmente, esse é frequentemente o caso. É uma chantagem feita pelos homens para obrigar as mulheres a cumprirem esse papel na casa.

QUE OUTRAS QUESTÕES A SENHORA DESTACARIA, ENTRE SUAS DESCOBERTAS?

Uma das coisas mais interessantes que estudei são as flutuações no mercado de casamento que causam o *baby boom* e a queda das taxas de natalidade. No Brasil, houve uma explosão nas taxas de natalidade por muitos anos, e agora estamos passando pelo processo inverso. Bem, é preciso levar em consideração que, por conta da diferença de idade, normalmente, nos relacionamentos, o homem é um pouco mais velho que as mulheres. Então, se houver um *baby boom*, há muitos bebês mais novos em comparação com os mais velhos. Se tomarmos a proporção de 50% meninas e 50% de meninos, e se continuar havendo esse crescimento todos os anos, quando eles crescerem, haverá menos homens mais velhos do que mulheres mais jovens. Isso significa um cenário negativo para o mercado de casamento ou de relacionamento para as gerações mais jovens. As mulheres não teriam muitos homens mais velhos para escolher. Numa situação como essa, mulheres mais tradicionais que queriam ser donas de casa ou queriam trabalhar apenas meio período e cuidar da casa ficam em uma posição complicada, isso era mais difícil de conseguir. Porque não há homens suficientes competindo pelas mulheres mais jovens. Foi o que aconteceu nos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial, durante 14 anos, entre 1946 e 1960. A cada ano nasciam mais bebês, a chamada geração *baby boomer*. Sendo que a taxa de natalidade havia caído antes, durante a guerra. Isso provocou um aumento no número de mulheres no mercado de trabalho, porque elas não conseguiam encontrar um marido ou não queriam se casar. Em outros períodos, como na década de 1970, houve uma queda na natalidade por conta do aumento dos abortos, nos Estados Unidos. Tivemos a aprovação da lei Roe versus Wade, que garantia o direito ao aborto, revogada recentemente. O que aconteceu nessa época é que caiu a taxa de natalidade repentinamente, e houve uma redução na quantidade de mulheres jovens no mercado. Isso está acontecendo agora, com a inversão da pirâmide etária.

COMO PODEMOS CONSTRUIR RELAÇÕES MAIS SAUDÁVEIS E JUSTAS, EM TERMOS DE DISTRIBUIÇÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO E DE CUIDADO?

Uma regra simples que muitos casais usam é dividir o trabalho da casa meio a meio. No entanto, essa estratégia não funciona tão bem em determinadas circunstâncias, como para cuidar de crianças pequenas, ou quando acontecem imprevistos, como no caso da pandemia. Quando aconteceram essas mudanças repentinas na rotina das pessoas, mulheres em todo o mundo passaram a exercer mais tarefas domésticas e, consequentemente, muitas decidiram não ter mais filhos para priorizar a carreira. E isso pegou todos nós de surpresa. Então, é fundamental que as pessoas pensem de uma maneira mais prática sobre essas questões, para tomar as melhores decisões. As civilizações ocidentais são muito influenciadas pela cultura e filosofia europeia, e no Brasil não é diferente. Isso influencia muito nossa forma de pensar nas relações e no casamento. Temos uma cultura muito diferente das sociedades orientais. Em países como a China, o Japão e a Coreia do Sul, as pessoas são mais pragmáticas em relação ao casamento e às relações. Elas são menos românticas e não pregam esses conceitos idealistas que temos, de alma gêmea, por exemplo. Essas ideias que temos não nos ajudam a nos prepararmos para situações da vida real. Não que não existam problemas nessas civilizações em relação ao casamento. São sociedades com estrutura tradicional e conservadora, em que as mulheres encontram muitas dificuldades para perseguir seus objetivos, e elas estão reivindicando mudanças. Mas, em alguns aspectos, esse pensamento mais conectado à realidade pode nos ajudar a lidar com os problemas que enfrentamos aqui, onde boa parcela da população é composta por famílias que não funcionam bem. Isso acontece porque há uma lacuna entre os ideais e aspirações das pessoas, e o que eles podem conseguir.

> "A MAIORIA DAS PESSOAS, HOMENS E MULHERES, DESEJA TER UMA CARREIRA. MAS O QUE OBSERVAMOS É QUE DEPOIS DA FORMAÇÃO DE UMA ESTRUTURA FAMILIAR, PRINCIPALMENTE SE TIVER FILHOS, MUITAS MULHERES, MAIS DO QUE OS HOMENS, OPTAM POR SAIR DO MERCADO DE TRABALHO. PARTE DA EXPLICAÇÃO É POR CAUSA DA COMPETIÇÃO NO MERCADO MATRIMONIAL.

CRISTINA BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1A do CNPq e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

QUIMERAS

Ao longo da história, à medida que eram desvendados os segredos da anatomia e da fisiologia, cirurgiões tentaram transplantar membros, tecidos e órgãos de uma pessoa para outra. Isso permeia o imaginário humano, gerando mitos de quimeras como a Esfinge e o Minotauro, e histórias fantásticas como a do monstro de *Frankenstein*, de Mary Shelley.

Recentemente, em Boston (EUA), visitando meus colegas do Massachussets General Hospital (MGH), assistimos ao filme *Pobres Criaturas*, de Yorgos Lanthimos. Se não viram, recomendo muito. O filme é uma fábula sobre uma mulher ressuscitada por um cientista, que colocou nela o cérebro de um bebê. Ela então acorda uma mulher adulta, experimentando o mundo sem as restrições impostas para mulheres, questionando o que vê e vivendo os prazeres e as dores por um prisma diferenciado. Falamos sobre isso no laboratório, inclusive sobre os outros seres que o cientista havia criado, como um porco com corpo de galinha e um cachorro misturado com cisne. Acontece que, na semana anterior, o grupo do MGH havia sido notícia por transplantar o primeiro rim de porco em um paciente humano vivo. Isso já havia sido tentado em pacientes com morte cerebral.

No MGH, há uma tradição de décadas em pesquisa com xenotransplante – a transferência de órgãos entre espécies diferentes. Os seres do filme jamais seriam possíveis pela intensa rejeição imunológica que acompanha o transplante – mesmo entre humanos. O sistema imune do receptor rejeita fortemente as diferenças genéticas do doador, e transplantes apenas funcionam hoje fazendo a compatibilidade entre eles e usando drogas imunossupressoras.

> QUANTO TALENTO BRASILEIRO FAZENDO HISTÓRIA, EM INSTITUIÇÕES LÍDERES DE PESQUISA NO MUNDO.

Mais recentemente, com a tecnologia de edição genética sendo facilitada pelo sistema que chamamos de CRISPR, sobre a qual já escrevi aqui algumas vezes, é possível editar no órgão a ser transplantado ao menos as principais diferenças genéticas que causam a rejeição. Mas sempre ficamos limitados, ainda, a um doador humano. Para tentar expandir as opções para pacientes, os cientistas do MGH *engenheiraram* 69 modificações genéticas em um rim porcino – e tiveram sucesso em macacos, no ano passado; e, neste ano, em um paciente humano. Esse esforço saiu do laboratório para uma empresa de biotecnologia fundada por eles, e precisou de um longo caminho de aprovações regulatórias na Federal Drugs Administration, a FDA.

O processo de efetivação como terapia foi liderado pelo médico brasileiro Leo Riella, que é hoje diretor de Transplante Renal no MGH e professor da Harvard Med School. Tenho o prazer de colaborar com Leo há muitos anos, ele é meu anfitrião no MGH quando o visito, e em seu grupo temos vários outros brasileiros, inclusive gaúchos ex-alunos meus, "transplantados" para o grupo da Harvard. Conversamos muito sobre isso enquanto um deles analisava a resposta imune do paciente ao transplante porcino. Quanto talento brasileiro fazendo história, em instituições líderes de pesquisa no mundo. Quando vamos criar um ambiente que não rejeite esse recurso humano tão valioso? Vamos trabalhar mais para isso.

GZH
Leia todas as colunas em gzh.com.br/cristinabonorino

FRANCISCO MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br

A FORÇA DA ARTE

...é também a força do amor e da inteligência, potências que atuam conjuntamente quando você se transforma ao contemplar algo feito com engenho, que rapta sentidos e promove encanto, saber e poder. Qual poder? O poder de compreender melhor o mundo e si próprio, o poder de formular questões, intuir possibilidades, iluminar as sendas do desejo e da imaginação e certificar que não estás só no mundo, mas conheces algo precioso que te une à parte boa da humanidade, criada com beleza, compartilhada com esperança, destinada a celebrar a vida e transformar a história. Mas de onde vem e para onde vai a força da arte?

Difícil falar da fonte da arte sem remontar à pulsão e ao desejo, a uma atitude cosmológica que une partes antes distantes e doravante integradas em uma construção impregnada de energia criativa. A matéria estava inerte, os sons eram apenas ruídos ou notas avulsas, a página jazia em branco, as letras eram signos solitários, o cenário se estendia como vazio e vácuo e o mundo fulgia sem reflexo e retina. Do caos e do desconforto, da angústia e da ansiedade, de sentimentos latentes à procura de caminhos e sentidos ou da energia atrevida que instiga e impele rumo a desafios, um ato potente dá início ao rito sagrado e profano da criação, a genética da arte entre libido, performance e gozo. É assim que a pintura e a escultura dão corpo a multidões de átomos e moléculas, a música estende desenhos misteriosos de cadências e afetos, a literatura se faz voz que pensa, escreve, confessa e salva, o teatro e a dança tramam corpos, imagens e ideias com gestos e coreografias e a fotografia e o cinema catalisam luz, espaço e tempo para produzir, como as demais artes, formas dotadas de intenção e beleza. Dessa pulsão de agregar e vitalizar provêm os gestos que fazem arte e produzem artefatos únicos, prenhes de símbolos e ativos como se fossem – e são – novos seres, mutantes, a povoar um mundo diferente daquele que nos aflige com fomes e fadigas, um mundo melhorado com arte.

> O EFEITO DA ARTE É O MESMO DE UM BOM REMÉDIO, PARA INDIVÍDUO E COMUNIDADE.

A arte oferece, claro, alívio e prazer, e fomenta um ciclo ao mesmo tempo vicioso, pois queremos sempre mais, e virtuoso, pois então deseja-se o que há de melhor. Mas a arte é mais do que encanto do espírito, e quem primeiro o soube foi Aristóteles (384-322 a.C.) ao transformar o conceito de mimese (imitação) na categoria mais eficiente para a interpretação da cultura. Pensando na tragédia grega e em seu efeito sobre as pessoas e a cidade, o filósofo concluiu que pela mimese examinam-se a vida e as ações, o mundo como ele se apresenta e como ele pode ser, a partir das opções que temos ao agir, no destino e em sociedade. Com mimese há representação, análise, crítica e superações. O efeito da arte é o mesmo de um bom remédio, para indivíduo e comunidade: a catarse, termo médico que indica purgação e cura, que, no caso da arte, é feita por meio de emoções tensionadas, vividas e sublimadas com pensamento e êxtase.

Aplauso com teclas, esse texto é grata homenagem às e aos artistas que nos palcos, galerias, páginas, telas e dispositivos nos mostram que um mundo melhor é possível.

GZH
Leia todas as colunas em gzh.com.br/franciscomarshall

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE · NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES

REPORTAGEM

OS GAÚCHOS EM TRANSFORMAÇÃO

PROMOVIDO PELO GRUPO RBS E REALIZADO PELAS EMPRESAS DE PESQUISA CÚRCUMA E COLETIVO TSURU JUNTO A MAIS DE 5,5 MIL PESSOAS, ESTUDO PERSONA MAPEIA ANSEIOS, DESEJOS E PERSONALIDADE DOS MORADORES DO RIO GRANDE DO SUL EM MEIO ÀS GRANDES MUDANÇAS DO MUNDO ATUAL

Textos
FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Ilustrações
GILMAR FRAGA
gilmar.fraga@zerohora.com.br

Lenço, camisa, bombacha, bota, chapéu e cuia na mão. Essa é a imagem do gaúcho que tradicionalmente vem à cabeça de muitas pessoas, sobretudo de fora do Estado. O morador do Rio Grande do Sul, porém, não se restringe a esse retrato: possui também diversas outras facetas e camadas. Ainda que continue emoldurado pela tradição, o gaúcho muda, acompanhando o ritmo da vida contemporânea, abrindo-se ao novo e adaptando-se às transformações em curso, em maior ou menor grau. Um gaúcho em movimento.

A percepção de parte dos brasileiros e dos próprios nativos é de um gaúcho conservador, batalhador, de caráter forte e dedicado à família. Agora, um estudo inédito encomendado pelo Grupo RBS e realizado em parceria com as empresas de pesquisa Coletivo Tsuru e Cúrcuma, intitulado Persona, busca trazer à tona elementos que estão por trás de uma imagem consolidada sobre o povo do Rio Grande do Sul – e o que se transformou.

O objetivo é entender os perfis, comportamentos e hábitos de consumo do gaúcho em meio às mudanças contemporâneas. A pesquisa revela o quanto os gaúchos são abertos ao mundo e a novas ideias, mesmo mantendo determinados rituais. Com base nos resultados, foi possível mapear três perfis de gaúchos e suas características: Guardião, Conciliador e Explorador. Os perfis de abertura se diferenciam em diversos aspectos comportamentais.

De acordo com o estudo, a maioria dos gaúchos continua bastante próxima às tradições. Para 92,8%, estas vão além do churrasco, do chimarrão e das vestimentas, incluindo um senso de pertencimento. Além disso,

86,5% creem que os costumes estão evoluindo com o passar do tempo, mas ainda mantêm suas raízes. Para 56%, o tradicionalismo não é importante, mas há compreensão de sua importância para a formação e a própria vida no Estado. Já 6,8% dos entrevistados rejeitam todas as tradições.

A importância de manter os costumes do Rio Grande do Sul vivos é reconhecida por 92% dos gaúchos. A tradição mais importante é a gastronomia, citada por mais da metade dos entrevistados. Diversificada, engloba desde pratos típicos ligados ao nativismo até as influências dos imigrantes alemães e italianos, além das especificidades das regiões. A música e a dança estão em segundo lugar nessa escala de importância, de acordo com o levantamento.

Em menor ou maior grau, a tradição, portanto, segue sempre presente – para todos, conforme evidenciou a pesquisa. As danças, os trajes, o churrasco, o chimarrão, as artes e os times do coração ainda são os principais símbolos da identidade do gaúcho. Eles podem ser mais ou menos reverenciados ou presentes na rotina, mas o fato é que o gaúcho preserva rituais.

Em função desse contexto, há um orgulho expresso pelos gaúchos de que são um "brasileiro diferente". Para o restante do Brasil, no entanto, são vistos como difíceis de acessar e de ultrapassar a "casca grossa". A pesquisa também apontou o chamado "lado B" dos gaúchos a partir da sua perspectiva, considerando limitações e características que podem ser melhoradas, como o bairrismo, a grosseria, o machismo e a dificuldade de lidar com o diferente, por exemplo.

O estudo mostrou que a moldura da tradição parece não dar mais conta de apresentar o gaúcho no seu todo, pois pode aprisioná-lo e fechá-lo para o novo, ao passo que o mundo se conecta e se transforma – e o Rio Grande do Sul, é claro, não fica de fora, pois não está isolado. Ou seja, também se movimenta.

Os valores que movem o povo do Rio Grande do Sul são a família, o trabalho, o conhecimento, bem como o desejo de honrar suas raízes, segundo constatou o Persona. Porém, a moldura da tradição não é necessária para ser gaúcho. Do mesmo modo, não é preciso ser "menos gaúcho" – deixar de tomar chimarrão ou gostar menos de churrasco, por exemplo – para reconhecer valores que precisam ser reconsiderados e para se abrir ao mundo, como mostrou a pesquisa.

– O que a gente vê é que, independentemente do perfil aberto para o mundo, você pode ter e manter o chimarrão ou o que quer que seja, alguns folclores gaúchos, mas, em relação aos valores e ao desenvolvimento das coisas que estão acontecendo no mundo, ter um ingrediente diferente de abertura e comportamento – explica Mari Zampol, do Coletivo Tsuru, uma das empresas responsáveis por desenvolver o estudo.

ENTRE O VELHO **E O NOVO**

Os gaúchos estão sedentos pelo novo, em seu devido tempo, de acordo com as coordenadoras da pesquisa. Nesse sentido, uma das descobertas mais importantes é a conclusão de que se deixam abrir para o novo e para as mudanças no mundo por meio dos laços de afeto – ou seja, das relações.

O Rio Grande do Sul, porém, ainda é um Estado resistente às mudanças de comportamento, na visão de Rodolfo da Costa, consultor de marketing, músico e especialista ouvido pela pesquisa. Além das relações, em sua opinião, o gaúcho também se abre pelo trabalho – as empresas estão se vendo obrigadas a mudar de cultura, pois, se isso não ocorrer, pode comprometer processos e a própria força de trabalho. É mais fácil o gaúcho aceitar o novo enquanto processos inovadores, opina Rodolfo.

– É ruim dizer isso, mas eu acho que o gaúcho aprende mais na dor do que pelo amor. É assim em qualquer lugar do mundo. Mas acho que tem um tempo e porquês diferentes – ressalta.

Apesar de a abertura ter melhorado, no caso do tradicionalismo, Costa vê um excesso de regras no zelo para preservar. Ainda assim, para ele, os artistas são as pessoas mais abertas ao que é novo.

– Se alguém diz "isso aqui é o jeito errado de ser gaúcho", de onde é que saiu isso? – indaga o consultor.

Secretária-adjunta de Estado da Cultura, primeira mulher trans a ser homenageada pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) e especialista consultada na pesquisa, Gabriella Meindrad destaca que vê uma abertura e acolhimento do povo gaúcho ao que é novo – e no tradicionalismo, por exemplo, valores como respeito, disciplina e olhar fraterno estão entre aqueles reforçados.

– É um povo muito diverso, cada região vai receber de as pessoas de uma forma diferente, mas rapidamente já estão abraçando, oferecendo um mate e acolhendo – afirma Gabriella, inclusive em termos de diversidade.

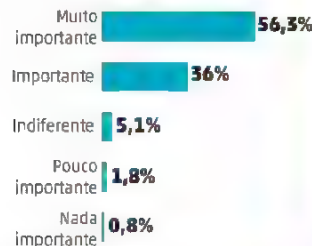
Além disso, um fator atribuiu ainda mais intensidade a esses movimentos: a pandemia de covid-19. Após o auge da crise sanitária, os gaúchos mergulharam em sua essência e refletiram sobre relacionamentos, comportamentos, seu lugar no mundo e sua cultura, conforme o Persona. Nesse sentido, 74% dos gaúchos relatam ter feito mudanças em suas vidas nos últimos três anos – e os jovens afirmam terem sentido mais mudanças do que os mais velhos.

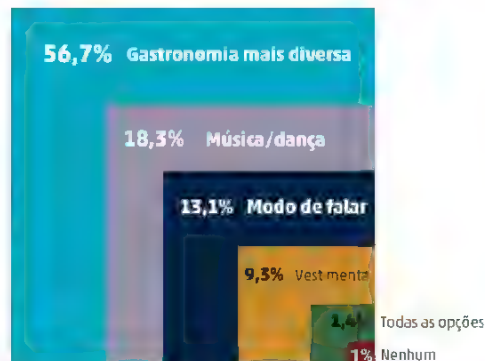
Existe medo, por parte das empresas, de mostrar um retrato diferente do gaúcho e serem rechaçadas. Concomitantemente, o maior medo do povo do Estado ao se abrir ao novo, de acordo com a pesquisa, é trair seus valores esse cenário resulta em uma tensão entre o desejo de viver outras experiências e o de não trair o gaúcho e suas marcas.

A pesquisa Persona serve, dessa maneira, para mostrar que não se trata de ferir ou trair, mas de retratar pessoas em movimento, que continuam a ser gaúchas. É possível manter os valores que constroem a identidade – e que se renovam. O gaúcho não está fechado ao mundo: pelo contrário, está se reinventando. Trata-se de um momento oportuno para identificar e legitimar esse movimento, diz Mari Zampol:

Em termos de negócio e da própria autoestima, apresentar um gaúcho que está em movimento é muito importante para o marketing das empresas e para os gaúchos legitimarem que ser aberto não é negar suas tradições e seus valores.

PRESERVAR A TRADIÇÃO É...

Para a maioria dos gaúchos de acordo com a pesquisa, o apego aos costumes mostra-se primordial

OS COSTUMES MAIS DESTACADOS

O que é representativo e definidor da cultura gaúcha?

SOBRE O PERSONA

O estudo foi realizado de maio a novembro de 2023, com mais de 5,5 mil gaúchos entrevistados em várias regiões do Estado, além de um grupo controle em São Paulo. Foram utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas, com questionários por telefone, abordagens presenciais na rua, entrevistas em profundidade, grupos de discussão online e questionários online. O mercado publicitário e especialistas também foram consultados. A pesquisa foi encomendada pelo Grupo RBS junto às empresas Coletivo Tsuru e Cúrcuma.

OS GAÚCHOS **MAIS ALEGRES**

Em meio às transformações atuais, entre as conexões do mundo em transformação e o apego às tradições e às raízes, os moradores do Rio Grande do Sul relatam maior satisfação com a vida atualmente. Cerca de 60% se consideram felizes ou muito felizes, segundo a pesquisa Persona. Essa felicidade está, em grande parte, ligada ao sentimento de tranquilidade e à paz de espírito encontrada no grupo familiar. Família unida e em harmonia parece ajudar as pessoas a blindar o pessimismo e afastar o isolamento que pode atrair tristeza, conforme o estudo encomendado pelo Grupo RBS e conduzido junto à população de diferentes regiões do Estado. Como as relações de afeto movem os gaúchos, são elas, junto às conquistas, que proporcionam alegria.

Além desse sentimento positivo, há uma sensação de que as coisas vão melhorar. Cerca de 60% dos gaúchos estão otimistas em relação à vida no Rio Grande do Sul nos próximos três anos – com destaque para os mais jovens, as mulheres e as classes sociais mais baixas. Isso se traduz em uma percepção de que o Estado está melhorando e de que a pandemia trouxe união à família – fatores que parecem ter contribuído para fortalecer o estado de espírito dos moradores do Rio Grande do Sul.

É justamente com e por suas pessoas queridas que os gaúchos se mostram dispostos a se abrir ao novo. O maior sonho de quem vive no Estado, segundo a pesquisa Persona, está relacionado à família e ao relacionamento (54%). Em segundo lugar, vem lazer/viagens (15,3%), e, em terceiro, trabalho/carreira (10,9%). A educação formal, por sua vez, não é encarada como um sonho, mas uma necessidade para aproveitar oportunidades.

Em relação ao futuro, mais de 80% dos habitantes que hoje vivem no território do Estado já passaram ou pretendem passar seus valores e tradições para as novas gerações, sendo ativos na manutenção da cultura. Esses rituais costumam estar vinculados a uma dimensão emocional: estar junto, ouvir, falar.

A pesquisa ainda reforça que os gaúchos apreciam honra, honestidade, esforço, conhecimento e reconhecimento. As pessoas que chegaram de diferentes partes do mundo se misturaram com os povos originários da região que hoje forma o território do Estado e, juntos, colocaram o trabalho e o desenvolvimento da comunidade como objetivos comuns, criando raízes.

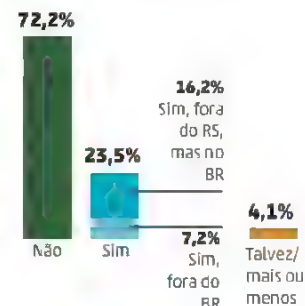
Além do trabalho, a educação também é um valor de respeito e consideração no Rio Grande do Sul, com o ensino formal sendo encarado como um legado a ser deixado para filhos e netos. A religião, por sua vez, é um valor importante para o gaúcho, que contribui para fortalecer os indivíduos e a família. A fé é vista como algo que alimenta a positividade.

Outra revelação: onde quer que estejam, nativos do Rio Grande do Sul são gaúchos em primeiro lugar, depois brasileiros, conforme os resultados do Persona. Qualidades, defeitos, hábitos e costumes particulares os distinguem dos outros brasileiros, em suas percepções. A identificação com a terra torna-se evidente: 90% dos gaúchos vivem a vida toda no Estado, tendo nascido e se criado no Rio Grande do Sul.

Nesse sentido, é interessante observar o quanto os entrevistados consideram a tradição relevante para o Estado como um todo, até mais do que em suas vidas individualmente: 56% dizem não achar o tradicionalismo importante para si próprio, mas entendem a sua importância para a formação identitária do Rio Grande do Sul.

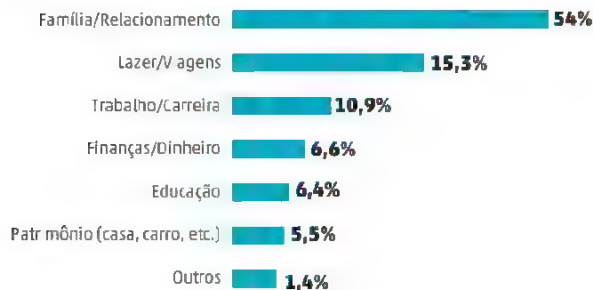
Ainda, a grande maioria relatou não ter feito planos para morar fora do território gaúcho nos últimos 12 meses. Cerca de um quarto planejou-se, sendo a maior parte para mudar de Estado, permanecendo no Brasil. Apenas 7,2% pensam em deixar o país.

VONTADE DE DEIXAR O RS?

Como os entrevistados responderam sobre a perspectiva de sair do Estado

É RUIM DIZER ISSO, MAS ACHO QUE O GAÚCHO APRENDE MAIS NA DOR DO QUE PELO AMOR. É ASSIM EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO. MAS ACHO QUE *(NO RIO GRANDE DO SUL)* TEM UM TEMPO E PORQUÊS DIFERENTES.

RODOLFO DA COSTA
Consultor de marketing

AS PRIORIDADES DOS GAÚCHOS

Os entrevistados assim completaram a frase "Pensando no seu maior sonho, ele está relacionado a..."

A FELICIDADE EM NÚMEROS

A maior parte dos habitantes do Rio Grande do Sul considera-se feliz (os dados em verde correspondem aos entrevistados do grupo em São Paulo)

> EM TERMOS DE NEGÓCIO E DA PRÓPRIA AUTOESTIMA, APRESENTAR UM GAÚCHO QUE ESTÁ EM MOVIMENTO É MUITO IMPORTANTE PARA O MARKETING DAS EMPRESAS E PARA OS GAÚCHOS LEGITIMAREM QUE SER ABERTO NÃO É NEGAR SUAS TRADIÇÕES E SEUS VALORES.

MARI ZAMPOL
Coletivo Tsuru

A IDADE E O GÊNERO

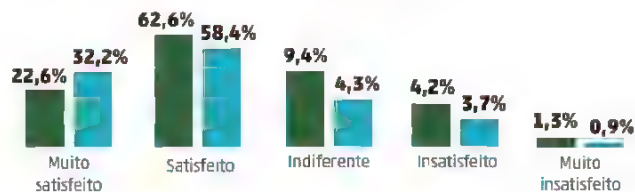
Os três perfis de gaúchos (*leia mais sobre cada um nas próximas páginas*) mostram se também relacionados à idade das pessoas. A incidência do Explorador é significativa entre os mais jovens, por exemplo: 50% das pessoas de 18 a 24 anos se encaixam nesse perfil.

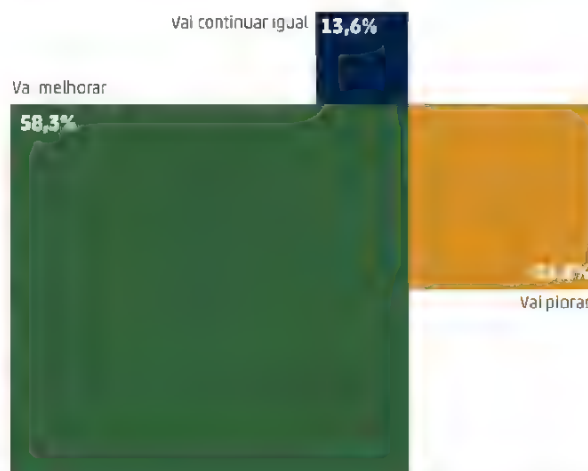
Embora apresente mais faixas etárias avançadas, o perfil Guardião, identificado com valores mais tradicionais, é aquele que tem a menor variação entre as diferentes idades. No Conciliador, as pessoas mais velhas estão em maior número, o que indica que a experiência tem feito os gaúchos desenvolverem essa característica como predominante em sua personalidade. Ressalte-se, no entanto, que todas as faixas etárias se fazem presentes de modo significativo em todos os perfis estabelecidos na pesquisa.

Além disso, enquanto um em cada quatro homens se encaixa como Guardião ou Explorador, 30% das mulheres são Exploradoras. Os Conciliadores, em geral, estão em maior número, tanto entre homens quanto mulheres, o que indica prevalência desse perfil mais maduro entre os pesquisados.

GZH
Curioso para saber em qual perfil você se encaixa? Faça o quiz em **gzh.rs/QuizPersona**

E QUANTO À SATISFAÇÃO?

O que os entrevistados acham sobre sua atual condição de vida (novamente o verde indica as respostas em SP, e o azul, no RS)

VAI MELHORAR OU PIORAR?

Esta pergunta se refere a como o gaúcho vislumbra o Estado nos próximos três anos

O GUARDIÃO

Se as tradições gaúchas atravessam em maior ou menor grau os três perfis traçados pela pesquisa, é no coração do Guardião que elas ocupam um amplo espaço. Em todo o Estado, este perfil, defensor dos valores da terra, representa 21% da população. Esses gaúchos não se veem fora de onde moram, longe das pessoas queridas, de acordo com os relatos colhidos. Preferem a casa e a terra.

– Sou apaixonada por tudo o que é nosso, no sentido de preferir conhecer uma cidade gaúcha a viajar para outros Estados como turista – enfatiza Tetê Carvalho, 56 anos, advogada, compositora, radialista, primeira pajadora do Brasil e uma rara trovadora em um meio em sua maioria masculino.

O mais importante, para o Guardião, é preservar valores, costumes e símbolos da cultura gaúcha. Este perfil se sente seguro transmitindo rituais passados de geração para geração. É o que Tetê busca fazer.

– É a nossa história. Vou deixar o que aprendi, amei e cultivei ir fora? Não! defende a moradora de Porto Alegre, nascida em Caçapava do Sul.

Apesar disso, há consciência de que as mudanças estão acontecendo. A obrigação de aprender, adaptar-se e abrir mão de credos representa sair de um ambiente seguro. Pode haver, portanto, pouco espaço para flexibilidade: tendem a ser pessoas menos abertas a mudanças, conforme o estudo. Mais presente nas faixas etárias mais avançadas, este perfil é o que tem a menor variação de idade.

O Guardião é preocupado com a maneira de viver e educar os filhos e netos em um contexto mais globalizado e tecnológico. Sente-se responsável por preservar um mundo "melhor e mais protegido" para a sua família. Por conta disso, tende a viver com a cabeça no passado. No caso de Tetê, a principal batalha travada é em relação ao uso desmedido do celular. Apesar de entender a praticidade que ele fornece no acesso a informações, defende um melhor aproveitamento do momento presente. A pajadora percebe os jovens mais apáticos e sedentários na atualidade:

– A gente vem de uma outra geração, e os valores eram um pouco diferentes dos de hoje. Então, a gente tem de cuidar muito ao se dirigir ao público.

Em meio às transformações, o próprio movimento tradicionalista tem perdido força, na opinião de Tetê, e precisa ser melhor cuidado.

– Com a globalização, as tradições, sobretudo as mais terrunhas, antigas, vão se perdendo – lamenta.

O Guardião se sente responsável por cuidar e prover a família, mantendo todos unidos – família bem é sinônimo de felicidade. As avós e mães tendem a ser o centro de referência deste perfil.

Noções de responsabilidade, honestidade e integridade, herdadas de seu pai, são alguns dos princípios que Tetê busca repassar aos descendentes. Outra questão importante é que as ações precisam resultar em um bem maior, na sua visão. O Guardião espera que as pessoas sigam uma "cartilha dos costumes", na qual devem também priorizar os compromissos em família. A cartilha é encarada como um caminho seguro, marcado por ordem, disciplina, senso de justiça, certo e errado. Já os sonhos dos Guardiões estão relacionados à estabilidade, com condição financeira para proporcionar algo especial à família.

TRADICIONAIS
Tetê Carvalho é uma Guardiã, como 21% dos gaúchos. Ela defende os costumes e valoriza a família

JEFFERSON BOTEGA

O CONCILIADOR

Respeitar os valores e rituais do passado, mas compor com o novo. Esse é o mote do Conciliador. Dos três perfis, este é o que mais representa a população (53%). O mais importante, para os gaúchos com esses traços, é saber viver bem.

Os Conciliadores estão sempre aprendendo. Suas histórias tendem a ser de superação, empenho e determinação – eles acreditaram nos próprios talentos, mas, especialmente, na persistência. Da Restinga para o tribunal, no caso do advogado Leandro Soares, 46 anos, cuja criação foi dura, mas repleta de amor. Oriundo de uma família pobre e negra, sempre sonhou em ser advogado. Porém, foi por meio da realização de outro anseio, o de jogar basquete, que as oportunidades começaram a surgir em sua vida.

Ao mesmo tempo em que não há o desejo de correr riscos, o Conciliador não se encontra em posição de negação. Entende que se adaptar é preciso. Conhece, experimenta, duvida e aceita – com os pés no chão. Sem ousadias nem aventuras.

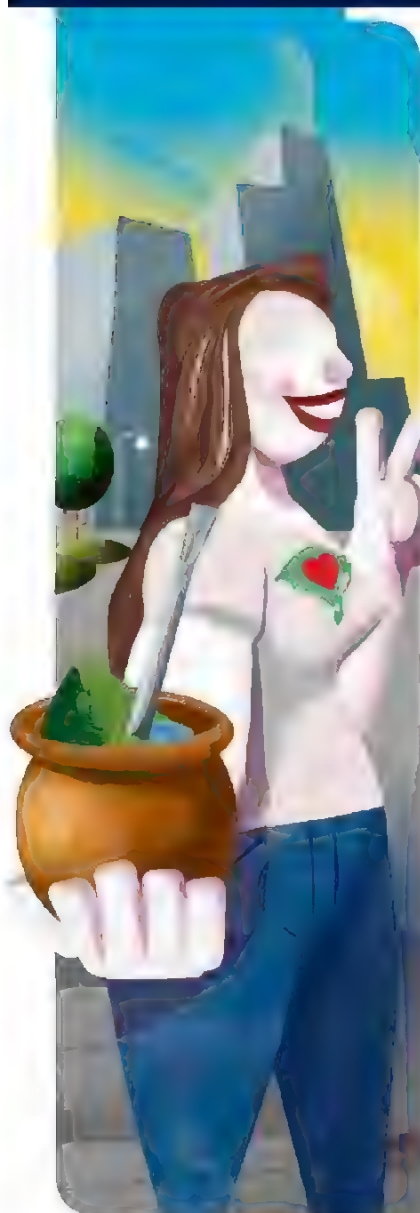
– Analiso sempre e não sou um reacionário, as mudanças são necessárias. Não podemos ficar parados, porque a mudança vai te atropelar. Mas sempre com muito pé no chão declara Soares.

Os Conciliadores abrem-se de um jeito calmo e cauteloso, à medida que são afetados pelo novo – não são caçadores de novidades, tampouco se esquecem de suas origens. Costumam mudar por meio das relações. A família e os amigos mais próximos também são a principal razão de existir do Conciliador. E a opinião dos outros importa.

Além disso, desejam garantir um futuro melhor para a família. São preocupados com como viver e educar os filhos para que sejam pessoas cada vez mais abertas, sem nunca ignorar as origens. Sentem-se – e querem ser reconhecidos como – conselheiros, ouvintes, referência. Buscam harmonia e qualidade de vida. Desejam alcançar estabilidade financeira, realização profissional, boa educação para os filhos, tempo e dinheiro para lazer e viagens em família. Preferem um estilo de vida com espaço para a calma. Nesse sentido, a natureza é parte da sua essência. Preservam um jeito de ser que evita a agitação desenfreada e querem tempo para estar com quem gosta.

Os destinos preferidos são parques, Gramado e toda a serra gaúcha, cachoeiras, cidades menores de Minas Gerais e praias de Santa Catarina. Um pé no Rio Grande do Sul, uma espiada por aí.

Já os objetivos são aqueles com chances de serem realizados para proporcionar à família melhores condições de vida e, principalmente, preparar os filhos para que possam ter mais e melhores oportunidades. Os sonhos têm a ver com superação pessoal e conquistas que ficam para as pessoas queridas. Para Maria Eduarda, nove anos, Soares quer deixar valores de respeito e amor e um futuro positivo. O pai compartilha ensinamentos relacionados ao povo negro gaúcho, a figuras importantes na criação do Estado, como os Lanceiros Negros, e ao racismo.

– Meu maior sonho é que a minha filha tenha uma criação harmoniosa. Se eu disser que é livre de machismo e de preconceito racial, é impossível. Mas o meu maior sonho é que não existisse esse lance todo – pondera Soares.

O EXPLORADOR

Os Exploradores pertencem ao mundo. Construíram suas bases no Estado, mas nasceram para explorar o Brasil e outros países. Para eles, que representam 26% dos gaúchos, o mais importante é, justamente, estar em movimento. No seu ritmo, querem sair e conhecer. Isso sem nunca abandonar as raízes ou esquecer da família e dos amigos.

O ritmo acelerado das mudanças soa interessante, excitante e libertador para o Explorador. Uma característica do perfil é transformar-se com as novas experiências. Há uma relação com idade: quanto mais jovens, maior a presença do perfil Explorador.

– A gente precisa estar em constante movimento. Se fosse se prender às coisas do passado, ia perder muita evolução, muitos direitos, espaços, e a gente tem muito mais ainda para conquistar. As mudanças são necessárias para que isso aconteça – ressalta Deives Picáz, 22 anos, um jovem influenciador com deficiência, de Cachoeirinha, que conquistou a posição de conselheiro jovem do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre inclusão, acessibilidade e sustentabilidade.

Apesar de reverenciar o seu passado, o Explorador traz elementos novos e desconhecidos. Sente-se livre, mas respeita e tem orgulho de suas origens. Não nega as tradições gaúchas que aprendeu, mas não está preso a elas. O chimarrão, por exemplo, torna-se uma expressão de autenticidade para alguns, mais do que de tradição – projeta o jeito de ser, em qualquer lugar do mundo. E pode ganhar novos contornos – como menta. Vegetariano desde os 15 anos, Deives adapta alguns costumes, como o churrasco. Os exploradores são gaúchos de nascimento, mas não se sentem presos a um rótulo ou estereótipo.

– Não me vejo usando roupas tradicionais, andando a cavalo, não sou essa pessoa que reforça o estereótipo do gaúcho – avalia Deives, que discorda de certos costumes das tradições por considerar que reforçam estereótipos e preconceitos e excluem grupos.

Os Exploradores tendem a defender suas ideias e interesses com mais ênfase. Deives, por exemplo, utiliza suas redes sociais para combater o capacitismo (a discriminação contra pessoas com deficiência).

Apresentam-se como pessoas mais inquietas, de personalidade forte e autênticas. Buscam viver uma vida com aprendizados. Saem à luta, sem medo de reconhecer tropeços e com determinação para dar a volta por cima. A rede de apoio, a família e os amigos são o porto seguro do Explorador. É o único perfil que descreve de maneira intensa o tempo de reclusão vivido na pandemia, como um período de autoavaliação e abertura para mudanças de atitudes.

Viagens e paisagens compõem o perfil. Os cenários são lugares onde a aventura ocorre – nunca sozinho, pois acreditam que as experiências são mais intensas quando compartilhadas. Os Exploradores têm interesses variados: espiritualidade, arte e cultura, natureza, informação e empreendedorismo. Podem ou não viver no Rio Grande do Sul. Saem do Estado, mas o Estado não sai de sua essência.

– Eu tenho um apego por laços que construí. Prefiro viajar, fazer o que eu tenho de fazer e voltar para cá. É bom estar fora, conhecendo uma cultura diferente, mas é muito bom voltar – afirma Deives.

Este perfil se sente vivo buscando caminhos e assumindo alguns riscos para ir ao encontro de uma vida conduzida por ele mesmo.

ADAPTADOS

Leandro é um Conciliador, como a maioria dos gaúchos (53%): aberto a novidades, sem esquecer das origens

JEFFERSON BOTEGA

CIDADÃOS DO MUNDO

Deives está entre os 26% de moradores do RS mais dispostos a sair – mas que sempre querem voltar

JEFFERSON BOTEGA

AS MARCAS **PREFERIDAS**

Ainda que, de modo geral, o gaúcho tenda a declarar preferência às marcas locais, isso não ocorre por simplesmente serem do Rio Grande do Sul – ou seja, por bairrismo –, mas pela qualidade.

Segundo resultado da pesquisa Persona, os moradores do Estado não preferem marcas gaúchas acima de tudo – apenas quando o produto ou serviço apresenta qualidade superior e bom custo-benefício. Assim, da mesma forma que houve um aumento da escolha por marcas locais, houve também um incremento da preferência por marcas líderes em suas categorias. Comprar bem, em termos de qualidade e preço, é o que importa.

Nesse cenário, a compra online parece ter acelerado a comparação de custo e benefício entre marcas. Com o interesse e a facilidade de navegar no ambiente digital impulsionados pela pandemia, as compras online abriram caminho para novas experiências de produtos e marcas – e, consequentemente, novas formas de se abrir ao mundo. Os gaúchos se conectaram ainda mais com o Brasil e outros países. Rompeu-se com o paradigma de marcas gaúchas sempre em primeiro lugar, resultando em maior flexibilidade na compra.

Dessa maneira, o estudo observou um gradiente de preferência por marcas no Estado: aquelas que valorizam a cultura gaúcha, por vezes passadas de geração para geração; marcas de orgulho regional, de qualidade superior; novidades que entregam preço ou praticidade; e produtos que são referência em qualidade e credibilidade, independentemente de qual seja a sua origem.

Um aspecto importante: quanto mais alta a classe social e menor a faixa etária, maior a preferência por marcas líderes em suas categorias, a despeito da origem do produto. A preferência por marcas gaúchas teve maior incidência nas classes sociais mais baixas e entre os mais velhos. Além disso, 42% das pessoas ouvidas no levantamento afirmam que existem marcas que representam o Rio Grande do Sul.

Quanto aos três perfis de gaúcho, a pesquisa detectou o seguinte comportamento de cada um:

• **Guardião:** há maior presença de marcas gaúchas, com preferência pelas conhecidas e por se manter fiel a elas. Opta-se pelo online pelo viés racional, quando o preço é mais baixo, mas existe maior seletividade, com compras em sites conhecidos.

• **Conciliador:** existe uma composição de marcas locais e de marcas consideradas referência de qualidade. Há preferência por marcas associadas a estilos clássicos e casuais. Para este perfil, comprar bem implica economizar. Por isso, compras online refletem uma atitude inteligente de saber escolher produto e preço.

• **Explorador:** há menor presença de produtos locais como expressão do jeito de ser e um maior repertório de marcas no dia a dia. Existe curiosidade em conhecer e experimentar novidades. Além disso, destaca-se uma tendência a um estilo mais personalizado/individualizado, que demonstre o "jeito de ser". As compras online expressam acesso não somente à melhor oportunidade de compra, mas também ao diferente.

O levantamento apontou que a maioria dos gaúchos (67%) não se vê representada nos comerciais que vê (pouco, muito pouco ou só em comerciais de marcas gaúchas). Uma conclusão é que as marcas podem retratar melhor o gaúcho ao considerar como se vê (trabalhador; amigo/companheiro; e acolhedor) e ao levar em conta que a família está no topo dos valores.

Além disso, gastronomia, natureza e cultura são motivos de orgulho já consolidados, mas o gaúcho vê potencial de desenvolvimento das cidades, dos polos de inovação e tecnologia e da qualidade das instituições de ensino. As marcas podem assumir a frente nesses temas ao se relacionar e retratar o que orgulha os gaúchos e ao promover o que eles enxergam com alto potencial

Quanto às preocupações, destaque para a saúde, que passou a ser o principal foco dos gaúchos depois da pandemia de covid-19. Isso em todos os recortes demográficos, com destaque para as mulheres (62%) e para a classe A (61%).

E a maioria, no que diz respeito ao consumo, demonstrou ter como prioridade aumentar o conforto ou o patrimônio: 64%. Isso significa oportunidade para as marcas. Podem-se resumir os hábitos de consumo dos gaúchos nos seguintes itens:

• Marcas importam: o gaúcho escolhe as marcas que vai chamar de "suas" – as melhores escolhas, experiências e marcas, que combinem com suas ambições de vida.

• Os moradores do Estado gostam que suas características sejam enaltecidas – não olhando apenas para o passado, mas também para oportunidades futuras.

• O gaúcho quer ser retratado como alguém que honra suas raízes, mas não está preso a elas, nem fechado – e gosta de se sentir especial.

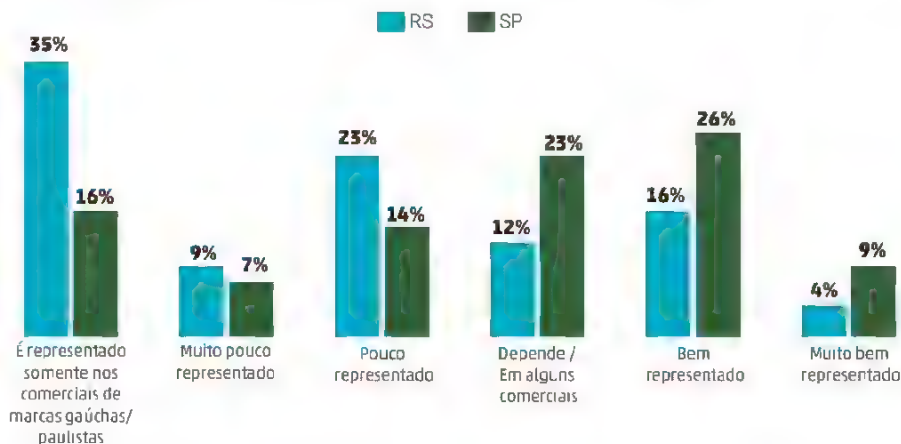
• Evidenciar os afetos que colocam esse gaúcho em movimento faz com que ele se permita descobrir e aceitar novidades e oportunidades.

Há, no entanto, um ponto de atenção: a ideia de apresentar o gaúcho em movimento pode incorrer na ameaça de descaracterizar a identidade local. O levantamento promovido pelo Grupo RBS observou, em graus diferentes, por parte das empresas, um receio relacionado a como retratar um "novo gaúcho" sem apartá-lo do retrato que simboliza a identidade do Estado.

As coordenadoras da pesquisa ressaltam, porém, que não se trata de realizar uma apologia ao novo, mas de assumir os gaúchos em transformação. Não é negar a tradição, que se mantém presente, mas mostrar como ela convive com todo o resto – interesses, novidades, curiosidades e o futuro, que movimentam a vida.

– Já existe um desejo de sair desses quadrados, desses limites – afirma Mariana Kok, do Coletivo Tsuru.

COMO O GAÚCHO SE VÊ REPRESENTADO

A relação dos habitantes do Rio Grande do Sul com os comerciais que os representam mostra-se dividida. Já a forma como os paulistas veem a sua representatividade nos comerciais mostra-se bem distinta

AS MARCAS REPRESENTAM O ESTADO?

Aqui também há diferença entre as respostas dos gaúchos e dos paulistas

ONDE ESTÃO AS TRADIÇÕES

	Concordam	Não sabem	Discordam
Para mim, as tradições gaúchas vão além do churrasco, do chimarrão e das vestimentas e incluem um senso de pertencimento	92,8%		[illegible]
Creio que as tradições gaúchas estão evoluindo com o passar do tempo mas ainda mantêm suas raízes	86,5%		[illegible]
O tradicionalismo não é importante para mim, mas entendo sua importância para o Estado	56%		[illegible]
A região onde eu moro tem tradições únicas no Estado	54,1%		[illegible]
Eu rejeito todas as tradições gaúchas	6,8%		[illegible]

PASSANDO ADIANTE

O que os entrevistados responderam ao serem perguntados se transmitem ou pretendem transmitir as tradições gaúchas às novas gerações

%	Resposta
44,00%	Sim, todos eles
36,80%	Sim, alguns deles
14,20%	Nunca pensei nisso
3,60%	Não pretendo
1,40%	Não sabe responder

CARACTERÍSTICAS DE CADA REGIÃO

Além dos três perfis de gaúcho identificados pelo estudo, cada região do Estado possui características e particularidades que a tornam única e compõem, conjuntamente, o retrato desse gaúcho em movimento e transformação. Para a pesquisa, foram visitadas sete regiões do RS, buscando entender os comportamentos dos moradores de cada local. Também foi analisada a respectiva abertura para o novo e o mundo. Confira as características de cada região.

Região Metropolitana
A percepção geral dos moradores da região é que Porto Alegre está entre as grandes capitais brasileiras. A região transmite a imagem de estar se atualizando nos últimos anos, em sintonia com o que acontece no eixo Rio-São Paulo.
O local parece viver um momento de transformação, de abertura ao novo, no qual os cidadãos de diferentes perfis entram em contato com as mudanças que acontecem em lazer, cultura, arte, tecnologia e emprego.

Serra
Os moradores da serra gaúcha se sentem próximos a Porto Alegre não somente pela localização geográfica, mas por não se consideram do Interior. Além disso, as grandes empresas da região parecem contribuir de maneira significativa para evidenciar a importância de se abrir ao novo. O trabalho acaba gerando novas oportunidades de conhecer o mundo.

Norte
A região se apresenta como um local que oferece boa qualidade de vida para as pessoas, com hospitais que são referência, comércio considerado de alto padrão e presença de universidades. De acordo com os resultados da pesquisa, a abertura ao novo tem acontecido de forma gradual, a partir do reconhecimento de que as mudanças podem trazer ganhos no dia a dia e nas oportunidades de crescimento profissional e pessoal. O novo, portanto, é bem-vindo.

Região dos Vales
A forte presença de italianos e alemães exerce influência direta nos valores da região, principalmente quanto à importância do trabalho. As manifestações de afeto mais evidentes se dão por meio da comida. Na região, a questão geracional aparece como influenciador importante na abertura ao novo: observa-se um movimento especialmente junto às gerações mais jovens. Os mais velhos parecem ainda estar mais apegados às tradições, inclusive de suas origens.

Região Central
No centro do Estado, a tradição convive com o desejo de pertencer a uma cidade moderna. As pessoas reconhecem a importância de se adaptar às mudanças impostas pela contemporaneidade. Os locais recebem pessoas de várias cidades e de outros Estados. Assim, observa-se vivacidade na relação da população desta região com o novo, que já faz parte do dia a dia. Tanto o mais velho quanto o mais novo reconhecem que as gerações receberam educações diferentes, mas hoje há o entendimento de que é preciso evoluir.

Zona Sul
Apresenta-se como uma região multicultural, recebendo o reconhecimento de quem veio de diversos lugares do Brasil. Por ter portos, recebe uma grande quantidade de pessoas de fora. Os moradores são abertos e parecem viver com entusiasmo a abertura ao novo, de acordo com o Persona. Não há radicalismo: observam e assimilam as novidades que chegam até cada um – crescendo com as oportunidades.

Fronteira Oeste
A fronteira parece despertar nas pessoas a responsabilidade de guardiãs da tradição – principalmente junto às gerações mais velhas, que demonstram maior envolvimento com as histórias de lutas pela terra. O morador da Fronteira Oeste está atento às mudanças. Reconhece a importância de se abrir ao novo, mas é cuidadoso, para preservar valores que considera fundamentais na identidade gaúcha.

> (O GAÚCHO) É UM POVO MUITO DIVERSO, CADA REGIÃO VAI RECEBER AS PESSOAS DE UMA FORMA DIFERENTE, MAS RAPIDAMENTE JÁ ESTÃO ABRAÇANDO, OFERECENDO UM MATE E ACOLHENDO.

GABRIELLA MEINDRAD
Secretária-adjunta de Estado da Cultura

LUCRÉCIA entre nós

ARGENTINA LUCRÉCIA MARTEL RECEBERÁ HOMENAGEM NO 15º FESTIVAL DA FRONTEIRA

MARGARITA SOLÉ/WIKIMEDIA COMMONS

REFERÊNCIA Expoente da renovação do cinema do país vizinho, Lucrécia é diretora, entre outros, de "O Pântano" (2001)

FATIMARLEI LUNARDELLI
Crítica e professora de cinema no Curso de Realização Audiovisual da Unisinos

Não poderia haver nome mais expressivo para celebrar os 15 anos de um festival que desde seu início trilha os caminhos do cinema que se faz no continente latino-americano: a diretora argentina Lucrecia Martel é a homenageada do 15º Festival Internacional de Cinema da Fronteira, em Bagé. O evento começa na terça-feira, com atividades, além de Bagé, em Santana do Livramento e Rivera (Uruguai).

Nascida na província de Salta, em 1966, pertencente à geração que renovou o cinema argentino na passagem dos anos 1990 para os 2000, Lucrécia Martel é diretora de quatro longas-metragens e diversos curtas que a projetam como artista original no cenário internacional. Nas últimas décadas, retrospectivas de seus trabalhos foram exibidas em instituições de arte e cultura como Harvard, MoMA, Lincoln Center, Cambridge e no Tate Museum de Londres. Além dos prêmios, em 2019 ela presidiu o júri da 76ª edição do Festival de Cinema de Veneza.

Sua obra impactou desde o início, quando o longa de estreia *O Pântano* (*La Ciénaga*, 2001) ganhou o Urso de Prata no Festival de Berlim. Junto com *A Menina Santa* (*La Niña Santa*, 2004) e *A Mulher sem Cabeça* (*La Mujer sin Cabeza*, 2008) – ambos indicados no Festival de Cannes – constitui a chamada "Trilogia de Salta", por terem sido filmados na região de origem da cineasta e por abordarem a temática comum das relações familiares da classe média. Os filmes apresentam um painel multifacetado de ambientes, histórias e personagens capturados no fluxo dos acontecimentos mostrados aos fragmentos com atenção a detalhes que escapam ao olhar cotidiano. Seu estilo realista esgarça os limites da percepção para melhor compreender a realidade.

A intenção de examinar a realidade em suas dimensões social e histórica a partir de um olhar observador, porém crítico, é acentuada em *A Mulher sem Cabeça*. Acompanha uma mulher (Maria Onetto) que, num descuido ao volante, atropela algo, quem sabe um animal ou uma pessoa. Essa incerteza gera um clima de tensão e suspense, aspectos recorrentes na obra da diretora que vincula esse filme ao período da ditadura na Argentina. A mulher fica transtornada e se deixa manejar pelos homens da família que resolvem a situação eximindo-a da responsabilidade pelo acidente. Assim como na ditadura, enquanto algumas classes sociais viviam desamparadas outras se beneficiaram de suas relações com o poder instituído escapando com facilidade à justiça. *A Mulher sem Cabeça* será exibido em Bagé, na ocasião da homenagem à cineasta, na terça, às 16h, no Centro Histórico Vila de Santa Thereza.

O drama épico *Zama*, lançado em 2017, no Festival de Veneza, também será visto em Bagé, às 10h de quarta, no Cine 7. Apesar de fazer parte da geração argentina do cinema independente (quase sempre sinônimo de filmes baratos) os projetos de Lucrecia são concebidos em termos de produção tradicional e demandam custos altos. *Zama*, adaptado da novela histórica de 1954, do escritor e jornalista argentino Antonio Di Benedetto, é uma coprodução internacional entre oito países com participação brasileira e espanhola no elenco e na produção. No século 18 em Assunção, no Paraguai, o funcionário colonial espanhol Don Diego de Zama (Daniel Giménez Cacho) espera em vão que seus superiores autorizem seu retorno para casa. Desesperançado de ser transferido, se junta a uma expedição para localizar Vicuña Porto, um lendário fora da lei que pode ou não existir. Como uma entomologista do comportamento humano, Lucrécia submete seu personagem a um escrutínio implacável, expõe seu autoengano, as ilusões consoladoras, os pequenos poderes que entrelaçam as relações. Costuma dizer que pessoas são como monstros, não por serem horrendas ou algo similar, mas por desconhecerem a própria natureza.

Seu projeto mais recente é o primeiro longa-metragem de não ficção, sobre o assassinato do líder indígena argentino Javier Chocobar, em 2009, na província de Tucumán. Ativista dos direitos humanos e cacique da etnia Diaguita, Chocobar lutava contra a remoção da comunidade indígena da terra de seus antepassados quando foi morto por Darío Amín, proprietário de terras na região, e seus comparsas, que foram condenados em 2018 e depois liberados pela Justiça. A morte de Chocobar se diferenciou dos atentados comuns contra indígenas porque foi filmada pelos assassinos e as imagens circularam no YouTube à época do crime.

Lucrecia Martel não se assume a uma cineasta política, entende, porém que a política está em todos os gestos. É nesse sentido que reconhecemos em sua obra esteticamente ousada e atenta aos processos da cultura e da história – questões humanas universais com a consciência de um cinema vivido, realizado e compartilhado a partir do território latino-americano. Com certeza será um dos tópicos de sua aula magna *América Latina, Pátria Grande*, tema deste festival.

O EVENTO

O 15ª edição do Festival Internacional de Cinema da Fronteira será realizada desta terça-feira até sábado em Bagé, Santana do Livramento e Rivera (Uruguai). O evento oferecerá seis oficinas, mesas de debate, sessões competitivas de curtas e longas-metragens, além de exibições especiais e homenagens ao ator Flávio Bauraqui e à cineasta Lucrécia Martel. Além da aula magna, às 20h de quarta, no Centro Histórico Vila de Santa Thereza, em Bagé, ela também terá uma conversa com o público em Porto Alegre, no próximo domingo, dia 28. Saiba mais em **festivaldafronteira.com.br**

LUTZ original

ARQUITETO QUE DEBATERÁ OBRA DE JOSÉ LUTZENBERGER NESTE SÁBADO, EM ATIVIDADE QUE INTEGRA PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA EM PORTO ALEGRE, COMENTA TRABALHOS DO MESTRE ALEMÃO, RESPONSÁVEL POR PRÉDIOS ICÔNICOS DA CIDADE

LUCAS BERNARDES VOLPATTO
Mestre em Arquitetura e Urbanismo

Antes mesmo de entrar na faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o Palácio do Comércio, localizado próximo ao Mercado Público de Porto Alegre, já me chamava atenção. Não sabia explicar o motivo, se pela beleza ou pela austera monumentalidade. Fato que, mesmo que eu não soubesse interpretar arquitetura, aquele edifício já me provocava.

Anos depois, em uma classe do professor Maturino Luz, principal pesquisador da obra do arquiteto autor do projeto do Palácio e que há décadas transmite o seu vasto conhecimento nas universidades gaúchas, me é apresentada a igreja de Santo Antônio de Cachoeira do Sul, que com sua monumentalidade mais parecia uma catedral. Essa magnífica obra me fez querer saber mais sobre o arquiteto José Lutzenberger (1882-1951), conduzindo-me até a Igreja São José, na Avenida Alberto Bins, e ao Palácio do Comércio.

Na mesma época, era realizada no antigo edifício da fundação O Pão dos Pobres uma mostra de arquitetura de interiores que também colocou o nome do arquiteto na cena. Esse mesmo edifício, uma década depois, veio a ser restaurado por mim. Como um bom discípulo do mestre, foi preciso mergulhar numa profunda pesquisa sobre a obra do arquiteto que me faz afirmar que Lutzenberger é, sim, um arquiteto original.

Na década de 1920, quando ele desembarcou no Brasil, a arquitetura produzida na capital gaúcha era eclética. Não existia um estilo definido, e sim uma mistura de tendências arquitetônicas que "vestiam" os edifícios que muitas vezes empregavam tecnologias modernas como a do concreto armado em suas estruturas. Comum eram as "colagens" de referências e estilos importados, parecendo até mais fácil fazer arquitetura. Projetar poderia ser uma tarefa simples se houvesse rigor e bom gosto, bastava mesclar tendências e aplicar corretamente as ordens clássicas abusando dos elementos escultóricos nas fachadas que tinham a finalidade de caracterizar o uso daquele edifício em uma apoteótica composição.

Os arquitetos que por muitas vezes também eram engenheiros e construtores, emigravam para o Rio Grande do Sul e traziam suas referências e repertórios de países longínquos, e, assim como Lutzenberger, eram em sua maioria germânicos. Mas o que diferenciaria a arquitetura produzida por Lutzenberger dos demais arquitetos de sua época? Não tenho dúvidas de que seja a sua originalidade, pois, mesmo sendo um arquiteto do ecletismo, ele utilizava a técnica e o rigor na busca da perfeição em composições mais sóbrias que exploravam o ritmo, luz e sombras se valendo de poucos elementos decorativos que eram exaustivamente detalhados.

Seus projetos transcendiam o edifício em uma concepção global. Ele projetava maçanetas, ladrilhos, vitrais, murais e mobiliário com originalidade e personalidade. As fachadas de seus edifícios também possuíam algumas esculturas de mestres escultores, mas também compoteiras e coruchéus projetadas por Lutzenberger que jamais se repetiam, únicos para cada projeto com um traço inconfundível. Dentro da concepção global do edifício – em alemão, *Gesamtkunstwerk*, ou "obra de arte total" –, Lutzenberger se preocupava com questões de ergonomia e conforto térmico e acústico inovando com soluções criativas como as do primeiro sistema de ar-condicionado central de Porto Alegre, instalado no Palácio do Comércio, com dutos compondo elegantemente com a decoração dos luxuosos salões, e para o sistema de indução do ar quente da nave da Igreja São José com a inserção de pequenos cones de vidro coloridos nos vitrais que ele mesmo projetou.

Sua originalidade possivelmente era resultado de uma teimosia na busca do belo, pois esgotava as possibilidades de composições plásticas fazendo e refazendo projetos que tiravam partido do programa e das condições naturais de implantação.

Entre suas obras de destaque, além das já citadas, estão em Porto Alegre, o conjunto de apartamentos hoje ocupado pelo Centro Cultural Vila Flores, sua casa na Rua Jacinto Gomes, o Ginásio Nossa Senhora das Dores e o Edifício Bastian Pinto, na esquina das ruas dos Andradas e Vigário José Inácio. Em Caxias do Sul, o Colégio Nossa Senhora do Carmo e o Hospital Nossa Senhora da Pompeia, e, em Caçapava do Sul, a Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção.

Todas essas obras se destacam pelo traço original de Lutzenberger, que, assim como o Palácio do Comércio, me provocou um dia uma reflexão sobre o fazer arquitetônico, são capazes de nos provocar uma reflexão sobre o belo na arquitetura. Obras de um gênio, arquiteto e artista que na exposição *Lutzenberger Universal* estamos a celebrar.

MILTON SANTOLIN, REPRODUÇÃO

ARTE SOBRE ARTE
Aquarela de Lutzenberger de 1936 apresenta o projeto arquitetônico do Palácio do Comércio da capital gaúcha

SAIBA MAIS

Lutzenberger Universal

Trata-se de uma exposição com mais de cem obras de arte de José Lutzenberger e diversos projetos de arquitetura do pintor e arquiteto que nasceu em Altötting, na Alemanha, em 1882, chegou a Porto Alegre no início do século 20 e se tornou um dos principais nomes da arquitetura do período na cidade, onde morreu em 1951 (o ambientalista homônimo é seu filho). A curadoria é de José Francisco Alves. Na Casa da Memória da Unimed Federação (Rua Santa Terezinha, 263) com visitação até 3 de junho. Neste sábado, dia 20, Lucas Volpatto, o professor Maturino Luz e o curador debatem a obra de Lutzenberger. A partir das 10h. Entrada franca.

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

O TEMPO **E O CÉREBRO**

O TikTok surgiu em 2016. Na China, começou como uma mídia social para trechos curtos de música. De 500 milhões de usuários em 2018, dobrou para um bilhão no ano seguinte. O senegalês naturalizado italiano Khaby Lame (nascido em 2000) é um exemplo do sucesso. Sem falar nada, mostra o espanto diante das complicações do mundo e como tudo poderia ser mais fácil. Carismático, tem mais de 160 milhões de seguidores e contratos com várias empresas. Enriqueceu-se.

Existe uma tendência contínua. No passado, a poesia épica foi cedendo primazia ao romance, mais curto. A velocidade e a diluição do foco contemporâneo indicam que o mais sintético alcança mais gente. Vistos no trânsito ou no elevador, os vídeos de poucos segundos podem proporcionar uma experiência de início e fim mais palatável do que um filme longo. O TikTok também retalha cenas de séries antigas. A experiência deve caber em uma curta viagem no Uber. O acesso é aleatório, rápido e deve preencher a sede de novidades, suprir o vício cerebral de dopamina e combater o tédio. Os hormônios da felicidade funcionam com doses de humor e criatividade, mas que durem alguns minutos, no máximo.

> NAVEGAR PELOS VÍDEOS DO TIKTOK É UMA LIÇÃO SOBRE O MUNDO ATUAL.

Navegar pelos vídeos do TikTok é uma lição sobre o mundo atual. Alguns conteúdos são piadas simples; outros navegam na onda da polarização política; existem informações curiosas e até certas iniciativas culturais mais elaboradas. Se, no começo, vídeos de dança dominavam, isso não é a tônica hodierna. Atende usuários ansiosos, capazes de passar adiante a qualquer queda de velocidade ou de interesse. Tudo deve ser rápido.

Se você é professor ou pai, recomendo que veja vídeos ali. O problema é que o algoritmo vai indicar conteúdos do seu gosto, em poucos minutos, mas não o que seu filho ou aluno vê. Toda mostra será um pouco viciada. Seria bom pedir ao jovem que revelasse, no celular dele, o que aparece como vídeo. Isso será um exemplo sólido do que aumenta a pupila daquela pessoa.

Vou dar um exemplo. Num dia, em algum aeroporto do planeta, vi um vídeo no TikTok com a seguinte estrutura: uma conversa de WhatsApp com uma cena de atrito. Eram uma sogra e uma nora discutindo quem iria no banco da frente ao lado do marido/filho. Um clássico choque da dupla que já animava Molière: a mãe do marido e a esposa. Fiquei interessado: parecia um novo tipo de novela, narrado no WhatsApp, com recursos simples e uma moral tradicional. Tratava-se de uma forma curtíssima de drama televisivo reduzido a dois minutos. Achei muito interessante. Pareciam narrativas falsas, produzidas para criar ódio de sogra, já que há mais noras usuárias de TikTok. Sogras (mais velhas) estariam no Facebook, onde provavelmente são heroínas.

Meu celular entendeu a mensagem e passei a ser inundado de "conversas de WhatsApp" pelo TikTok. Surgiram versões em vídeo com atores, inclusive. Moral básica: o que é meu é meu (não invada minha piscina, sítio ou use minha roupa); minha família é minha mulher/marido e meus filhos (sem cunhadas); vizinhos folgados são abomináveis; mulher deve cuidar da sua casa; homens devem ser fiéis etc. Um folhetim com traços de conservadorismo e provocadores de raiva no leitor. Curtos excertos morais, com tragédias pequeno-burguesas, ao melhor estilo de teatro de Vaudeville: entretenimento rápido, com confusões familiares, muito humor e música.

Veja como funciona a chamada circularidade cultural. No teatro de Vaudeville, que fazia sucesso no início do século 20, nos EUA, despontou um comediante bastante expressivo: Buster Keaton (1895-1966). O nome-apelido "buster" era de bom apelo (com significado de cara, espertinho ou até otário). Dos palcos populares, ele passou ao cinema mudo como um grande ator e diretor. O filme *A General* (1926) tornou-se um clássico do humor no cinema. Orson Welles considerava um dos maiores filmes da história. O cinema incorporou o teatro popular. Da mesma forma, existe um diálogo entre o improviso rápido do stand-up com o TikTok. Os artistas de maior sucesso em comédias de improviso, com piadas rápidas, celebram seus êxitos na rede. Fazer sucesso nos teatros com humor nasce e abastece o TikTok.

Vi, em fevereiro de 2024, um *Macbeth* de quase três horas em São Paulo, sem intervalo. Ah, o tempo e o cérebro... Quando Shakespeare encenava suas peças, a inclusão de certas "vulgaridades" (como a cena do porteiro na obra citada) fazia algumas pessoas torcerem o nariz. O tom "popular" shakespeariano causou críticas pesadas até no Iluminismo, por Voltaire, por exemplo. Em todos os momentos, alguém lamenta o momento terrível da arte atual e compara com as boas produções de outros tempos. Não estou comparando Shakespeare e TikTok. Penso na mudança do tempo e do prazer cerebral. Emergem as velhas questões de sempre: um "haicai" japonês tem dezessete sílabas poéticas. *A Divina Comédia*, de Dante, tem 14.233 versos. Somos a geração que ainda pode comparar essas diversas formas. Qual é a sua esperança de futuro?

donna

Zero Hora, sábado e domingo
20 E 21 DE ABRIL DE 2024
REVISTADONNA.COM

A arte de ser Maria Fernanda Cândido

Prestes a completar 50 anos, atriz reflete sobre o protagonismo no filme "A Paixão Segundo G.H." e a sua trajetória marcada por sucessos

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORES AUXILIARES
Arethusa Dias
Letícia Costa
Lou Cardoso
Luísa Tessuto

REPÓRTER
Letícia Paludo

DIAGRAMAÇÃO
Nadia Toscan
Paulo Chagas
Taciana Pessetto

NA CAPA
Maria Fernanda Cândido

FOTO
Jairo Goldflus, divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERISSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218 4300

INSTAGRAM

@renata.maynart

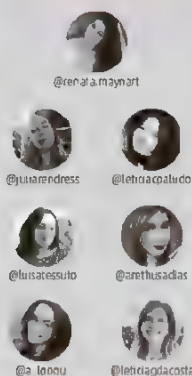
@juliaendress

@leticiacpaludo

@luisatessuto

@arethusadias

@a_looou

@leticiagdacosta

CARTA DA EDITORA

A beleza **do saber**

Para a minha geração, Maria Fernanda Cândido ficou marcada como "a mulher mais bonita do século 20". Claro que nenhuma votação é absoluta, e esta foi uma das tantas realizadas pelo programa *Fantástico* há mais de duas décadas – mas entrega um norte de como os telespectadores receberam aquela atriz recém-surgida nas novelas, com uma bagagem de desfiles internacionais. "Nossa Sophia Loren", muitos diziam.

De fato, Maria Fernanda é linda. Assim como é discreta e elegante. Mas saindo do primeiro olhar (que convida para tantos outros, porque seus ensaios costumam deslumbrar), tem uma profissional consistente, com escolhas firmes e dona do seu tempo. No ano em que completa 50 anos, idade que tanto tem nos instigado em matérias de comportamento pelas transformações e discussões, presenteia o público brasileiro com um filme inspirado na obra de outra mulher de olhos tão ferinos como os dela: Clarice Lispector.

Lendo sua conversa com Donna, entendemos suas aparições precisas, estudadas e sempre em prol da cultura. Não à toa, foi uma das fundadoras da Casa do Saber, em São Paulo, que na época inspirou reportagens nacionais com títulos como Musa do Saber.

Parece que tentamos dar curvas, falhamos, e sempre voltamos ao mesmo tema quando escrevemos de Maria Fernanda Cândido. Mas talvez arrisco um palpite: estamos em frente a uma atriz que nos busca pela mão e nos leva a diferentes tipos de beleza – principalmente, aquela que ninguém nos tira.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

Mostra Noivas - Até o dia 21 de abril, das 14h às 20h no Centro de Eventos do BarraShoppingSul (Avenida Diário de Notícias, 300) as noivas de Porto Alegre podem conferir as novidades e tendências na feira que reúne mais de 130 expositores, além de bate-papo com convidados como a especialista em eventos Cris Barboza e o cerimonialista Sidnei Staudt. No domingo, a estilista Valentina Torres *(foto)* irá lançar sua coleção cápsula Noivas Fidélité. O ingresso custa R$ 25 e pode ser adquirido em gzh.rs/MostraNoivas

JONAS ADRIANO, DIVULGAÇÃO

EMBELLEZE, DIVULGAÇÃO

Na palma da mão - Pensando na saúde dos cabelos brasileiros, a Embelleze preparou as cápsulas Shot HNR, que são máscaras de tratamento de ação imediata para fios danificados. O produto promete restauração e vitalidade, podendo ser usado em todos os tipos de cabelos. À venda em lojas físicas e também no site da marca em embelleze.com

DONNA BEAUTY POMPÉIA

FOTOS RBS TV, DIVULGAÇÃO

SEXTOU DAS GU: TRICÔ E LISTRAS

O findi chegou, e as Gu já estão prontíssimas com os looks da Pompéia. Desta vez, o escolhido foi um conjunto de blusa e saia de tricô, leve e macio, que integra a coleção de Outono/Inverno 24.

Enquanto a Alice Bastos Neves veio produzida no off white e preto, a Kelly Costa trouxe o charme da cor caramelo, em alta na estação. A blusa, que tem comprimento cropped, decote quadrado e alças médias, faz dupla com a saia midi de cós elástico e fenda próxima da barra. Justas ao corpo e com o diferencial das listras horizontais, as peças valorizam a silhueta e podem ser combinadas com tênis, para uma produção casual, ou com salto, dando aquele toque de elegância. Além disso, aproveite para apostar em acessórios na hora de montar o look.

A coleção Outono/Inverno 24 está disponível nas lojas, no site lojaspompeia.com e no APP. Visite ainda a loja-conceito no Pontal Shopping, localizada na Avenida Padre Cacique, 2.893, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

FESTIVAL DE FANFARRAS

Não estranhe se nos dias 26, 27 e 28 de abril você ouvir o som de fanfarras pela cidade. É o Honk!POA, o festival de fanfarras que já está na sua quinta edição e propõe a ocupação das ruas como um espaço de resistência artística.

Estarão na Capital grupos de diversos lugares do país que vão se apresentar em pontos publicos da região central da cidade e também em comunidades como Areal da Baronesa, Vila Planetário, Ilha do Pavão e Morro da Cruz.

Criado nos Estados Unidos, o festival conquistou o afeto dos brasileiros, que já tinham em sua história a tradição de unir os sopros e percussões em seus Carnavais de rua.

Desde a primeira edição no Brasil, várias cidades já têm o seu festival. Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre movimentam os grupos de sopro e percussão de todo o país, fazendo intercâmbios de turmas.

Para conferir os horários e locais das fanfarras, acesse o perfil no Instagram @honkpoa.

DIOGO VAZ, DIVULGAÇÃO

DOMINGO NO BOM FIM

Um dos bairros com mais cara de fim de semana recebe o Brick de Desapegos neste domingo. Das 11h às 19h, o Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960, bairro Bom Fim) terá mais de 50 expositores entre desapegos, brechós e moda autoral, espalhados pelos três andares do casarão.

Vai ter ainda flash tattoo com Ju Nobre e Carol Pacheco. Para mais informações, confira o perfil do Instagram @brickdedesapegos_.

GABI RADDE, DIVULGAÇÃO

VINHO NO VILA

Te programa porque os ingressos acabam logo: no dia 4 de maio acontece a 4ª edição do evento Vinho no Vila Flores. É uma oportunidade muito legal para quem curte e para quem quer conhecer mais sobre a produção de vinhos naturais no RS.

Serão cerca de 130 rótulos de vinhateiros de 10 cidades diferentes, incluindo vinícolas premiadas nacionalmente. Serão oferecidos vinhos naturais, autorais, ancestrais, biodinâmicos e também orgânicos de 22 produtores gaúchos, entre eles Casa Ágora, Vinícola Vinum Terra, Terroir da Vigia, Pianegonda e Penzo, além da Vinhos da Rua do Urtigão e Bodega Koetz, de Taquara, e Casa Viva Vinhos Naturais de Porto Alegre.

Junto tem a Feira Gastronômica que terá presentes a Canto Queijaria, Tempo Queijaria, Queijos Tambeiro e Terroir da Vigia. Os ingressos custam R$ 140 (primeiro lote) e estão disponíveis no site sympla.com/vilaflores, e dão direito à degustação de vinhos e comidinhas. O Vila Flores fica na Rua São Carlos, 759, no bairro Floresta.

A ACOLHEDORA TAPES

Na semana passada conheci alguns lugares muito bacanas em Tapes, na Costa Doce. Pertinho de Porto Alegre – cerca de 1h30min de viagem – é um destino para quem curte a Lagoa dos Patos, tranquilidade, boa comida e também butiá. Essa frutinha amarela e docinha, quando madura, é símbolo da cidade e está presente em várias receitas oferecidas em restaurantes, hotéis e no Mercado Público, que abre nas quartas e sábados pela manhã repleto de produtos da agricultura familiar.

No meu instagram – @SaraBodowsky – tem um vídeo com dicas de lugares para curtir essa cidade de gente bacana e acolhedora!

SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

BELEZA

Atenção aos **modismos**

Ingredientes atípicos têm chamado atenção na composição de cosméticos

De tempos em tempos, novas substâncias ou novos cosméticos caem nas graças do público como alternativas aos cuidados com a pele. Impulsionados pelas redes sociais e nos relatos de celebridades e influenciadores digitais, alguns produtos chamam atenção pela suposta eficácia e pela estranheza.

Entre as tendências que vêm ganhando um *boom*, especialmente no TikTok, estão a utilização de sebo bovino como promessa de hidratação e controle de acne, a presença do muco de caracol – aquela "gosma" deixada pelos moluscos – em cosméticos e a aplicação de excrementos de rouxinol na face. Essa última, inclusive, rendeu a publicação de uma nota por parte da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) alertando para os riscos do uso indevido dessa substância.

Outros produtos também chamaram atenção no passado, como soluções à base de placenta ou de veneno de cobra e procedimentos estéticos que faziam a utilização do próprio sangue.

De acordo com a médica dermatologista Rosemarie Mazzuco, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia Secção Rio Grande do Sul (SBDRS), é importante reconhecer que, embora esses elementos possam ser promovidos como ingredientes na fabricação de cosméticos em alguns contextos, é preciso ter cuidado. O motivo se dá pela escassez de evidências científicas em torno do uso e dos possíveis riscos à saúde em virtude dessas substâncias.

– A indústria frequentemente busca ingredientes não convencionais devido a sua capacidade de gerar interesse e curiosidade no consumidor. No entanto, é crucial lembrar que a eficácia e a segurança dessas substâncias podem variar amplamente, e nem sempre são apoiados por evidências científicas robustas – reflete a especialista.

É fundamental realizar testes de alergia antes de fazer uso de alguma substância

STOCK.ADOBE.COM

SEBO BOVINO

Rosemarie revela que a substância é inserida em alguns produtos por conta da capacidade de hidratar e formar uma barreira protetora, além de conter ácidos graxos e antioxidantes. Entretanto, o sebo, se utilizado "sozinho" pode apresentar impurezas e aumentar o risco de efeitos colaterais indesejados, como irritação, obstrução dos poros, alergia, infecções e até problemas mais severos por conta da falta de estudos científicos.

– É importante ressaltar que a eficácia varia de pessoa para pessoa e nem todos os indivíduos podem se beneficiar da mesma forma. Recomenda-se sempre consultar um dermatologista para avaliar as necessidades individuais da pele e determinar o tratamento mais adequado – afirma.

MUCO DE CARACOL

Presente em cremes, máscaras e séruns, aquela "gosma" deixada pelos moluscos, é outro elemento que costuma gerar estranheza.

A justificativa para a aplicação da secreção em produtos para a pele é de que a substância auxilia na redução de linhas de expressões, no aumento da elasticidade da pele, na cicatrização de feridas, na redução de estrias e até mesmo na diminuição de acnes.

Mas, assim como o sebo bovino, é importante frisar que mais pesquisas são necessárias para confirmar os benefícios dessa substância.

– A secreção de caracol é geralmente considerada segura para uso na pele, desde que provenha de fontes confiáveis e seja utilizada em concentrações apropriadas. Em circunstâncias controladas e sob a supervisão de profissionais qualificados, cosméticos contendo secreção de caracol podem ser seguros para a maioria das pessoas – explica Rosemarie.

FEZES DE ROUXINOL

Existem institutos de beleza que oferecem a aplicação de uma máscara facial feita de excrementos de rouxinol. Ou seja, fezes de pássaros. Especula-se que celebridades como o ator Tom Cruise, a estilista Victoria Beckham e o cantor Harry Styles fazem ou já fizeram o uso de cremes com esse ingrediente com o objetivo de adquirir o rejuvenescimento facial.

Rosemarie destaca que, até o momento, poucos estudos foram conduzidos para investigar os efeitos específicos dessa substância na pele humana, e que os resultados disponíveis são limitados e inconclusivos:

– Embora não haja evidências conclusivas sobre os benefícios, há preocupações sobre os potenciais riscos associados ao seu uso. A principal está relacionada à possibilidade de contaminação bacteriana, uma vez que as fezes de aves podem conter microrganismos patogênicos que podem causar infecções cutâneas ou reações alérgicas.

COMO ESCOLHER

A dermatologista indica que a melhor maneira de saber se um material ou substância tem comprovação e eficácia científica suficiente para ser aplicado na pele é consultar fontes confiáveis, como dermatologistas, estudos científicos revisados por pares e órgãos reguladores de saúde.

Outro aspecto importante, segundo Rosemarie, é estar ciente de que nem todos os produtos anunciados como "naturais" ou "orgânicos" são necessariamente seguros e eficazes.

– É essencial considerar fatores como tipo de pele, preocupações específicas (como acne, envelhecimento ou sensibilidade) e ativos presentes na formulação. Recomenda-se optar por itens dermatologicamente testados, livres de fragrâncias e corantes artificiais, e seguir sempre as orientações de uso fornecidas pelo fabricante. É fundamental realizar testes de alergia e sensibilidade sempre que possível, especialmente ao experimentar novos produtos ou ingredientes – explica.

No Brasil, substâncias não convencionais, como as citadas anteriormente, podem ser utilizadas em cosméticos desde que estejam em conformidade com as regulamentações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), responsável por regulamentar e fiscalizar a fabricação, comercialização e uso desses produtos no país.

Para Rosemarie, optar por cosméticos formulados com elementos que têm estudos robustos é a escolha mais sensata:

– Existem inúmeros ingredientes cosméticos comprovados e seguros, como ácido hialurônico, retinol e antioxidantes, que oferecem benefícios reconhecidos. Optar por substâncias menos convencionais pode representar um desperdício de recursos e tempo.

**Produção: Carolina Dill*

FITNESS

Ela não é **a vilã**

É difícil desapegar, mas a balança não é o único indicador da composição corporal

Você está cuidando da alimentação e praticando exercício físico regularmente, mas ainda assim o número não muda na balança? Isso ocorre porque o aparelho mede o peso total de cada indivíduo, contando órgãos, ossos, líquidos, gordura e massa magra.

– O emagrecimento é a perda do tecido de gordura. Essa diferença da composição corporal não consegue ser feita na balança – aponta Carolina Carlotto Ignacio, nutricionista assistencial do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

A imprecisão dessa medida pode dificultar o acompanhamento de resultados de dietas ou treinos, por exemplo. Não é possível saber se o peso perdido foi relativo ao tecido de gordura ou a outras composições, como a própria massa magra.

COMO MEDIR?

Carolina explica que o método ideal para destrinchar as medidas corporais é a impedância bioelétrica, uma técnica não invasiva realizada por nutricionistas em avaliações médicas.

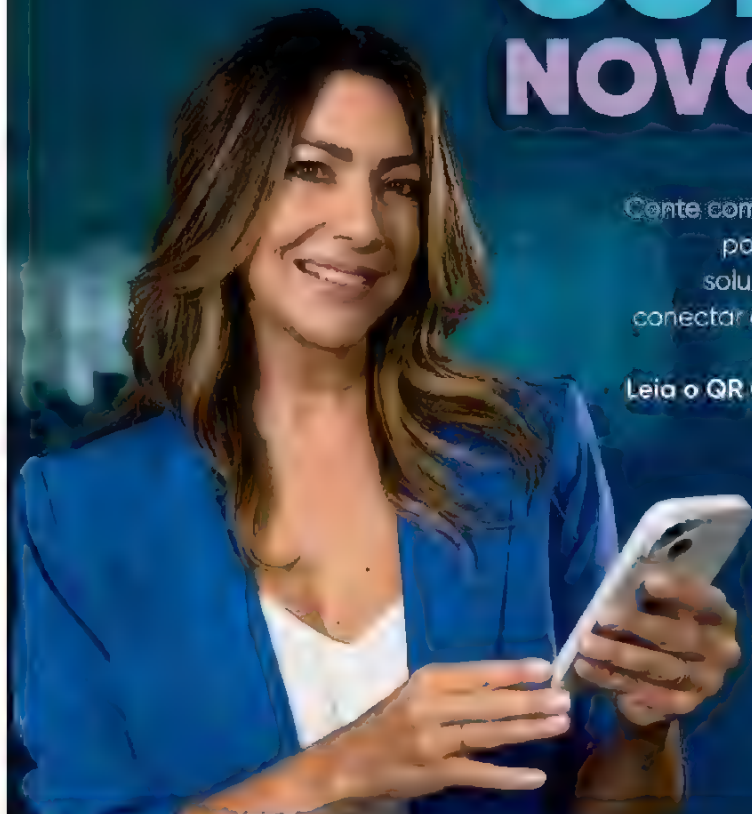
O processo consiste em uma corrente elétrica que passa pelos tecidos e, assim, é capaz de checar a resistência de cada um deles, diferenciando seus tipos.

A especialista garante que o método é seguro.

– O teste é feito em consultório, o resultado fica disponível na hora. Não dói, não demora e só precisa de quatro horas de jejum – detalha Carolina.

Ao descobrir a porcentagem de cada composição corporal, médicos, nutricionistas e educadores físicos podem indicar os planos que combinam mais com cada caso

– A bioimpedância dá resultados mais fidedignos a respeito desse tratamento (de exercícios e alimentação) estar funcionando ou não – conclui a especialista.

*Produção: Caroline Guarnieri

A vida segundo M.F.

A artista se divide entre trabalhos no Brasil e na Europa

JAIRO GOLDFLUS, DIVULGAÇÃO

Prestes a completar cinco décadas, a atriz Maria Fernanda Cândido celebra uma jornada dedicada às artes, detalhando as conquistas vividas e a beleza da maturidade

LETÍCIA PALUDO E LOL CARDOSO

Maria Fernanda Cândido é reconhecida por sua autenticidade nas artes, seja no teatro, no audiovisual ou até mesmo nas passarelas. Às vésperas de completar 50 anos em maio, a londrinense celebra a rica bagagem profissional e pessoal que acumulou ao longo dos anos. Passou de modelo de grandes grifes como Dior, Prada e Versace a atriz renomada, sempre em busca de personagens emblemáticos, característica que viria a se tornar seu principal critério na hora de escolher seus projetos no meio artístico.

– Sempre me guio pela qualidade e conexão que sinto com o projeto. Preciso ter uma simbiose para dedicar minha energia e tempo de forma completa – enfatiza.

Isso é possível perceber no filme *A Paixão Segundo G.H.*, seu mais recente lançamento. Em cartaz nos cinemas, o longa é uma adaptação da obra literária de mesmo nome, escrita por Clarice Lispector, e publicada em 1964. A protagonista, identificada apenas pelas respectivas iniciais, é uma mulher que começa a história com uma sensação de estrutura e harmonia em sua vida. A narrativa, então, se desenrola a partir de um colapso dessa estrutura aparentemente sólida, mergulhando na desconstrução de suas próprias concepções sobre si mesma e sobre a vida.

– É uma personagem que não propõe uma destruição de todas as máscaras sociais, mas a consciência de todas elas. É uma aquisição da consciência do que é estar viva. O objetivo dela, poderia citar uma frase do livro como resposta que é "A trajetória não é apenas um modo de ir, a trajetória somos nós mesmos". É sobre esse caminhar, por isso que o livro tem este título quase bíblico, propondo essa via-crúcis – detalhou Maria Fernanda sobre G.H.

A obra teve um impacto significativo na vida da atriz. Sua primeira leitura foi marcante, mas ao revisitar a história muitos anos depois, já com uma trajetória de vida maior, que a profundidade do enredo se revelou ainda mais intensa:

– É uma experiência que não passa batido. Quando decidimos fazer o filme, a obra adquiriu cores e traços muito mais intensos. Muitos pontos me acessaram e me afetaram, outras questões surgiram. Tive essa alegria de ter conhecido esta história com meus 28, 29 anos e ter feito o filme 15 anos depois.

Maria Fernanda divide seu tempo entre Brasil e França, onde mora com sua família. Casada desde 2005 com o empresário francês Petrit Spahija, a artista é mãe de dois adolescentes – Thomas, de 17 anos, e Nicolas, de 15. Ela conta que essa dualidade geográfica proporciona oportunidades únicas de trabalho e enriquecimento cultural, resultando em uma filmografia diversificada.

Entre eles, o spin-off da saga de Harry Potter, *Animais Fantásticos: Os Segredos de Dumbledore* (2022).

– Em seis anos, fiz sete filmes:

PARIS FILMES, DIVULGAÇÃO

No seu recente lançamento no cinema, "A Paixão Segundo G.H."

WARNER BROS, REPRODUÇÃO

A atriz foi a bruxa Vivência em "Animais Fantásticos: Os Segredos de Dumbledore"

Maria participou da refilmagem "Renascer" como a viúva Cândida

REPRODUÇÃO

Atriz compartilhou nas redes sociais um registro raro do marido Petrit Spahija, e os filhos, Thomas e Nicolas

três na Itália, um na Inglaterra, um na França, um em Portugal e agora *A Paixão Segundo G.H*, no Brasil. É mais do que um filme por ano – ressalta a atriz, que ainda tem um novo lançamento em vista: *Vermelho Monet*, com direção de Halder Gomes, que estreia em 9 de maio nos cinemas.

Eleita a mulher mais bonita do século 20 em uma votação promovida pelo *Fantástico*, no ano 2000, Maria Fernanda chegou a ser comparada a uma jovem Sophia Loren. Hoje revela não ligar para os sinais da idade, pelo fato disto demonstrar a importância de tudo o que já viveu. Tanto que sua última aparição na TV, como a viúva Cândida, em *Renascer*, decidiu pela não glamourização da personagem abrindo mão da maquiagem por conta das circunstâncias que Cândida vivia.

Por isso, a artista abraça a maturidade com entusiasmo e gratidão, valorizando cada experiência vivida.

– Quando estava com 48, pensei "Gente, já estou com 50". É uma data bonita. Claro, a gente envelhece, tem rugas, a pele vai ficando sem colágeno. Tem tudo isso, mas o positivo é muito maior do que essas questões.

Em conversa com Donna, Maria Fernanda Cândido conta mais detalhes sobre os desafios encarados com a personagem G.H., sua rotina em Paris e as conquistas oriundas da sua trajetória.

Quem é G.H.? Qual é a busca da personagem no filme?

Ela é uma escultora bem-sucedida, que se define como uma mulher resolvida profissionalmente e na vida pessoal, mas a partir de um acontecimento, toda essa estrutura vai ser colocada em xeque. Ela então se questiona: "Será que sou tudo isso que os outros veem em mim?"

Qual foi o maior desafio neste projeto?

Sempre construí personagens, de criar um perfil. Fazemos muito isso no teatro, na TV e no cinema. Me vi no desafio que era, justamente, despersonalizar e descaracterizar essa personagem, de ir tirando máscara por máscara desta mulher. Isso nunca tinha feito.

***A Paixão Segundo G.H.* foi exibido no Festival de Cinema Brasileiro de Paris no final de março. Como é a recepção do público francês com o cinema brasileiro?**

Eles têm um apreço enorme pela cultura brasileira. É uma paixão mútua, uma relação incrível e muito bonita. Existe uma complementaridade: porque o francês é muito sistemático, disciplinado e rigoroso, enquanto o brasileiro é muito acolhedor e caloroso. São características que se complementam e muito importantes.

Há quanto tempo você mora em Paris?

Sou casada com um francês *(Petrit Spahija)*, então temos essa dupla residência. Meu marido ficou 14 anos morando direto no Brasil, só que precisou trabalhar por aqui por um tempo, então tenho ficado bastante. Os nossos filhos também estudam aqui.

Você se adaptou bem em Paris? Teve alguma coisa que não rolou?

Amadureci no sentido de aproveitar os pontos positivos dos lugares. Quando estou em Paris, foco no melhor daqui e quando vou para o Brasil, automaticamente mudo o meu chip e curto as coisas boas do país, que são inúmeras. Somos um lugar ímpar. Temos um potencial enorme para o acolhimento e o cuidado, e isso nos torna realmente únicos.

Neste ano, você completa 50 anos. O que você tem refletido sobre a data?

É uma data bonita, porque você pensa "Nossa, já tenho meio século de vida". É um exercício legal olhar para trás e me dar conta que tenho uma história grande, porque você consegue olhar para todas as décadas. Agora com 50, tenho bastante coisa para olhar, estou achando o máximo fazer esse filme.

Você acha que alguma década brilha mais?

Cada uma tem o seu brilho. Tantas coisas que vivi na fase dos 20 e 30 anos: que foi a escolha profissional, um ofício, depois tive filhos, que é um momento que você lembra de tudo. Na passagem dos 40 para os 50, aconteceu tanta coisa, estou em Paris agora, então você fica com boa bagagem.

O que dá vontade de fazer dentro deste contexto? Desperta a vontade de experimentar novas coisas?

Quando se tem filhos, como é o meu caso, tudo é em função do núcleo da família: viagens, férias, etc. Agora os meninos não querem tanto a nossa companhia *(risos)*. Então você se vê diante de possibilidades, de retomar coisas que adorava fazer, encarar novos desafios. Talvez seja o momento de me conectar de novo comigo mesma.

Você foi eleita a mulher mais bonita do século 20 em um concurso no *Fantástico* na virada do milênio. Como foi isso?

Nunca poderia imaginar, pois na época estava recém surgindo, como isso poderia acontecer? Como eu ganhei? Fui eleita para representar o século 20, sendo que não sabia o que ia fazer no século 21. Fizeram esse painel com todas as mulheres e eu lá no meio. De repente, vem aquele resultado no *Fantástico*, e fiquei com esse rótulo.

Esse rótulo chegou a atrapalhar?

A beleza nunca atrapalha. Abre muitas portas, mas depois não segura em lugar nenhum. Depois cada um que se sustente em seu devido lugar. Não é a beleza que vai te sustentar.

Como lida com a passagem do tempo?

Adoro as marcas do tempo, porque elas têm tudo o que vivi. Tenho meio século de vida, não poderia ter essa idade sem marca nenhuma, com carinha de 20 anos. Pretendo seguir a vida com todos os sinais. O legal é você viver bem cada período.

O que é viver bem para você?

É estar em acordo comigo mesma em todos os sentidos, na ética, na estética. Quando você consegue ter uma vida autêntica, pode deitar à noite e refletir "Vivi de acordo com aquilo que acredito, que prezo". Porque você consegue jogar limpo com a vida, ser franca consigo mesma. Você precisa estar consciente daquilo que é importante e ser fiel a isso. É isso que faço.

Para o que você está olhando no horizonte profissional?

Sou muito ligada com as propostas, as personagens, quem é que está realizando e quem são os profissionais envolvidos. Isso é um critério para fazer as minhas escolhas. Independentemente se é teatro, cinema e TV. Tenho um filme que vou fazer, mas não posso falar nada ainda. Também vou fazer uma segunda temporada este ano do monólogo *Clarice, Ballade au-dessus de l'Abîme*, ao lado da pianista Sônia Rubinsky, em Paris.

SEXO

É hora da **limpeza**

A higienização de acessórios sexuais é fundamental para preservar a saúde íntima e a durabilidade dos produtos

Água e sabonete neutro são ideais na hora de lavar os itens

STOCK.ADOBE.COM

Os vibradores e os acessórios sexuais em geral são excelentes alternativas para estimular o prazer, tanto individual quanto compartilhado. A utilização desses produtos envolve fluidos e secreções corporais e, portanto, são fundamentais os cuidados visando a saude íntima e a durabilidade do item.

A ginecologista e obstetra Juliana de Mattos Ulysséa, especialista em sexologia, explica que a higienização e o correto armazenamento dos acessórios são essenciais para evitar que os itens sejam condutores de sujeiras, bactérias e fungos capazes de mudar o PH vaginal e levar a complicações:

– É sempre importante higienizá-los antes e após o uso, para que não fique nenhum resíduo de secreções íntimas e para que não tenha perigo de proliferação de fungos e bactérias que possam causar vaginite, vaginose, vulvovaginite, entre outras infecções.

COMO LIMPAR

O mais comum é que a dupla composta por água corrente em temperatura ambiente e sabonete neutro faça um bom trabalho de limpeza para qualquer tipo de brinquedo erótico.

Entretanto, ao comprar um acessório, é importante ler o manual de instruções e as recomendações do fabricante, para saber se é ou não à prova d'água e de qual material o produto é feito.

– Quando os brinquedos são sensíveis à água, você vai limpá-los com o mínimo possível de contato com água, evitando que caia no motor, na pilha ou na entrada de USB do produto. Já aqueles que são à prova d'água, esfregá-los submersos em água corrente da torneira e com sabão neutro é suficiente – orienta Juliana.

Cada material pode envolver uma demanda diferente em relação ao contato com a água, por isso é necessário cuidar as especificações do fabricante.

A ginecologista aponta para a existência de limpadores específicos vendidos em sex shops, destinados diretamente para a higiene de acessórios eróticos, que podem ser uma boa alternativa na hora da limpeza. Produtos como álcool gel e lenços umedecidos e antissépticos não são indicados, uma vez que podem acumular resíduos na superfície e danificar o brinquedo.

SECA E GUARDA

Juliana Ulysséa afirma que, além da higiene, outro ponto indispensável é o cuidado com a secagem e o armazenamento. Conforme a profissional, após a limpeza, o produto pode ser seco com uma toalha de papel ou então com uma toalha de tecido, desde que não solte felpas. A ginecologista orienta que os vibradores devem estar totalmente secos antes de serem guardados. Uma das orientações é que, caso a pessoa tenha mais de um acessório, armazene-os separadamente:

– É importante guardá-los sem a pilha, para evitar possíveis vazamentos e contaminações. Além disso, é essencial deixá-los em um lugar limpo, arejado, que não pegue calor em excesso. Você pode guardar dentro de uma bolsinha, de uma nécessaire de tecido, até dentro da própria embalagem dele.

MAIS CUIDADOS

Na hora do uso, a ginecologista e sexóloga pontua que o ideal é que os brinquedos sexuais sejam individuais. Ou seja, aquele que foi utilizado por uma pessoa deve continuar sendo usufruído por ela.

Entretanto, é bastante comum que haja o compartilhamento do utensílio quando a relação é realizada com parceria. A recomendação é que seja colocado um preservativo no acessório e que a proteção seja trocada a cada uso para evitar a transmissão de uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST).

O mesmo é válido para quando um mesmo acessório é utilizado tanto no ânus quanto na vagina, principalmente em práticas que envolvem a penetração do produto nos orifícios. Para que não haja a transferência de bactérias de uma região para a outra, a orientação é que seja aplicado um preservativo a cada mudança de região.

Os lubrificantes também merecem atenção. O mais indicado para o uso são aqueles à base de água, por serem mais neutros e dificilmente danificarem outros materiais. Aqueles à base de silicone, por exemplo, não devem ser utilizados junto a outros brinquedos de silicone.

**Produção: Carolina Dill*

MODA

Um clássico sem cair no óbvio

O querido cardigã pode ser usado aberto, como terceira peça ou até fazer o papel de blusa

ROBERTA WEBER

weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

O grandpacore, estética inspirada no guarda roupa sênior, vem ganhando tração, trazendo o mix de excentricidade, conforto e funcionalidade priorizado por vovôs e vovós. Entre as muitas peças que são indissociáveis desse universo, o cardigã merece destaque.

Subestimado, ele é muito mais versátil do que sua reputação aponta. A seguir, você descobre várias inspirações para usar a peça queridinha da vez.

As possibilidades são realmente infinitas, tornando o cardigã um investimento certeiro. Mais arrumado do que um moletom, oferece o mesmo nível de comodidade. Pode ser usado aberto, como terceira peça, elegantemente sobre os ombros, todo fechado, fazendo o papel de blusa, ou como uma valiosa camada intermediária por baixo de um casaco. Atemporal, ele se adapta a todos os estilos.

PROTAGONISTA

Não precisa inventar muito, especialmente se você se divertir explorando materiais, botões decorados, cores marcantes, texturas e silhuetas como mangas volumosas, tornando o cardigã protagonista da produção. Aí, basta adicionar uma simples calça jeans para arrasar.

NET-A-PORTER E DÔEN, DIVULGAÇÃO

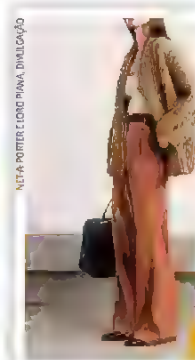
MODA OPERANDI E CARA CARA, DIVULGAÇÃO

LISTRAS

Remete ao estilo das francesas, além de ser um clássico. Usado com jeans, cai bem para todo tipo de ocasião casual. E não ignore o truque de styling de deixar alguns botões abertos, adicionando charme.

SUBSTITUTO

Mais quente do que uma camisa, o cardigã pode substituir o item na hora de compor com o terninho, renovando o look de trabalho.

NET-A-PORTER E GUCCI, DIVULGAÇÃO

NET-A-PORTER E LORO PIANA, DIVULGAÇÃO

OVERSIZED

Um modelo oversized e com texturas é a definição de cozy. Combine-o com calça de alfaiataria e regata para um visual despretensiosamente chique.

TECIDOS

O contraste entre o tricô e materiais delicados como cetim é uma ideia infalível. Aposte em um visual *ton sur ton* para um resultado sofisticado.

NET-A-PORTER E LE KASHA, DIVULGAÇÃO

MODA OPERANDI E THOM BROWNE, DIVULGAÇÃO

NOSTÁLGICO

O twin-set, conjunto de top e cardigã, foi hit dos anos 1990 e vem reconquistando espaço. Vale combinar com peça de couro e sapato pesado para modernizar a composição.

SOBREPOSIÇÕES

Usar por cima de uma malha de gola alta cria um desenho interessante, incrementando a silhueta, além de deixar você quentinha.

NET-A-PORTER E TOTEME, DIVULGAÇÃO

NET-A-PORTER E LA LIGNE, DIVULGAÇÃO

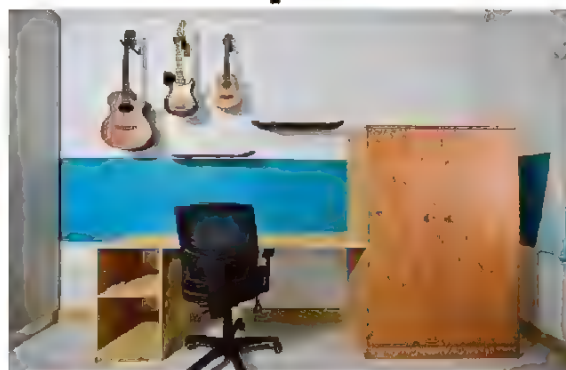
FECHADO

A proposta mais celebrada da atualidade é usá-lo como blusa, todo abotoado ou brincando com diferentes aberturas.

CASA & CIA

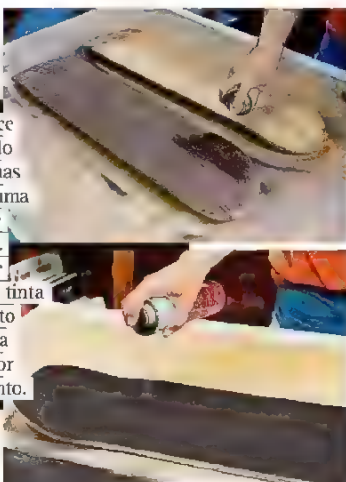
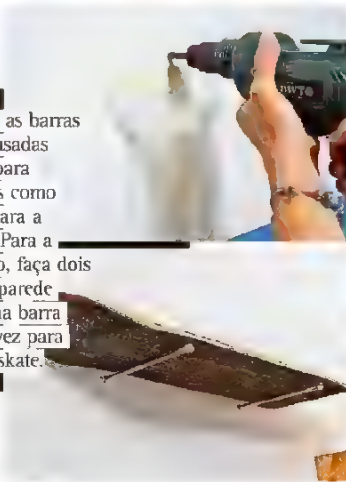
MAYSA BONISSONI
maysa@maysabonissoni.com.br
@naoemahideia
naoemahideia
A colunista escreve quinzenalmente em **revistadonna.com**

DAS PISTAS para o quarto

Uma antiga prancha de skate pode ser revitalizada e transformada em uma prateleira descolada

A recente passagem do STU Nacional em Porto Alegre, competição que reúne talentos do skate nas modalidades street e park, inspirou o passo a passo a seguir: ressignificar as primeiras pranchas do meu filho, já aposentadas, transformando-as em prateleiras para o quarto. As antigas rodinhas também ganharam uma nova vida como puxadores no armário. Veja como é fácil colocar a ideia em prática.

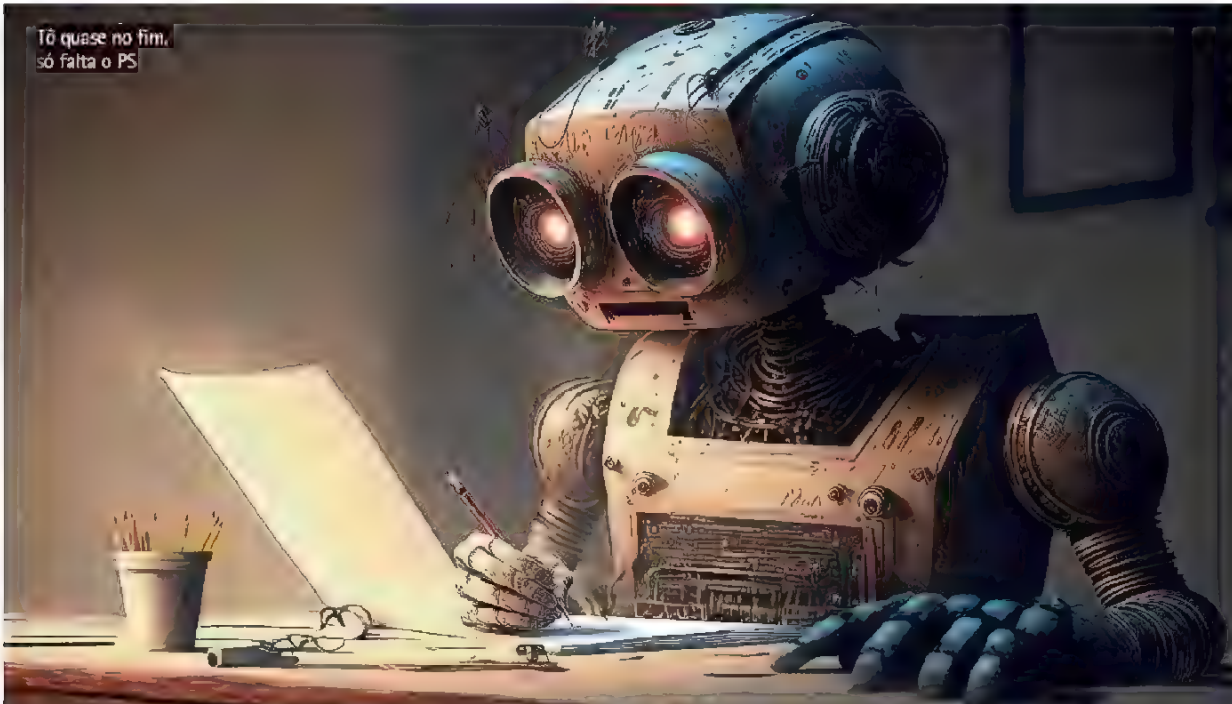
VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- duas pranchas de skate;
- duas rodinhas;
- quatro barras parafusadas de 25cm cada, ou conforme a largura do skate que você usar;
- duas barras parafusadas de 8cm cada;
- seis porcas de acordo com o tamanho das barras parafusadas.

1 Comece lixando as pranchas para ter uma superfície uniforme. Pinte este lado com tinta spray preto fosco para um melhor acabamento.

2 Pegue as barras parafusadas maiores para utilizá-las como suporte para a prancha. Para a instalação, faça dois furos na parede e fixe uma barra de cada vez para apoiar o skate.

3 Para os novos puxadores, coloque uma porca em uma parte da barra parafusada menor, encaixe a rodinha e, em seguida, bote a segunda porca para prender.

4 Use uma furadeira para fazer um furo no móvel onde deseja colocar o novo puxador. Passe a parte restante da barra pelo furo e, com uma terceira porca, instale o puxador.

claudiatajes@gmail.com

O PS

Um amigo disse que, em tempos de comunicação digital, o PS perdeu a sua razão de ser.

PS, o post scriptum, aquela informaçãozinha que complementa uma carta, às vezes com objetividade, às vezes com graça, às vezes com poesia. Também pode ser com graça poética objetiva, depende de quem escreve.

Para o meu amigo, o PS fazia sentido quando, após escrever uma carta caprichosamente à mão, com caneta tinteiro ou Bic mesmo, o missivista percebia ter se esquecido de alguma coisa. Óbvio que, nessa situação, a pessoa jamais reescreveria tudo para acrescentar o que ficou para trás.

A missa da formatura começa às 19h.

Tia Amélia está atacada do ciático.

Adotamos um novo cãozinho, o Luizito.

A solução era o PS que, dependendo do tom, podia ser até mais interessante que a própria carta.

PS: Eu te amo.

PS: Tirei teu nome do meu testamento.

PS: Mamãe está tendo um caso com seu Odair, o vizinho do 602.

Uma professora do ensino primário, a Irmã Urbana, veio transferida para dar aulas em Porto Alegre. Ela tentou fazer com que eu, com uns 10 anos de idade, mantivesse correspondência com uma aluna dela do Pará. Podia ter sido uma boa experiência, mas tanto eu quanto a outra menina éramos pequenas demais para achar graça naquilo. Minha mãe sentava comigo para escrever e eu quase dormia, de tão chata que era a minha vida de criança de apartamento para contar. Quando chegava a resposta da menina, tão desinteressante quanto a minha, eu ia direto para o PS, que em geral dizia: um abraço para a Irmã Urbana.

O PS tinha essa função. Estando o assunto da carta enfadonho, ia-se direto para ele, para ver o que realmente importava daquelas paginas todas. O suco da carta. Isso, claro, se as cartas não fossem de amor. Se fossem, até as maiores banalidades mereciam a mais atenta das leituras.

Com as cartas na máquina de escrever, mesma coisa. O Errorex era ótimo para consertos em textos de trabalho, mas ficava feio mandar uma carta toda remendada. Fora a desconfiança: uma linha inteira apagada, o que será que ela se arrependeu de escrever? O PS continuou não apenas útil, mas indispensável. Parecia uma instituição eterna, como a própria carta. E mais, a gente podia se valer de vários PSs, se necessário fosse. PS2, PS3, PS4. Hoje em dia, os desavisados ficariam boiando: que que tem o PlayStation a ver com isso?

Então veio o computador. O ponto do meu amigo é: ninguem precisa mais recorrer ao PS se basta voltar atrás e acrescentar o que faltou e onde der. Como se escrever fosse isso, achar um lugar qualquer e enfiar uma informação à moda Miguelão. Não é assim que funciona. Independentemente da tecnologia, vida longa ao PS. Que ele continue colorindo as nossas cartas.

PS: Um abraço para a Irmã Urbana.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Para sempre virgens

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/marthamedeiros

Já contei em entrevistas e talvez em alguma crônica, mas já que ninguém lembra de nada mesmo, vou contar outra vez. Tive um diário quando era adolescente, onde escrevi sobre meus 14, 15, 16 anos. Quando fiz 17, em uma determinada página daquela que já me parecia uma longa existência, registrei: "Tenho medo de nunca mais ser feliz como fui até agora". Chego a me comover com tamanha inocência.

Aos 17, eu era virgem. Nunca tinha saído do Brasil. Ainda não trabalhava. Não sabia o que seria quando crescesse. Não havia tido nenhum namoro que durasse mais do que duas semanas. Não havia sofrido, a não ser as angústias de qualquer adolescente. O que eu havia vivido de tão fenomenal até ali? Uma infância tranquila, confidências com as amigas, danças em festas, fins de semana na praia, shows e cinema, beijocas e paixonites. Quando passei a acreditar que não viveria nada mais empolgante que isso, envelheci. Ao terminar de escrever aquela frase absurda, meus ombros encurvaram e duas pantufas acolheram meus pés.

Velhice é quando o que ficou para trás torna-se superior ao que está por vir. Talvez aconteça com quem está chegando perto dos 90 anos: a improbabilidade de novas estreias conduz a um estado natural de nostalgia. Talvez, eu disse. Pode nunca acontecer: há pessoas que, mesmo com muita idade, estão focadas nos 10 minutos seguintes, onde novas estreias as aguardam. Uma tatuagem no pulso. Passar o aniversário em outro país. Escrever poemas eróticos. Fazer amizade com alguém 20 anos mais moço e mais inquieto. Mudar radicalmente de opinião (não há prazo para aprender sobre aquilo que não dominamos tanto assim). Uma emoção represada que enfim deságua. É tudo vida em frente.

Olhar para trás aos 17 anos? Apego às idealizações, covardia, medo. Olhar para trás aos 50, também, mesmo reconhecendo que é cansativo fazer planos e estar sempre a postos para os imprevistos. Eu mesma não vejo a hora de dar minha missão como cumprida e me instalar numa rede com vista para o mar, onde ficarei lembrando de tudo o que vivi dos 17 até aqui, e não foi pouca coisa. Tenho um patrimônio respeitável de acontecimentos na minha biografia de cidadã comum, e não acharia ruim viver de recordações entre um gole e outro de vinho. Mas as pantufas estariam ao pé da rede, e uma bengala também, já que viver de lembrança não tonifica os músculos.

Então sigo me prontificando a incluir páginas extras no meu diário sem fim. Quando fico tentada a achar que o melhor da vida já passou, como estupidamente achei aos 17 anos ("ninguém é sério aos 17 anos", escreveu Rimbaud), lembro que o dia de ontem é pré-história e listo as virgindades em mim que ainda aguardam serem rompidas. Amanhã mesmo posso vir a fazer algo que nunca fiz.

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

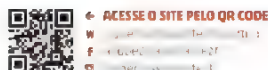
JAMILA HERMES

PÁG. 3

MÚSICA

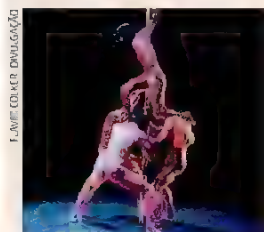
NA PONTA DA AGULHA

No fim de semana do Dia do Disco de Vinil e da Feira do Vinil de Porto Alegre, conheça novidades e relançamentos de artistas gaúchos

Em show histórico, Licks e Maltz tocam Engenheiros do Hawaii PÁG. 4

ACESSE O SITE PELO QR CODE

CIA. DEBORAH COLKER

20% DE DESCONTO

Celebrando 30 anos de atividade, a Companhia Deborah Colker apresenta o espetáculo *Sagração* neste **sábado**, às 20h, no Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787), em Porto Alegre. Na montagem, a música de Igor Stravinsky se mistura com elementos brasileiros. Ingressos em diskingressos.com.br. **Sócios do Clube e um acompanhante têm 20% de desconto.**

FLAVIO COLKER, DIVULGAÇÃO

DENNY ART, DIVULGAÇÃO

Show em tributo à irreverente banda dos anos 1990 será neste domingo, às 20h, no Araújo Vianna, na Capital

Para relembrar os Mamonas

Os músicos que interpretaram o irreverente grupo de Guarulhos (SP) na cinebiografia *Mamonas Assassinas – O Filme*, lançada em 2023, estarão no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre, neste **domingo**, às 20h.

Os ingressos para o show *Mamonas Assassinas – O Legado* custam a partir de R$ 240 (inteiro) ou R$ 125 (solidário, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível no local) e estão à venda pela plataforma Sympla e na Loja Planeta Surf Bourbon Wallig. A bilheteria do Araújo Vianna abre no dia do espetáculo, duas horas antes do início. **Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto sobre o valor inteiro na compra pela Sympla.**

Em *O Legado*, a banda tributo – formada por Ruy Brissac (vocal), Beto Hinoto (guitarra, sobrinho do guitarrista original, Bento Hinoto), Lucas Theis (baixo), Nelson Bonfim (teclado) e Willian Falanque (bateria) – vai resgatar clássicos dos Mamonas, como *Vira-Vira*, *Pelados em Santos*, *Robocop Gay* e *Sabão Crá-Crá*. Além da performance musical, o show contará com elementos visuais e surpresas especiais para os fãs da banda original relembrarem os sucessos dos anos 1990. Tudo isso reproduzindo a irreverência e a energia dos cinco artistas que, até hoje, são lembrados com carinho pelo público.

O projeto de resgate começou em 2016, com o espetáculo *O Musical Mamonas*, dirigido por João Possi Neto e protagonizado por Ruy Brissac, que interpretou Dinho. Agora, a homenagem segue viva com a turnê que se iniciou em outubro do ano passado.

Mistura

Com Dinho (vocal), Bento Hinoto (guitarra), Samuel Reoli (baixo), Júlio Rasec (teclado e percussão) e Sérgio Reoli (bateria), a banda original – que teve a carreira tragicamente interrompida por um acidente aéreo em 1996 – gravou um álbum de grande sucesso, *Mamonas Assassinas*, lançado em 1995, misturando rock com ritmos como vira, forró e metal.

BACO EXU DO BLUES

50% DE DESCONTO

Baco Exu do Blues leva a turnê do disco *Quantas Vezes Você Já Foi Amado?* ao Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre, neste **sábado**, às 21h. Ingressos em sympla.com.br. **Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.**

MARIZA

50% DE DESCONTO

A cantora portuguesa Mariza apresenta no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), na Capital, o disco *Mariza Canta Amália* (2020), dedicado a Amália Rodrigues. Será na quinta (25/5), às 21h. Ingressos em uhuu.com. **Há 50% de desconto para os 50 primeiros sócios do Clube.**

LICKS & MALTZ

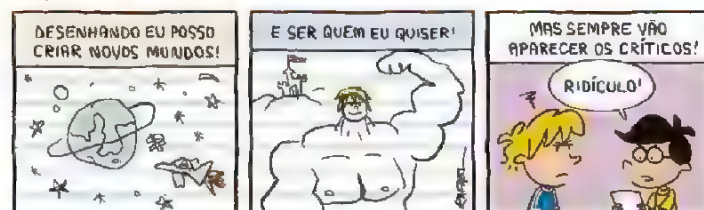
50% DE DESCONTO

Augusto Licks e Carlos Maltz, da formação clássica dos Engenheiros do Hawaii, se juntam aos Engenheiros sem CREA para um show neste **domingo**, às 20h, no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), em Porto Alegre. Ingressos em sympla.com.br. **Sócios do Clube e um acompanhante têm 50 de desconto.**

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br
Editor assistente **FÁBIO PRIKLADNICKI** | fabio.pri@zerohora.com.br

Diagramação: Paulo Chagas e Taciana Pessetto

CAMILA HERMES

Nomes como Beto Bruno, Nei Lisboa e Comunidade Nin-Jitsu lançaram LPs

FEBRE DO VINIL MOVIMENTA A CENA MUSICAL DO ESTADO

Artistas gaúchos, especialmente do rock, apostam cada vez mais no formato como experiência diferenciada para os fãs

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

CD, DVD, MP3 e streaming: independentemente do formato que dominou o consumo de música nas últimas décadas, o vinil atravessou gerações e segue movimentando agulhas por aí. Tanto que artistas gaúchos seguem lançando novos trabalhos em LP, além de relançar produções marcantes.

Neste sábado, celebra-se no país o Dia do Disco de Vinil, embora a data seja, oficialmente, uma Lei municipal do Rio. Em Porto Alegre, ocorre neste domingo uma feira do vinil no bairro Cidade Baixa.

Lojistas estimam que o mercado de LPs no Brasil começou a aquecer novamente entre o final dos anos 2000 e o começo da década seguinte, especialmente com a reativação da fábrica da Polysom, em 2010, produzindo vinis nacionais.

Embora seja um objeto mais nichado, que sequer ameaça a hegemonia do streaming, as vendas de discos cresceram no último ano. Conforme o relatório Mercado Fonográfico Brasileiro 2023, divulgado pela Pró-Música Brasil Produtores Fonográficos Associados, as vendas de discos de vinil alcançaram R$ 11 milhões em faturamento em 2023, alta de 136,2% em relação ao ano anterior.

Nos últimos anos, artistas – especialmente do rock – e selos locais têm investido no formato. Um exemplo é o clássico *Coisa de Louco II* (1995), da Graforréia Xilarmônica, que será relançado em LP justamente neste sábado. O álbum ganhou uma edição luxuosa pela Monstro Discos, de Goiânia (GO). Aliás, o vocalista e baixista da Graforréia, Frank Jorge, irá relançar seu segundo álbum solo, *Vida de Verdade* (2004), pelo selo porto-alegrense Maleta Discos no final do semestre.

Só neste ano, para exemplificar, a Comunidade Nin-Jitsu relançou *Broncas Legais* (1998) pela paulista Neves Records; a Cachorro Grande trouxe *As Próximas Horas Serão Muito Boas* (2004) pela Maleta; e Nei Lisboa disponibilizou *Pra Viajar no Cosmos Não Precisa Gasolina* (1983) pela Toca do Disco Records – selo da loja do Bom Fim. Antes, a Toca lançou em vinil *A Vida Inteira* (2013), de Nei Lisboa, e *O Escudo do Arcanjo Miguel* (2021), de Beto Bruno. Com a reedição em LP do álbum clássico de Nei, o selo foi criado para oficializar o projeto.

– O público comprador de mídia física está sedento por lançamentos em LP. Está no auge. As pessoas gostam do som, do formato, das capas, dos encartes – diz Rogério Cazzetta, proprietário da loja.

Qualidade

Nem tudo é reedição: o baterista da Cachorro Grande, Gabriel Boizinho, lançou na sexta-feira seu primeiro álbum solo, *Não Pise nos Sonhos* – trabalho independente, com distribuição da Maleta. Da mesma banda, o cantor e guitarrista Marcelo Gross tem oferecido seus álbuns em vinil desde seu primeiro lançamento solo, *Use o Assento para Flutuar* (2014). Neste ano, ele gravou um álbum ao vivo no Teatro de Câmara, na Capital, que também sairá em vinil nos próximos meses: *Grossroads*.

– O formato de vinil é importante por vários motivos: a qualidade de som, as capas com suas artes ampliadas e ficha técnica, além de ser também um formato que dura para sempre – destaca Gross.

Para Fernando Soares, proprietário da Maleta Discos, os LPs têm sido importantes para os artistas.

– O vinil traz uma experiência sonora, estética e sensorial diferenciada em relação a outros formatos, permitindo que o público perceba detalhes que antes não eram tão evidentes e redescubra essas obras – aponta.

A Made in Soul Records planeja dois lançamentos para o segundo semestre: o primeiro é um disco acústico de Júpiter Maçã, gravado no Teatro Bruno Kiefer, em 2015. Esse trabalho terá dois volumes que sairão separadamente com faixas inéditas. O segundo lançamento é a gravação dos 40 anos de Os Replicantes, que ocorrerá no dia 16 de maio no Opinião. Já a ENC Records deve lançar em vinil o segundo disco da Kula Jazz, previsto para este ano.

FEIRA DO VINIL DE PORTO ALEGRE

• O projeto, que fomenta a cultura dos LPs desde 2015, será realizado neste domingo, das 11h às 20h, na Rua da República, em frente ao Imaculada Pub (nº 367). O evento reunirá mais de 20 expositores de discos, arte, artesanato, food truck, flash tattoo, podcast ao vivo com o Estúdio Orelha e discotecagem de vinil com o DJ Piá.

TEMPO DE CONSTRUIR NOVAS PONTES

Há quase 30 anos sem se ver, Augusto Licks e Carlos Maltz tocam sucessos dos Engenheiros do Hawaii no domingo

Licks (E) e Maltz (C) se reconectaram por meio de Sandro Trindade (D), que também estará no show

JONATHAN HECKLER

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Antes do primeiro ensaio para a apresentação deste domingo, a última vez que o guitarrista Augusto Licks e o baterista Carlos Maltz haviam se visto pessoalmente foi em um tribunal. Há quase 30 anos. A partir das 20h, no Opinião, os dois voltam a se encontrar para o show *Licks & Maltz com Engenheiros sem Crea* (*veja detalhes no roteiro da página 6*).

A apresentação irá celebrar a fase favorita de 99% dos fãs de Engenheiros do Hawaii, denominada GLM – (Humberto) Gessinger, Licks e Maltz. A última vez que a banda subiu ao palco com essa formação foi em 28 de novembro de 1993, em São Paulo.

O repertório deste domingo deve incluir hits desta fase de ouro – foi um período de sucessos radiofônicos como *Infinita Highway* e *Pra Ser Sincero* –, que teve início em 1987 e gerou cinco discos de estúdio. Licks acrescenta que uma ou duas músicas de lado B devem entrar na setlist. Para Maltz, será um show histórico:

– É um reencontro que eu nem imaginava mais que fosse acontecer nesta encarnação, talvez na próxima (*risos*). Ainda não é o GLM, o que a gente espera que possa acontecer mais para a frente, mas essa reunião com o Augusto já é uma alegria.

O engenheiro dessa ponte entre Maltz e Licks foi Sandro Trindade, que será o baixo e a voz da banda no show. Desde 2016, ele mantém os Engenheiros sem Crea – a banda tributo também será representada pelo guitarrista Jeff Gomes no palco. Nos últimos anos, o grupo tocou separadamente com Maltz e Licks. Até que surgiu a ideia de juntá-los. Sandro também convidou Gessinger.

– Não tive resposta. Mas ele tem o direito dele – diz o músico.

Por outro lado, Maltz e Licks mantêm as portas abertas para o vocalista, até para uma reunião de 40 anos. Procurado pela reportagem, Gessinger comentou:

– A única coisa que tenho a falar publicamente são votos de que eles tenham uma noite legal.

Simbolismo

Hoje Maltz vive em Joaçaba (SC) e se dedica à astrologia, enquanto Licks vive no Rio de Janeiro e, recentemente, realizou trabalhos instrumentais. O guitarrista lembra que seu período na banda foi marcado por sonhos e pesadelos. Porém, recorda que o trio encontrava um equilíbrio quando assumiam seus contrastes.

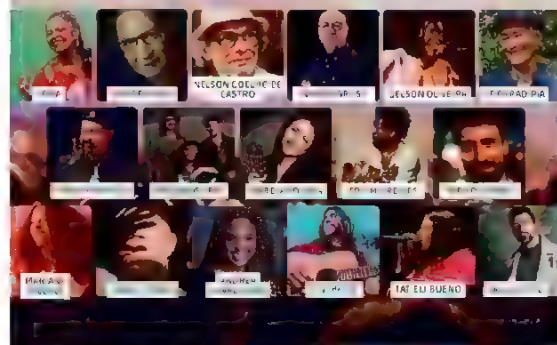
Licks e Maltz se reaproximaram em 2019, após uma ligação do baterista. Naquele momento, houve uma tentativa de reunião da banda que não avançou. Três anos antes, o guitarrista chegou a mandar uma mensagem para Maltz, quando o baterista tratava de um aneurisma na aorta.

Licks ressalta que ele e Maltz podem ser pessoas com convicções destoantes, mas isso não impede de fazerem música.

– Esse show traz um simbolismo de paz em um mundo cada vez mais intolerante – reflete Licks. – Não vai resolver os problemas da humanidade, mas fica o recado de que é possível.

Pessoalmente, a última vez que os dois haviam se visto foi em uma sala de audiência do Rio, em 2 de fevereiro de 1995 – Licks moveu ação contra a banda pedindo dissolução da sociedade e indenização por danos morais e agressão à imagem, como conta o livro *Infinita Highway*, de Alexandre Lucchese.

Quase 30 anos depois, Maltz e Licks só foram se reencontrar para o primeiro ensaio, na última quarta-feira. Sobre o primeiro ensaio, o baterista relata que o espírito dos Engenheiros se manifestou:

– Estávamos ainda aquecendo, afinal, fazia tempo. Mas aí eu vi. Teve um solo que o Augusto fez que fiquei: "O cara não esquece!".

VICTOR RONCCALLY, DIVULGAÇÃO

BACO EXU DO BLUES RETORNA À CAPITAL

Um dos maiores nomes do hip hop brasileiro na atualidade, Baco Exu do Blues retorna a Porto Alegre neste **sábado**, às 21h, para promover o seu mais recente trabalho de estúdio, o álbum *Quantas Vezes Você Já Foi Amado?*, lançado em 2022.

A apresentação será realizada no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), com ingressos a partir de R$ 70 (solidário) ou R$ 130 (inteiro), pela plataforma Sympla, com taxas.

No repertório, além das novas faixas, o rapper incluirá hits dos álbuns *Bluesman* (2018) e *Esú* (2017).

Trajetória

Com mais de 6 milhões de ouvintes mensais no Spotify e vencedor do Prêmio Multishow, o artista realizou sua primeira turnê pela Europa no ano passado.

Além disso, o cantor foi uma das atrações do Festival Turá, que ocorreu em novembro de 2023 na capital gaúcha.

UM BAITA SÁBADO

O *Baita Sábado* que vai ao ar neste **sábado**, às 14h35min, na RBS TV, será de muitos encontros. Um deles é com o vice-campeão do *Big Brother Brasil 24*, o gaúcho Matteus, que chega ao Alegrete para visitar a família e conversa ao vivo com Giulia Perachi.

Já em Porto Alegre, no Parque da Redenção, o público poderá acompanhar o programa por meio de um telão e curtir uma série de ativações, com diversos brindes e muitas outras surpresas.

FESTIVAL DE GOSPEL

Pela primeira vez em Porto Alegre, o Seja Livre Festival será neste **domingo**, das 11h às 21h, na Orla do Guaíba, próximo à Usina do Gasômetro. O evento tem entrada gratuita, com retirada de ingressos pela Sympla.

Com 10 horas de programação musical, o festival focado na cultura cristã contará com Victin (*na foto*), Ao Cubo, 2metro, Jesse Alcantara, Júnior Sete, Juliano Rimador e Rapper Du, entre outros nomes representativos da cena gospel no país.

RODRIGO BLUM, ESPECIAL, BD, 31/01/2022

VIAGEM MUSICAL

A Bach Society Brasil propõe uma viagem no tempo neste **sábado**, às 20h, com o concerto *Bach nas Américas*, que ocorre no Teatro Unisinos (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.600), na Capital.

Na ocasião, com a direção do cravista Fernando Cordella (*na foto*) e participação da soprano Cintia de los Santos, o Ensemble Bach Brasil vai apresentar um programa com obras sacras e profanas que eram tocadas nas Missões Jesuíticas.

Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R$ 40 pelo site do projeto: bachbrasil.com.

CINEMA

ESTREIAS

20.000 ESPÉCIES DE ABELHAS
Drama, 14 anos. De Estibaliz Urresola Solaguren. Espanha, 2023, 128 min. Menina reflete sobre a vida em aldeia de apicultura. Com Sofía Otero e Patricia López Arnaiz.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 18h30)

ABIGAIL
Terror, 18 anos. De Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. EUA e Irlanda, 2024, 109 min. Criminosos sequestram menina. Com Dan Stevens e Melissa Barrera.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h10, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 2 (18h, 20h30)
GNC Praia de Belas 2 (14h30, 16h50, 19h10)
GNC Iguatemi 4 (14h, 18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (18h40)
Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 20h50)
GNC Praia de Belas 2 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (16h15, 21h)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 5 (18h30, 21h)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (14h15, 16h45, 19h20, 21h55)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (13h15, 15h45, 18h20, 20h50)
Cinemark Wallig 5 (17h30, 20h)

ATÉ O CAIR DA NOITE
Drama, 14 anos. De Christoph Hochhäusler. Alemanha, 2023, 120 min. Investigador tenta ganhar confiança de traficante. Com Timocin Ziegler e Thea Ehre.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (17h30)

GUERRA CIVIL
Ação, 18 anos. De Alex Garland. EUA e Reino Unido, 2024, 109 min. Jornalistas tentam cobrir guerra. Com Kirsten Dunst e Wagner Moura.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 19h)
Cinemark Barra 3 (18h, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 16h, 18h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 6 (15h, 19h10)
GNC Praia de Belas 3 (14h)
GNC Praia de Belas 6 (16h35)
GNC Iguatemi 1 (13h10)
GNC Iguatemi 3 (19h25)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (16h30, 21h30)
Cinemark Barra 4 (13h45, 16h20, 18h50, 21h20)
Cinemark Wallig 8 (13h50, 16h20, 18h50, 21h20)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h10, 18h30, 20h50)
GNC Praia de Belas 5 (17h40, 22h)
GNC Moinhos 1 (17h, 21h20)
GNC Moinhos 3 (16h10)
GNC Moinhos 4 (14h30)
GNC Iguatemi 1 (21h50)
GNC Iguatemi 3 (15h15)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 1 (13h20, 16h10, 18h40, 21h10)
Cinemark Ipiranga 3 (14h20, 22h05)
Cinemark Wallig 1 (17h10, 22h10)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 5 (12h, 14h40, 17h10, 19h40, 22h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 1 (13h20, 16h10, 18h40)
Cinemark Ipiranga 3 (12h, 20h)
Cinemark Wallig 1 (15h10, 20h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (12h, 14h40, 17h10, 19h40)
Cinemark Ipiranga 1 (21h10)

JORGE DA CAPADÓCIA
Ação, 16 anos. De Alexandre Machafer. Brasil, 2024, 119 min. Guerreiro enfrenta desafio. Com Alexandre Machafer e Roberto Bomtempo.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 5 (15h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h45, 21h)
GNC Praia de Belas 4 (13h40, 21h50)
SÁBADO
Cinemark Barra 8 (17h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 2 (19h, 21h30)
DOMINGO
Cinemark Barra 8 (16h40, 19h15)
Cinemark Ipiranga 2 (18h, 20h30)

SEM CORAÇÃO
Drama, 16 anos. De Nara Normande e Tião. Brasil, 2023, 91 min. Adolescentes conhecem menina misteriosa. Com Eduarda Samara e Maya de Vicq.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

UMA BAÍA
Documentário, livre. De Murilo Salles. Brasil, 2021, 109 min. Filme sobre a Baía de Guanabara.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

VIDENTE POR ACIDENTE
Comédia, 10 anos. De Rodrigo Van Der Put. Brasil, 2024, 93 min. Homem obtém o poder de descobrir a vocação das pessoas. Com Otaviano Costa e Evelyn Castro.
SÁBADO E DOMINGO
GNC Praia de Belas 4 (15h50, 17h50, 19h55)
GNC Iguatemi 3 (13h20, 17h25, 21h35)
SÁBADO
Cinemark Wallig 2 (13h15, 18h15)
DOMINGO
Cinemark Wallig 2 (12h30, 17h15)

EM CARTAZ

A PAIXÃO SEGUNDO G.H.
Drama, 12 anos. De Luiz Fernando Carvalho. Brasil, 2023, 126 min. Mulher reflete sobre a existência. Com Maria Fernanda Cândido.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (14h45)
GNC Moinhos 1 (14h15)
Sala Eduardo Hirtz (19h)

A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 18 anos. De Arkasha Stevenson. EUA, 2024, 119 min. Jovem descobre conspiração. Com Bill Nighy e Nell Tiger Free.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 6 (14h15, 19h)
GNC Iguatemi 2 (21h15)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 6 (21h20)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 2 (16h20)
Cinemark Wallig 4 (14h, 16h35, 19h10, 21h45)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 2 (15h20)
Cinemark Wallig 4 (13h, 15h35, 18h10, 20h45)

DIAS PERFEITOS
Drama, 14 anos. De Wim Wenders. Japão e Alemanha, 2023, 125 min. Homem lida com o passado. Com Koji Yakusho e Min Tanaka.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia, 12 anos. De Pedro Antônio Paes. Brasil, 2024, 105 min. Casal se apaixona em karaokê. Com Sandy e Fábio Porchat.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (16h35, 18h55, 21h15)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h, 18h15)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 18h)
GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h25, 19h50)
GNC Moinhos 4 (18h50, 21h10)
GNC Iguatemi 1 (15h25, 17h35, 19h40)
SÁBADO
Cinemark Barra 6 (18h15, 20h45)
Cinemark Ipiranga 4 (12h40, 15h15, 18h, 20h30)
Cinemark Wallig 2 (15h45, 20h30)
DOMINGO
Cinemark Barra 6 (17h45, 20h20)
Cinemark Ipiranga 4 (11h40, 14h15, 17h, 19h30)
Cinemark Wallig 2 (14h40, 19h30)

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Comédia, 12 anos. De Gil Kenan. EUA, 2024, 115 min. Os Caça-Fantasmas de duas gerações se juntam para evitar era do gelo. Com Carrie Coon e Finn Wolfhard.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h, 18h25)
Espaço Bourbon Country 6 (17h)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 18h50)
GNC Iguatemi 2 (14h10, 16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h20)
Espaço Bourbon Country 6 (21h10)
GNC Praia de Belas 3 (21h10)
GNC Iguatemi 2 (19h)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (13h, 15h35, 18h30)
Cinemark Ipiranga 5 (13h, 15h40, 18h15, 20h50)
Cinemark Wallig 3 (12h45, 15h20, 18h, 20h45)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 7 (21h05)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (12h15, 14h55, 17h30)
Cinemark Ipiranga 5 (12h15, 14h50, 17h30, 20h15)
Cinemark Wallig 3 (13h15, 15h50, 18h25, 21h)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 7 (20h05)

GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 12 anos. De Adam Wingard. EUA, 2024, 115 min. Kong e Godzilla se unem contra ameaça. Com Brian Tyree Henry e Rebecca Hall.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h05)
Cineflix Total 5 (18h, 20h40)
GNC Praia de Belas 1 (19h30)
GNC Iguatemi 5 (19h45)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinépolis João Pessoa 3 (15h30, 20h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h45)
GNC Iguatemi 5 (22h)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (13h15, 15h50)
Cinemark Ipiranga 3 (16h50, 19h30)
Cinemark Wallig 1 (14h20, 19h35)
Cinemark Wallig 5 (15h50)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (19h05, 21h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (12h30, 15h10)
Cinemark Ipiranga 3 (14h30, 17h15)
Cinemark Wallig 1 (12h30, 17h40)
Cinemark Wallig 5 (14h55)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (18h35, 21h10)

INSTINTO MATERNO
Drama, 14 anos. De Benoît Delhomme. EUA, 2023, 94 min. As vidas de duas amigas e suas famílias mudam após acidente. Com Anne Hathaway e Jessica Chastain.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (19h15)

KUNG FU PANDA 4
Animação, livre. De Mike Mitchell e Stephanie Stine. EUA e China, 2024, 94 min. Po treina novo Dragão Guerreiro.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h20, 16h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h45)
Espaço Bourbon Country 3 (16h)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Iguatemi 5 (13h40, 15h40, 17h45)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 6 (12h50, 15h)
Cinemark Ipiranga 2 (12h, 14h10)
Cinemark Wallig 5 (13h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 6 (13h, 15h30)
Cinemark Ipiranga 2 (11h, 13h10)
Cinemark Wallig 5 (12h45)

LUPICÍNIO RODRIGUES - CONFISSÕES DE UM SOFREDOR
Documentário, 12 anos. De Alfredo Manevy. Brasil, 2022, 96 min. A história do sambista.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (14h15)

MEU AMIGO LORENZO
Documentário, livre. De André Luiz Oliveira. Brasil, 2023, 96 min. Amizade entre cineasta e menino com autismo.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (15h50)

NADA SERÁ COMO ANTES - A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA
Documentário, 10 anos. De Ana Rieper. Brasil, 2023, 78 min. Filme sobre o grupo de artistas de Minas Gerais.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (16h)

O SABOR DA VIDA
Drama, 14 anos. De Tran Anh Hung. França, 2023, 135 min. Cozinheira vive romance. Com Benoît Magimel e Emmanuel Salinger.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (20h)
GNC Moinhos 2 (13h45, 16h25, 19h, 21h35)

POBRES CRIATURAS
Ficção científica, 18 anos. De Yorgos Lanthimos. EUA, 2024, 140 min. Jovem é trazida de volta à vida por um cientista. Com Emma Stone e Willem Dafoe.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (21h)

SAUDOSA MALOCA
Drama, 14 anos. De Pedro Serrano. Brasil, 2023, 90 min. Adoniran Barbosa conta histórias de uma São Paulo que não existe mais. Com Paulo Miklos e Leilah Moreno.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (19h40)

SUGA - AGUST D TOUR D-DAY - THE MOVIE
Documentário, livre. Coreia do Sul, 2024, 80 min. Filme de show de Agust D, o Suga da banda BTS.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (15h15)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (14h15)

UM GATO DE SORTE
Animação, livre. De Christopher Jenkins. EUA, Canadá, 2023, 88 min. Gato vive jornada após perder sua nona vida.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10)
Cinemark Barra 3 (12h, 14h, 16h)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

UMA VIDA - A HISTÓRIA DE NICHOLAS WINTON
Drama, 12 anos. De James Hawes. Reino Unido, 2023, 108 min. Homem salva crianças do Holocausto. Com Anthony Hopkins e Johnny Flynn.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (14h, 18h40)
GNC Moinhos 4 (16h40)

ESPECIAL

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
Sala Eduardo Hirtz: No **sábado**, às 10h15, *Lupicínio Rodrigues: Confissões de um Sofredor*.

FANTASPOA
Festival de cinema de gênero fantástico ocorre até 28 de abril. Confira a programação no site fantaspoa.com.

FESTIVAL KIDS CINEMARK 2024
Cinemark Barra 8: No **sábado**, às 12h30, *Madagascar 3*. No **domingo**, às 12h05, *Os Pinguins de Madagascar*.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

EVENTOS

MÚSICA

AUGUSTO LICKS E CARLOS MALTZ
Ex-membros dos Engenheiros do Hawaii fazem show com os Engenheiros sem Crea.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 95 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 180 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingo**, às 20h.

CANDLELIGHT: AS MELHORES TRILHAS SONORAS DE FILMES
Em concerto à luz de velas, orquestra recria composições das trilhas sonoras mais famosas do cinema.
Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a partir de R$ 150, via feverup.com. **Sábado**, às 21h.

CANDLELIGHT: OS CLÁSSICOS DO ROCK
Em concerto à luz de velas, orquestra recria sucessos de bandas como Pink Floyd, Beatles e Metallica.
Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 190, via feverup.com. **Sábado**, às 19h.

CLUBE DA ESQUINA TRIBUTO RS
Show homenageia grandes nomes do movimento musical mineiro, como Milton Nascimento, Beto Guedes e Lô Borges.
Bárbaros Cervejas Especiais (Rua Ramiro Barcelos, 1.792). **Sábado**, às 20h.

DEAD FISH
Banda capixaba apresenta show do álbum *Labirinto da Memória*.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 100 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 180 (inteiro), pela plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

FERNANDO PETERS TRIO
Músicos são atração no projeto Ecarta Musical com o show instrumental *Milonga Oscura*.
Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 18h.

MAMONAS ASSASSINAS – O LEGADO
Após reviver a banda de Guarulhos em *Mamonas Assassinas – O Filme*, grupo apresenta show com sucessos como *Pelados em Santos* e *Robocop Gay*.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a partir de R$ 125 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 240 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingo**, às 20h.

ESPETÁCULOS

A PONTE DOS PORCOS
Peça conta a história de porcos que se rebelam a caminho do abatedouro.
Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 19h.

A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD
Peça imagina encontro entre Freud e C.S. Lewis.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R$ 80, via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Sábado**, às 17h e 20h, e **domingo**, às 18h e 20h30.

ESTRELAS – A PESSOA NASCE PRA BRILHAR
Entre biografia e ficção, peça entrelaça histórias de artistas travestis.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

O HEPTAMERON (A FORÇA DA ARTE)
Comédia mostra o confinamento de três casais durante a pandemia.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos para **sábado** esgotados, e para **domingo** a R$ 70, via theatrosaopedro.rs.gov.br. Ambas as sessões às 19h.

SAGRAÇÃO
Companhia Deborah Colker reinventa obra de Stravinsky.
Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787). Ingressos a partir de R$ 160, via diskingressos.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 20% de desconto. **Sábado**, às 20h

SANGUE E PUDINS
Espetáculo mostra triângulo amoroso em decadência.
Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **sexta** a **sábado**, às 20h, e **domingos**, às 19h. Até 28/4

UBU TROPICAL
Baseado em obra de Alfred Jarry, espetáculo mostra personagem ambicioso que ascende ao poder.
Parque da Redenção, próximo ao Monumento ao Expedicionário. **Domingo**, às 12h e às 16h.

LIVRO

PÓLVORA
Lançamento do livro de Rafael Marantes.
Livraria Paralelo 30 (Rua Vieira de Castro, 48). **Sábado**, às 17h.

EXPOSIÇÃO

MATERNO & ETERNO
Mostra coletiva de Dia das Mães reúne obras de 39 artistas.
Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). **Abertura sábado**, às 10h30. De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 25/5.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

O FRACASSO QUE VIROU UM CLÁSSICO

FOTOS AMAZON PRIME VIDEO, DIVULGAÇÃO

Robert Mitchum estrela "O Mensageiro do Diabo" (1955), de Charles Laughton, em cartaz no Amazon Prime Video

O Amazon Prime Video adicionou a seu menu um filme que foi fracasso de público e de crítica quando estreou, mas depois virou obra de culto: *O Mensageiro do Diabo* (*The Night of the Hunter*, 1955), de Charles Laughton.

Esse foi o primeiro e, diante da recepção, último longa-metragem solo dirigido por Laughton (1899-1962), inglês que ganhou o Oscar de melhor ator por *Os Amores de Henrique VIII* (1933), competiu por *O Grande Motim* (1935) e *Testemunha de Acusação* (1957) e realizou em parceria com Irving Allen e Burgess Meredith *Fugitivo da Guilhotina* (1949). O roteiro escrito por James Agee, indicado à premiação da Academia de Hollywood como coautor do script de *Uma Aventura na África* (1991), baseia-se no romance homônimo publicado em 1953 por Davis Grubb – que, por sua vez, se inspirou em uma história real: a de Harry Powers, enforcado em 1932 após ser sentenciado pelo assassinato de duas viúvas e três crianças na Virgínia Ocidental, nos EUA.

Rebatizado como Harry Powell, o personagem é interpretado por Robert Mitchum (1917-1997), em um de seus grandes desempenhos, lado a lado com *Fuga do Passado* (1947) e *Círculo do Medo* (1962). Trata-se de um assassino serial misógino que se autoproclamou reverendo. Nas suas conversas com Deus, aponta que o Todo-Poderoso tolera assassinatos ("Seu livro", a Bíblia, "está cheio deles"), mas "odeia coisas com cheiro de perfume, coisas rendadas, coisas com cabelos encaracolados".

Sob esse disfarce, tal qual um Lobo Mau em pele de cordeiro, Powell se aproxima da viúva do ex-companheiro de cela condenado à morte, a garçonete Willa (Shelley Winters, depois coadjuvante oscarizada por *O Diário de Anne Frank* e *Quando Só o Coração Vê*), e dos filhos pequenos, John (Billy Chapin, que encerrou a carreira em 1959) e Pearl (Sally Jane Bruce, em seu único papel). Antes de ser preso, o tal sujeito, Ben Harper (Peter Graves, que ganharia fama no seriado *Missão Impossível*), escondeu dinheiro em casa. Só as crianças sabem onde estão os US$ 10 mil roubados (equivalente a cerca de US$ 210 mil hoje).

O Mensageiro do Diabo pagou o preço por estar à frente do seu tempo. Embora já estivesse acostumado aos tipos niilistas e amorais do noir, o público da época talvez ainda não soubesse como lidar com Powell, personagem simultaneamente diabólico e divertido, tão sedutor quanto repulsivo. Sua dualidade é literalmente expressa nas tatuagens dos dedos das mãos: "love" (amor) na direita, "hate" (ódio) na esquerda. Não à toa, é considerado pelo escritor Stephen King um dos maiores vilões da ficção.

A plateia também pode ter ficado desconfortável diante dos diálogos sobre sexo e do não enquadramento do filme em um só gênero: a trama policial também flertava com o terror e a fábula infantil (vide o prólogo narrado pela atriz Lillian Gish), além de beber bastante do Expressionismo Alemão na estética – a começar por ser em preto e branco. Efeitos de iluminação do diretor de fotografia Stanley Cortez (indicado ao Oscar por *Soberba*, de 1942, e *Desde que Partiste*, de 1944) e de composição dos cenários ainda impressionam. Por exemplo, o interior de uma pequena casa rural ganha ângulos e sombras de um enorme templo gótico. E há sequências dotadas de um artificialismo dos contos de fadas, como a da fuga dos irmãos Harper em um barco.

GZH

Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

COLEÇÃO DE HOMENAGENS

- Entre os fãs de *O Mensageiro do Diabo*, estão **os críticos da mítica revista francesa Cahiers du Cinéma, que em 2008 listaram o título de Charles Laughton como o segundo melhor de todos os tempos**, atrás apenas do eterno *Cidadão Kane* (1941), de Orson Welles.
- **As tatuagens de Harry Powell** ganharam status de ícone (e passaram a ser copiadas ou parodiadas), assim como o discurso do vilão sobre a luta entre o Bem e o Mal. **O cineasta Spike Lee reverenciou o personagem em *Faça a Coisa Certa* (1989):** encarnado por Bill Nunn, Radio Raheem tem em cada mão um soco inglês, com a palavra "love" na direita e "hate" na esquerda, e profere um diálogo muito semelhante ao original.
- ***Cabo do Medo* (1991), a refilmagem de Martin Scorsese para *Círculo do Medo*, também presta tributo, e de forma metalinguística.** Ao decorar o corpo do vilão Max Cady (Robert De Niro) com tatuagens de cunho religioso, empresta à recriação de um dos papéis mais conhecidos de Robert Mitchum elementos visuais de outro.
- **Os irmãos Ethan Coen e Joel Coen** celebraram *O Mensageiro do Diabo* em ***Arizona Nunca Mais* (1987), *O Grande Lebowski* (1998) e *Bravura Indômita* (2010)** – neste último, o passeio noturno dos personagens de Jeff Bridges e Hailee Stenfield remete ao da jornada de John e Pearl pelo rio, e a trilha sonora emprega o tradicional hino religioso *Leaning on the Everlasting Arms* (1887).

Bill Nunn em "Faça a Coisa Certa"

- **A mais recente homenagem aconteceu em *Bela Vingança* (2020), de Emerald Fennell.** *O Mensageiro do Diabo* é o filme que os pais da protagonista estão vendo na TV. Em uma cena posterior, após a personagem de Carey Mulligan fazer uma descoberta perturbadora, **ouvimos a bela e fantasmagórica canção *Once Upon a Time There Was a Pretty Fly*,** composta por Walter Schumann e cantada por Betty Benson.
- Recentemente, **foi anunciado que haverá uma refilmagem**, provavelmente com ênfase no terror. **A direção será de Scott Derrickson**, o mesmo de *O Exorcismo de Emily Rose* (2005), *A Entidade* (2012) e *O Telefone Preto* (2021).

UNIVERSAL, DIVULGAÇÃO

Robert De Niro em "Cabo do Medo"

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
04:30 Corujão II - Veneza
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Cheias de Charme
14:35 Baita Sábado
15:45 O Melhor da Escolinha
16:15 Caldeirão com Mion
18:40 No Rancho Fundo
19:25 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Altas Horas
00:15 Supercine - A Noite do Jogo
01:55 Família É Tudo
02:35 Corujão I - O Passageiro

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
22:30 Super Tela
00:15 Chicago Med
01:15 Fala que eu Te Escuto

4 PAMPA TV
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
13:30 Campeonato Alemão - FC Union Berlin x Bayern Munique
15:35 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Senha

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:15 Cinema em Casa
16:00 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes

7 TVE
07:00 TV Brasil Animada
07:15 Zoopedia
07:30 As Microaventuras de Tito e Muda
07:45 Pirata e Capitano
08:45 Tuca, o Mestre Cuca
08:00 Galinha Pintadinha Mini
08:15 Thiago e Isis
08:30 A Rainha e o Urso
08:45 Além da Lenda
09:00 Bipo
09:15 Julio e Verne
09:30 Charlie, o Entrevistador de Coisas
09:45 Tuca, o Mestre Cuca
10:00 Musicópolis
10:15 Tainá e os Guardiões da Amazônia
10:30 Lab. Aloprado Tá on
11:00 Sarau do Solar
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop
13:00 Sobre Nós
13:30 Interesse Público
14:00 Brasil Sobre Duas Rodas
14:30 Universidades na TVE
14:45 Brasileirão Feminino A1 - Fluminense x Botafogo
17:00 Brasileirão Série B - Amazonas x Sport
19:00 Repórter Brasil
19:30 D.R. com Demori
20:00 Um Milagre
21:00 Um Contra Todos
22:00 Sessão de Cinema

10 BAND
06:00 Band Kids - Os Chocolix
06:30 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Brasil em Foco
08:00 Band Kids - O Diário de Mika
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 O Rio Grande que Dá Certo - Reprise
11:00 Band Entrevista
11:30 Melhor do UFC
12:00 Agro, do Campo pra Você
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Band Esporte Clube
14:45 Liga Saudita - Al Ettifaq x Al Wehda
17:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Programa do João
22:00 The Blacklist
23:00 Sft

48 ULBRA TV
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Mundo Ripilica - As Aventuras de Lilica, a Coala
08:30 Milo
08:45 Simon, o Supercoelho
08:55 Bluey
09:10 Octonautas
09:25 PJ Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:50 Momento Miados & Latidos
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal no Zoo
11:50 Quintal da Cultura
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Martin Manhã
14:00 Vera e o Reino do Arco-Íris
14:30 Boris e Rufus
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Meu Amigãozão
15:45 O Show da Luna
16:00 Milo
16:15 Martin Manhã
16:25 Morgana & Celeste
16:30 Turma da Mônica
16:45 Novo Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Irmão do Jorel
19:15 Shaun, o Carneiro
19:45 Cultura Livre
20:30 Guardiões do Mar
20:50 Quanto Mais Cedo, Maior
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 JK, o Reinventor do Brasil

DOMINGO

12 RBS TV
04:20 Corujão II - Chocante
05:45 Galpão Crioulo
07:05 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
07:50 Globo Rural
09:10 Auto Esporte
09:45 Esporte Espetacular
12:30 Temperatura Máxima - Independence Day: O Ressurgimento
14:20 Domingão com Huck
15:40 Futebol - Athletico PR x Internacional
18:10 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:35 Circuito Sertanejo - Melhores Momentos
00:25 Domingo Maior - Esquadrão Suicida
02:15 Cinemaço - O Sequestro

2 RECORD
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Record Kids - Pica Pau
12:15 Record Kids - Todo Mundo Odeia o Chris
14:15 Cine Maior
15:30 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Especial Salomão: Do Auge à Queda
00:00 Chicago Med

4 PAMPA TV
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
16:00 A Hora do Zap
17:00 Geral do Povo - Ao Vivo
20:15 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:30 Mega Senha - Reprise
00:40 Pampa Show - Melhores Momentos

5 SBT
06:00 Domingo Série
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:20 Anonymus Gourmet
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
15:15 Eliana
19:15 Roda a Roda Jequiti
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agronacional
10:00 Canto e Sabor do Brasil
11:00 Liga de Basquete Feminino - Sódie Mesquita x Sampaio Basquete
13:00 Sessão de Cinema
14:45 Brasileirão Feminino A1 - Atlético Mineiro x Cruzeiro
17:00 Brasileirão Série B - Ponte Preta x Curitiba
19:00 Observatório Iecine RS
19:30 Nos Caminhos dos Viajantes
20:00 Cantos do Sul da Terra
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 D.R. com Demori
23:30 Partituras
00:30 Meu Pedaço do Brasil

10 BAND
06:00 Band Kids - Os Chocolix
06:30 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Entre Amigos
08:00 Band Motores
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Alma: Futebol Brasileiro
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
12:15 Stock Car - Ao Vivo
13:45 Show do Esporte
16:30 Domingo no Cinema
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Top Cine
23:30 Canal Livre
00:30 Nascar Cup Series

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Saúde Brasil
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio - Inédito
10:00 Agrocultura
10:30 Asas e Histórias
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Professor Merino Responde
12:15 Campeonato Alemão (Bundesliga)
14:30 Tcmsp - São Paulo+
15:00 Hiperconectado
15:30 Repórter Eco
16:00 Matéria de Capa
16:30 Fórmula Indy
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Gre-Nal na TV
23:30 Quantos Dias, Quantas Noites

NOVELAS

SÁBADO

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h40min

Artur e Quinota se admiram. Esperança despista Primo Cícero e o instiga contra Caridade. Zefa Leonel conhece Padre Zezo e acaba pernoitando na casa paroquial. Quinota se recusa a voltar para casa, e Artur oferece abrigo no hotel em que está hospedado. Artur e Quinota conversam. O burrico Estrela chega sozinho ao rancho, e Zé Beltino desconfia. Zé Beltino chega à cidade e parte para cima de Artur ao vê-lo com Quinota.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Electra é levada para a delegacia, e Andrômeda fica nervosa. Nicole enfrenta Max e sai com Plutão. Tom se preocupa com a ida de Vênus até a casa de Nilton. Lulu e Nanda questionam o motivo de Catarina querer impedir a investigação de Vênus. Andrômeda avisa a Murilo sobre Electra. Nilton destrata Vênus. Mila ajuda Guto com Leda. Jéssica agradece a Hans pelo sucesso do plano contra a rival. Hans se enfurece com Mila. O delegado decide prender Electra.

RENASCER
RBS TV, 21h20min

Dona Patroa conversa sobre seus problemas com Pastor Lívio. Teca diz a Buba que não sabe como, mas já conhecia José Inocêncio antes de ver o quadro com o seu retrato. José Inocêncio fica sabendo que Rachid foi casado com Marianinha, irmã mais velha de Maria Santa. Buba expulsa Venâncio de casa e exige que ele conte a verdade para José Inocêncio. Venâncio manda que Eliana deixe seu apartamento.

SEGUNDA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h30min

Marcelo invade o quarto de Quinota. Zefa Leonel e Zé Beltino confrontam Marcelo. Para salvar o rapaz, Quinota inventa que pode estar grávida de Marcelo. Celso exige que Tobias faça algo sobre a permanência de Caridade em seu restaurante. Zefa Leonel pede que Padre Zezo case Quinota e Marcelo, para reparar a honra da filha. Quinota confessa a Padre Zezo que mentiu para Zefa Leonel, a fim de salvar a vida de Marcelo.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Luca não aceita a prisão de Electra. Tom se preocupa com o comportamento de Ramón. Nicole ouve Max falando dela com seus amigos. Andrômeda e Júpiter tentam não se preocupar com a prisão de Electra. Hans se incomoda com a presença de Mila enquanto conversa com Jéssica. Tom consola Vênus. Paulina avisa a Brenda que falará com Vênus. Murilo faz as pazes com Chantal. Leda reclama de Guto para Lupita. Hans demite Mila. Paulina procura Vênus.

RENASCER
RBS TV, 21h20min

José Inocêncio diz a Venâncio que deseja os filhos morando com ele na fazenda. Augusto aconselha Venâncio a contar ao pai a verdade sobre Teca. Egídio fica de tocaia na estrada e atira contra o carro de João Pedro, que perde o controle. José Venâncio, que está no banco do carona, é atingido. Egídio enterra a arma usada na sepultura de Firmino. José Inocêncio pressente algo ruim e sai a cavalo pela estrada. João Pedro carrega o irmão ferido.

TERÇA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h30min

Zé Beltino, Nastácio e Aldenor vão atrás de Marcelo no hotel. Quinota descreve para Benvinda e Margaridinha seus sentimentos por Artur. Dona Manuela afirma a Artur que ele parece amar Quinota de verdade. Zé Beltino, Nastácio e Aldenor levam Marcelo como refém até o rancho. Quinota ameaça a todos com a arma de Zefa Leonel e exige que soltem Marcelo. Floro Borromeu chega à casa dos Leonel, anunciando uma notificação de sequestro.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Paulina exige que Vênus se afaste de seus filhos. Pudim se lembra do que aconteceu com ele, e Brenda teme por Paulina. Tom tenta convencer Ramón a procurar um médico. Vênus avisa a Electra que ela voltará para a penitenciária. Jéssica e Hans comemoram o sucesso do plano. Andrômeda decide visitar Electra, mas acaba dormindo no ônibus. Andrômeda descobre que está perdida em São Paulo e pede ajuda a Chicão.

RENASCER
RBS TV, 21h20min

O velório de Venâncio acontece na fazenda Jequitibá-Rei. Pastor Lívio discursa e emociona a todos, inconformados com a morte do publicitário. Damião se coloca à disposição de José Inocêncio para vingar a morte de seu filho. João Pedro demonstra a Zinha seu desejo de vingança. Buba passa mal ao saber da morte de Venâncio. Kika avisa a Eliana que ela está viúva. Augusto pede a Buba para não contar a verdade.

QUARTA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h05min

Marcelo foge da cidade. Quinota se sente aliviada e é amparada pela mãe. Zefa Leonel conta que a família está falida. Artur procura por Marcelo. Deodora se insinua para Artur, e Vespertino sente ciúmes. Celso demite Caridade, que se revolta contra o hotel. Artur ajuda Caridade a voltar para casa, e os dois conversam sobre Quinota. Seu Tico Leonel apoia Quinota. Primo Cícero deduz que Artur estava seduzindo Caridade e ameaça o rapaz.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h15min

Hans se preocupa com o vídeo, e Jéssica teme que o plano deles seja descoberto. Mila volta para a pensão de Furtado. Júpiter pede para Marieta ler a sorte de Lupita nas cartas de tarô. Andrômeda pede para Chicão levá-la até a delegacia, onde sua irmã está presa. Plutão desconfia da inocência de Electra. Jéssica impede Wilson e Chantal de assistirem ao vídeo que inocenta Electra. Andrômeda e Chicão ficam retidos em uma enchente.

RENASCER
RBS TV, 20h30min

Buba diz a Teca que Augusto pediu um tempo para contar a verdade a José Inocêncio. Rachid conta a Sandra que João Pedro mandou Damião para protegê-la de Egídio. Zé Bento pede um voto de confiança para João Pedro. Dona Patroa teme que Sandra entregue Egídio, ao perceber que a filha suspeita que o pai tenha matado Venâncio. Joana pergunta a Tião se ele ama os filhos. Eliana declara que fará um inferno na vida de Buba.

QUINTA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h30min

Caridade e Artur desfazem o mal-entendido com Primo Cícero, e todos oferecem um lanche ao rapaz. Seu Tico Leonel nota o interesse de Quinota por Artur. Caridade repreende Fé por falar mal de Quinota, e questiona seu noivado com Tobias. Esperança beija Nastácio, mas disfarça quando Zé Beltino chega. Tia Salete impede que Zefa Leonel venda sua aliança de casamento para comprar mantimentos para a família.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Jéssica disfarça a irritação com a desconfiança de Electra. Tom repreende Paulina. Andrômeda e Chicão são resgatados no momento em que ela tenta se declarar para ele. Lupita estranha o comportamento de Júpiter. Electra se surpreende com uma festa de boas-vindas ao chegar ao casarão. Plutão se desculpa com Electra. Hans critica Jéssica por ajudar a libertar sua prima. Júpiter convida Lupita para viajar. Mila recupera a gravação contra Hans.

RENASCER
RBS TV, 21h20min

José Inocêncio repreende João Pedro ao saber que o filho e Sandra voltaram a se encontrar. Ritinha pergunta por Augusto para Zé Bento. Augusto explica a Buba que a farsa da gravidez pode ser a salvação do pai, e tenta convencer a psicóloga a dizer que o filho que Teca espera é de Venâncio. Mariana sente ciúmes da forma como o marido trata Buba. Eliana conta a José Inocêncio que Buba não está grávida. Buba aceita ir para a fazenda levando Teca.

SEXTA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h30min

Quinota explica a Artur que seu noivo fugiu. Zé Beltino ameaça Artur. Seu Tico Leonel se desespera com o desmoronamento da gruta. Em Salvador, Blandina se irrita com o comportamento do marido de uma cliente. Zefa Leonel resgata Seu Tico Leonel debaixo das pedras da gruta. Quinota e a família tentam convencer Zefa Leonel a desistir de procurar a turmalina paraíba. Artur surpreende Quinota com flores.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Hans se preocupa com a ameaça de Mila. Tom acompanha Vênus até a casa de Nilton. Leda estranha o interesse de Catarina na investigação de Vênus. Mila exige se casar com Hans. Nilton conta para Otto sobre a investigação de Vênus, e ele pede para alguém, ao telefone, que impeça a moça. Leda, Lulu e Nanda recebem telefonemas misteriosos e reagem com irritação. Guto tenta convidar Lupita para jantar. Lizandra se interessa por Guto.

RENASCER
RBS TV, 21h20min

Eliana procura Damião, e os dois ficam juntos. Lu consola Bento. Ritinha leva Zinha para beber na venda de Norberto. Augusto, Buba e Teca chegam à fazenda. Teca tem uma sensação de que já esteve naquele local. Augusto conta ao pai que o filho que Teca espera é de Venâncio. O fazendeiro fica em choque. Inácia demonstra gostar de Teca. José Inocêncio conversa com Teca e depois comenta com Inácia que não faz ideia do que fazer.